LEÃO XIV

Primeiro papa americano, de sotaque latino

Com trabalho no Peru, o discreto Prevost obteve o apoio de 2/3 dos cardeais já no segundo dia de conclave e ressaltou que quer construir pontes

SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 2025
O ESTADO DE S.PAULO



GREGORIO BORGIA/AP

Eufrázio

Eleição sinaliza continuidade e peso do clero latino

Robert Francis Prevost foi bispo no Peru e escolheu o nome de Leão XIV; aclamado por 150 mil pessoas, falou sobre paz e construção de pontes



Multidão se reuniu eufórica na Praça de São Pedro; decisão foi revelada às 13h07

LUISA LAVAL
MARCELO GODOY
ENVIADO ESPECIAL / ROMA

No segundo dia do conclave, os cardeais católicos escolheram como novo papa o cardeal americano Robert Francis Prevost, que adotou o nome de Leão XIV. Ao mesmo tempo que vestia roupas tradicionais e um nome dos mais antigos da história da Igreja, Prevost também demonstrou que pretende dar continuidade às reformas iniciadas por seu antecessor, Francisco: em seu primeiro discurso a fiéis na Praça de São Pedro abordou temas como sinodalidade, uma "paz desarmada" e a "construção de pontes".

Mais do que isso, a escolha de um cardeal americano, mas com grande experiência pastoral no Peru, indica o peso do clero latino-americano na escolha do novo pontífice. Tanto é que o novo papa, a exemplo de Francisco, falou em dois idiomas (italiano e espanhol), e agradeceu à diocese de Chiclayo, no Peru, onde foi ordenado bispo e permaneceu por nove anos.

É o primeiro papa da história egresso da ordem agostiniana que, embora faça homenagem ao nome de santo Agostinho, um dos teólogos mais importantes do cristianismo, não foi fundada pelo santo, mas pela própria Santa Sé, no século XIII. Um dos personagens famosos da congregação foi Martinho Lutero, que rompeu com a Igreja Católica e foi um dos fundadores da Reforma que abriu o caminho do protestantismo.

> ***"É uma grande emoção. Estou aqui na praça desde a primeira fumaça até agora"***
> **Monalisa Machado**
> **Freira**

> ***"Nunca pensei que viveria isso. É um dia histórico, ensolarado, e a praça com todas as bandeiras unidas por uma só, a do Vaticano"***
> **Aline Carpanesi**
> **Analista de TI**

A eleição ocorreu na tarde do segundo dia de conclave, à semelhança dos antecessores Francisco e Bento XVI, e num prazo mais curto que os cardeais levaram para escolher João Paulo II, três dias. A duração do processo foi mais breve do que previam alguns cardeais brasileiros, os quais acreditavam que a eleição poderia demorar, já que muitos dos participantes não se conheciam. Foi o conclave mais numeroso e diverso da história, com 133 cardeais de 71 países com menos de 80 anos, ou seja, aptos a votar. Leão XIV foi eleito com pelo menos 89 votos, o que representa dois terços do Colégio Cardinalício.

O ENCONTRO COM O POVO. Prevost foi anunciado como o novo líder da Igreja Católica diante de 150 mil fiéis espalhados pela Praça de São Pedro, pela Via della Conciliazione (principal rua de acesso ao Vaticano) e pelas proximidades. A fumaça branca saiu pela chaminé da Capela Sistina, às 13h07 de Brasília (18h07 de Roma). Neste momento, era possível ver pessoas correndo para chegar o mais perto possível da sacada do Vaticano: de jovens a idosos, de leigos a sacerdotes e religiosos. Havia gente esperando o resultado desde as 10h de Brasília (15h de Roma), quando foi permitida a entrada na praça.

O clima era de forte euforia na multidão, marcado por gritos de "Viva o papa!". Quan- ⊕

OS ÚLTIMOS CONCLAVES

Igreja Católica encerra seu terceiro conclave neste século e escolhe o sucessor do papa Francisco

	1878	1903	1914	1922	1939	
NOME DO PAPA	Leão XIII Vincenzo Gioacchino Pecci	Pio X Giuseppe Sarto	Bento XV Giacomo Della Chiesa	Pio XI Achile Ratti	Pio XII Eugênio Pacelli	João XXIII Angelo Roncalli
IDADE QUANDO ELEITO PAPA	67 ANOS	68 ANOS	59 ANOS	64 ANOS	63 ANOS	76 ANOS
NACIONALIDADE	ITALIANO	ITALIANO	ITALIANO	ITALIANO	ITALIANO	ITALIANO
DURAÇÃO DO CONCLAVE	2 DIAS	5 DIAS	4 DIAS	5 DIAS	2 DIAS	4 DIAS
DURAÇÃO DO PONTIFICADO	25 ANOS	11 ANOS	7 ANOS	17 ANOS	19 ANOS	4 ANOS
IDADE FINAL DO PONTIFICADO	93 ANOS	79 ANOS	67 ANOS	81 ANOS	82 ANOS	81 ANOS

*PRIMEIRO PAPA EM AGOSTO, O SEGUNDO, EM OUTUBRO


EMILIO MORENATTI/AP

➔ do o cardeal-protodiácono Dominique Mamberti anunciou a esperada frase "habemus papam" e a escolha de Prevost, passaram a aclamar o nome do novo pontífice, sincronizando as palmas. Na primeira fila estavam as gêmeas Juliana e Lidiana Moraes, de Passos de Minas (MG), que dizem ter parado ali por um imprevisto: estavam caminhando pela praça perto da hora do almoço, e Juliana levou um tombo. Foi ajudada por alguns padres e, como não conseguia caminhar muito, tomou um remédio e decidiu esperar o resultado das votações. "Agora eu vejo que o tombo era para me levar para perto do papa", brinca. Elas pararam em Roma durante uma viagem de cruzeiro marítimo e coincidiram com o momento histórico.

Natural de Campinas, a analista de TI Aline Carpanesi desistiu de viajar a Milão e Veneza para acompanhar todo o conclave, e esteve presente em todas as fumaças na Praça de São Pedro. "Nunca pensei que viveria isso. É um dia histórico, e um dia bonito, ensolarado, e a praça com todas as bandeiras unidas por uma só, a do Vaticano." Para isso, ela teve de buscar hospedagem em três lugares diferentes ao longo da semana, incluindo um hostel, em que compartilha o quarto com quatro pessoas desconhecidas, e a diária sai a R$ 500. "É o mais simples que encontrei, porque tudo no geral estava muito caro."

O cardeal Raymundo Damasceno, bispo emérito de Aparecida, se preparava para uma entrevista para a TV na Praça de São Pedro quando o barulho da multidão começou. Aos gritos de "è bianca" (é branca), as pessoas corriam em direção à praça pela Via della Conciliazione, a avenida que leva até a Basílica de São Pedro, onde nos fundos fica a Capela Sistina. "Nossa, a emoção é grande, não sei ainda o que dizer."

Damasceno havia ido pela manhã até a praça, mas teve de sair para comprar um remédio para gripe. O religioso de 88 anos, que esteve presente no conclave que elegeu o papa Francisco em 2013, voltara à tarde para a Praça de São Pedro, onde passou a ser abordado por jornalistas. Queriam saber se um brasileiro poderia ser papa ou por que o decano do colégio cardinalício, Giovanni Battista Re, não havia citado Francisco na homilia da missa Pro eligendo Pontifice. Damasceno respondeu a todas as perguntas.

Não tinha pressa. O cardeal, que não participou do conclave porque ultrapassou a idade limite de 80 anos para o voto, acreditava que a eleição se resolveria em pelo menos três dias, talvez quatro. Não esperava uma solução rápida, como as do conclave que elegeram Joseph Ratzinger, resolvido em dois dias e quatro votações, ou o que elegeu Jorge Bergoglio após outros dois dias e cinco votações. Para Damasceno, o importante era que a homilia de Re havia deixado claro que o novo pontífice, fosse quem fosse, deveria "deixar para trás todos os interesses pessoais de grupos e pensar no bem da Igreja, no bem da humanidade". Não imaginava a eleição do cardeal Prevost, o papa Leão XIV.

Não muito distante dele estava a freira Monalisa Machado, de 39 anos, da Congregação das Irmãs de Maria Auxiliadora. "É uma grande emoção. Estou aqui na praça desde a primeira fumaça até agora", contou. E o que esperava do novo líder. "Que seja um papa bom para a Igreja e para toda a humanidade", afirmou a irmã, que está na vida religiosa há 16 anos e vive em Roma há cinco anos.

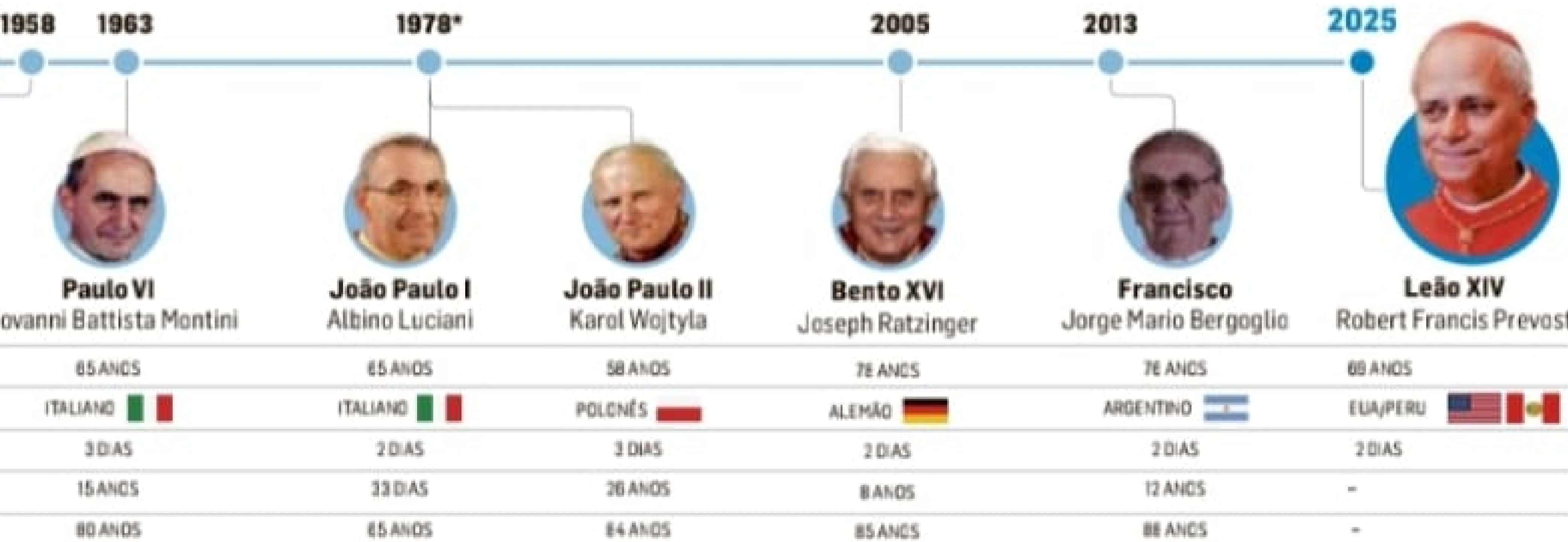
Perto dela estava o padre Gilson Maia, um rogacionista que trabalha na sede de sua congregação, na capital italiana. "Não perdi nenhuma fumaça. Quando é que eu vou ver um novo conclave?", indagou o sacerdote de 61 anos, um mineiro de Passos que é padre há 33 anos. "Que ele (*Leão XIV*) faça a sua primeira missa seja no domingo do Bom Pastor (*o próximo*) ou no dia 13 de maio, o que seria muito simbólico", afirmou, referindo-se ao dia de Nossa Senhora de Fátima.

Estreia

Primeira missa do novo pontífice será celebrada hoje, com os cardeais, fechando o conclave

A AGENDA. O Vaticano já divulgou a primeira agenda oficial do papa Leão XIV para os próximos dias. Hoje, ele celebrará uma missa com os cardeais às 6 horas de Brasília (11 horas de Roma) na Capela Sistina, prática comum para encerrar o conclave.

No domingo, ele fará uma nova aparição pública na Praça de São Pedro para rezar o Regina Caeli às 7 horas de Brasília (meio-dia em Roma – a oração que substitui o Ângelus durante o período de Páscoa). Isso também é um costume dos pontífices durante todos os domingos. O último evento anunciado é a audiência com a imprensa na segunda-feira, às 5 horas de Brasília (10 horas de Roma). Encontro semelhante foi organizado por Francisco logo após a sua eleição. ●



NOMES MAIS ESCOLHIDOS

O último representante de cada nome papal ao longo da história

NOME	ANO DO PAPADO	PAPAS COM O MESMO NOME
JOÃO XXIII	1963	21
GREGÓRIO XVI	1846	16
BENTO XVI	2013	15
CLEMENTE XIV	1774	14
LEÃO XIV	2025	14
INOCÊNCIO XIII	1724	13
PIO XII	1958	12
ESTÊVÃO IX	1058	9
BONIFÁCIO IX	1303	8
URBANO VIII	1644	8
ALEXANDRE VIII	1655	7
ADRIANO VI	1523	6
PAULO VI	1978	6
CELESTINO V	1294	5
NICOLAU V	1447	5
SISTO V	1159	5
ANASTÁCIO IV	1154	4
EUGÊNIO IV	1447	4
HONÓRIO IV	1287	4
SÉRGIO IV	1012	4
CALISTO III	1458	3
FÉLIX III	483	3
JÚLIO III	1555	3
LÚCIO III	1185	3
MARTINHO V	1431	3
SILVESTRE III	1045	3
VÍTOR III	1087	3
AGAPITO II	955	2
DÂMASO II	1048	2
GELÁSIO II	1118	2
JOÃO PAULO II	2005	2
MARCELO II	1555	2
MARINHO II	946	2
PASCOAL II	1118	2
PELÁGIO II	590	2
TEODORO II	898	2
ADEODATO II	676	1
AGATÃO	681	1
ANACLETO	92	1
ANICETO	168	1
ANTERO	236	1
CAIO	296	1
CÔNON	687	1
CONSTANTINO	715	1
CORNÉLIO	253	1
DIONÍSIO	268	1
DIOSDADO	618	1
DONO	678	1
ELEUTÉRIO	183	1
EUSÉBIO	309	1
EUTIQUIANO	283	1
EVARISTO	108	1
FABIANO	250	1
FORMOSO	896	1
FRANCISCO	2025	1
HIGINO	149	1
HILÁRIO	468	1
HORMISDAS	523	1
LANDO	914	1
LIBÉRIO	366	1
LINO	79	1
MARCELINO	304	1
MARCOS	336	1
MILCÍADES	314	1
PONCIANO	235	1
ROMANO	897	1
SABINIANO	606	1
SEVERINO	640	1
SILVÉRIO	537	1
SÍMACO	514	1
SIMPLÍCIO	483	1
SIRÍCIO	399	1
SISÍNIO	708	1
SOTERO	177	1
TELÉSFORO	138	1
VALENTINO	827	1
VIGÍLIO	555	1
VITALIANO	672	1
ZACARIAS	752	1
ZEFERINO	218	1
ZÓSIMO	418	1

FONTE: VATICANO / INFOGRÁFICO ESTADÃO

● Habemus papam ● Inovações e biografia

Nome de Leão está historicamente ligado à justiça social

Antecessor no nome, Leão XIII fez história ao abordar em uma encíclica questões da classe operária



Leão XIII, em sua época, procurou aproximar a Igreja de questões do cotidiano

ROBERTA JANSEN

Nomes para papas sempre significam muito. Bento escolheu o seu pensando em "uma nova evangelização da Europa", Francisco lembrou "dos pobres" e do ambiente, em sua escolha e seu pontificado. Já o nome Leão vai trazer uma série de indagações.

O antecessor, o papa Leão XIII, entrou para a história como o primeiro pontífice a abordar, em uma encíclica, a questão da crescente classe operária, dos direitos dos trabalhadores e da justiça social. O documento é considerado o marco inicial da Doutrina Social da Igreja – até então voltada só para questões teológicas.

A opção de ontem pode indicar uma preocupação do novo líder católico com a justiça social, problema que segue forte em um mundo convulsionado por crises migratória, climática e dúvidas sobre o avanço da inteligência artificial. Todos esses temas foram amplamente discutidos por Francisco e muitas vezes colocaram o argentino Jorge Bergoglio em confronto com lideranças globais, como o presidente Donald Trump (Estados Unidos) e o premiê Binyamin Netanyahu (Israel).

A encíclica *Rerum Novarum*, de 1891, tinha por objetivo reconciliar a classe trabalhadora com a Igreja, diante das mudanças sociais que varriam a Europa. A nova ordem econômica pós-Revolução Industrial resultara no crescimento de uma classe operária empobrecida que demonstrava crescente tendência socialista. Leão XIII teve o segundo papado mais longo da história, 25 anos, entre 1878 e 1903 – só superado, conforme a Tradição Católica, pelo apóstolo Pedro.

"Leão XIII foi o papa da passagem do século 19 para o século 20, época em que a Igreja estava sob ataque tanto dos liberais quanto dos socialistas", afirma Rodrigo Coppe, coordenador do programa de pós-graduação em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de Minas (PUC-MG). "Ele marcou essa passagem da Igreja mais entrincheirada para uma igreja que dialoga com o povo", acrescenta o professor.

> *"Leão XIII foi o papa da passagem do século 19 para o século 20, época em que a Igreja estava sob ataque tanto dos liberais quanto dos socialistas"*
> **Rodrigo Coppe**
> Coordenador do programa de pós-graduação em Ciências da Religião da PUC-MG

> *"O papa Leão XIII era muito atento ao Leste Europeu, às revoluções sociais. Acho que o novo papa vai avançar nessa direção"*
> **Padre Marcial Maçaneiro**
> Professor do curso de Teologia da PUC-PR

CONTINUIDADE. Para os especialistas ouvidos pelo **Estadão**, Prevost tem perfil moderado e se espera um pontificado de continuidade, embora o novo papa tenha perfil menos carismático e midiático do que o de Francisco. Dessa forma, a adoção do nome de Leão XIII dialoga justamente com essa abertura da Igreja com a sociedade, em um período de grandes mudanças sociais.

O padre Anderson Pedrosa, reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), concorda. "O papa Leão XIII é muito conhecido sobretudo por causa da encíclica sobre as transformações sociais e econômicas da Revolução Industrial (*iniciada em meados do século 19*). Acredito que a escolha do nome do novo papa esteja relacionada ao fato de que estamos na virada do século 20 para o 21 na Revolução Tecnológica." No lugar das máquinas a vapor, as transformações agora se dão nas telas de smartphones e em telas que reproduzem os desafios da inteligência artificial.

Leão XIII, na época, também buscou aproximar a Igreja das questões contemporâneas, incentivando o estudo das ciências e a abertura ao pensamento filosófico moderno, sobretudo com a valorização de Tomás de Aquino como base para a teologia católica. Ele reafirmou a coexistência de ciência e religião, presente na doutrina eclesiástica. E abriu o Arquivo Secreto do Vaticano para pesquisadores qualificados, entre eles Ludwig von Pastor, um dos maiores historiadores do papado.

O pontífice do século 19 fundou de novo o Observatório do Vaticano "para que todos possam ver claramente que a Igreja e seus pastores não se opõem à ciência verdadeira e sólida, seja humana ou divina, mas que a abraçam, incentivam e promovem ao máximo".

"O papa Leão XIII era muito atento ao Leste Europeu, às revoluções sociais. Acho que o novo papa vai avançar nessa direção", afirmou o padre Marcial Maçaneiro, professor do curso de Teologia da PUC-PR. "Ele também foi responsável pela renovação do ensino católico."

PAZ. O primeiro pontífice a escolher o nome de Leão foi um importante papa para o catolicismo, considerado "doutor da Igreja" pelo seu alto nível de conhecimento da doutrina cristã e pregação. Também é conhecido como um promotor da paz em um período de guerra na península italiana.

De origem italiana e eleito em 440, Leão I foi o 45.º papa da Igreja Católica e teve um papado memorável a ponto de ser o primeiro sucessor de Pedro a receber o título de *Magno* (o Grande, em tradução livre) – o outro foi Gregório Magno.

"Sustentador e promotor da Primazia de Roma, o 'Pontífice Magno' deixou para a história quase 100 sermões e cerca de 150 cartas, nos quais demonstra ser teólogo e pastor, zeloso com a comunhão entre as várias Igrejas, sem jamais esquecer as necessidades dos fiéis", diz o *Vatican News*.

Ele teria incentivado obras de caridade em uma Roma "dominada pela escassez, pobreza, injustiças e superstições pagãs". Além disso, guiou uma delegação de Roma para se encontrar com Átila, líder dos Hunos, e o dissuadiu a continuar a guerra de invasão da península italiana no ano de 452. ● COLABOROU GIOVANNA CASTRO

LEEMAGE / BRIDGEMAN IMAGES VIA AFP

Novo líder fala 5 idiomas, incluindo português e francês

JULIANA DOMINGOS DE LIMA
PRISCILA MENGUE

Robert Francis Prevost nasceu nos Estados Unidos e atuou por duas décadas no Peru, para onde foi enviado no fim dos anos 1980 para um projeto de formação para aspirantes agostinianos. Ele também tem a nacionalidade do país andino. Segundo a Diocese de Chiclayo, onde construiu grande parte da trajetória religiosa, o novo papa é poliglota: fala inglês, espanhol, italiano, francês e português. Além disso, lê latim e alemão.

Graduou-se em Teologia na Catholic Theological Union, em Chicago. Aos 27 anos, foi enviado a Roma para estudar Direito Canônico na Pontifícia Universidade de Santo Tomás de Aquino (Angelicum). Foi ordenado sacerdote em 19 de junho de 1982, no Colégio Agostiniano de Santa Mônica.

O novo pontífice obteve a licenciatura em 1984 e, no ano seguinte, enquanto preparava sua tese de doutorado, foi enviado para a missão agostiniana em Chulucanas, região de Piúra, no Peru. Em 1987, defendeu sua tese de doutorado sobre O Papel do Prior Local da Ordem de Santo Agostinho e foi nomeado Diretor de Vocações e diretor de Missões da Província Agostiniana Mãe do Bom Conselho, no Estado americano de Illinois.

No ano seguinte, ingressou na missão de Trujillo, também no Peru, como diretor do projeto de formação comum para os aspirantes agostinianos dos vicariatos de Chulucanas, Iquitos e Apurímac. Após desempenhar diferentes funções no Peru, foi administrador paroquial de Nossa Senhora de Monserrat de 1992 a 1999.

FORMAÇÃO. Em 1999, foi eleito prior provincial da Província Agostiniana Mãe do Bom Conselho de Chicago. Dois anos e meio depois, foi escolhido como prior geral, confirmado em 2007 para um segundo mandato. Em outubro de 2013, retornou à província agostiniana, em Chicago, e foi diretor de formação no convento de Santo Agostinho, primeiro conselheiro e vigário provincial.

Ocupou esses cargos até o papa Francisco nomeá-lo, em 2014, administrador apostólico da diocese peruana de Chiclayo, elevando-o à dignidade episcopal como bispo titular de Sufar.

Prevost foi nomeado bispo de Chiclayo pelo argentino em 2015. Nesse período, não deixou de ter ação política, além de religiosa. Em 2017, quando o ex-presidente peruano Alberto Fujimori recebeu indulto de Natal, Prevost foi crítico à decisão e pediu à população que rejeitasse o perdão em manifestações pacíficas, dizendo que o antigo mandatário deveria pedir desculpas às vítimas de seu governo.

Em 2018, foi eleito segundo vice-presidente da Conferência Episcopal Peruana, na qual também foi membro do Conselho Econômico e presidente da Comissão de Cultura e Educação. E não evitou falar sobre corrupção no país. "Chegamos a um ponto de ruptura em nível político. Um novo início exige não somente uma mudança de mandato, mas a recuperação ética e moral do país em todos os níveis, porque os altos níveis de corrupção roubam a esperança, sobretudo dos pobres e dos jovens."

O novo papa foi incluído entre os membros da Congregação para o Clero em 2019 e, no ano seguinte, entre os membros da Congregação para os Bispos. Recebeu também a nomeação pontifícia também como administrador apostólico da diocese peruana de Callao.

ROMA. Em 2023, Francisco o chamou a Roma como prefeito do Dicastério para os Bispos e Presidente da Pontifícia Comissão para a América Latina, promovendo-o a arcebispo. No consistório do mesmo ano, tornou-o cardeal. Prevost tomou posse em 28 de janeiro de 2024 e, como chefe do dicastério, participou das últimas viagens apostólicas do papa Francisco e da primeira e segunda sessões da 14.ª Assembleia-Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos sobre a Sinodalidade, realizada em Roma entre 2023 e 2024. ●

A íntegra da primeira declaração pública

"Que a paz esteja com todos vocês!

Caríssimos irmãos e irmãs, esta é a primeira saudação de Cristo Ressuscitado, o Bom Pastor que deu a vida pelo rebanho de Deus. Eu também gostaria que esta saudação de paz entrasse em seus corações, chegasse às suas famílias, a todas as pessoas onde quer que estejam, a todos os povos, a toda a Terra. Que a paz esteja com vocês!

Esta é a paz de Cristo Ressuscitado, uma paz desarmada e uma paz desarmante, humilde e perseverante. Ela vem de Deus, Deus que nos ama a todos incondicionalmente. Ainda conservamos em nossos ouvidos aquela voz fraca, mas sempre corajosa, do papa Francisco que abençoava Roma!

O papa que abençoava Roma concedia a sua bênção ao mundo, ao mundo inteiro, naquela manhã do dia de Páscoa. Permitam-me prosseguir com essa mesma bênção: Deus nos ama, Deus ama a todos vocês, e o mal não prevalecerá! Estamos todos nas mãos de Deus. Portanto, sem medo, unidos de mãos dadas com Deus e entre nós, sigamos em frente. Somos discípulos de Cristo. Cristo nos precede. O mundo precisa de sua luz. A humanidade precisa dele como ponte para ser alcançada por Deus e seu amor. Ajudai-nos também vós, e depois uns aos outros, a construir pontes, com o diálogo, com o encontro, unindo-nos a todos para sermos um só povo, sempre em paz. Obrigado, papa Francisco!

Quero também agradecer a todos os meus irmãos cardeais que me escolheram para ser o sucessor de Pedro e caminhar junto com vocês, como Igreja unida, sempre buscando a paz, a justiça, buscando sempre trabalhar como homens e mulheres fiéis a Jesus Cristo, sem medo, para proclamar o Evangelho, para sermos missionários.

Sou filho de Santo Agostinho, um agostiniano, que disse: "com vocês sou cristão e para vocês bispo". Nesse sentido, podemos todos caminhar juntos rumo àquela pátria que Deus nos preparou.

À Igreja de Roma, uma saudação especial! Devemos buscar juntos como ser uma Igreja missionária, uma Igreja que constrói pontes, dialoga, sempre aberta para receber como esta praça com os braços abertos. A todos, a todos aqueles que precisam da nossa caridade, da nossa presença, do diálogo e do amor.

E se também me permitem, uma palavra, uma saudação a todos aqueles, e em particular à minha querida Diocese de Chiclayo, no Peru, onde um povo fiel acompanhou seu bispo, compartilhou sua fé e deu muito, muito para continuar sendo Igreja fiel de Jesus Cristo.

A todos vocês, irmãos e irmãs de Roma, da Itália, do mundo inteiro, queremos ser uma Igreja sinodal, uma Igreja que caminha, uma Igreja que sempre busca a paz, que sempre busca a caridade, que sempre busca estar próxima, especialmente daqueles que sofrem.

Hoje é o dia da Súplica a Nossa Senhora de Pompeia. Nossa Mãe Maria quer sempre caminhar conosco, estar próxima, ajudar-nos com sua intercessão e seu amor.

Por isso, gostaria de rezar junto com vocês. Rezemos juntos por esta nova missão, por toda a Igreja, pela paz no mundo e peçamos esta graça especial a Maria, nossa Mãe."

Quase 1.600 anos após a morte do santo, um agostiniano é papa

Após o primeiro líder jesuíta, a Igreja tem agora seu primeiro agostiniano. Trata-se da ordem religiosa católica de frades mendicantes (mesmo rol que inclui dominicanos e franciscanos) que seguem a linha de pensamento de Agostinho (354-430).

Aurélio Agostinho foi um dos mais proeminentes teólogos e filósofos no começo do cristianismo. Bispo de Hipona, antiga cidade na província romana da África, focava em promover o espírito de comunidade vivido pelos primeiros povoados cristãos. Sua ordem, porém, só foi fundada em 1244, quando o papa Inocêncio IV convocou comunidades espalhadas pela Europa para se reunirem. A ordem nasceu com a bula Incumbit nobis (Uma só alma e um só coração para Deus).

Até o surgimento dessa ordem, essas pequenas comunidades viveram, durante séculos, seguindo a regra e o espírito agostinianos, como eremitas. Em 1256, o papa Alexandre IV deu novo impulso com a bula Licet Ecclesiae catholicae. O ideal agostiniano, assim, se difundiu, alcançando as Américas, a Ásia e a África. Hoje está em 45 países. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA



Gestos anunciam busca por conciliar uma igreja de seu tempo e a tradição

Escolha do nome, de vestes e primeiro discurso do pontífice resgatam história e costumes, mas deixam clara a intenção de seguir reformas iniciadas por Francisco

ESTADÃO ANALISA

MARCELO GODOY
ENVIADO ESPECIAL

Robert Prevost apareceu na sacada da Basílica de São Pedro com vestes que não se viam em um papa desde a renúncia de Bento XVI. O nome que o cardeal americano com cidadania peruana escolheu tem longa tradição entre os pontífices: Leão. Mas desde 1878 nenhum eleito no conclave o adotava. Ou seja, desde o reformador Leão XIII, criador da Doutrina Social da Igreja, Roma não tinha um bispo com esse nome.

Em dois gestos, o cardeal americano buscou mostrar o que pensa de seu pontificado: a conciliação com a tradição, mas a busca de uma igreja em seu tempo. Leão XIII enfrentava a crescente influência dos políticos anticlericais, dos liberais e dos social-democratas, em um mundo que vivenciara a unificação alemã e a italiana, com o fim dos Estados Papais, e a industrialização americana e a japonesa.

O novo papa tem 69 anos. Não era o mais jovem dos cardeais, mas também não é o mais idoso. Poderá ter pontificado longo, e continuar assim as reformas iniciadas por Francisco. E uma delas foi citada em seu discurso: a sinodalidade, o processo que mudou o governo da Igreja, tornando-o mais compartilhado entre o papa e os bispos. Não só. A ênfase no primeiro discurso de Leão XIV a temas como a paz e a construção de pontes mostra ainda mais a continuidade que ele pretende afirmar com Francisco.

No meio de seu discurso, Leão XIV também mostrou não apenas afeto pela sua antiga diocese no Peru, Chiclayo. A exemplo de Jorge Bergoglio, não manteve o italiano como única língua ao se dirigir aos fiéis na Praça de São Pedro.

Também usou o espanhol, o que indica a força que o clero latino-americano teve em sua eleição durante o conclave – digna de nota é a ausência do inglês em seu discurso. Ele é justamente um homem com a vivência pastoral da América Latina.

AGOSTINIANO. Por fim, trata-se de um agostiniano, como Martinho Lutero, que também foi o gigante da Reforma. É o primeiro desta ordem a assumir os destinos da Igreja de Roma. Devemos esperar alguém que repita, diante dos poderosos da terra – americano ou não – o que disse Lutero ao imperador Carlos V diante da Dieta de Worms? "Aqui estou, e não posso agir de outro modo" (*Hier stehe ich, ich kann nicht anders*).

Por fim, o papa Leão XIV agradeceu ao papa Francisco, que o fez cardeal e acenou para a manutenção de uma igreja missionária, como a so- ⊕

Leão deve seguir a trilha aberta pelo seu antecessor

ARTIGO

Padre José Oscar Beozzo
Teólogo e historiador

Robert Prevost surpreendeu ao escolher o nome de Leão XIV, o papa da Encíclica Rerum Novarum, promessa de prosseguir com o compromisso da Igreja com a justiça social e a causa dos trabalhadores, mas também com o cuidado pela Casa Comum da *Laudato Sí'* e com a fraterna convivência entre todos os povos e religiões da *Fratelli Tutti*, encíclicas do papa Francisco.

Sua trajetória junta a pátria onde nasceu, os Estados Unidos, terra de imigrantes como ele próprio, e o Peru, sua pátria de escolha, onde por 22 anos foi missionário agostiniano e, em seguida, bispo de Chiclayo, na costa norte do país.

Traz consigo a presença forte dos povos originários; da insurreição indígena de Tupac Amaru e de sua mulher Micaela; do testemunho de Rosa de Lima, a primeira santa das Américas; de são Martinho de Porres, filho ilegítimo de um espanhol e de uma escrava africana liberta e do teólogo Gustavo Gutiérrez, pai da teologia latino-americana da libertação.

Apresentou-se ao povo reunido na Praça de São Pedro, com a saudação do Ressuscitado aos discípulos com portas e

SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

ALESSANDRA TARANTINO/AP



A exemplo de seu antecessor, Leão XIV não discursou apenas em italiano

nhada por seu antecessor, o jesuíta Bergoglio. Em resumo, Leão quer uma igreja que "construa pontes e diálogo" e que esteja sempre aberta a todos os que tenham necessidade "da nossa caridade e presença" e "sempre em procura da paz e que esteja vizinha de quem sofre".

Seu lema episcopal, *in illo unio unum*, são palavras de santo Agostinho. Mostra que "ainda que cristãos são muitos, no único Cristo somos um". Agostinho via o mundo com pessimismo. Era um mundo que o bispo de Hipona via desabar diante das invasões bárbaras a Roma e suas províncias no norte da África .

Era um mundo em profunda transformação. Como o mundo atual. É neste mundo em que a modernidade parecer ir para um lado mais rápido do que a Igreja pode compreendê-la que o novo papa terá de construir pontes. E a primeira delas deve ser entre esse mundo e a sua Igreja. ●

janelas trancadas: "A paz esteja convosco". Ao mundo mergulhado em guerras e divisões, ele fez um premente apelo à paz, que é fruto da justiça, à construção de pontes e não de muros, ao diálogo para superar os conflitos e ao compromisso de manter-se na trilha aberta pelo papa Francisco. ●

Possível negligência em resposta a denúncias de abuso

Prevost estava entre os seis "papáveis" acusados de negligência na resposta a denúncias de abuso na Igreja Católica pela Rede de Sobreviventes de Abusos por Padres (Snap). A organização se referia às acusações de abusos supostamente cometidos pelo padre Eleuterio Vásquez Gonzáles contra três menores de idade. A diocese negou ter se omitido e disse que investigou as denúncias. A Compañia Peruana de Radiodifusión chegou a emitir nota em que alega que sua equipe foi pessoalmente à diocese falar sobre as denúncias com o então bispo Prevost, em 2022. "Não se realizou nenhum ato de investigação", alegou na nota. Posteriormente, o caso foi arquivado na esfera criminal.

A Diocese de Chiclayo afirmou que um dos sacerdotes foi retirado da paróquia em que atuava e abriu uma investigação sobre o caso. "As acusações contra o sacerdote acusado não foram suficientemente provadas", acrescentou. Após novas denúncias na imprensa, a Diocese disse ter reaberto o caso. ●

Para saber mais

O que já disse Leão XIV sobre 12 temas centrais

1. Sobre o papel das mulheres na Igreja
Em 2023, elogiou a decisão de Francisco de nomear três mulheres como integrantes do Dicastério dos Bispos. "Duas são religiosas e uma é leiga, e muitas vezes a sua perspectiva coincide perfeitamente com o que dizem os outros membros do dicastério, enquanto outras vezes sua opinião introduz outra perspectiva e se torna contribuição importante para o processo", justificou.

2. Sobre corrupção
Prevost está entre os bispos da Conferência Episcopal Peruana que assinaram mensagem pela recuperação da ética e da moral no país após a renúncia do então presidente peruano Pedro Pablo Kuczynski (PPK), em meio a denúncias de corrupção e de que teria recebido dinheiro da Odebrecht. "Chegamos a um ponto de ruptura em nível político. Um novo início exige não só mudança de mandato, mas a recuperação ética e moral do país em todos os níveis, porque os altos níveis de corrupção roubam a esperança, sobretudo dos pobres e dos jovens", afirmaram. À época, Prevost era segundo vice-presidente da conferência peruana.

3. Redes sociais
Em entrevista à mídia italiana, em 2023, o novo papa disse que a internet pode ser aliada para a Igreja se aproximar das pessoas, mas que é necessário ter cautela. "As redes sociais podem ser um instrumento importante para comunicar a mensagem do Evangelho a milhares de pessoas. Devemos nos preparar para usá-las bem, mas temo que às vezes tenha faltado essa preparação. Ao mesmo tempo, o mundo atual, que está em constante mudança, apresenta situações em que realmente temos de pensar várias vezes antes de falar ou antes de escrever uma mensagem no Twitter, para responder ou mesmo apenas para fazer perguntas de forma pública, à vista de todos. Às vezes, há o risco de alimentar divisões e controvérsias. Existe uma grande responsabilidade no uso correto das redes sociais."

4. Processo de escuta
Em sua primeira fala enquanto papa, Leão XIV destacou o papel da "sinodalidade". Esse termo se refere a um movimento de maior escuta da Igreja, com participação de toda a comunidade, incluindo leigos, defendido e ampliado no papado de Francisco. O movimento enfrenta resistência de parte de Igreja – que teme a descentralização. Foram nos sínodos que a Igreja tratou de alguns de seus principais tabus, como a ordenação de mulheres e o celibato de padres.

5. Meio ambiente
Em seminário realizado em Roma no ano passado, Prevost abriu o encontro chamando seus pares para a urgência de passar "do discurso à ação", ainda mais diante da emergência climática. "A nossa missão é tratá-lo (*o planeta*) como o seu criador o faz", disse. O então cardeal também criticou "ações tirânicas que beneficiam poucos".

6. Abusos cometidos por religiosos
Para ele, em alguns países, o tabu de falar sobre o assunto foi quebrado nos últimos pontificados, enquanto há outros lugares onde as vítimas, ou as famílias das vítimas, jamais gostariam de falar sobre os abusos sofridos. "Em todo caso, o silêncio não é uma resposta", disse ao *Vatican News* anteriormente. "O silêncio não é a solução. Devemos ser transparentes e sinceros, acompanhar e ajudar as vítimas, porque senão suas feridas nunca cicatrizarão. Há uma grande responsabilidade nisso, para todos nós."

7. Sobre a relação com os bispos e a unidade
Durante o processo do Sínodo sobre a Sinodalidade, ele destacou que as três palavras-chave do encontro internacional (participação, comunhão e missão) são uma resposta. "O bispo é chamado a este carisma, a viver o espírito de comunhão, a promover a unidade na Igreja, a unidade com o papa. Isso também significa ser católico porque sem Pedro, onde está a Igreja? Jesus rezou por isso na Última Ceia: Que todos sejam um'. Hoje, a sociedade e a cultura nos levam distantes daquela visão de Jesus, e isso causa muitos danos. Esta falta de unidade é uma ferida que a Igreja vive, muito dolorosa."

8. Sobre o papel social da Igreja
Em entrevista ao *Vatican News*, em 2023, pouco depois da nomeação a prefeito do Dicastério para os Bispos, ele falou sobre os desafios da gestão financeira e social da Igreja. "Nos lugares onde trabalhei, a Igreja é responsável por instituições educativas e de saúde que oferecem serviços fundamentais ao povo, porque muitas vezes o Estado não consegue garanti-los. Pessoalmente, não sou da opinião de que a Igreja deva vender tudo e 'apenas' pregar o Evangelho nas ruas. É responsabilidade grande, não há resposta unívoca. Há necessidade de promover mais a ajuda fraterna entre igrejas."

9. LGBT+
No passado, expressou visões menos acolhedoras do que as do papa Francisco em relação a pessoas LGBT+ e, como bispo em Chiclayo, no Peru, se opôs a um plano do governo local para incluir ensinamentos sobre gênero nas escolas. Além disso, após a adoção da bênção pastoral a casais gays, defendeu restrições e a necessidade de se analisar caso a caso. "Os bispos nas conferências episcopais da África estavam basicamente dizendo que, aqui na África, toda a nossa realidade cultural é muito diferente... Não estavam rejeitando a autoridade magistral de Roma, estavam dizendo que nossa situação cultural é tal que a aplicação deste documento simplesmente não vai funcionar", disse Prevost. "É preciso lembrar que ainda há lugares na África que aplicam a pena de morte, por exemplo, para pessoas que vivem em um relacionamento homossexual. Então, estamos em mundos muito diferentes", ressaltou.

10. Imigrantes
Segundo o jornal *The New York Times*, Prevost foi elogiado por ter apoiado imigrantes venezuelanos e visitado comunidades remotas no Peru. Teria apoiado ainda a visão de Francisco neste tema.

11. Sobre os afastados da Igreja
"A Igreja está aberta a todos, temos de ampliar nossa tenda, para que as pessoas saibam que todos são bem-vindos e bem-vindas", disse em 2024. "Todos são convidados a fazer parte da comunidade da Igreja."

12. América Latina
Em março, no Dia da Hispanoamérica, Prevost destacou os problemas da América Latina e como, diante dos desafios econômicos, sociais e políticos, é possível até se sentir sobrecarregado e incapaz de contribuir para uma mudança. "Em todo o continente americano existem numerosas contradições, misérias e absurdos", disse à época.

'Ele se mostrou um pastor que quer estar perto do povo'

Para sociólogo, Igreja seguirá formato acolhedor, inclusivo e comprometido com os pobres, mas perfil do americano favorece interlocuções com críticos ao antecessor



JOSÉ MARIA TOMAZELA

O tempo de reformas na Igreja Católica ainda não passou. É o que afirma o sociólogo e especialista em religiões Francisco Borba Ribeiro Neto, ex-coordenador do Núcleo Fé e Cultura da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo.

Para ele essa é uma profecia de Francisco, o papa que sempre acreditou em processos que amadureciam ao longo do tempo, mais do que em mudanças abruptas. "Leão XIV é sucessor de Leão XIII, o papa que iniciou a Doutrina Social da Igreja contemporânea, autor da *Rerum Novarum*, a primeira encíclica social católica, duríssima em suas críticas tanto ao capitalismo quanto ao comunismo. O nome, sem dúvida, diz muito", afirma.

Conforme o especialista, o novo papa deixou claro, com sua trajetória pessoal, e em seu discurso inicial, a imagem de um pastor que quer estar próximo do seu povo. "Um homem voltado aos que mais sofrem e desejoso de uma Igreja acolhedora, inclusiva e comprometida com os pobres."

Para ele, esta linha é a mesma com a qual Francisco conquistou tantos corações e promoveu tantas reformas em seu pontificado. "Uma continuidade explícita, mas com um dado a mais: a pouca idade indica que os cardeais não pensaram nele apenas como um finalizador das reformas do seu antecessor. Ele terá tempo para avançar e imprimir sua marca na história da Igreja."

Por outro lado, segundo Borba, Prevost também acompanhou Francisco em temas que este aparentemente não estava disposto a fazer mudanças, como a ordenação de mulheres e a chamada ideologia de gênero. Este fato, aliado à sua origem americana, pode facilitar a interlocução entre o Vaticano e os setores mais críticos ao antecessor.

Para o especialista, Prevost não era tão cotado entre os favoritos, apesar de ser próximo a Francisco e ter um cargo de grande influência no Vaticano, responsável pela indicação dos bispos em todo o mundo, por ser americano. "Quando o presidente Trump surgiu nas redes sociais com aspecto de papa, muitos consideraram que as chances de qualquer americano estavam encerradas. Mas Leão XIV, ainda que tenha nascido nos Estados Unidos, se posiciona praticamente como um anti-Trump, assim como já fora Francisco."

> **Posição política**
> ***Especialista lembra que o cardeal Prevost já havia se posicionado contra a política imigratória de Trump***

Ele acrescenta que os cardeais não escolheram Leão XIV pensando em Trump. "Escolheram porque julgaram-no melhor para a Igreja. Mas isso fortaleceu uma posição crítica aos aspectos anticristãos do trumpismo. Críticas do papa sul-americano poderiam ser interpretadas como antiamericanismo ou defesa dos conterrâneos. Mas, agora, a crítica sairá de um papa americano."

AMOR E SANTO AGOSTINHO. Borba ainda lembra que o cardeal Prevost já havia se posicionado contra a política anti-imigração de Trump e certas interpretações teológicas de seu vice, J.D. Vance, que defendiam que o amor ao próximo implicava em defender os interesses de seus compatriotas – essa seria uma interpretação própria da ordo amoris de santo Agostinho. "Existe um conceito que diz para amarmos nossa família, depois nossos vizinhos, depois nossa comunidade, depois nossos concidadãos e, por fim, dar prioridade ao resto do mundo."

Francisco rebateu e disse que "a verdadeira ordo amoris" – a ordem cristã na caridade – baseia-se no "amor que constrói uma fraternidade aberta a todos, sem exceção". Nas redes sociais, foi apoiado pelo então cardeal Prevost. ●

CNBB vê proximidade entre o papa e o Brasil

CAIO POSSATI

Ainda na condição de cardeal e prefeito do Dicastério para Bispos, Robert Prevost, antes de se tornar pontífice, tinha aceitado o convite da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para ser o pregador de um retiro espiritual de dez dias em Aparecida (SP).

Ele viajaria ao País no dia 21 de abril, mas a passagem foi cancelada após a morte do papa Francisco. A reunião de todos os bispos do País deveria ocorrer entre os dias 30 de abril e 9 de maio, mas foi cancelada e transferida para 2026.

"Este ano, em fevereiro, ao visitar o então cardeal Prevost – porque ele era o prefeito do Dicastério para os Bispos –, nós fizemos o convite e ele aceitou, muito grato", disse d. Ricardo Hoepers, bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da CNBB, em conversa com jornalistas. "Isso (o *aceite do convite*) nos alegra porque ele tem um carinho pelo Brasil, um amor muito grande pelo Brasil."

Ainda segundo o bispo auxiliar, em conversas passadas com a presidência da conferência – a entidade é presidida pelo cardeal d. Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre e também presidente do Celam –, o pontífice demonstrou tempo e atenção com brasileiros. "Foram os dois (*papas*) com quem mais conversamos na presidência da CNBB: o papa Francisco, era para ser 15 minutos e ele ficou quase uma hora (...), e o cardeal Prevost, que nos atendeu no Dicastério para os Bispos", disse Hoepers.

VISITA ANTERIOR. Os colégios agostinianos Mendel e São José, ambos localizados na região do Tatuapé, zona leste de São Paulo, receberam o papa Leão XIV, em julho de 2013. A visita aconteceu durante a programação oficial da pré-Jornada Mundial da Juventude, que estava acontecendo na capital.

> **Passagem por SP**
> ***A visita aconteceu durante a programação oficial da pré-Jornada Mundial da Juventude, no ano de 2013***

O encontro na capital paulista antecedeu o evento principal, feito no Rio, e ficou marcado pela presença do papa Francisco. Foi, na época, a primeira viagem internacional do pontífice argentino.

Prevost veio na condição de padre geral dos agostinianos, pois o colégio Mendel recebia uma Semana Missionária, entre 15 e 20 de julho. O evento reuniu cerca de 600 jovens de diferentes países para atividades religiosas, informou a Sociedade Agostiniana de Educação e Assistência (SAEA), que administra as duas escolas paulistanas.

Entre os registros, é possível ver o atual papa ao lado de Eduardo Flauzino, diretor-geral dos colégios da SAEA. ●



DIOCESE OF CHULUCANAS VIA AP

O então bispo Prevost no aniversário da diocese de Chulucanas, no Peru, em 2024

O papa é peruano, diz ministério do país

ZECA FERREIRA

A escolha do cardeal americano Robert Francis Prevost para suceder o papa Francisco causou forte repercussão no Peru. A presidente, Dina Boluarte, saudou "fraternalmente" Leão XIV e disse que o pontífice "serviu com amor e fé" o povo no país. "Na sua primeira mensagem como pontífice, lembrou com emoção do seu tempo em Chiclayo e a sua proximidade com o Peru. Deus te abençoe em sua missão."

Embora tenha nascido em Chicago (EUA), o novo sumo pontífice tem cidadania peruana desde 2015. "O papa é peruano e está afiliado ao Seguro Integral de Saúde (SIS)", diz uma publicação feita pelo Ministério da Saúde do Peru.

Além de destacar a cidadania peruana, o texto afirma que o cadastro do santo padre no sistema de saúde peruano foi criado em 2023 e segue válido até hoje. "Sua unidade de atendimento de origem é o Centro de Saúde José Olaya de Chiclayo, na região de Lambayeque".

MISSIONÁRIO. Leão XIV chegou ao Peru em 1985 como missionário agostiniano e realizou extenso trabalho pastoral. Serviu como bispo de Chiclayo, quarta cidade mais populosa do Peru, com 600 mil habitantes. No pontificado de Francisco, chefiava o Dicastério para os Bispos e a Comissão Pontifícia para a América Latina.

As ligações do novo papa com o Peru foram destacadas pela imprensa do país. Em tom festivo, jornais tradicionais como *El Comercio*, *La República* e *Perú21* ressaltaram a dupla cidadania do sumo pontífice. O jornal *Trome* chegou a publicar uma matéria afirmando que Leão XIV poderá votar nas próximas eleições do Peru, marcadas para o próximo ano. Como integrante da conferência peruana, por várias vezes o bispo tomou posições políticas, sobretudo no combate à corrupção e no incentivo ao voto consciente.

A Diocese de Chiclayo, que já foi chefiada pelo agora bispo de Roma, também comemorou a escolha de Leão XIV. O atual bispo da cidade, Edinson Farfán Córdova, afirmou que o novo pontífice vem para dar continuidade ao trabalho de Francisco.

Ele destacou o lado social do trabalho de Leão XIV e sua relação com os pobres. O bispo disse também que o novo papa "é sensível ao tema da pobreza". "Estou certíssimo de que escolheu o nome de Leão XIV por causa do Papa Leão XIII, pai da Doutrina Social da Igreja." ●

ONDE FICA



INFOGRÁFICO/ESTADÃO

Lado social

Atual bispo da Diocese de Chiclayo diz que novo papa 'é sensível ao tema da pobreza'

Líderes mundiais elogiam primeiras declarações

SABRINA LEGRAMANDI

Líderes de todo o mundo comentaram a escolha do cardeal Robert Prevost como novo papa. O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, e o presidente russo, Vladimir Putin, falaram em "momento significativo", "apoio moral" e "diálogo construtivo". Já o presidente de Israel, Isaac Herzog, expressou o desejo de "melhorar o relacionamento" entre seu país e o Vaticano. O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, defendeu a "continuidade ao legado do papa Francisco".

Durante seu discurso, Leão XIV pediu paz "desarmada e desarmante", além da ajuda dos fiéis em meio às guerras na Ucrânia e em Gaza. Para Lula, "não precisamos de guerras, ódio e intolerância". "Precisamos de mais solidariedade e mais humanismo. Precisamos de amor ao próximo, que é a base dos ensinamentos de Cristo", afirmou.

Em comunicado emitido pelo Kremlin, Putin disse confiar "que o diálogo construtivo e a cooperação entre a Rússia e o Vaticano continuem se desenvolvendo com base nos valores cristãos que nos unem". Já o líder da Ucrânia pediu apoio de Leão XIV na guerra contra a Rússia. "Neste momento decisivo para o nosso país, esperamos o apoio moral e espiritual contínuo do Vaticano para restaurar a justiça e alcançar uma paz duradoura. Desejo a Sua Santidade Leão XIV sabedoria, inspiração e força – tanto espiritual quanto física – para cumprir sua nobre missão."

O presidente israelense, Herzog, após falar no desejo de melhor relação entre Israel e o Vaticano, defendeu o "fortalecimento da amizade entre judeus e cristãos na Terra Santa e ao redor do mundo". "Que seu papado seja um período de construção de pontes e entendimento entre todas as crenças e povos. Que possamos ver o retorno imediato e seguro dos reféns ainda mantidos em Gaza e uma nova era de paz em nossa região e no mundo."

DIÁLOGO. Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, parabenizou o novo papa nas redes sociais. "Desejamos que seu pontificado seja guiado pela sabedoria e pela força, enquanto ele lidera a comunidade católica e inspira o mundo por meio de seu compromisso com a paz e o diálogo", escreveu.

A Casa Real espanhola também emitiu um comunicado elogiando o apelo de Leão XIV pela paz. "(*Seu pedido*) nos inspira, nos encoraja e reflete os desejos e sentimentos mais profundos do povo espanhol", afirmou. Sobre o mesmo tema falou a presidente mexicana, Claudia Sheinbaum. "Reafirmo nossa convergência humanista em prol da paz e da prosperidade."

Também a primeira-ministra italiana Giorgia Meloni elogiou o chamado de Leão XIV "à paz, à fraternidade e à responsabilidade". "Um legado espiritual que segue o caminho traçado pelo papa Francisco e que a Itália olha com respeito."

MAZELAS. O primeiro-ministro britânico Keir Starmer falou em um "novo capítulo" para a liderança da Igreja Católica. "Como o papado de Francisco mostrou, a Santa Sé tem um papel especial para unir pessoas e nações para tratar as maiores mazelas dos nossos tempos; especialmente em relação às mudanças climáticas, redução da pobreza e promoção da paz e da justiça ao redor do mundo", disse.

Terra Santa

O presidente de Israel, Isaac Herzog, expressou o desejo de 'melhorar o relacionamento' entre seu país e o Vaticano

"Uno-me aos católicos do Canadá e de todo o mundo para felicitar o cardeal Robert Francis Prevost pela sua eleição como papa", disse o primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney. "Em um momento de profundos desafios globais, que seu pontificado seja marcado pela sabedoria, pelo discernimento, por um profundo compromisso com o bem comum e pela dignidade de todos", completou.

Javier Milei, presidente da Argentina, disse esperar "um novo capítulo" para a Igreja. "Mais do que nunca, esperamos que a voz do papa ressoe com força na defesa dos pilares que sustentaram a civilização: a vida, como dom principal; a liberdade, como dom sagrado do Criador; e a propriedade privada, como fundamento da responsabilidade pessoal e do desenvolvimento dos povos", disse. ●

Trump celebra escolha, mas relação deve ser delicada

Nos últimos meses, ainda como cardeal, Prevost repostou série de críticas à gestão republicana



Em suas redes sociais, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deu parabéns a Robert Francis Prevost, eleito ontem o novo papa. "É uma grande honra saber que ele é o primeiro papa americano. Que emoção e que grande honra para o nosso país. Aguardo ansiosamente o encontro com o papa Leão XIV. Será um momento muito significativo!"

Há grande expectativa sobre como será a relação do papa Leão XIV com Trump. A relação deve ser delicada. Recentemente, no X, Prevost compartilhou críticas sobre a ação do governo americano três vezes. Em 14 de abril, por exemplo, repostou uma mensagem com críticas à deportação de um cidadão americano. "Vocês não veem o sofrimento? A sua consciência não está perturbada?", dizia a publicação.

Em fevereiro, o então cardeal já havia repostado um artigo publicado pelo jornal especializado *National Catholic Reporter*, cujo título era "JD Vance está errado: Jesus não nos pede para hierarquizar nosso amor ao próximo". O texto comenta uma declaração do vice-presidente americano à Fox News sobre como o amor à família viria em primeiro lugar – em que cita santo Agostinho, justamente o fundador da ordem do novo papa.

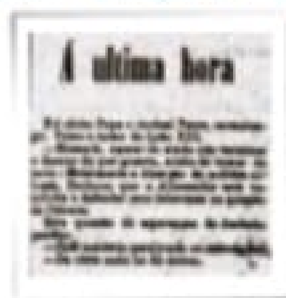
Compartilhou também no mesmo mês um artigo da revista *America*, de filiação jesuítica, que repercutia a carta do papa Francisco aos bispos dos Estados Unidos sobre imigração, na qual o argentino falava contra narrativas que discriminam e causam sofrimento aos migrantes, como as que os associam à criminalidade. Com o papa Francisco, aliás, o presidente americano já não tinha relação amigável, especialmente pelas críticas do pontífice às propostas de Trump. Na campanha eleitoral de 2016, Francisco criticou a promessa de Trump de construir um muro na fronteira dos Estados Unidos com o México. O republicano apontava, sem provas, os estrangeiros ilegais como culpados pelos reveses econômicos e por atos de terrorismo.

"Alguém que pensa só em ⊙

Nas páginas do 'Estadão'

Em 150 anos, o jornal cobriu a escolha de 12 papas; Leão XIII, 'linhagem' adotada por Prevost, foi o 1.º, em 1878

Leão XIII – Joaquim Pecci


A ultima hora

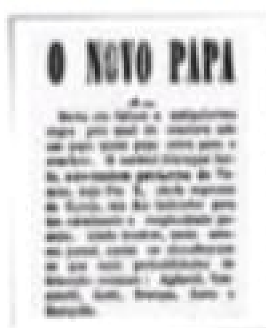
23/2/1878

Giancchino Vincenzo Raffaele Luigi Pecci nasceu em 1810, numa província perto de Roma. Eleito papa em 20 de fevereiro de 1878, foi coroado em 3 de março do mesmo ano. Seu pontificado caracterizou-se pela difusão do que se convencionou chamar de "Doutrina Social da Igreja Católica".

Através de suas "encíclicas sociais", Leão XIII falava aos Estados Modernos sobre princípios para uma organização política que favorecesse a justiça social. Defendeu a abolição da escravidão no Brasil. Faleceu em 20 de julho de 1903, aos 93 anos.

- Foi eleito aos 68 anos, no 3º dia de conclave, na 4ª votação.
- Tempo no cargo: 25 anos e cinco meses (1878 a 1903).
- Sede vacante depois da morte: 15 dias.

PIO X – Giuseppe Sarto

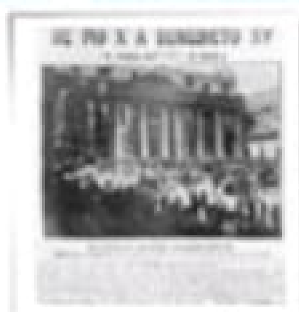

O NOVO PAPA

5/8/1903

Nasceu em Riese e foi eleito em 9 de agosto de 1903, quando era Patriarca de Veneza. Concluiu o Código Canônico. Iniciou a publicação da "Acta Apostolicae Sedis", órgão oficial da Santa Sé, que contêm leis e documentos no texto integral. Reformou o Catecismo. Estabeleceu a elevação da hóstia e do cálice. Ordenou aos párocos a catequese infantil e foi cuidadoso com a formação do clero. Faleceu em 20 de agosto de 1914.

- Foi eleito aos 68 anos, na 7ª votação do 4º dia de conclave.
- Tempo no cargo: 11 anos (1903 a 1914).
- Sede vacante depois da morte: 14 dias.

Bento XV – Giacomo della Chiesa



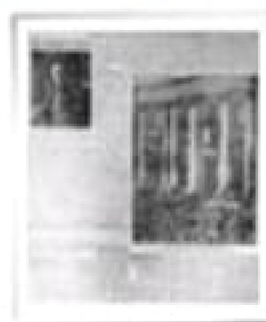
27/9/1914

Nasceu em Gênova. Foi eleito em 6 de setembro de 1914, durante a Primeira Guerra Mundial. Suplicou pela paz, inutilmente. A Itália também entrou em guerra. Permaneceu neutro até o fim do conflito, em 1919.

Criou 70 dioceses em países do terceiro mundo. Também publicou o Código de Direito Canônico. Morreu em 22 de janeiro de 1922.

- Eleito aos 59 anos, no 3º dia de conclave, depois de 10 votações.
- Tempo no cargo: 7 anos e quatro meses (1914 a 1922).
- Sede vacante depois da morte: 15 dias.
- O conclave de 1914 pela primeira vez contou com a participação de um cardeal brasileiro, Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

PIO XI – Achille Ratti



6/2/1922

Achille Ratti nasceu na Lombardia. Eleito em 12 de fevereiro de 1922, assinou a "Concordata" com Mussolini, criando o Estado do Vaticano.

Na encíclica Quadragesimo Anno, estabeleceu que a Igreja não se submeteria nem ao capitalismo nem ao comunismo. Mussolini, na Itália, e Hitler, na Alemanha, criaram sérias dificuldades contra a Igreja. Calles, no México, prendeu e fuzilou muitos sacerdotes. Pio XI Morreu em 10 de fevereiro de 1939.

- Eleito aos 64 anos, no 4º dia de conclave, depois de 14 votações.
- Tempo no cargo: 17 anos. (1922 a 1939)
- Sede vacante depois da morte: 20 dias.

PIO XII – Eugenio Pacelli



3/3/1939

Eleito em 2 de março de 1939, Eugenio Pacelli nasceu em Roma. A Segunda Guerra Mundial havia começado. Seus apelos em prol da paz foram inúteis.

Embora o tenham como neutro e até às vezes como perseguidor, ajudou os judeus e salvou muitos deles dos campos de concentração da Polônia e da Alemanha. Em 1942, quando os nazistas ocuparam Roma, recusou-se a deixar a Sede Pontifícia.

Lutou contra a perseguição dos regimes comunistas. Morreu em 9 de outubro de 1958.

- Eleito no 2º dia do conclave, aos 63 anos. Foi eleito na 3ª votação.
- Tempo no cargo: 19 anos e sete meses (1939 a 1958).
- Sede vacante depois da morte: 19 dias.

João XXIII – Angelo Giuseppe Roncalli



20/10/1958

O responsável pelo início de uma nova era na Igreja, um dos maiores papas da história foi Angelo Giuseppe Roncalli. Nasceu em Bergamo e foi escolhido papa em 28 de outubro de 1958. Administrou a Igreja por meio de uma política aberta, explicitada em suas encíclicas Mater et Magistra e Pacem in Terris. Ampliou e abriu o diálogo com católicos e não católicos de todo o mundo.

O "Papa Bom" (Il Papa Bueno), como era chamado, morreu em 3 de junho de 1963.

- Eleito aos 76 anos, no 4º dia de conclave, depois de 11 votações.
- Tempo no cargo: 4 anos e sete meses (1958 a 1963).
- Sede vacante depois da morte: 18 dias.

Paulo VI – Giovanni Battista Montini



MONTEFORTE / AFP



Homem mostra a bandeira americana na Praça de São Pedro após o anúncio

construir muros, onde quer que seja, e não pontes, não é cristão", disse Jorge Bergoglio. O republicano chamou os comentários de "vergonhosos". E disse que, se o Vaticano fosse atacado pelo grupo terrorista Estado Islâmico, o pontífice agradeceria a Deus por ter Trump na Casa Branca.

Trump e Francisco só se encontraram uma vez, em 2017. As fotos do encontro rapidamente viralizaram nas redes sociais. Trump aparece com sorriso largo, enquanto o papa mantém o rosto sério. Ontem, ao falar de pontes, muitos lembraram Francisco, na sua discussão com Trump.

IMAGEM. Há uma semana, o presidente dos Estados Unidos e o perfil oficial da Casa Branca no X publicaram uma imagem em que Trump aparece vestido como papa, sentado em uma cadeira dourada. Ao responder a uma pergunta sobre os católicos que não estavam satisfeitos com a divulgação, Donald Trump tentou minimizar as críticas. "Eles não sabem aceitar uma piada", disse. "Você não está se referindo aos católicos; está se referindo à mídia de notícias falsas. Os católicos adoraram."

Católicos nos Estados Unidos sugeriram que a imagem era ofensiva, especialmente no momento da morte do papa Francisco. O cardeal Timothy M. Dolan, de Nova York, que foi a Roma para o conclave, disse que esperava que a imagem não fosse obra do presidente. "Espero que ele não tenha tido nada a ver com isso", disse.

Trump não é católico, mas sua esposa, Melania Trump, é. E ela aparentemente gostou da imagem de seu marido com vestes papais. "Minha esposa achou bonito", disse Trump.

ZOMBARIA. No entanto, líderes católicos americanos disseram que a imagem poderia ser interpretada como uma zombaria de sua fé. "Nunca é apropriado ridicularizar ou zombar do papado", disse Dennis Poust, diretor executivo da Conferência Católica do Estado de Nova York, o braço de políticas públicas dos bispos católicos do Estado, ao *The New York Times*.

Trump angariou votos dos católicos do país durante suas duas campanhas e, ao longo da disputa de 2024, escolheu um vice-presidente que se converteu ao catolicismo quando adulto. JD Vance tem falado abertamente sobre como sua fé influencia sua política. "Não me importo que as pessoas contem piadas", publicou Vance nas mídias sociais sobre a imagem. ● COM THE NEW YORK TIMES

4 perguntas para...

Vitélio Brustolin

Para professor, não há como conciliar ideias sobre a Faixa de Gaza

● **O novo papa deve manter a Igreja como voz crítica do sistema global, como fez Francisco?**
Considerando a participação dos EUA em conflitos internacionais, a escolha de um papa americano é muito relevante, diz Vitélio Brustolin, pesquisador em Harvard e professor de Relações Internacionais na Universidade Columbia e na Universidade Federal Fluminense (UFF). Segundo ele, "Trump, além de interferir ativamente nos conflitos de outras regiões, tem levantado pautas contrárias aos valores da Igreja Católica", como a deportação em massa de refugiados e as ideias para a Faixa de Gaza. "Isso de tirar as pessoas de onde elas vivem e enviar para outros países é completamente contra os princípios cristãos. Seria um absurdo o papa apoiar isso."

● **Como o novo papa deverá tratar da Faixa de Gaza?**
Brustolin afirma que "o desafio é, pelo fato de ele ser dos EUA, tratar da questão da Faixa de Gaza de forma equilibrada e diferente do que Trump está propondo". "Se houver diálogo, como o novo papa vai conversar com o Trump e dizer que a ideia dele (*de criar uma Riviera e deslocar a população local*) é um disparate?"

● **O discurso do papa sobre o tema será diferente do de Trump?**
Necessariamente, diz Brustolin. "Não há como conciliar as duas coisas".

● **É possível um embate entre Leão XIV e Trump?**
A tendência é de busca por neutralidade. "É importante que não haja um embate direto entre os dois, o que Trump poderia transformar em escada política. E não seria bom para a Igreja que houvesse uma agressão entre o presidente e o papa, mas que as contestações quanto às atitudes de Trump sejam feitas de forma moderada, educada."

22/6/1963
Giovanni Battista Montini nasceu em Brescia. Eleito em 21 de junho de 1963, finalizou o Concílio Vaticano II, que restaurou para a Igreja sua face de serviço, libertando-a de uma mentalidade de hierarquizante.

Renovou a liturgia e foi o primeiro papa a viajar para fora da Europa. Em Jerusalém, orou no túmulo de Cristo e abraçou o Patriarca da Igreja Ortodoxa. Morreu em 6 de agosto de 1978.

● Foi eleito no 3º dia, depois de seis votações, aos 65 anos.
● Tempo no cargo: 15 anos e um mês (1963 a 1978).
● Sede vacante depois da morte: 20 dias.
● Um cardeal negro, um japonês e um filipino participaram da votação pela primeira vez. A televisão transmitiu as primeiras cenas de um conclave.

João Paulo I – Albino Luciani



27/8/1978
Albino Luciani nasceu em Belluno. Eleito em 26 de agosto de 1978, foi o primeiro papa a escolher um duplo nome. Recusou a cerimônia da coroação. É conhecido como o Papa do sorriso. Governou a Igreja apenas 33 dias. Morreu de infarto, dormindo, em 28 de setembro de 1978.

● Eleito aos 65 anos, no 2º dia de conclave, depois de 4 votações.
● Tempo no cargo: 33 dias (1978).
● Sede vacante depois da morte: 18 dias.

João Paulo II – Karol Józef Wojtyla



17/10/1978
O polonês Karol Wojtyla tinha 19 anos quando Hitler atacou a Polônia. Foi preso e enviado para a Sibéria. Teólogo, escritor e poeta, ordenou-se sacerdote em 1949 e dedicou-se ao trabalho paroquial, apesar da perseguição comunista.

Eleito papa em 16 de outubro de 1978, foi sagrado com o nome de João Paulo II, em 22 de outubro, ainda sob a comoção pela morte do antecessor. É o primeiro pontífice não italiano desde Adriano VI (1522 a 1523). Visitou quase todos os países do mundo, insistindo na salvação que Cristo trouxe à humanidade por meio de sua cruz, e na igualdade entre ricos e pobres.

Sofreu um atentado em 1981. Contribuiu para o fim do comunismo. Jornalistas especializados arriscam dizer que foi o homem mais importante da história doséculo 20.

● Eleito aos 58 anos, no 3º dia de conclave, após oito votações.
● Tempo no cargo: 26 anos e cinco meses (1978 a 2005).
● Sede vacante depois da morte: 17 dias.
● João Paulo II teve o papado mais longo do século 20. Foi o primeiro papa não italiano desde 1523 e o primeiro a visitar o Brasil. Esteve por aqui três vezes.

Bento XVI – Joseph Ratzinger


O ESTADO DE S. PAULO
Ratzinger, Bento XVI

20/4/2005
Joseph Ratzinger nasceu na Alemanha, em 16 de abril de 1927. Desertou do Exército nazista na Segunda Guerra Mundial e ordenou-se padre após o conflito. Preocupava-se com mudanças da liturgia. Ratzinger se tornou cardeal de Munique pelas mãos de Paulo VI, em 1977. Participou da escolha de João Paulo I e de João Paulo II, de quem seria um dos principais colaboradores – em 1981, foi nomeado por ele prefeito da Congregação da Doutrina da Fé. Em 2005, foi sua vez de se tornar papa. Visitou o Brasil em 2007 e canonizou Frei Galvão. Em 11 de fevereiro de 2013, Bento XVI anunciou sua renúncia. O pontífice disse que deixaria o cargo devido à idade avançada (tinha então 85 anos) e por não ter mais força para cumprir com seus deveres.

● Eleito aos 78 anos, no 2º dia de conclave, depois de quatro votações.
● Tempo no cargo: 7 anos e 10 meses (2005 a 2013).
● Sede vacante depois da renúncia: 48 dias.
● Foi o segundo papa a sair voluntariamente do cargo. O primeiro foi Celestino V em 1294.

Francisco – Jorge Mario Bergoglio


O ESTADO DE S. PAULO
Francisco, o papa argentino

14/3/2013
O pontificado do primeiro papa sul-americano e primeiro da congregação dos Jesuítas foi voltado para temas atuais, como o meio ambiente, e pelo esforço de se aproximar dos pobres. Sua trajetória também foi marcada por gestos simbólicos do começo ao fim de sua atuação na Santa Sé, apontando uma Igreja Católica mais simples. Isso fica claro em hábitos como a recusa de Francisco em usar os sapatos feitos especialmente para os papas, optando por calçados comuns, e o uso de um crucifixo de prata em vez de ouro, como manda a tradição.

Sua proposta de uma Igreja mais aberta e acolhedora para os pobres e imigrantes irritou conservadores dentro e fora do catolicismo em diversos momentos. Em carta aos bispos americanos defendendo os imigrantes, por exemplo, fez com que o presidente Donald Trump declarasse: "Se atenha à Igreja Católica". Outro tema que incomodou os conservadores foi acolher os grupos LGBTQI+ na Igreja, afirmando que a homossexualidade não era pecado. "Quem sou eu para julgar", afirmou.

Papa Francisco também atuou em reformas internas na Cúria Romana. E não deixou de enfrentar os abusos sexuais praticados e encobertos por pessoas ligadas direta ou indiretamente à Igreja Católica. Para coibir os abusos, determinou a criação, em todas as dioceses, de um sistema a quem queira fazer denúncias e outro de proteção aos denunciantes.

● Eleito aos 76 anos, no 2º dia de conclave, depois de cinco votações.
● Tempo no cargo: 12 anos e 10 meses (2013 a 2025).
● Foi o primeiro papa latino-americano.

VATICAN MEDIA/AFP



Leão XIV fala à multidão na varanda central da Basílica de São Pedro pela primeira vez, depois de ser escolhido pelos cardeais, no Vaticano; Igreja como espaço para diálogo

De ideologias às guerras, novo pontífice herda vários desafios

Vaticano integra organizações multilaterais e, com neutralidade histórica, tem potencial para mediar os conflitos internacionais

ROBERTA JANSEN

O papa Francisco aumentou o protagonismo do Vaticano ao condenar nos últimos anos as guerras e o tratamento dado a imigrantes por líderes como Donald Trump (Estados Unidos), Benjamin Netanyahu (Israel) e Vladimir Putin (Rússia). O acirramento das tensões, porém, com a nova postura do presidente Trump em seu segundo mandato e a continuidade dos conflitos na Faixa de Gaza e também na Ucrânia, deve aumentar a pressão sobre o novo pontífice nessas frentes.

"O papel do papa transcende o de liderança espiritual. Ele também exerce papel político importante: a diplomacia pontifícia", afirma a professora de Relações Internacionais da Universidade do Estado do Rio (Uerj) Fernanda Nanci. Além de manter relações diplomáticas com mais de 180 Estados soberanos, o Vaticano também integra organizações multilaterais. Com neutralidade histórica, tem credencial para mediar conflitos internacionais.

MEIO AMBIENTE. Outro tema caro a Francisco foi a luta ambiental, que ele ressaltou em seu documento *Laudato Si'* (*Louvado Seja*), marco na posição da Igreja Católica. Lançado em 2015, na época da Cúpula do Clima, ele fortaleceu o Acordo de Paris, pacto assinado por quase 200 nações para frear o aquecimento do planeta.

"O papel do papa nesse mundo totalmente do avesso, com populistas em ascensão, guerras e conflitos, é de ser o contraponto moral e ético diante dessas questões, como defesa dos direitos humanos, combate à fome, justiça climática, busca da paz e da mediação dos conflitos, acolhimento aos imigrantes e refugiados, redução da desigualdade", diz Fernanda.

Para o professor de Relações Internacionais da Universidade Federal Fluminense (UFF) Vitélio Brustolin, também pesquisador da Universidade Harvard (EUA), o novo líder da Santa Sé terá de decidir que linha pretende seguir. "Manter a Igreja como uma voz crítica do sistema global ou adotar uma linha mais neutra e religiosa, abrindo mão da força moral internacional."

Na campanha eleitoral americana de 2016, o papa Francisco criticou a proposta de Donald Trump de construir um muro na fronteira dos Estados Unidos com o México. O republicano apontava, sem provas, os estrangeiros ilegais como culpados pelos reveses econômicos e por atos de terrorismo.

MUROS. "Alguém que pensa só em construir muros, onde quer que seja, e não pontes, não é cristão", disse Jorge Bergoglio após retornar de viagem ao México. O republicano chamou os comentários do papa de "vergonhosos". E foi além: disse que, se o Vaticano fosse atacado pelo grupo terrorista Estado Islâmico, o pontífice agradeceria a Deus por tê-lo na Casa Branca.

A eleição de Trump em 2024 trouxe de volta o antagonismo. Em janeiro, à TV italiana, Francisco afirmou que seria "vergonhoso" se Trump levasse à frente os planos de intensificar a aplicação da lei contra imigrantes. Em fevereiro, em movimento incomum, o papa redigiu carta aberta aos bispos católicos americanos denunciando as deportações em massa e afirmando que a política ia terminar mal. "Exorto todos os fiéis da Igreja Católica", escreveu o papa no documento, divulgado poucos dias antes de sua hospitalização, "a não ceder a narrativas discriminatórias que causem sofrimento desnecessário a nossos irmãos e irmãs migrantes".

IDEOLOGIAS. Para Brustolin, da UFF, com o aumento de líderes de extrema direita nos Estados Unidos, na Europa e na América Latina, "a tendência é do aumento da discriminação de migrantes, do enfraquecimento de instituições democráticas, do aumento de políticas excludentes".

Para o professor e pesquisador, outro desafio importante será manter a Igreja como espaço de diálogo diante da crescente polarização. "O mundo está cada vez mais dividido em extremos ideológicos, direita e esquerda, Ocidente e Oriente, cristianismo e islamismo, e a Igreja pode ser ponte para a reconciliação", diz. "O papa Francisco tentou fazer isso, mantendo o diálogo inter-religioso com o islã, o judaísmo, o diálogo intercontinental, com a China, a África, a América Latina. O próximo passo seria reforçar o papel da Igreja como terceiro espaço, que não é cúmplice do poder político, mas também não se isola dele."

> *"O papel do papa transcende o de liderança espiritual. Ele também exerce papel político importante: a diplomacia pontifícia"*
> **Fernanda Nanci**
> Professora de Relações Internacionais da Universidade do Estado do Rio (Uerj)

GUERRAS. A voz do papa ainda foi crucial no presente conflito na Faixa de Gaza. Por várias vezes, Francisco denunciou a morte de mulheres e crianças nos ataques das forças israelenses. Toda noite, por volta das 19h, o papa ligava para a Igreja da Sagrada Família para conversar com o reverendo Gabriel Romanelli sobre as 600 pessoas abrigadas na única paróquia católica do enclave.

O primeiro-ministro de Israel, o ultraconservador Benjamin Netanyahu, foi um dos poucos líderes mundiais a permanecer em silêncio diante da morte de Francisco. O papa também foi crítico contumaz da invasão russa à Ucrânia e tentou negociar pessoalmente a paz entre os dois países. ●

Eufrázio

CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Sábado 10 de MAIO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48052 || estadao.com.br

NO MESMO DIA, DOIS LÍDERES FORAM ESCOLHIDOS. UM NO VATICANO O OUTRO NAS RUAS DO BRASIL.

CAOA CHERY

Eufrázio

Tiggo 8, o SUV de 7 lugares líder em vendas no Brasil.

"O SUV da CAOA Chery é disparado o preferido entre os utilitários esportivos grandes."

"Tiggo 8 acabou desbancando dois fortes concorrentes diretos."

"Um SUV da Caoa Chery voltou a causar em vendas no mercado brasileiro."

webmotors
Fonte: Portal WM1, Webmotors, 5/5/2025

Ranking de vendas

Emplacamentos, SUVs de 7 lugares, abril/2025

1º	CAOA Chery **Tiggo 8**
2º	Jeep **Commander**
3º	Toyota **SW4**
4º	Mitsubishi **Pajero**
5º	Chevrolet **Trailblazer**

Fonte: FENABRAVE modelos mais emplacados, abril/2025

Versões a partir de
R$199.990,00
PRONTA-ENTREGA





Configuração para **7 lugares** ou porta-malas com capacidade para até 1.930 litros com os bancos rebatidos.



Tela UltraWide Curved Screen integrada de 24,6" com multimídia touch screen Apple CarPlay e Android Auto sem fio.



Interior luxuoso e sofisticado revestido com materiais premium, alavanca **Joystick 2ª geração.**



Sistema Max Drive com alerta de colisão frontal, assistente de congestionamento, farol inteligente, câmera 540º e mais.

CAOA CHERY

CAOACHERY.COM.BR



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

1. TIGGO 8 PRO, cor preta, ano 2025/2026, de R$ 201.990,00 à vista por R$ 199.990,00. Cores cinza e branca por R$ 201.990,00 à vista. 2. As promoções constantes deste anúncio não são cumulativas entre si nem com nenhuma outra promoção que vier a ser veiculada no mesmo período. Esses preços não se aplicam às demais cores e modelos. A CAOA CHERY está em conformidade com o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores – PROCONVE. Promoções válidas enquanto durar o estoque.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Sábado 10 de MAIO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48052 | estadao.com.br

Fim de semana

C2 __C1 e C3

Leitura como presente

Dicas de dez livros que podem servir como presentes no Dia das Mães

Le Vin Filosofia __C5

As mães merecem um blanc de blancs

Espumantes para um brinde especial

E&N __B12

Ser mãe, desafio no mercado de trabalho

Após a maternidade, demissões são comuns

E&N Sistema bancário __B1 e B2

Master pede empréstimo ao FGC para cobrir dívidas de curto prazo

__ Objetivo é combinar eventual suporte do Fundo Garantidor de Créditos com a venda de ativos

Com cerca de R$ 10 bilhões em compromissos a vencer nos próximos dois anos, o Banco Master fez um pedido formal ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para viabilizar uma linha de empréstimo que o ajude a rolar suas dívidas, após a cisão e venda de parte de seus ativos para o Banco Regional de Brasília (BRB), informam **Alvaro Gribel** e **Mariana Carneiro**. Entre os compromissos a vencer estão CDBs vendidos no mercado com a promessa de rentabilidade bem acima das oferecidas por concorrentes.

Decisão judicial __B2

BRB derruba liminar no DF que impedia conclusão de compra

Pessoas a par das negociações envolvendo a venda do Master afirmam que o objetivo é fazer uma combinação do suporte do FGC – que pode ser inferior ao total de dívidas de curto prazo – com a venda de ativos de Daniel Vorcaro, controlador do banco, como a participação na mineradora Itaminas e na seguradora Kovr, que não estão incluídos no balanço do Master.

ALEXEY NIKOLSKY / SPUTNIK - KREMLIN POOL FOTO VIA AP



No Dia da Vitória de Putin, Lula critica Trump

Em Moscou, o presidente brasileiro assistiu à tradicional parada militar em comemoração do triunfo soviético sobre a Alemanha nazista e criticou as tarifas impostas por Donald Trump. Lula concluiu sua viagem à Rússia ao lado de líderes autoritários como Xi Jinping e Nicolás Maduro. __A16

Notas e Informações __A3

Lula em Moscou: o dia da infâmia

Fareed Zakaria __A18 e A19

A tempestade econômica perfeita se aproxima

Alice Ferraz __C2

Gerdau apela por união de empresários

Poderes __A8

STF tem maioria para limitar decisão da Câmara sobre golpe

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal formou maioria para limitar resolução da Câmara para suspender a ação penal do golpe a Alexandre Ramagem (PL-RJ) enquanto durar o mandato do deputado. Como Ramagem é um dos réus, a Câmara aprovou projeto que tentava beneficiar outros 33 alvos do processo, entre eles o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Igreja Católica __A20 e A21

Leão XIV diz querer levar fé onde há mais tecnologia e dinheiro

Em seu primeiro dia de pontificado, o papa americano celebrou missa com cardeais e citou as "periferias existenciais", tema caro a Francisco.

BEM-ESTAR __D8

Mitos e verdades sobre as cáries

Doenças bucais afetam cerca de 3,5 bilhões de pessoas no mundo.

Viajar e desligar __D6

Tirar férias faz bem à saúde e até para o relacionamento

Envelhecer __D7

O que fazer quando um ente querido não nos reconhece

Invasão hacker ao CNJ __A8

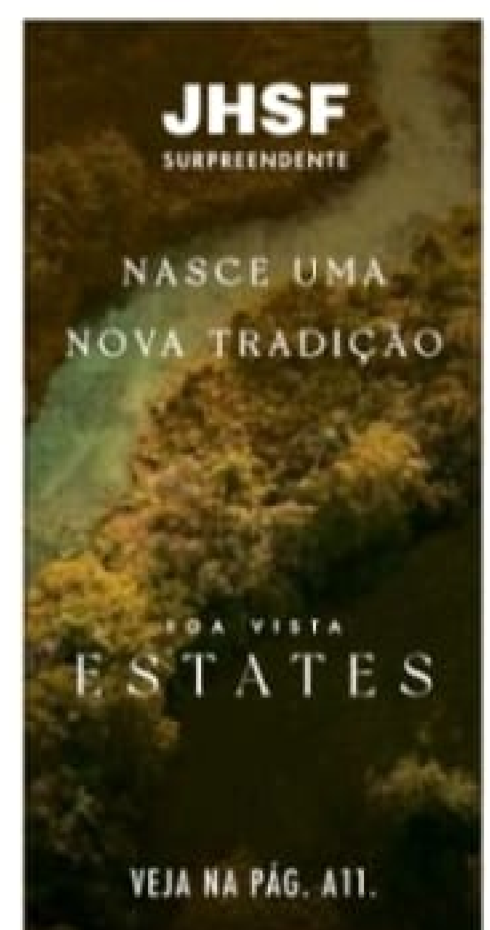
Maioria da 1ª turma do STF vota para condenar Zambelli

Suspeita de feminicídio __A23

Ex-mulher de professora assassinada é presa em SP

E&N Custo de vida __B5

IPCA sobe 0,43% em abril e chega a 5,48% em 12 meses



Edição de hoje
5 CADERNOS - 72 páginas

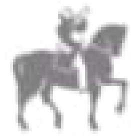
Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo Destacar BE. Bem-estar

Especial Agro

Tempo em SP
19° Mín. 25° Máx.

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA (INTERINO)
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Caixa pagou R$ 1,5 milhão em contratos a empresa de presidente de 'superfederação'

O escritório do advogado Antonio de Rueda, presidente da federação partidária recém-lançada entre PP e União Brasil, já recebeu R$ 1,5 milhão da Caixa por serviços jurídicos desde 2020. É o que mostra um levantamento da *Coluna* com base em dados do banco estatal. No governo Lula, a companhia já obteve R$ 910 mil, 60% do montante. Sob Rueda, a nova federação terá a maior bancada da Câmara e uma das mais numerosas do Senado. O Rueda & Rueda Advogados, escritório do qual ele é sócio e fundador, mantém dois contratos ativos com a instituição. Um deles foi assinado no mesmo dia em que Rueda foi eleito presidente do União, em 29 de fevereiro de 2024. Procurados, Rueda, o União e a Caixa afirmaram que a contratação da empresa seguiu critérios técnicos.

● **DIREÇÃO.** Desde o fim de 2023, a Caixa é presidida por Carlos Vieira, indicado pelo então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Na federação, Rueda e Lira vão se revezar na chefia do grupo, começando por Rueda.

● **OUTROS LADOS.** A Caixa afirmou que a contratação de escritórios de advocacia segue critérios técnicos, e que outras 109 empresas foram contratadas no edital que escolheu o Rueda & Rueda em 2024. Rueda e o União Brasil disseram que a relação contratual da companhia com o banco estatal começou em 2018 e não tem vinculação político-partidária.

● **HISTÓRICO.** O Novo acionou a AGU e solicitou informações sobre todos os processos judiciais que envolvem fraudes do INSS nos últimos dez anos. A ofensiva do partido ocorre em meio ao desgaste do governo Lula com o escândalo dos descontos indevidos de sindicatos em benefícios de aposentados e pensionistas.

● **TRANSPARÊNCIA.** Com o requerimento, encabeçado por **Adriana Ventura** (SP), o Novo quer tornar pública a extensão das irregularidades no instituto. "Queremos fiscalizar como caminharam processos judiciais sobre descontos indevidos de aposentados", diz a deputada.

● **TUDO...** A equipe jurídica de Elon Musk no Brasil ainda atua para esfriar os ânimos entre o bilionário e autoridades brasileiras. Com essa missão, os advogados Sérgio Rosenthal e André Giacchetta reuniram-se nesta semana com o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e garantiram que o X cumpre as ordens judiciais.

● **...SOB CONTROLE.** No fim de abril, os advogados enviaram petição ao STF para informar que o X precisou resolver "detalhes técnicos" para poder concretizar o bloqueio efetivo de perfis na rede social, como ordenado pelo ministro Alexandre de Moraes.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Adriana Ventura,
deputada federal (Novo-SP)

● **PAPEL...** O ex-presidente do BC Roberto Campos Neto comunicou formalmente a Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência que passará a ocupar em julho um cargo no Nubank. O documento foi protocolado às 17h06 da última terça-feira, de acordo com registros da CEP obtidos pela *Coluna*. O economista começará a atuar no banco só após a quarentena prevista em lei.

● **...PASSADO.** Dois dias após o aviso, o presidente da Comissão de Ética, Manoel Caetano, havia afirmado que Campos Neto não tinha consultado o colegiado. Procurada, a CEP não respondeu.

PARA VER, OUVIR E PENSAR



Paulo Hartung
Ex-governador do Espírito Santo

● **Série:** *Borgen*
● **Música:** *Voltando para o futuro não há limites para sonhar*
● **Livro:** *A notável odisseia de Angela Merkel*, **Kati Marton**

CLICK

INSTAGRAM @RATINHO_JUNIOR



Eduardo Leite
Governador do Rio Grande do Sul

Em reunião com o governador do Paraná, Ratinho Junior, seu novo colega de partido no PSD. Os dois são cotados para disputar o Palácio do Planalto em 2026.

e|investidor ESTADÃO
e-book gratuito

COMO DECLARAR
O IMPOSTO DE RENDA

Confira o checklist de documentos necessários e o **passo a passo** para não errar na sua **declaração do IR de 2025**

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito



SÁBADO, 10 DE MAIO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1953-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

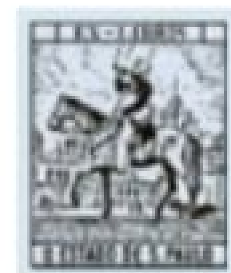
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula em Moscou: o dia da infâmia



A imagem de Lula na Praça Vermelha, ladeado por facínoras para ver o desfile de mísseis que vão massacrar inocentes na Ucrânia, marcará o dia da infâmia da política externa brasileira

Ao tomar parte nas celebrações do "Dia da Vitória" em Moscou – data em que a Rússia festeja a vitória na 2.ª Guerra contra o nazismo alemão e que o autocrata Vladimir Putin usa para fazer propaganda de seu regime tirano –, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva selou não um triunfo diplomático ou um gesto de realismo pragmático, mas um vexame moral e um fiasco geopolítico para o Brasil. Ao lado de autocratas de todos os cantos, Lula foi aquilo que os antigos agentes secretos soviéticos chamariam de "idiota útil": um ocidental deslumbrado e voluntarioso – e descartável após servir às ambições do império russo.

Em teoria, a participação de um presidente brasileiro nas comemorações do fim da 2.ª Guerra poderia significar a celebração da liberdade contra a tirania, da coragem do povo russo, do papel civilizatório da Rússia nas artes, nas letras, nas ciências, ou mesmo uma oportunidade para um estadista astuto tecer alianças diplomáticas num mundo multipolar – e até explorar canais para promover uma paz justa entre Rússia e Ucrânia. Na prática, Lula foi o exato oposto.

O cortejo foi a peça de propaganda fabricada por um regime que encarna o que há de mais próximo ao fascismo hoje: uma autocracia que envilece sua nação e oprime seu povo, silenciando a oposição, perseguindo minorias, fraudando eleições para sustentar um líder vitalício adornado por uma iconografia imperial. É também um Estado predador, que desestabiliza governos, invade vizinhos e massacra civis sob a bandeira fraudulenta da "desnazificação". A semelhança com as ambições irredentistas de Hitler, que invocava a germanidade para saquear territórios da Checoslováquia e da Polônia, é óbvia demais para ser ignorada.

Ironicamente, o gesto de Lula também o aproxima do presidente dos EUA, Donald Trump. Ambos têm apreço por autocratas, disputam um lugar no coração de Putin e culpam a Ucrânia por uma guerra de agressão que a Rússia começou.

Como em todos os governos petistas, Lula conduz uma política externa pautada não por interesses de Estado, mas por taras ideológicas e por sua ambição de ser festejado como vedete terceiro-mundista. Foi assim na aloprada mediação nuclear com o Irã, em 2010. É assim na contemporização sistemática de ditaduras como Cuba, Venezuela e Nicarágua. E é assim também, à custa da credibilidade internacional do Brasil, na relação amistosa com Vladimir Putin, um déspota que reintroduziu a guerra na Europa e exumou a guerra fria, flertando com um conflito mundial nuclear.

Ao celebrar o imperialismo de Putin, Lula, numa só tacada, surrou os princípios constitucionais que regem a política externa brasileira – autodeterminação dos povos, prevalência dos direitos humanos e solução pacífica dos conflitos. Também conspurcou a memória dos combatentes da Força Expedicionária Brasileira que tombaram ombro a ombro com os aliados europeus em nome da liberdade na 2.ª Guerra. E jogou mais uma pá de cal na tal "frente ampla democrática" que o elegeu em 2022, sequestrando aquele pacto cívico para usá-lo como instrumento de autopromoção ideológica.

O resultado é que o Brasil se afasta dos polos democráticos e reformistas do mundo e se aproxima da constelação sombria de regimes autoritários do novo eixo de caos. Em vez de se mover com pragmatismo e independência num mundo multipolar, Lula opta por um multilateralismo de fachada, que relativiza regras, desrespeita tratados e consagra a lei do mais forte – justamente a lógica que mais prejudica um país como o Brasil, que não dispõe do poder das armas ou do dinheiro, só da diplomacia, da persuasão e da adesão às normas internacionais para proteger seus interesses.

A imagem de Lula na Praça Vermelha, ladeado por facínoras, assistindo ao desfile de tanques e mísseis que vão massacrar inocentes na Ucrânia e outros povos, marcará na História o dia da infâmia da política externa brasileira, um dia em que o Brasil, sem ganhar rigorosamente nada em troca, arruinou seus princípios republicanos e democráticos, bajulando criminosos de guerra e adulando ditadores por puro capricho do demiurgo petista.

O chanceler paralelo Celso Amorim disse que Lula iria a Moscou como um "mensageiro da paz". Foi apenas um mensageiro da torpeza. ●

Uma reforma que envelheceu rápido

Cinco anos e meio depois de aprovada, a reforma da Previdência mostra-se insuficiente e uma nova discussão é necessária, mais abrangente e realista do que a feita em novembro de 2019

Uma reforma previdenciária que, cinco anos e meio após sua aprovação, dá sinais flagrantes de caducidade foi, evidentemente, uma reforma incompleta. Sem desconsiderar o mérito de instalar e fazer avançar no Congresso um processo há décadas indispensável, que alimentou debates e polêmicas meses a fio, o consenso que vem se formando sobre a necessidade de uma "reforma da reforma" é a prova de que as concessões feitas ao longo das discussões parlamentares acabaram por produzir uma modelagem malfeita.

Reportagem do **Estadão** mostrou que, além do envelhecimento acelerado da população e das novas relações do mercado de trabalho, as preferências da chamada "geração Z", contemporânea da massificação da internet, têm contribuído para elevar a pressão pela revisão dos critérios previdenciários, à medida que busca novas prioridades, como flexibilidade no trabalho e maior qualidade de vida.

Some-se a isso a política de valorização do salário mínimo – indexador de aposentadorias e pensões – acima da inflação, resgatada por Lula da Silva, que anulou a relativa folga obtida nas despesas previdenciárias a partir de 2019, e chega-se à fórmula de corrosão da reforma.

Em fevereiro, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirmou que o Brasil terá de passar por uma nova reforma, o que considerou "inevitável" e "irrefutável". Ceron deu voz oficial a uma constatação consensual e, como já dissemos neste espaço, expôs a dimensão da gravidade do problema. Mas não foi o único integrante da gestão lulopetista a reconhecer a grave questão.

Cálculos da equipe econômica para as despesas orçamentárias preveem que em 2026 serão gastos R$ 1,130 trilhão com Previdência, quase metade do total previsto para as despesas obrigatórias do País, de R$ 2,385 trilhões. As projeções indicam que em 2029 o gasto previdenciário se aproxime de R$ 1,4 trilhão. Em contrapartida, dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE, mostram que 65,3% da população ocupada (67,7 milhões de pessoas) contribuiu para a Previdência em 2024, relação que tende a cair com o envelhecimento da população e a queda no número de contribuintes.

Protelar a solução irá ampliar o problema, mas não há a menor expectativa de que o atual governo encampe uma discussão sobre o assunto. Neste ano começaram a vigorar as regras de transição para quem já contribuía para o INSS antes de 13 de novembro de 2019, quando entrou em vigor a reforma da Previdência, que incluem pedágio, regra de pontos e adoção de progressividade na idade mínima para aposentadoria.

No próximo ano, a campanha presidencial vai eliminar qualquer possibilidade de repensar a política previdenciária – que, vale ressaltar, já é naturalmente inexistente num governo do PT, partido que se colocou explicitamente contra a reforma durante as discussões no Congresso e que tentou a todo custo impedir as mudanças.

Uma revisão dos critérios de concessão de benefícios previdenciários a partir de agora não incluiria somente questões como a idade mínima, que tanta controvérsia provocou quando foram estipuladas as novas regras. O desequilíbrio na base de contribuintes, com menos trabalhadores pagando e mais beneficiários recebendo, ameaça arruinar o sistema. A solução, segundo especialistas ouvidos pelo **Estadão**, é elevar também a contribuição.

Propostas como a criação de um sistema de capitalização, ampliação da contribuição previdenciária, novos modelos de tributação de renda, soluções específicas voltadas às novas relações de trabalho, como no caso dos aplicativos e outros "trabalhos independentes", apontam para uma reforma muito mais abrangente do que a firmada em 2019.

Medidas como a desindexação dos benefícios previdenciários da política de reajuste real do salário mínimo e a revisão de benefícios assistenciais como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), concedido a idosos e deficientes em situação de pobreza, já seriam um começo. Mas são discussões do mundo real que o atual governo, por natureza, e o atual Congresso, por desinteresse, não querem nem ouvir falar. É preciso lembrar, porém, que não se resolve um problema fingindo que ele não existe. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Ponto de inflexão diante da agonia do Acordo de Paris

João Guilherme Sabino Ometto

O grave anúncio da Organização Meteorológica Mundial (OMM) no dia 10 de janeiro, confirmando cientificamente que 2024 foi o ano mais quente já registrado, reforça um alerta que não pode mais ser ignorado. Com a temperatura média da Terra atingindo 1,55 grau Celsius acima das variações observadas entre 1850 e 1900, a humanidade enfrentou pela primeira vez um ano inteiro que superou o limite estabelecido pelo Acordo de Paris (1,5 grau acima do chamado período pré-industrial). O marco é alarmante, pois cada fração adicional de aquecimento amplifica os impactos climáticos, desde desastres naturais mais intensos, como se observa com frequência crescente, até prejuízos às economias de todas as nações.

Embora ultrapassar temporariamente a marca de 1,5 grau não signifique que a meta de longo prazo tenha sido perdida, é um chamado à ação imediata. Governos devem intensificar seus compromissos climáticos, adotando medidas eficazes para reduzir emissões e proteger as populações mais vulneráveis. No entanto, o desafio não se limita ao setor energético ou à descarbonização da indústria. A agropecuária, muitas vezes vista como parte do problema, é também um fator essencial à solução, não apenas pelo aumento da produtividade e sustentabilidade, como também pela produção de biocombustíveis, que são fontes renováveis e muito menos poluentes.

Cabe enfatizar que os biocombustíveis são absolutamente estratégicos para a agenda do clima, na qual a transição energética é um dos fatores determinantes. Assim, o etanol e o biodiesel, já consolidados, e o hidrogênio verde, em rápido desenvolvimento no Brasil, são alternativas concretas à substituição dos hidrocarbonetos. Destaque, também, para o uso de bagaço de cana-de-açúcar e outros resíduos agrícolas para produção de eletricidade nas próprias propriedades rurais.

Não se pode mais esperar pelo cumprimento dos compromissos financeiros dos países desenvolvidos

No Brasil, destacado por sua relevância global na produção de alimentos, avanços significativos têm demonstrado o potencial do agro no sentido de contribuir para o combate à crise climática. Nosso Código Florestal, um dos mais rigorosos do mundo, exige que propriedades rurais mantenham áreas de reserva obrigatórias, variando de acordo com a região. Essa legislação promove a conservação de biomas nativos e incentiva a busca por soluções mais sustentáveis na produção.

Além disso, a intensificação da produtividade agrícola, como observei acima, é um exemplo claro de como avanços tecnológicos e boas práticas podem reduzir a pressão sobre os ecossistemas. Hoje, é possível produzir mais em áreas proporcionalmente menores, permitindo que vastas extensões de terra sejam poupadas para a preservação. Essa estratégia, ao mesmo tempo em que sustenta a segurança alimentar, reduz de modo expressivo as emissões de carbono associadas à expansão da fronteira agrícola.

Os benefícios de tais iniciativas são duplos. Por um lado, a proteção de florestas nativas assegura o sequestro de gases de efeito estufa, ajudando a diminuir o aquecimento global. Por outro, a modernização das técnicas de cultivo e o manejo integrado de pastagens tornam o setor mais resiliente diante dos desafios climáticos. No entanto, é essencial que essas medidas sejam ampliadas e replicadas em todo o Brasil e em outras regiões do planeta, em especial naquelas em que o desmatamento e a degradação ambiental ainda predominam como estratégias de expansão das áreas agricultáveis.

A ONU tem enfatizado que a carga de calor nos oceanos, que acumulam cerca de 90% do excesso gerado pelo aquecimento global, alcançou níveis recordes em 2024. Isso reforça ainda mais a urgência de ações coordenadas para limitar o aumento das temperaturas. O setor agropecuário, ao integrar práticas sustentáveis em larga escala ao processo produtivo, pode contribuir de modo relevante para esse esforço.

É inegável que a humanidade vivencia um ponto de inflexão. Dados robustos de instituições internacionais, como o grave anúncio da OMM, mostram que a aceleração do aquecimento não é apenas um alerta, mas uma confirmação de que o tempo para reagir expirou. Não se pode mais esperar pelo cumprimento dos compromissos financeiros dos países desenvolvidos em apoio à preservação, transição energética, descarbonização e produção sustentável em todos os setores.

A agropecuária, quando conduzida com responsabilidade e inovação, como estamos fazendo aqui em nosso país, não é inimiga do meio ambiente, mas uma aliada crucial. Ações ousadas que combinem preservação ambiental, aumento de produtividade e responsabilidade climática precisam consolidar-se como o novo padrão mundial do setor. Esse é o único caminho – a ser adotado por todos os ramos de atividade e governos – capaz de manter vivo o compromisso do Acordo de Paris, que ainda respira, mas está agonizante.

O momento de agir é agora. Nesse cenário, o agro brasileiro vai se firmando como exemplo da viabilidade de aliar desenvolvimento e preservação neste planeta tão dependente de iniciativas sustentáveis e corajosas. ●

ENGENHEIRO (ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS – EESC/USP), EMPRESÁRIO, É MEMBRO DA ACADEMIA NACIONAL DE AGRICULTURA (ANA)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Escândalo no INSS

'La confianza soy yo'

Seria impossível imaginar que um banco com milhares de correntistas convivesse com uma quadrilha, formada por funcionários em conluio com entidades externas, a surrupiar valores da ordem de 5% dos depósitos mensais dos correntistas em montante da ordem de R$ 6 bilhões por vários anos. Isso não ocorreria porque existem sistemas superpostos de controle cruzado detectando diferenças de centavos, que acionariam imediatamente auditorias internas que identificariam a fraude e seus responsáveis, com rapidez proporcional à dimensão da fraude. Pois bem, o que seria improvável num banco ocorre no INSS, que movimenta valores de milhares de aposentados na ordem de trilhões de reais, por causa da inexistência de controles minimamente confiáveis e sem responsabilização criminal dos responsáveis, isso sem aventar conivência ou omissão do governo. Sendo essa a linha de controle, qual será o grau de confiabilidade do Tesouro, que lida com os 34% do PIB recolhidos em impostos?

Alberto Mac Dowell Figueiredo
São Carlos

Governo marcado

O governo conseguiu a marca que buscava para o atual mandato de Lula – e, novamente, nos moldes dos anteriores. Já tivemos o mensalão, o petrolão e, agora, o *descontão*. O esquema ocorreu no INSS, símbolo de corrupção sistemática e multifacetada. Jorgina de Freitas, marcada como a coordenadora do maior episódio de corrupção ali, foi ultrapassada. Deflagrada a Operação Sem Desconto, logo integrantes do governo iniciaram campanha exaltando a suposta benevolência de a fraude só ter sido desbaratada pela atual administração. Nada se disse sobre o fato de o governo ter sido alertado sobre as fraudes, mas não ter tomado nenhuma medida eficaz – ou sobre o salto de milhões de reais para a casa do bilhão em 2023. Como de costume em governos de países subdesenvolvidos, a culpa é dos antecessores. O governo promete devolver o dinheiro, só não sabe exatamente qual o valor total desviado nem quando fará toda a devolução. Penso que o ressarcimento deve ser feito com juros e multa. E o Ministério Público deveria mover ações por danos materiais coletivos contra a União. Não há malabarismo, eufemismo linguístico ou comunicação impecável que apague a marca do *descontão* do Lula 3.

Pedro Cardoso da Costa
São Paulo

País escandalizado

O Brasil está novamente escandalizado com a corrupção no terceiro governo Lula. Depois do caso Juscelino Filho, eis que surge o megaescândalo no INSS, com bilhões de reais roubados de aposentados e pensionistas. Os beneficiários da fraude são companheiros sindicalistas, classe que Lula sempre defendeu. Alckmin foi profético quando disse, em 2017, que Lula queria voltar à cena do crime após quebrar o País.

Deri Lemos Maia
Araçatuba

Lula na Rússia

Vergonha

O que fazer com as imagens nos jornais de ontem: a do papa Leão XIV, trazendo-nos esperança; e a de Lula da Silva cumprimentando efusivamente Vladimir Putin em Moscou? A primeira nos traz alegria e a segunda, asco e vergonha de ser brasileiro.

Roberto Solano
Rio de Janeiro

Papa Leão XIV

Justiça social

Nenhum ato, físico ou semântico, do Vaticano é gratuito. Os católicos que, no pontificado passado, aguardavam mergulhar nas profundezas de sua religião não esqueciam os princípios revolucionários da encíclica *Rerum Novarum*, fincada na justiça social em todo o mundo, sob a ressalva clara da inaceitabilidade do comunismo e do capitalismo selvagem. O papa Francisco foi o desbastador da planície do bem, mediante a integração solidária do humano. Nela, diáfana, livre dos espinhos da ganância, do individualismo e do ódio, deverão reflorescer as plantas do bem-estar social, replantadas por Leão XIV, nascido nas prósperas terras norte-americanas e que enfrentou por dez anos as misérias do Peru.

Amadeu Garrido
São Paulo

O legado de Francisco

Num primeiro momento, a escolha do cardeal Robert Francis Prevost como sucessor de Pedro surpreendeu todos nós, católicos. Mas, ao conhecer melhor sua trajetória e linha pastoral como bispo no interior do Peru, estamos esperançosos, com a certeza de que o legado do papa Francisco será respeitado e seguido fielmente.

Geraldo Tadeu Santos Almeida
Itapeva

THE TOWN
SÃO PAULO

Patrocinador Master
EISENBAHN

DEPOIS DO ÚLTIMO SHOW DO SKYLINE,
UM ESPETÁCULO INÉDITO E GRANDIOSO

THE TOWER EXP



Todas as noites, a vibração continua no show que reúne a Orquestra Sinfônica Heliópolis, coral, bailarinos sobre um espelho d'água e sets eletrizantes com grandes DJ's. São 120 artistas em cena, sob os olhos de Drahan, o dragão.

O MELHOR AFTER DE TODOS







VENDAS 27.MAI 12H

THETOWN.COM.BR | 06.07.12.13.14 • SET — INTEIRA: R$ 975,00 - MEIA: R$ 487,50

*PAGAMENTO EM ATÉ 8X SEM JUROS COM OS CARTÕES DE CRÉDITO ITAÚ, ITAUCARD, CREDICARD, HIPERCARD E ITI . NOS DEMAIS CARTÕES ACEITOS EM ATÉ 6X SEM JUROS.

16

O pagamento poderá ser realizado por cartão de crédito ou PIX. Clientes que efetuarem o pagamento com os cartões de crédito Itaú, Itaucard, Credicard, Hipercard e iti poderão parcelar sua compra em até 8x sem juros*. Nos demais cartões aceitos, o pagamento poderá ser feito em até 6x sem juros*. Exceção para cartões internacionais que não possuem parcelamento. O parcelamento em 8x (oito vezes) sem juros é válido para até o fim da cota disponibilizada para a venda pela organização do evento por meio da plataforma de vendas oficial e apenas para pagamentos com cartões de crédito Itaú, Itaucard, Credicard, Hipercard e iti. As condições são válidas para a aquisição de até 4 (quatro) ingressos por CPF, por dia do festival, sendo permitido até 1 (uma) meia-entrada dentro do total de 4 (quatro) ingressos de gramado. A classificação etária do evento é de 16 (dezesseis) anos. A entrada de menores de 16 (dezesseis) anos será permitida deste que estejam acompanhados dos pais ou representantes legais.

Patrocinadores: itaú vivo Seara Coca-Cola Porto RIACHUELO ifood VW
Media Partners: tvglobo MULTISHOW globoplay eletromidia 89 Rádio Rock MIX ESTADÃO
Apoio Institucional: CIDADE DE SÃO PAULO

Papa da esperança

Dom Odilo P. Scherer

O conclave escolheu o cardeal Robert Francis Prevost como novo papa da Igreja Católica Apostólica Romana. Ele assumiu o nome papal de Leão XIV, retomando a longa lista de papas que tiveram esse nome, a começar pelo grande São Leão Magno e passando por Leão XIII, que governou a Igreja no final do século 19 e foi o autor do documento *Rerum Novarum* (1891), primeira encíclica social dos tempos modernos.

Desde o falecimento de Francisco até a entrada no conclave, os membros do Colégio Cardinalício participaram de 11 dias de reuniões e de vários momentos de celebração, também impregnados de reflexão e oração. O objetivo principal das chamadas "congregações gerais" do Colégio Cardinalício foi a tomada de consciência sobre a Igreja e sua missão. Foi bem interessante ouvir esses pastores da Igreja, presentes e atuantes nas mais diferentes situações sociais, culturais, políticas e religiosas em todo o mundo. Alguns referiam-se à séria crise religiosa na Europa e em parte da América; outros, da África e da Ásia, falavam da vitalidade de suas comunidades locais, apesar dos frequentes sofrimentos e privações enfrentados. Outros falavam da sua experiência no serviço à Igreja reprimida e perseguida, sem liberdade religiosa. Cardeais vindos de países periféricos e pobres falavam do anseio por maior atenção da comunidade internacional para esses países. E também se fizeram ouvir as angústias dos cardeais de países em guerra, onde se luta cada dia pela sobrevivência.

A imprensa e todas as formas de comunicação também acompanharam esses dias de reflexão, expressando todo tipo de expectativas e projeções em relação ao futuro pontificado. No meio dos cardeais já estava o futuro papa, embora nem ele nem os demais ainda soubessem quem haveria de ser. Pobre homem, como ser papa para uma Igreja que tem a mesma fé e a mesma missão, mas vive em situações e anseios tão diversos? Deve ser um promotor do diálogo e da fraternidade entre todos; deve ser acolhedor e promotor de comunidades acolhedoras e sensíveis aos problemas da humanidade; um homem que escuta todos e toma decisões difíceis. Deve ser exemplo de justiça e transparência e promover a justiça e a solidariedade social. Também deve ser bondoso, corajoso e profético, dizer o que deve ser dito, mesmo quando não agrada; defender a verdade, promover o respeito à vida, à pessoa humana e ao ambiente da vida...

> *Leão XIV não será um semideus nem detentor de soluções mágicas para todos os problemas. Mas possui vasta vivência da Igreja e da cultura dos povos*

A lista dos desejos e das projeções sobre o novo papa poderia se alongar ainda mais.

Deveria ele ser uma espécie de semideus? Na verdade, o que se espera dele é o que se deveria esperar de qualquer pessoa, mesmo que em medidas diferentes. Não cabe somente ao papa a promoção da justiça e da paz ou a defesa da dignidade da pessoa humana e do respeito pela vida. Mas não há dúvida: a autoridade do papa, a serviço de toda causa boa, tem um peso extraordinário e se torna uma referência para quem aceita e para quem não aceita sua autoridade. Sua palavra e exemplo podem mobilizar multidões de pessoas, a prescindir da fé que praticam.

Naturalmente, a primeira missão do papa diz respeito à vida e à missão da própria Igreja Católica. Ele a deve guiar e manter unida na fé, esperança e caridade, além de promover o anúncio do Evangelho no mundo. Ele o faz pessoalmente e assegurando que essa missão seja cumprida em toda parte. Ele não está sozinho no desempenho de responsabilidade tão grande e conta com a participação, em cada diocese do mundo, do respectivo bispo diocesano, em comunhão com ele.

Desde o falecimento de Francisco, a Igreja inteira rezou, não apenas pelo pontífice falecido, mas também pela Igreja e pelo novo papa. Temos fé na ajuda do Espírito Santo, mais ainda quando se trata de um encargo tão importante e necessário. A Igreja não se entende apenas como uma obra humana; fosse assim, ela já teria perecido há muito tempo. Mas, se ela segue viva e capaz de indicar rumos seguros para a vida humana e para o mundo, é porque o Espírito de Deus age nela e por ela. Não é sem motivo que o papa assume o título de *servus servorum Dei*: "*Servo dos servos de Deus*".

Ele é o primeiro servidor de um povo de servidores dos irmãos.

Quando a fumaça branca apareceu na chaminé instalada no telhado da Capela Sistina, todos puderam ver quem é o novo papa, o nome que escolheu, de onde vem e que jeito ele tem. De origem canadense e espanhola, nascido em Chicago (EUA), onde estudou e se tornou religioso da Ordem de Santo Agostinho. Depois, fez um doutorado em Roma, foi ser missionário no Peru, foi superior geral de sua Ordem em Roma por 12 anos e chegou a ser bispo por vários anos no Peru, na diocese de Chiclayo. Em 2023, o papa Francisco o chamou a Roma para ser prefeito do Dicastério para os Bispos. Leão XIV não será um semideus nem detentor de soluções mágicas para todos os problemas. Mas possui vasta vivência da Igreja e da cultura dos povos, e convocará todos a serem testemunhas da presença e da ação de Deus no mundo. E isso pode reacender a esperança para o mundo em todos os sentidos. ●

CARDEAL-ARCEBISPO DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA

VATICAN MEDIA/AP



Primeira missa como papa

Leão XIV destaca Igreja evangelizadora e retoma foco de Francisco em periferias

Em sua primeira missa depois de eleito, para o colégio de cardeais, o novo papa Leão XIV destacou o valor do testemunho da Igreja e sua missão de evangelizar os centros do poder no mundo contemporâneo e secularizado. ●

6.235 interações

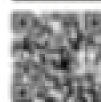
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Papa Leão XVI é um alento agregador diante do ódio espalhado no mundo."
THAIS TERRA

● "Só um Leão para destruir essas ideologias malignas que assolam o mundo."
ALDERSON MACEDO

● "Que Cristo lhe dê sabedoria para cumprir a vontade de Deus aqui na Terra."
CLAUDIA ALCRA

● "Mesmo sendo 'menos americano', sua escolha surpreendeu.... Vamos aguardar e esperar que mostre o seu propósito."
CAIO VANTINI



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

JONATHAN WENK/SONY PICTURES

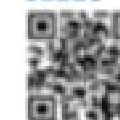


Cinema



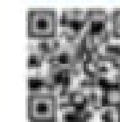
Novo 'Karatê Kid' e mais: as estreias do final de semana. ●
https://bit.ly/4khCdZ7

Saúde



Brasil tem uma morte por AVC a cada sete minutos. ●
https://bit.ly/3EMSBSh

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cis@estadao.com

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PRÉ-LANÇAMENTO

JOÁ PINHEIROS

ONDE PINHEIROS É MAIS PINHEIROS.

1 DORM. + TERRAÇO
24 A 29 M²

PISCINA NO ROOFTOP

HIS HMP Perspectiva ilustrada da fachada.

UM PROJETO MODERNO, COM LAZER COMPLETO, A 600 M DA ESTAÇÃO FRADIQUE COUTINHO*.

PISCINA NO ROOFTOP

Perspectiva da piscina.

VISITE O STAND DE VENDAS EM PINHEIROS

R. Artur de Azevedo, 1.117

R. Joaquim Antunes, 630

11 4200 8162
11 98753 9088
grupokallas.com.br

FUTURA INTERMEDIAÇÃO kallas VENDAS

REALIZAÇÃO kallas INCORPORADORA paladin realty

Poderes

STF forma maioria para limitar decisão da Câmara e manter ação penal do golpe

Relator, Moraes afirma que a resolução aprovada pelos deputados vale apenas para parlamentares no exercício do mandato e não se estende a outros réus, como Bolsonaro

RAYSSA MOTTA

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, ontem, em uma sessão extraordinária no plenário virtual, para limitar a resolução da Câmara dos Deputados aprovada para suspender a ação penal do golpe contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) enquanto durar o mandato. Relator, o ministro Alexandre de Moraes foi o primeiro a se manifestar. Ele votou para dar sequência ao processo e foi acompanhado por Cristiano Zanin, presidente do colegiado, e Flávio Dino.

Até a noite de ontem, faltavam ainda os votos dos ministros Luiz Fux e Cármen Lúcia. A votação, que teve início ontem e maioria formada em cerca de cinco horas, fica aberta até a próxima terça-feira, na plataforma virtual de julgamentos do STF. Nesta modalidade, não há debate entre os ministros, que registram os votos no sistema online.

Com a maior bancada da Câmara, o PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, é o autor da proposta de resolução. Na última quarta-feira, a Casa confrontou o Supremo e aprovou o projeto por 315 votos a favor e 143 contra. Mais da metade dos votos veio de partidos do Centrão, que têm ministérios no governo Lula.

Como mostrou o **Estadão**, ministros da Corte consideraram que a iniciativa parlamentar extrapolou o que está previsto na legislação e, por isso, não cumpririam a decisão. Logo após o projeto passar na Câmara, Zanin já havia notificado o presidente da Casa, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), sobre a abertura da ação penal. Em ofício, o ministro afirmou que a Câmara não poderia sustar o processo.

Os deputados se basearam em uma regra da Constituição que autoriza a Câmara dos Deputados e o Senado a suspender o andamento de processos criminais contra parlamentares, desde que a decisão tenha o apoio da maioria do plenário da Casa Legislativa. Como Ramagem é um dos réus, a Câmara aprovou o projeto para suspender a ação em uma tentativa de beneficiar também os demais alvos do processo, incluindo o ex-presidente.

Dos 34 denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por tentativa de golpe de Estado, 21 já se tornaram réus no STF.

LIMITAÇÃO. Em seu voto, Moraes deixou expresso que Bolsonaro não pode ser beneficiado pela resolução porque ela vale apenas para parlamentares no exercício do mandato e, na avaliação do ministro, não se estende a outros réus no mesmo processo. Segundo o relator, a prerrogativa tem "caráter personalíssimo".

Além disso, a regra vale apenas para crimes posteriores à diplomação. É com base nessa previsão que Moraes votou para manter a tramitação da ação penal e foi acompanhado pelos colegas. Dois crimes imputados a Ramagem no processo são posteriores à diplomação – dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. Ambos estão relacionados aos atos de vandalismo do 8 de Janeiro. Em relação a eles, Moraes defendeu a suspensão do processo penal até o fim do mandato parlamentar.

O deputado também responde por outros três crimes – organização criminosa armada, golpe de Estado e tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito –, ligados às articulações do plano de ruptura institucional. Assim como Bolsonaro, Ramagem, que foi diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) no governo passado, foi acusado de integrar o "núcleo crucial" da trama golpista.

Ao acompanhar Moraes, Zanin argumentou que a suspensão integral do processo produziria "efeitos não desejáveis em relação a corréus custodiados que, mesmo não possuindo imunidade material, teriam o trâmite das imputações que lhes pesam suspenso enquanto durar o mandato parlamentar correspondente".

É o caso do ex-ministro da Defesa e da Casa Civil no governo Bolsonaro, general Walter Braga Netto (PL), preso preventivamente no inquérito do golpe desde dezembro do ano passado. Braga Netto, que também foi candidato a vice na chapa de Bolsonaro na eleição presidencial de 2022, é réu no Supremo sob acusação de fazer parte do "núcleo crucial" do plano de golpe.



"(Imunidade parlamentar é um) Requisito de caráter personalíssimo"
Alexandre de Moraes
Relator da ação penal do golpe no Supremo



"(A resolução teria) Efeitos não desejáveis em relação a corréus custodiados que, mesmo não possuindo imunidade, teriam o trâmite das imputações suspenso"
Cristiano Zanin
Presidente da Primeira Turma



"Maiorias ocasionais não podem dilacerar o coração do regime constitucional"
Flávio Dino
Ministro do STF

'TIRANIAS'. Em voto por escrito a favor do prosseguimento da ação penal em curso na Corte, Dino enviou recados ao Congresso. "Somente em tiranias um ramo estatal pode concentrar em suas mãos o poder de aprovar leis, elaborar o Orçamento e executá-lo diretamente, efetuar julgamentos de índole criminal ou paralisá-los arbitrariamente; tudo isso supostamente sem nenhum tipo de controle jurídico", afirmou o ministro. "Maiorias ocasionais podem muito em um sistema democrático, mas certamente não podem dilacerar o coração do regime constitucional", declarou Dino.

Por escrito
Dino mandou recados ao Congresso em voto a favor de prosseguimento da ação penal no Supremo

Ainda de acordo com o ministro, "as funções típicas de cada Poder devem ser prestigiadas, enquanto funções atípicas exigem sempre interpretação restritiva". "É evidente que o Congresso exerce funções de julgamento em alguns casos, adstrito contudo à responsabilidade político-administrativa. Incursões na seara da aplicação do Direito Penal e Processual Penal não constituem função típica do Poder Legislativo em nenhum país do mundo", destacou Dino. ●

Maioria da Primeira Turma vota para condenar Zambelli a 10 anos de prisão

Em julgamento que teve início ontem no plenário virtual do Supremo Tribunal Federal (STF), a maioria dos ministros da Primeira Turma da Corte votou para condenar a deputada Carla Zambelli (PL-SP) e o hacker Walter Delgatti, conhecido como "Vermelho", pela invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Eles respondem por invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica.

O ministro Alexandre de Moraes, relator, defendeu a condenação de Zambelli a dez anos de reclusão, em regime inicial fechado, e do hacker a oito anos e três meses. O ministro também propôs o pagamento de multa solidária de R$ 2 milhões e outras individuais, com valores distintos. No caso da deputada, foi determinada ainda a perda do mandato. Zambelli nega envolvimento nos crimes.

Segundo Moraes, a denúncia descreveu "todos os fatos que compuseram a cronologia do plano criminoso". Para o ministro, a participação de Zambelli como "instigadora e mandante" do ataque é "inequívoca". Os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin acompanharam o relator. A votação fica aberta até a próxima sexta-feira. Até a noite de ontem, estavam pendentes os votos de Luiz Fux e Cármen Lúcia.

MANDADO FALSO. O ataque aos sistemas do CNJ ocorreu em janeiro de 2023. Foi emitido um mandado falso de prisão contra Moraes. "Expeça-se o mandado de prisão em desfavor de mim mesmo, Alexandre de Moraes. Publique-se, intime-se e faz o L", dizia o documento fake.

Também foi produzido um recibo de bloqueio de R$ 22,9 milhões em bens do ministro. O valor corresponde à multa imposta por Moraes ao PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, por questionar as urnas eletrônicas nas eleições de 2022. Havia ainda uma ordem, também falsa, para quebrar o sigilo bancário do ministro.

A denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) afirma que Zambelli "comandou" e ajudou no "planejamento" do ataque cibernético. Delgatti confessou os crimes e disse à Polícia Federal ter recebido R$ 40 mil pelo serviço.

Perda de mandato
Punição inclui multas e cassação; deputada nega envolvimento nos crimes apontados

Em nota, os advogados da deputada manifestaram "irresignação, não somente pelo voto proferido que arbitrariamente julgou procedente as acusações, mas especialmente pelas inúmeras nulidades desprezadas e cerceamento de defesa ocorrido". ● R.M.

VISITE O DECORADO BY CRIS SILVEIRA

JARDIM DAS PERDIZES



ENTRE POMPEIA E PERDIZES

MERGULHE NA EXCLUSIVIDADE

BOSQUE CEREJEIRAS RESIDENCIAL SOFISTICAÇÃO, BEM-ESTAR E UM PARQUE DE 45 MIL M² COMO QUINTAL DA SUA CASA, NO BAIRRO MAIS MODERNO E SEGURO DE SÃO PAULO

4 SUÍTES

222m² e 293m²

HALL PRIVATIVO

LAZER LUXUOSO E COMPLETO:

- ESPAÇO FAMÍLIA
- ACADEMIA DE PONTA
- QUADRAS DE BEACH TENNIS E SQUASH
- PISCINA COBERTA COM RAIA DE 25M

RUA MARC CHAGALL, EM FRENTE AO PORTÃO 2 DO PARQUE JARDIM DAS PERDIZES



(11) 3198-4800

Realização:

Hines

Incorporação, Construção e Intermediação:



TECNISA

Mais construtora por m²

Supremo

Julgamento do 'núcleo 4' do golpe deve orientar punição por fake news

Ministros da Corte pretendem debater como enquadrar penalmente a disseminação de notícias falsas

RAYSSA MOTTA

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve usar o julgamento da ação penal do "núcleo de desinformação" – o "núcleo 4" – do plano de golpe para definir parâmetros mais claros de como punir fake news. A Primeira Turma do STF recebeu na semana passada, por unanimidade, a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra sete aliados de Jair Bolsonaro (PL) – acusados de disseminar notícias falsas e ataques ao sistema eleitoral e a instituições e autoridades como parte do plano para manter o ex-presidente no poder.

Uma ala do Supremo considera que essa é uma boa oportunidade para debater como enquadrar a divulgação de notícias falsas e se é possível tipificar as fake news como crime, mesmo sem uma lei específica que regulamente o assunto.

Na sessão da última terça-feira, o ministro Flávio Dino defendeu a necessidade de reconhecer que as fake news são uma "modalidade de violência gravíssima" que tem causado "danos gravíssimos e incontornáveis, similares a uma facada ou a um tiro".

"(As fake news) São uma modalidade de violência gravíssima. É preciso que haja essa compreensão social de que as fake news embutem em si mesmas uma violência simbólica que extermina, que mata. Este tipo de procedimento industrial é uma das marcas terríveis do nosso tempo, que é a monetização do ódio"

Flávio Dino
Ministro do STF

"Quando a mentira se põe a serviço dos ódios, as consequências são muito pouco humanas e, principalmente, nunca serão democráticas"

Cármen Lúcia
Ministra do STF

"(O núcleo de desinformação do golpe) Se valeu do mesmo modus operandi das milícias digitais. Não se pode relativizar a força, que pode ser uma força maléfica, das redes sociais"

Alexandre de Moraes
Ministro do STF

'VIOLÊNCIA SIMBÓLICA'. Segundo Dino, esse reconhecimento precisa vir "pela via legislativa ou mesmo pela via jurisprudencial". "Creio que temos esse encontro marcado, nesses autos e em outros, com a aquilatação adequada acerca desse juízo que cabe aos julgadores", defendeu. Para o ministro Flávio Dino, "em algum momento é preciso que haja essa compreensão social de que as fake news embutem em si mesmas uma violência simbólica que extermina, que mata".

"Mata moralmente, mata psicologicamente, cria danos mentais, assassina reputações e leva ao terror dos alvos deste tipo de procedimento industrial que é uma das marcas terríveis do nosso tempo, que é a monetização do ódio, a monetização dessa violência simbólica por intermédio da tecnologia", concluiu ele.

O ministro Alexandre de Moraes é outro que defende uma punição mais dura para a disseminação em massa de notícias falsas. Esta é uma das maiores bandeiras do magistrado. Moraes já comprou briga com as redes sociais ao exigir mais controle sobre o conteúdo que circula nas plataformas.

Durante o julgamento da denúncia contra o "núcleo 4", o ministro declarou que os acusados de integrar o grupo se valeram do mesmo "modus operandi das milícias digitais". "Não se pode relativizar a força, que pode ser uma força maléfica, das redes sociais", disse.

A ministra Cármen Lúcia sinalizou que deve seguir a mesma linha dos colegas. "Quando a mentira se põe a serviço dos ódios, as consequências são muito pouco humanas e, principalmente, nunca serão democráticas", criticou ela.

TRAVADA. A atualização do Marco Civil da Internet para punir a divulgação de notícias falsas está travada na pauta do Congresso. A iniciativa mais promissora foi a apresentação do Projeto de Lei das Fake News, proposta para regulamentar as redes sociais. O PL, no entanto, foi retirado de pauta há dois anos, após um amplo lobby e pressão de grandes empresas de tecnologia, como Google e Telegram. ●

Moraes marca as datas para que testemunhas de Bolsonaro deponham

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou ontem as datas para que as testemunhas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e dos outros sete réus por tentativa de golpe de Estado sejam ouvidas. As oitivas ocorrerão entre os dias 19 deste mês e 2 de junho.

Ao todo, serão ouvidas, entre testemunhas de acusação e defesa, 81 pessoas. Foram arroladas como testemunhas os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), além de senadores, deputados, militares e ex-integrantes de alto escalão do governo Bolsonaro.

Essa é uma das fases da instrução processual, ou seja, ainda não é o julgamento decisivo da ação penal, que não tem data marcada. A Primeira Turma do Supremo tornou réus todos os integrantes do chamado "núcleo crucial" do golpe, por unanimidade, em 26 de março.

As audiências serão realizadas via videoconferência, e as defesas são responsáveis por apresentar suas testemunhas, independentemente de intimação, conforme decidido pelo relator e segundo a jurisprudência da Corte.

A decisão de Moraes também estabeleceu que se comunique às autoridades superiores para liberar servidores públicos e militares arrolados. Já governadores e parlamentares poderão alterar o horário das audiências, dentro de janela disponível do tribunal. ● KARINA FERREIRA

Eleições 2026

Leite, agora no PSD, admite apoiar Tarcísio para o Planalto

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, disse ontem que quer ser o candidato do PSD a presidente da República em 2026. Ele defendeu uma candidatura de centro para superar a polarização e declarou que sua vontade de liderar o projeto "jamais será maior" do que a de ver o País dar certo, mostrando disposição para ceder caso outros governadores de centro-direita demonstrem ter mais viabilidade. "Os fins não justificam os meios", afirmou ele.

Leite deixou o PSDB e se filiou ao partido presidido por Gilberto Kassab ontem, em cerimônia na sede da sigla, em São Paulo. O gaúcho tem a concorrência interna do governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), com quem disse não querer disputar prévias, como fez no PSDB com João Doria, e, sim, alcançar um consenso sobre o melhor nome.

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO



Leite (ao centro) assina filiação ao PSD, depois de 24 anos no PSDB

Ele também admitiu a possibilidade de apoiar Tarcísio de Freitas (Republicanos), caso o governador de São Paulo decida disputar o Palácio do Planalto. "Se tivermos um projeto comum para o Brasil, temos de reconhecer que, se sob a liderança dele (*Tarcísio*) isso pode melhor se efetivar, que seja feito", declarou Leite ao ser questionado sobre o chefe do Executivo paulista.

"Agora, me posiciono porque me sinto pronto para liderar o projeto. Ele (*Kassab*) sabe dessa aspiração e desse desejo e sabe que do meu lado jamais será a qualquer custo. Neste momento, é menos sobre os nomes e mais sobre a discussão do projeto", disse Leite, acrescentando que uma candidatura ao Senado pelo Rio Grande do Sul está na mesa caso ele não consiga disputar a Presidência.

Logo após a declaração, Kassab voltou a dizer que é "mais do que o natural" que o PSD não lance candidato e apoie Tarcísio se o governador decidir pela eleição presidencial.

REFORMAS. Em seu discurso, Leite disse que a polarização impede a evolução do Brasil e que é preciso parar de brigar com pessoas e passar a enfrentar problemas do País, como a inflação e a criminalidade. Também pregou que serão necessários reformas e ajustes que não são simpáticos para corrigir o desequilíbrio fiscal do governo federal.

"Precisamos fazer isso do jeito certo, do jeito que busca convergência, e não o aprofundamento de conflitos. Não dá mais para viver num país onde não se pode falar de política", disse o recém-filiado ao PSD. "Queremos um centro onde se tem posição, tem projeto, sabe o que quer para o Brasil e que dialoga", acrescentou.

A lista de presença contou com nomes como o líder do PSD na Câmara, Antônio Brito, o vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth (PSD), o secretário de Projetos Estratégicos de São Paulo, Guilherme Afif Domingos (PSD), o ex-ministro Andrea Matarazzo (PSD), o ex-senador Heráclito Fortes (PSD) e o presidente do PSD de Minas Gerais, Cássio Soares (PSD). ●

Eufrázio

DM9

JHSF
SURPREENDENTE

NASCE UMA
NOVA TRADIÇÃO

BOA VISTA
ESTATES

SAIBA MAIS



FOTO REAL DO BOA VISTA ESTATES

Operação Sem Desconto

INSS devolverá R$ 292,7 milhões para aposentados

Pagamento será feito entre 26 de maio e 6 de junho; valor é referente a descontos bloqueados nas folhas de pagamento

GIORDANNA NEVES
FERNANDA TRISOTTO
BRASÍLIA

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) informou que vai devolver R$ 292,7 milhões em recursos referentes aos descontos na folha de pagamento de aposentados e pensionistas que estavam bloqueados. Segundo o órgão, essa devolução será feita entre os dias 26 de maio e 6 de junho.

Os valores que serão devolvidos agora são referentes às mensalidades de abril. Por uma questão operacional, esse valor já havia sido descontado do pagamento de aposentados e pensionistas, mas foi retido antes de ser repassado para as associações e sindicatos. "O dinheiro foi bloqueado pelo INSS e será devolvido aos beneficiários na folha de maio", informou o órgão.

Anteontem, o governo federal detalhou em coletiva à imprensa as medidas que estão sendo tomadas contra as fraudes do INSS e as formas para os beneficiários conseguirem reaver os recursos descontados indevidamente.

O presidente do órgão, Gilberto Waller, anunciou que na próxima terça-feira, 13,9 milhões de pessoas serão notificadas pelo INSS sobre a ocorrência de descontos associativos em seus benefícios. No dia seguinte, estarão disponíveis dois canais de atendimento – o aplicativo e site Meu INSS, além da central telefônica 135 – para os beneficiários poderem consultar qual associação realizou o desconto e o valor correspondente.

NOTIFICAÇÃO. A partir dessa notificação, o beneficiário poderá manifestar se concorda ou não com o desconto associativo registrado. Caso discorde, deverá informar, por meio dos canais disponibilizados, que não autorizou o referido desconto. Com essa negativa, o sistema gerará automaticamente uma cobrança à associação responsável. O INSS, por sua vez, atuará na defesa do beneficiário junto à entidade. O órgão vai devolver os descontos que foram feitos desde março de 2020.

Já a associação terá 15 dias úteis para provar o vínculo do aposentado ou restituir o valor descontado. ●

> **Beneficiários**
>
> **13,9 milhões** é o total de aposentados e pensionistas que serão notificados pelo INSS sobre a ocorrência de descontos associativos em seus benefícios previdenciários

Descontrole nasceu na defesa por 14º salário

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A medida que revogou a necessidade de controle e revalidação dos descontos de associações em aposentadorias e pensões nasceu com a defesa pelo 14.º salário para beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no Congresso Nacional, em 2022. Além disso, para ser defendida na época, a revalidação foi tratada como um "prejuízo" aos aposentados.

Em 2019, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) editou uma medida provisória (MP) estabelecendo que a autorização para todos os descontos precisaria ser revalidada ano a ano, como um instrumento de fiscalização para operações. O prazo, porém, foi adiado duas vezes e a revalidação foi totalmente revogada em 2022 pelo Congresso, com sanção de Bolsonaro.

Conforme o **Estadão** mostrou, o "jabuti" foi uma das ações que motivaram a explosão de descontos indevidos a partir de 2023. O esquema provocou fraudes bilionárias nesse tipo de cobrança, desencadeando uma investigação da Polícia Federal e da Controladoria Geral da União (CGU). Há suspeitas de enriquecimento ilícito de diretores das associações e pagamento de propina para dirigentes do INSS.

O escândalo levou à demissão do ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, e do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto. O substituto do ministro no cargo, Wolney Queiroz, nomeado por Lula após o escândalo, assinou uma das emendas que adiou o controle das mensalidades em 2021, quando exercia a função de deputado federal na Câmara. Em 2022, a necessidade de revalidação foi totalmente revogada no parecer da MP 1107, que tratava sobre microcrédito para pequenos empresários. O ex-deputado Luís Miranda (Republicanos-DF), relator do projeto na Câmara, afirmou ao **Estadão** que a medida chegou até ele com uma proposta para instituir o 14.º salário para aposentados e pensionistas do INSS. ●

O Estado de S. Paulo

1875

150 anos do Estadão:
Memórias que constroem nosso futuro

Em comemoração dos **150 anos do Estadão**, convidamos a sociedade a refletir e compartilhar sua relação com este marco do **jornalismo brasileiro**.

No **vídeo especial**, veja como personalidades do País expressam o impacto do **Estadão** em suas vidas e histórias ao longo do tempo.



Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3



Escaneie o QR code e assista agora!

Eufrázio



Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor

Rigores

Ante o roubo bilionário aos nossos mais velhos, o mantra governista é: Lula ordenou que nenhum aposentado seja prejudicado. Disse o advogado-geral da União: "O que não podemos, neste momento, é sermos omissos. E não seremos". Um incauto que ouvisse Messias poderia de repente imaginar que este governo teve início em 25.

Teve início em 23, ano em que o volume de descontos quase dobrou. Era de pouco mais de R$ 700 milhões em 22. Chegaria a R$ 2,8 bilhões em 24.

Chegaria a 25 o governo sem a mais mínima ideia de como ressarcir os roubados; de quantos serão eles e os bilhões a serem restituídos. A natureza da fraude, operada sob a falta de controle do INSS, expressa a impossibilidade de distinguir as vítimas. Lula pagará de qualquer maneira, porque a eleição vem aí.

Simone Tebet já nos informou que "o dinheiro que irá ressarcir" não virá somente "da apreensão de bens, porque pode ser insuficiente". Pagaremos a conta todos, inclusive os rapinados.

Lula deixou a ordem, pela restituição a todos os surrupiados, e foi celebrar Putin. O presidente, enérgico com o INSS, tirou Lupi e manteve Lupi no Ministério da Previdência Social, e então viajou à Rússia para reverenciar o autocrata; o rigoroso democrata Lula, também um dos salvadores da democracia brasileira.

Para falar de rigor: o novo ministro da Previdência Social era o secretário executivo da pasta; e estava na reunião formal em que o governo foi informado da roubalheira. Antes, deputado, fora coautor de muamba em medida provisória que adiaria a eficácia de mecanismos de controle sobre a concessão de descontos.

Toda essa sacanagem desnudada – e o governo a manter inalterado o feudo da Previdência Social. Governo que, ciente das fraudes desde (pelo menos) junho de 23, só tomaria providências em março de 24. Providências cujos efeitos se medirão no fato de os dinheiros descontados terem mais que dobrado em 24.

Ainda Messias: "Preferimos atuar, em caráter excepcional, para compensar cada vítima que foi lesada por esse escândalo criminoso". Seria o caso de lhe perguntar como fundamentará o pedido por crédito extraordinário. Ou alguém acredita que Orçamento que nem sequer prevê o Pé-de-Meia poderá ser remanejado para ressarcir as vítimas?

Será necessário fabricar a bufunfa, para cujo pedido formal o cronista propõe, por base, algo de franqueza rigorosa assim:

Também responsáveis os senhores parlamentares pela ladroagem, venho por meio desta pedir novamente ao Congresso bilhões suplementares para cobrir o buraco derivado do roubo aos aposentados, golpe decorrente de termos sido, com generosidade, omissos e incompetentes. Apostando que o tempo fará a indignação se acomodar, e de modo a propagandear que cobriremos o rombo legado pela cobertura a este roubo, apregoamos a intenção de cobrar a nossas fraternas associações sindicais que devolvam a grana larapiada. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
APARTAMENTO DUPLEX
MORUMBI
SÃO PAULO-SP
12/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 277,17M²
LANCE INICIAL: R$852.500
DESOCUPADO

APARTAMENTO DUPLEX Nº 131, LOCALIZADO NOS 13º E 14º ANDARES DO EDIFÍCIO STUDIUM VOGUE, SITUADO NA AVENIDA PRESIDENTE GIOVANNI GRONCHI, Nº 3.985, ESQUINA COM A RUA DOUTOR LAERTE SETUBAL COM A ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 277,17M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 25.555 DO 18º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº170.148.0092-1. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL.: (11)2464-6460, CELULAR (11)9.7777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Tribunal de Contas de São Paulo

Alesp aprova reajuste salarial de até 98% para TCE

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou, na quarta-feira, pacote de vantagens para o Tribunal de Contas do Estado. Entre as medidas, está o reajuste salarial de até 98% para servidores, além do pagamento de bônus de até R$ 264 mil para aqueles que anteciparem suas aposentadorias na Corte. As medidas têm impacto estimado em mais de R$ 60 milhões apenas em 2026.

O pacote é composto por três projetos de lei complementar enviados pelo presidente do TCE-SP, Antonio Roque Citadini, ao Legislativo paulista em abril. As propostas tramitaram em regime de urgência. O pacote será enviado agora ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para sanção ou veto.

Segundo o TCE-SP, o quadro de servidores é "insuficiente para lidar com o volume de trabalho". ● ZECA FERREIRA

Eufrázio

LANÇAMENTO

PRAÇA HIGIENÓPOLIS

UM OÁSIS EXCLUSIVO
NA TORRE MAIS ALTA
DO BAIRRO

RUA ITAMBÉ, 465
11 4118.4410
PRACAHIGIENOPOLIS.COM.BR

APROVEITE OS ÚLTIMOS DIAS DOS DECORADOS.
VISITE A LOJA DE EXPERIÊNCIAS.

LEN.COM.BR



2 e 3 SUÍTES
139 a 212 m²
2 VAGAS
DUPLEX E PENTHOUSE
(opção)

2 e 3 DORMS.
71 a 122 m²
Até 2 VAGAS*

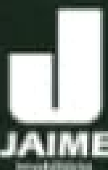
ARQUITETURA
ARCHITECTS OFFICE

INTERIORES
FERNANDA MARQUES ARQUITETURA

PAISAGISMO
BENEDITO ABBUD ARQUITETURA PAISAGÍSTICA



INTERMEDIAÇÃO



voice

PORTOfino
Multi Family Office

REALIZAÇÃO

PAULO MAURO
CONSTRUTORA

skr>

Diplomacia

Lula reencontra Putin, critica Trump e assiste a desfile ao lado de ditadores

Presidente brasileiro participa de tradicional parada militar usada pelo Kremlin para projetar poder e conclui sua viagem a Moscou cercado de líderes autoritários

FELIPE FRAZÃO
ENVIADO ESPECIAL A MOSCOU

Luiz Inácio Lula da Silva assistiu ontem em Moscou ao desfile militar do Dia da Vitória, que marca o triunfo soviético sobre a Alemanha nazista e é tradicionalmente usado pelo Kremlin como peça de propaganda do regime. Na tribuna de honra, uma lista de ditadores: Xi Jinping, da China, Nicolás Maduro, da Venezuela, e o cubano Miguel Díaz-Canel, entre outros líderes autoritários.

Antes de encerrar sua viagem à Rússia, ele se reuniu com Putin e aproveitou para criticar o presidente dos EUA, Donald Trump. Segundo trecho da conversa, ele afirmou que as últimas decisões do americano "jogam por terra" a ideia do livre-comércio.

Apoio tácito
Lula foi o mais importante líder de uma democracia ocidental presente em Moscou

"A taxação do comércio com todos os países do mundo de forma unilateral joga por terra a grande ideia do livre-comércio, do fortalecimento do multilateralismo e joga por terra, muitas vezes, o respeito à soberania dos outros países, que temos de ter", afirmou o presidente brasileiro.

Lula foi o mais importante líder de uma democracia ocidental presente na capital russa – a lista de convidados do Kremlin tinha 29 chefes de Estado e governo. Sua viagem foi criticada por simbolizar uma espécie de apoio diplomático tácito a Putin, um autocrata que controla a Rússia com mão de ferro, persegue opositores e invadiu um país vizinho, a Ucrânia, ignorando o direito internacional.

O presidente brasileiro começou o dia na parada militar de 80 anos do fim da 2.ª Guerra. Moscou foi toda decorada com bandeiras vermelhas e grandes painéis de LED com imagens da guerra. Diante dos convidados de Putin passaram tanques, veículos blindados, peças de artilharia, mísseis e homenagens ao Exército Vermelho, além dos caças Sukhoi que cortaram o céu da capital russa.

CRÍTICAS. No desfile militar de ontem, como esperado, Putin usou o triunfo soviético para defender a guerra na Ucrânia. "A União Soviética tomou para si os golpes mais ferozes e impiedosos do inimigo. A verdade e a justiça estão do nosso lado. Todo o país, a sociedade e o povo apoiam a operação militar especial", disse Putin, usando o termo preferido do Kremlin para descrever a guerra.

A presença do brasileiro em Moscou irritou autoridades do governo ucraniano, que por meses tentaram levar Lula a Kiev, mas sem sucesso. A interlocução piorou nos últimos meses. O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, chegou a afastar o envolvimento do Brasil em negociações diplomáticas, mas depois retomou contato com o Itamaraty nos bastidores.

A viagem à Rússia também tem potencial para desagradar a muitos países ocidentais – exceto os EUA –, que tentam um esforço conjunto para isolar a Rússia e pressionar Putin a negociar uma trégua dos combates na Ucrânia.

PLANO DE PAZ. A ideia de Lula era tratar novamente com Putin da proposta de negociação de paz que o Brasil apresentou em conjunto com a China, para alcançar um "cessar-fogo abrangente". Lançada em meados do ano passado, a sugestão com seis pontos agradou à Rússia, mas não à Ucrânia. Ela não exigia a retirada das tropas russas do território ocupado, algo considerado fundamental para europeus e ucranianos.

No ano passado, representantes da China chegaram a falar que a proposta tinha apoio de cerca de 100 países, mas somente 11 – além de Brasil e China – endossaram o plano em setembro, durante a abertura da Assembleia-Geral da ONU, em Nova York. ●

NYT, AP e AFP

RICARDO STUCKERT / PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Lula e Putin se reúnem no Kremlin: críticas do governo ucraniano

Rússia leva pela 1ª vez à parada militar drones usados na guerra

A Rússia exibiu ontem pela primeira vez no desfile militar da Praça Vermelha, em Moscou, os drones de combate que suas forças usam na guerra na Ucrânia. O presidente russo, Vladimir Putin, o chinês, Xi Jinping, o brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, além de outros líderes estrangeiros, estavam presentes quando as aeronaves montadas em caminhões passaram pela tribuna de honra.

Os drones Lancet, Geran-2, Orlan-10 e Orlan-30 estavam entre os equipamentos mais modernos que foram exibidos no desfile de ontem para marcar o 80.º aniversário da vitória da União Soviética sobre a Alemanha nazista.

O Geran-2 é um drone kamikaze de fabricação russa, desenvolvido pelo Irã. Eles foram usados para atingir a infraestrutura de energia ucraniana. O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, acusa Moscou de usá-los para atingir também edifícios residenciais. A Rússia nega que esteja bombardeando deliberadamente civis e garante que os alvos são exclusivamente militares. ●

Ucrânia diz que desmantelou rede de espionagem da Hungria

KIEV

A Ucrânia disse ontem ter expulsado dois diplomatas húngaros horas depois de a principal agência de segurança do país anunciar ter feito duas prisões por suspeita de espionagem para a Hungria.

As alegações foram recebidas com raiva em Budapeste, onde o Ministério das Relações Exteriores expulsou dois diplomatas ucranianos em resposta. O país alegou que eram atividades de espionagem da própria Ucrânia.

O Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU) afirmou em um comunicado que dois suspeitos, ambos ex-militares ucranianos, foram detidos como membros de uma rede de espionagem. Eles enfrentam acusações de traição, punível com prisão perpétua. O chanceler da Ucrânia, Andrii Sybiha, afirmou que dois diplomatas húngaros também foram expulsos.

Foi a primeira vez na história da Ucrânia que uma operação de espionagem húngara foi descoberta. As atividades dos supostos espiões se concentraram na região de Zakarpattia, no oeste da Ucrânia e na fronteira com a Hungria.

O local abriga uma minoria étnica húngara. Budapeste e Kiev entraram em conflito pelos direitos dos húngaros em Zakarpattia, cuja maior parte integrava a Hungria até o fim da 1.ª Guerra.

Sybiha disse que a rede de espionagem foi encarregada de coletar informações sobre a segurança militar da região, procurar vulnerabilidades nas defesas terrestres e aéreas e "estudar as visões sociopolíticas dos moradores locais, em particular, cenários de seu comportamento se tropas húngaras entrassem" em seu território.

PROPAGANDA. O chanceler húngaro, Péter Szijarto, não negou diretamente a existência de uma célula de espionagem húngara operando no país vizinho, mas afirmou que as alegações poderiam ser classificadas como "propaganda anti-húngara" lançada por Kiev em retaliação à recusa da Hungria em ajudar o país em sua luta contra a Rússia.

A Hungria é membro da Otan e da União Europeia. O governo liderado pelo primeiro-ministro, Viktor Orbán, tem simpatia pelo presidente russo, Vladimir Putin, e tenta travar o apoio da UE à Ucrânia desde a invasão da Rússia, iniciada em 24 de fevereiro de 2022. ● AP

Zakarpattia
Região no oeste da Ucrânia e na fronteira com a Hungria abriga uma minoria étnica húngara

Eufrázio

Tensão na Caxemira

Paquistão ataca com drones; Índia retalia com mísseis

Houve relatos de bombardeios ininterruptos em cidades e bases militares dos dois lados da fronteira

NOVA DÉLHI

O Paquistão lançou ontem uma onda de ataques com drones contra os Estados da Caxemira e de Punjab, administrados pela Índia. Já na madrugada de hoje (sexta-feira à noite, no Brasil), um porta-voz do exército paquistanês disse que os indianos haviam disparado mísseis balísticos. "Quero lhes dar a notícia chocante de que a Índia disparou seis mísseis balísticos. Um foi atingido em Adampur e os outros cinco foram derrubados em Amritsar", disse o porta-voz, em pronunciamento na TV.

No início do dia, a Índia acusou o Paquistão de lançar um ataque usando até 400 drones para atingir cidades, bases militares e locais de culto no norte do país na noite de quinta-feira, quando os militares paquistaneses disseram que "não iriam diminuir a escalada com a Índia".

Foi um novo tipo de batalha para os dois velhos inimigos: foi a primeira vez que os drones, que a Índia também usou esta semana, foram armas centrais em combates. Na Caxemira administrada pela Índia, a cidade de Jammu e outras ficaram sem energia, com moradores relatando drones e mísseis sobrevoando os céus. Explosões também atingiram cidades no lado da Caxemira administrado pelo Paquistão.

CRISE. Tiroteios e bombardeios também atingiram as áreas de fronteira entre os dois países ontem, no conflito militar mais extenso em décadas entre Índia e Paquistão. Autoridades indianas e paquistanesas afirmaram que havia civis entre os mortos.

O conflito se intensificou rapidamente desde que ataques aéreos indianos atingiram alvos no Paquistão e no lado paquistanês da Caxemira na quarta-feira, apesar dos esforços diplomáticos para aliviar as tensões.

Escalada
Conflito se intensificou desde que bombardeios indianos atingiram alvos no Paquistão

Houve relatos de bombardeios ininterruptos ao longo da fronteira na noite de ontem, bem como de ataques do Paquistão à cidade indiana de Jammu, parte do território disputado da Caxemira.

Índia e Paquistão, que se tornaram independentes em 1947, travaram pelo menos quatro guerras, com disputas sobre a Caxemira desempenhando um papel em praticamente todas elas. O conflito deflagrado em dezembro de 1971 estabeleceu a Linha de Controle, que dividiu a Caxemira entre paquistaneses e indianos.

Os recentes conflitos começaram após um ataque terrorista que matou 26 pessoas em uma área turística no lado indiano da Caxemira, no mês passado. A Índia acusou o Paquistão de envolvimento no ataque e prometeu tomar medidas militares.

Esta semana, os indianos atacaram alvos do Lashkar-e-Taiba e do Jaish-e-Mohammed, duas organizações terroristas que atuam no Paquistão. O governo paquistanês diz que os ataques atingiram residências sem relação com os grupos. O país nega participação nos ataques terroristas na Índia. ● AP

OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS
LEILÃO DE IMÓVEIS
ONLINE
20/05 ÀS 11H00
CASAS • APARTAMENTOS • BOX DE GARAGEM • TERRENOS
14 IMÓVEIS | SÃO PAULO | RIO DE JANEIRO | MINAS GERAIS



APARTAMENTO NA VILA MARIANA - SÃO PAULO / SP
LOCALIZADO NO 13º ANDAR DO ED. MÓDULO 1, SITUADO NA RUA JOEL JORGE DE MELO Nº 62, COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 119,00M², MATRÍCULA SOB Nº 228.468 DO 14º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. INSC. MUNICIPAL Nº 042.054.0085-3.
LANCE INICIAL: R$ 840.000,00



APARTAMENTO EM BURITIS - BELO HORIZONTE / MG
LOCALIZADO NO ED. VILA DE CASARES, NA RUA ENG. ALBERTO PONTES Nº 324, COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 248,89M², MATRÍCULA SOB Nº 78.525 DO 1º OFÍCIO DE REGISTO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE BELO HORIZONTE/MG. INSC. MUNICIPAL Nº 170001005063. LOCADO.
LANCE INICIAL: R$ 1.330.000,00



APARTAMENTO EM PINHEIROS - SÃO PAULO / SP
LOCALIZADO NO 7º ANDAR OU 8º PAVIMENTO DO ED. SÃO BARNABÉ, NA RUA OSCAR FREIRE Nº 2.595, C/ ÁREA CONSTRUÍDA DE 143,60M². MATRÍCULA Nº 24.935 DO 13º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SPINSC. MUNICIPAL Nº 011.070.0097-1.
LANCE INICIAL: R$ 2.730.000,00

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES
COM LANCE INICIAL A PARTIR DE R$ 14.000,00

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.

OS VALORES ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS À AACD E ÀS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Estados Unidos

México processa Google por mudar nome de golfo



MARCO UGARTE / AP

A presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, anunciou ontem que seu governo processou o Google por mudar o nome do Golfo do México para Golfo da América em sua plataforma de mapas nos EUA, após um decreto emitido pelo presidente Donald Trump. ●

Europa

Ex-chanceler da UE acusa Israel de genocídio

O ex-chefe da diplomacia da União Europeia Josep Borrell acusou ontem Israel de cometer genocídio em Gaza e de "realizar a maior limpeza étnica desde a 2.ª Guerra. "Todos sabemos o que está acontecendo lá. Ouvimos os objetivos da boca dos ministros de (Binyamin) Netanyahu", disse. ●

Eufrázio



Fareed Zakaria

RICHARD DREW/AP



Presidente do Fed, Jerome Powell, em telas da Bolsa de Nova York

A tempestade econômica perfeita se aproxima

Status do dólar como moeda de reserva global está ameaçado em razão de gastos irresponsáveis

Enquanto a Casa Branca continua a ocupar toda a atenção dos americanos com sua guerra tarifária contra o restante do mundo, um pouco abaixo da Avenida Pensilvânia, o Congresso prepara um projeto de lei orçamentária que pode ter consequências quase tão significativas.

Se os legisladores renovarem os cortes de impostos de Donald Trump, de 2017, aprovarem todos os seus novos cortes na arrecadação e não cortarem gastos, eles somarão US$ 9 trilhões à dívida nacional americana em 10 anos (*de acordo com a Fundação Peter G. Peterson, uma organização apartidária*). Nesse ponto, os EUA provavelmente estariam entre os maiores déficits em relação ao PIB da história – e isso em tempos de paz, sem pandemia.

Ao mesmo tempo, Washington está aumentando as tarifas sobre quase todas as importações do país. É possível que tenhamos os ingredientes de uma tempestade perfeita na economia global.

DÓLAR. É com isso que se preocupa Kenneth Rogoff, renomado economista da Universidade de Harvard. Um de seus livros anteriores alertou com presciência para os perigos de uma crise financeira (*foi publicado em 2009, enquanto a crise financeira global se desenrolava, mas foi pesquisado e escrito bem antes de seu início*). Seu novo livro, *Our Dollar, Your Problem* ("Dólar nosso, problema seu"), preocupa-se com o fato de os americanos estarem colocando em risco o papel fundamental do dólar na economia global. Isso deveria ser importante para todos os americanos, pois eles se beneficiam enormemente do que foi descrito como o "privilégio exorbitante" de serem donos da moeda de reserva mundial.

"Isso nos permite tomar empréstimos mais baratos, seja para hipotecas, financiamentos de automóveis ou dívidas de cartão de crédito", explicou Rogoff, estimando que o desconto que os americanos obtêm em seus empréstimos por causa do dólar esteja provavelmente entre 0,5% e 1%.

Às vezes é difícil discernir as informações importantes em meio ao burburinho que nos cerca hoje em dia, mas Rogoff diz que os americanos devem se concentrar nas taxas de juros. O fato fundamental é que, após décadas de juros em queda e baixos, eles agora atingiram níveis historicamente normais e permanecerão altos. É isso que torna perigoso o fardo da dívida dos EUA.

Os juros da dívida agora se aproximam de US$ 1 trilhão por ano, mais do que o gasto total com defesa. O historiador econômico Niall Ferguson sugeriu que, quando isso acontece, uma grande potência corre o risco de não ser mais tão grande. Rogoff prevê uma tempestade econômica, que virá bem mais cedo por causa das políticas econômicas de Trump.

Ele acredita que, a menos que essas políticas sejam ⊕

3º CURSO ESTADÃO DE JORNALISMO DE SAÚDE
focas
20 VAGAS GRATUITAS

QUEM PODE PARTICIPAR



Jornalistas recém-formados (2022, 2023, 2024, 2025/1) e no último período do curso, de todas as faculdades do País.

PERÍODO DO CURSO
14 DE JUL A 22 DE AGO

INSCRIÇÕES
ATÉ 20 DE MAIO



Realização:
ESTADÃO 150

Apoio:
NOVARTIS

Eufrázio

➔ drasticamente revertidas, há pelo menos 50% de chance de uma crise financeira ou inflação em espiral, ou ambas, até o fim deste mandato presidencial.

OUTRA MOEDA. Algumas das pressões enfrentadas decorrem de eventos fora do controle dos EUA. Outros países sempre se ressentiram do status do dólar, especialmente depois que os EUA começaram a usá-lo como arma. Washington impôs sanções promiscuamente a dezenas de países, muitas vezes unilateralmente, e essas sanções funcionam apenas por causa do status especial do dólar.

Os europeus, os chineses, os russos e praticamente todos os grandes países estão silenciosamente se esforçando para se livrar de sua dependência do dólar. É um processo lento, mas que caminha apenas em uma direção: para longe do dólar. E, embora não haja um substituto único para a moeda americana, Rogoff acredita que o dólar perderá participação para uma cesta de outras moedas, bem como alternativas, como o bitcoin.

Isso não se resume a Trump. Rogoff argumenta que, há décadas, há uma irresponsabilidade bipartidária na política fiscal dos EUA, com os republicanos cortando impostos e os democratas gastando – ambos sem moderação (vale a pena notar, no entanto, que a matemática é clara: cortes de impostos são responsáveis pela grande maioria do aumento na relação dívida/PIB nos 25 anos mais recentes).

Ele também está profundamente preocupado que a independência do Federal Reserve esteja em processo de erosão tanto pela direita quanto pela esquerda (embora valha a pena notar que Trump é o primeiro presidente a atacar rotineiramente o Fed, ameaçar demitir seu presidente e questionar a legalidade de tais instituições independentes no tribunal).

> ***Juros, agora em níveis normais e altos, tornam perigoso o fardo da dívida dos EUA***

"Grande parte do papel do dólar vem de nossa reputação de política saudável, estável e previsível, da independência do Fed de pressões políticas, de nossa confiabilidade como superpotência mundial. Não se pode destruir tudo isso e esperar que o dólar não seja afetado", diz Rogoff.

Existem soluções, é claro, mas nenhuma é indolor. O serviço Doge dos EUA tem sido um fracasso: dos US$ 165 bilhões que afirma ter economizado, as estimativas de economia real e verificável giram em torno de US$ 65 bilhões, e mesmo isso pode ser um exagero. Isso representa 3% ou menos dos US$ 2 trilhões que Elon Musk previu com confiança que cortaria do orçamento federal e deixa os americanos onde sempre estiveram.

O caminho para reduzir o déficit é cortar os grandes programas como Medicare, Previdência Social e defesa, e também aumentar os impostos. Estamos a caminho de fazer o oposto – promulgar enormes cortes de impostos e aumentar os gastos com defesa em impressionantes 13%, se a proposta de Trump for aceita.

"Temos sido inteligentes e sortudos nas décadas mais recentes", diz Rogoff, o que permitiu aos americanos acumular déficits sem custo visível. Mas, ele acrescenta, a política econômica americana agora é "burra – a pior que já vi na vida". E a sorte dos americanos pode ter chegado ao fim. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST'. PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

Repressão à imigração

Casa Branca analisa suspender habeas corpus

WASHINGTON

O vice-chefe de gabinete da Casa Branca, Stephen Miller, disse ontem que o presidente Donald Trump e sua equipe estão "analisando" meios para suspender a medida constitucional do habeas corpus como parte da repressão do governo à imigração.

"A Constituição é clara e essa é a lei suprema do país. O privilégio do habeas corpus pode ser suspenso em caso de invasão", disse Miller a jornalistas na Casa Branca. "Portanto, é uma opção que estamos analisando ativamente. Veja bem, muito depende dos tribunais, se eles farão a coisa certa ou não."

Segundo reportagem do site The Hill, um habeas corpus obriga as autoridades a apresentarem o indivíduo que estão detendo e a justificar seu confinamento. Ele tem sido uma via fundamental que os migrantes têm usado para contestar deportações pendentes sob a Lei de Inimigos Estrangeiros, uma legislação do século 18 para tempos de guerra que Trump tem recorrido para deportar cidadãos venezuelanos que acusa de serem membros de gangues.

Os imigrantes presos sob ela são enviados para uma megaprisão em El Salvador. Também foi assim que estudantes universitários – com visto de estudo – presos recentemente contestaram as detenções.

'INVASÃO'. O site The Hill explica que a Constituição determina que o habeas corpus não pode ser suspenso "a menos que, em casos de rebelião ou invasão, a segurança pública o exija".

Segundo o Hill, o habeas corpus foi suspenso apenas quatro vezes nos EUA: durante a Guerra Civil, em partes da Carolina do Sul invadidas pela Ku Klux Klan durante a reconstrução, em duas províncias nas Filipinas, em 1905, e no Havaí, após o bombardeio de Pearl Harbor. ● AP

ESTADÃO

SUMMIT MOBILIDADE
VEM AÍ
28 DE MAIO
DAS 8H30 ÀS 18H
Teatro Bravos
SOLUÇÕES E DESAFIOS DO FUTURO DA MOBILIDADE NO BRASIL
INDÚSTRIA AUTOMOTIVA | INFRAESTRUTURA | MOBILIDADE URBANA
• Visão de futuro: O Brasil como protagonista
• Híbridos flex, eletrificados e novas tecnologias
• Retomada dos investimentos públicos
• Vias mais modernas e sustentáveis
• Transporte sobre trilhos
• Motos por aplicativo
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Conheça as oportunidades de patrocínio. Traga a sua marca para fazer parte!
Escreva para **summit@estadao.com**
Realização: ESTADÃO 150
Mobilidade ESTADÃO
Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO
ELDORADO FM 107,3
paladar 20
Apoio: Integra
Patrocínio: STELLANTIS

● Habemus papam ● Começa o pontificado

Leão XIV diz querer levar fé onde há mais tecnologia e dinheiro

Novo papa celebra missa com cardeais e cita as 'periferias existenciais', tema caro a Francisco



LUISA LAVAL
MARCELO GODOY
ENVIADO ESPECIAL / ROMA

Em sua primeira missa depois de eleito, o novo papa Leão XIV destacou o valor do testemunho da Igreja e sua missão de evangelizar os centros do poder no mundo contemporâneo e secularizado. A celebração ocorreu com o Colégio Cardinalício e foi o fechamento oficial do conclave. A cerimônia aconteceu na Capela Sistina, às 6 horas de Brasília.

Na homilia, Robert Prevost citou temas recorrentes na pregação de seu antecessor, Francisco, incluindo a referência a "periferias existenciais". "Ainda hoje não faltam contextos em que a fé cristã é considerada uma coisa absurda, para pessoas fracas e pouco inteligentes; contextos em que em vez dela se preferem outras seguranças, como a tecnologia, o dinheiro, o sucesso, o poder e o prazer."

Leão XIV caracterizou esses ambientes como lugares em que "não é fácil testemunhar nem anunciar o Evangelho, e onde quem acredita se vê ridicularizado, contrastado, desprezado, ou, quando muito, suportado e digno de pena". Afirmou ainda que nesses lugares a missão é urgente, "porque a falta de fé, muitas vezes, traz consigo dramas como a perda do sentido da vida, o esquecimento da misericórdia, a violação – sob as mais dramáticas formas – da dignidade da pessoa, a crise da família e tantas outras feridas das quais a nossa sociedade sofre, e não pouco".

Ele defendeu, de certa forma, que a Igreja é chamada a evangelizar nos centros do poder, trazendo a experiência missionária característica da Igreja latino-americana. O aprendizado no que era até então considerado a periferia do mundo deve chegar aos centros secularizados, como Estados Unidos, Europa e China.

> **Descontração**
> **Purpurados trocaram abraços e sorrisos na Capela Sistina; Prevost se emocionou**

O papa entrou sorridente na capela, abençoando os cardeais enquanto passava na procissão de entrada, e cumprimentou alguns. Ao fazer o sinal da cruz para dar início à missa, estava emocionado. Ele começou a homilia em inglês, dirigindo-se aos purpurados de maneira informal. Em seguida, leu o discurso que tinha preparado em italiano. Leão XIV presidiu toda a celebração, feito que não se observava já há alguns anos com Francisco. Como o pontífice argentino estava em cadeira de rodas e debilitado de saúde, rezava apenas algumas orações e fazia as homilias, enquanto outro cardeal presidia a maior parte da missa. Leão XIV foi aplaudido pelos cardeais após o término da celebração.

CLIMA. Antes da missa, era possível ver um ambiente distendido entre os cardeais, em que trocavam abraços e sorrisos. Na noite anterior, após a primeira aparição pública do novo papa, Leão XIV jantou com todos os cardeais na Casa Santa Marta, no Vaticano, onde ficaram hospedados durante o conclave.

"Clima festivo com o novo papa. Agora, fora isso, muito normal, muito familiar, nada de tão especial. É um clima muito sereno, tranquilo, os cardeais conversando, sentando à mesa com quem queriam e de várias nacionalidades", contou o arcebispo de São Paulo, d. Odilo Scherer.

No geral, ele diz que os cardeais variavam bastante de mesas ao longo do conclave, sem grupos fixos. "De vez em quando a gente via algum. Hoje eu percebi, por exemplo, que em uma mesa havia só africanos. Talvez eles marcaram para conversar alguma coisa entre si na mesa. Porém, isso não acontecia durante o conclave: se misturavam todos com todos. Não tinha uma panelinha, brasileiros de um lado, africanos do outro."

Vários cardeais comentaram que, para evitar problemas com dietas, toda a comida em Santa Marta foi preparada sem glúten. "Tem gente que tem problema. Eu, pessoalmente, gosto muito do pão daqui, né? Aquele pão grande que eles fazem na pedra com óleo", confessou arcebispo de Porto Alegre e presidente da CNBB, d. Jaime Spengler

O arcebispo de Argel, o francês Jean-Paul Vesco, confirmou que o regime valia para todos. "Eles não correram nenhum risco. Então, eu comi meus vegetais, muito simples, mas muito boa comida."

Como bom gaúcho, d. Jaime disse que a carne não era tão boa quanto a brasileira. "Eles fazem aqueles molhos e tal para dar um pouco de sabor, mas falta carne de verdade." Indagado ontem sobre a possibilidade de organizar um churrasco, ele negou. "Aqui não dá, a carne é muito cara." ●

'Não vai ser nem de esquerda nem de direita', diz o irmão

Quando a fumaça branca saiu da chaminé da Capela Sistina, revelando que um novo papa havia sido escolhido, John Prevost ligou a televisão em Illinois, nos Estados Unidos, e chamou sua sobrinha. Ambos assistiram, maravilhados, enquanto o nome de seu irmão era anunciado.

"Ela começou a gritar porque era seu tio, e eu não podia acreditar que fosse possível, porque está muito além do que pensávamos que aconteceria", contou o irmão do pontífice à Associated Press, de sua casa em New Lenox.

Em seguida, disse que sentiu um intenso orgulho de que seu irmão, o cardeal Robert Prevost, um missionário nascido em Chicago, tivesse se tornado o 267.º pontífice da Igreja Católica, o primeiro americano. "É uma grande honra, algo único na vida", afirmou. "Mas acredito que seja uma grande responsabilidade e vai levar a coisas maiores e melhores, embora pense que as pessoas vão observá-lo muito de perto para ver o que está fazendo."

> **Conversa diária em xeque**
> **'Já é estranho não ter alguém com quem conversar', afirma John Prevost, em Illinois**

John descreveu seu irmão como alguém muito preocupado com os pobres e com aqueles que não têm voz. Disse que espera que ele seja um "segundo papa Francisco". "Não vai ser nem muito de esquerda, nem muito de direita", acrescentou. "Mais bem justo no meio."

CHAMADA TELEFÔNICA. Em um momento durante a conversa, John percebeu que tinha várias chamadas perdidas de seu irmão, então telefonou para o novo papa. Após uma breve mensagem de felicitações e uma conversa em que falaram como quaisquer outros irmãos sobre preparativos de viagem, desligaram.

O novo papa é o caçula de três irmãos. John, que é apenas um ano mais velho que ele, disse que se lembra de, quando criança, seu irmão ser muito bom na escola e gostar de jogar pega-pega, Monopoly e Risk. Desde muito jovem, disse que sabia que seu irmão seria padre. Embora não esperasse que se tornasse papa, lembrou que uma vizinha previu exatamente isso quando Robert estava na 1.ª série.

"Ela percebeu isso aos 6 anos", afirmou. "Como ela fez isso, quem sabe? Demorou todo esse tempo, mas aqui está, o primeiro papa americano." Quando Robert terminou o 8.º ano, foi para o seminário, disse o irmão. "Tivemos todo um período em que realmente não crescemos juntos. Só tínhamos contato nas férias."

Hoje, eles têm contato telefônico diário, adicionou. Ro-

Eufrázio

VATICAN MEDIA / AFP



Leão XIV foi aplaudido pelos cardeais após o fim da missa, que ele presidiu inteira

Cardeais falam em continuidade, mas não em um novo Francisco

Os sete cardeais brasileiros que participaram do conclave acreditam que a unidade é uma das principais pautas para o início do pontificado de Leão XIV. "Precisamos promover também entre nós essa unidade. Existem sinais que preocupam, e quem fere a unidade tem outro nome, que não ouso repetir (*o Anticristo*)", disse d. Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre.

Eles fizeram questão de sublinhar o papel de Leão XIV como central para a unidade da Igreja em um momento de construir pontes, como afirmou o pontífice em seu primeiro discurso na Praça de São Pedro. Desde antes do conclave, os cardeais reforçavam nas Congregações Gerais a mensagem de que a Igreja não está dividida. "Como a sociedade de hoje é uma sociedade polarizada, também a Igreja, no seu interno, tem sua polarização. Não é que esteja dividida. A Igreja vive na história. E se a sociedade está polarizada, é normal que a polarização esteja na Igreja também. Isso é normal", disse o arcebispo de Brasília, d. Paulo Cezar Costa.

Ao abordar as semelhanças e diferenças entre Leão XIV e Francisco, os cardeais foram unânimes: não se pode esperar um Francisco II. Haverá continuidade, mas deve levar algum tempo até que o cardeal eleito Robert Prevost consiga imprimir seu estilo.

"Há continuidade em todos os papas desde o Concílio Vaticano II. Onde está a continuidade? Em tratar das grandes questões da humanidade", disse d. Paulo. "Onde estará a descontinuidade? Em que cada um tem uma formação: Francisco é um jesuíta, Prevost tem outro caminho, outra formação intelectual e outra visão de mundo. Continuidade na descontinuidade: eu acho que os primeiros gestos dele já mostraram que ele não é Francisco."

AMÉRICA LATINA. Outro aspecto destacado é a grande experiência pastoral na América Latina. "Sem dúvida que a sua origem americana tem sido ressaltada. Mas não podemos esquecer que a sua atuação episcopal foi na América Latina. É alguém que traz do coração a própria América Latina. Um grande missionário em que a Igreja quer ser cada vez mais missionária", afirmou o arcebispo de Salvador, d. Sergio da Rocha.

A respeito de temas polêmicos, como a ordenação de padres casados para suprir a falta de vocações sacerdotais, o papel das mulheres na Igreja e a bênção de uniões homossexuais, os cardeais disseram que Leão XIV deve seguir a postura de diálogo adotada por Francisco. "Conhecendo um pouquinho o papa Leão, ele não se fecha aos diálogos. Certamente, continuará a dialogar", disse o arcebispo de Manaus, d. Leonardo Steiner. "O papa Francisco fazia questão de conversar sobre essas questões. É preciso aprofundar para adiante. E tenho certeza de que o papa Leão não há de tolher o diálogo. Pelo contrário, ele é um homem de muito diálogo, de muita escuta."

Pró-migrantes

Brasileiros ressaltam que a maioria dos bispos americanos é 'fortemente contrária' à ação de Trump

ANTI-TRUMP? Eles também falaram sobre a perspectiva de continuidade de um discurso em certa medida "anti-Trump" e a favor dos migrantes. Mas ressaltam que isso não foi a tônica no conclave. "Acho que nem todos os cardeais conheciam o cardeal Prevost a tal ponto de saber detalhes de sua atuação. As interpretações podem ser dadas, mas isso não foi uma coisa definida ou pretendida pelo conclave. Foi um efeito colateral", afirmou o arcebispo de São Paulo, d. Odilo Scherer.

Logo em seguida, ele deixou claro que a Igreja tinha consciência da escolha. "O então cardeal Prevost se manifestou contra a política anti-imigratória de Trump. Não só. A maioria dos bispos dos Estados Unidos é fortemente contrária, ostensivamente contrária à política anti-imigratória de Trump." ● L.L. E M.G.

'Ainda preciso ensaiar a assinatura, a antiga não é mais necessária'

Leão XIV ainda esteve anteontem à noite no Palácio do Santo Ofício, onde residia antes de ser eleito. Aplaudido na chegada, ele cumprimentou com carinho as pessoas que estavam no pátio interno. Em seguida, manifestou gratidão a todos os presentes. O encontro ocorreu poucas horas após a nomeação, em sua primeira saída dos Muros do Vaticano.

REPRODUÇÃO / REDES SOCIAIS



O pontífice tirou selfies com quem o esperava no Santo Ofício

Vestindo branco, falou em espanhol com alguns fiéis do México e da Venezuela. Conforme a Santa Sé, o novo papa abençoou os fiéis, concluindo as suas palavras com: "Felicitações! Obrigado a vocês!" Por fim, não se esquivou ao pedido de alguns dos presentes para tirar uma selfie com ele.

Uma menina que se identificou como Michela se aproximou timidamente dele para pedir que abençoasse uma Bíblia e a assinasse. Leão XIV aceitou de bom grado o duplo pedido. Com um toque de humor, acrescentou: "Ainda preciso ensaiar a assinatura, a antiga não é mais necessária". ●

bert Prevost telefona para ele e falam sobre tudo, desde política até religião. John disse que não tem certeza de quanto tempo agora seu irmão terá para conversar, sendo o novo papa, nem como manterão contato no futuro. "Já é estranho não ter alguém com quem conversar", comentou.

NO PERU. No país andino, onde chegou em 1985 e atuou por muitos anos, o novo papa é conhecido como o missionário santo que atravessou a lama depois que chuvas torrenciais inundaram a região, levando ajuda aos necessitados, e como o bispo que liderou a compra salvadora de plantas de produção de oxigênio na pandemia de covid-19. "Ele se esforçou tanto em buscar ajuda que conseguiu não só para uma planta, mas para duas plantas de oxigênio", disse Janinna Sesa, que conheceu Prevost enquanto trabalhava para a organização sem fins lucrativos Caritas da igreja no Peru.

No Peru

Ação durante a pandemia ainda é lembrada por fiéis; associação levantou suspeita de acobertamento

A Diocese de Chiclayo, onde o novo papa atuou como bispo até ser designado para um cargo no Vaticano, também compartilhou vídeo nas redes sociais em que Prevost sai nas ruas vazias da cidade, de máscara, para distribuir bênçãos na crise sanitária. "Ele não tinha problemas em consertar uma caminhonete estragada até fazê-la funcionar", também lembrou, destacando seu interesse por automotivos.

A diocese voltou a defender o papa ontem, após voltarem à tona acusações de acobertamento de abusos supostamente cometidos pelo padre Eleuterio Vásquez Gonzáles contra três menores de idade. A Igreja negou ter se omitido e disse que investigou as denúncias. O caso fez a Rede de Sobreviventes de Abusos por Padres (Snap) levantar dúvidas sobre Leão XIV. ● COM AP



Fernando Reinach fernando@reinach.com

A vacina que reduz risco de demência

O aumento da longevidade é a principal causa do aumento dos casos de demência. E a principal demência é a doença de Alzheimer. Sabermos que fatores hereditários e ambientais influenciam no aparecimento, mas sua causa ainda é mal compreendida. Nos últimos anos tem sido demonstrado que vírus que atacam componentes do sistema nervoso, como o vírus do herpes-zóster, também contribuem para o aparecimento dos casos de demência.

Nas últimas décadas foram desenvolvidas vacinas para o herpes-zóster e surgiu a hipótese de que talvez essa vacina possa reduzir em parte os casos de demência. Mas testar essa hipótese é muito difícil, pois envolveria separar por sorteio dois grupos de voluntários, vacinar um dos grupos e observar o número de casos de demência em cada grupo ao longo de dez anos. Experimento quase impossível, uma vez que a vacina é hoje recomendada para todo idoso e não seria ético deixar de vacinar um grupo. A novidade é que uma equipe de pesquisadores aproveitou um experimento natural para testar essa hipótese e descobriu que a vacina contra herpes-zóster reduz a incidência de demência.

Experimentos naturais são experimentos que ocorrem sem serem desenhados por cientistas. Esse é um bom exemplo. Quando a vacina foi lançada, em Wales, no Reino Unido, o sistema de saúde inglês decidiu no dia 1.º de setembro de 2013 que pessoas com 71 anos de idade ou mais deveriam tomar a vacina. E a data de corte foi 2 de setembro de 1933. Se você tivesse nascido antes dessa data seria vacinado, se fosse mais jovem teria de esperar até fazer 71 anos para tomar a vacina. Essa decisão criou artificialmente dois grupos de idosos: o primeiro grupo com idosos que tomaram a vacina imediatamente aos 71 anos. Os dados dessas pessoas nos anos seguintes, dos 71 anos aos 79 anos, foram obtidos no serviço de saúde inglês. O segundo grupo continha os idosos entre 71 e 79 que não chegaram a tomar a vacina pois já tinham 79 anos quando o programa foi iniciado em 2013. Os dados desse grupo também foram obtidos no serviço de saúde inglês. A única diferença entre eles é que o segundo nasceu anos antes que o primeiro grupo.

> *Cuidadosa, a análise demonstrou uma redução de 20% nos casos de demência entre os vacinados*

A amostra total foi de 296.603 pessoas, metade em cada grupo. Uma amostra muito grande. Entre as pessoas que não deveriam ter tomado a vacina (grupo 2) somente 0,01% tomaram a vacina. E do grupo elegível para vacinação (grupo 1) 47% foram vacinados, a maioria logo que o programa foi lançado.

Comparando o número de casos de demência nesses dois grupos por 7 anos, quando tinham idades entre 71 e 79 anos, foi possível investigar se a vacina teria alterado a frequência de aparecimento da demência.

Essa análise cuidadosa demonstrou uma redução de 20% nos casos de demência entre os vacinados, quando comparado aos não vacinados. E foi observado que essa diminuição é um pouco maior entre as mulheres. Esse trabalho primoroso demonstra que a vacina contra herpes-zóster reduz realmente os casos de demência entre os vacinados. Mas infelizmente traz pouca luz sobre os motivos dessa redução.

O importante é que essa vacina já vem sendo recomendada para idosos para evitar os casos de herpes-zóster, que são erupções na pele, em diferentes áreas do corpo, extremamente doloridas. Quem teve sabe. Essas vacinas já estão disponíveis no Brasil. Essa descoberta é mais uma razão para tomarmos esse imunizante. ●

INFORMAÇÕES: A NATURAL EXPERIMENT ON THE EFFECT OF HERPES ZOSTER VACCINATION ON DEMENTIA. NATURE

HTTPS://DOI.ORG/10.1038/S41586-025-08800-X 2025

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach ● DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias)

Educação

Governo adia de novo regulamentação do EAD

RENATA CAFARDO

Pela terceira vez, o Ministério da Educação (MEC) prorrogou a proibição da criação de novos cursos e vagas em educação a distância (EAD) no ensino superior privado. Desde junho do ano passado, o governo federal promete entregar um novo marco regulatório para tentar organizar um setor que cresceu 700% em número de cursos nos últimos anos, com muitos questionamentos sobre a qualidade.

A portaria publicada no *Diário Oficial* da União afirma que os prazos ficam prorrogados até 9 de junho "ou até a publicação da regulamentação do Novo Marco Regulatório". A data inicial para a publicação das normas por decreto presidencial era 31 de dezembro. Depois foi pela primeira vez prorrogada para março, depois para maio e agora para junho.

O governo tem analisado nos últimos meses quais seriam os possíveis impactos na popularidade do presidente decorrentes das alterações na regulação do setor, que corresponde a aproximadamente metade das matrículas da graduação no Brasil – em especial entre os mais pobres, que precisam trabalhar durante a faculdade ou que não vivem nos grandes centros. Há pressão do setor privado para normas que não sejam tão rígidas.

Como o **Estadão** revelou, metade dos 50 mil polos de ensino superior a distância do País deve deixar de funcionar com as novas normas. Segundo o diretor de Regulação de Educação Superior do MEC, Daniel Ximenes, o marco regulatório vai estabelecer uma "estrutura mínima" desses locais, o que levará ao fechamento de muitos deles.

Os polos são ambientes que, em teoria, garantiriam espaço pedagógico para o aluno de EAD em cidades onde não há estrutura de faculdade, mas a legislação de 2017 permitiu que fossem criados sem autorização prévia ou mesmo avaliação do MEC – e muitos locais não são visitados.

O **Estadão** também mostrou que o governo deve vetar cursos 100% online nas Engenharias e na área da Saúde, em cursos como Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia e Nutrição, além das Licenciaturas.

Motivos

Há preocupação com a popularidade e resistência a mudanças de uma parte do setor

FRUSTRAÇÃO. O adiamento causa instabilidade no setor de universidades. No Congresso Internacional de Educação a Distância (Ciaed), realizado em Curitiba nesta semana, a expectativa era enorme para que o marco fosse publicado até ontem.

"As escolas não podem criar novos cursos, então existe um impacto muito forte, econômico, sobre as pequenas empresas", diz a conselheira do Conselho Nacional da Educação (CNE) e vice presidente da Associação Nacional de Universidades Particulares (Anup), Beth Guedes. ●

CRECISP Para contato com o CRECISP, acesse o link: atendimento.crecisp.gov.br Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

CRECISP discute planejamento estratégico com a FIA

O CRECISP recebeu, nesta quinta-feira (08/05), especialistas da Fundação Instituto de Administração (FIA) para mais uma etapa do trabalho de diagnóstico e planejamento estratégico que vem sendo conduzido ao longo dos últimos meses. A reunião foi marcada pela apresentação de análises aprofundadas e por uma proposta de posicionamento institucional para o Conselho.

Criada em 1980 por professores do Departamento de Administração da USP, a FIA é referência nacional e internacional em educação executiva, consultoria e pesquisa em administração.

Durante o encontro, os especialistas apresentaram os resultados de uma série de estudos realizados junto aos diversos setores e departamentos do CRECISP. Entre os instrumentos utilizados, destacaram-se a análise SWOT, que identifica forças, fraquezas, oportunidades e ameaças; a SWOT cruzada, que permite traçar estratégias a partir da combinação desses fatores; a análise VRIO, que avalia os recursos e competências da organização quanto a valor, raridade, imitabilidade e organização; e a cadeia de valor, que mapeia as atividades essenciais e de apoio da instituição.

Com base nesse diagnóstico, foi apresentada uma proposta de reposicionamento estratégico do CRECISP, com foco na proteção da sociedade e na valorização do profissional corretor de imóveis. A ideia é reforçar o papel do Conselho não apenas como um órgão fiscalizador, mas também como um agente de desenvolvimento e valorização da profissão, com impacto direto na qualidade dos serviços prestados à população.

A reunião representou um marco importante no processo de modernização institucional do CRECISP, consolidando a parceria com a FIA como um investimento sólido na construção de uma gestão mais estratégica, transparente e voltada ao futuro.

Além do presidente, José Augusto Viana Neto, também participaram do evento, o diretor secretário, Arthur Boiajian, e responsáveis pela Superintendência e por diversos departamentos do Conselho.

A partir do que ficou acordado, a FIA irá apresentar as ações indicadas para cada situação e, então, mensurar os resultados após sua implementação.

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 012/2025

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis da 2ª Região – CRECISP torna publica a abertura de Chamamento para cessão de direito de uso de equipamentos do Conselho, mediante Termo de Cooperação Técnica com centros educacionais, órgãos e entidades públicas. Os equipamentos serão fornecidos em condições adequadas de uso, respeitando as especificações técnicas e diretrizes do Termo de Cooperação Técnica, que define direitos e obrigações das partes. As entidades interessadas deverão garantir a integridade dos bens, permitir fiscalização pelo CRECISP e disponibilizar conexão Wi-Fi sem ônus ao Conselho. Além disso, será necessária a designação de um responsável para operar os equipamentos. O prazo de cessão será definido no termo específico, podendo ser revogado a qualquer momento sem ônus para as partes. Mais informações e critérios de participação estão disponíveis no Termo de Cooperação Técnica, que poderão ser obtidas através do site www.crecisp.gov.br. São Paulo, 07 de maio de 2.025. Comissão de Contratação

Investigação

Suspeita de mandar matar professora, ex é presa

JOSÉ MARIA TOMAZELA
CAIO POSSATI

A veterinária Fernanda Loureiro Fazio, ex-mulher da professora Fernanda Reinecke Bonin, encontrada morta e com sinais de estrangulamento no dia 28 próximo do Autódromo de Interlagos, zona sul de São Paulo, foi presa ontem.

Segundo a Polícia Civil, ela é suspeita de ser mandante do assassinato. A motivação ainda é investigada – entre as hipóteses estão o término do relacionamento e o dinheiro do seguro. Fazio, que teve prisão decretada pela Justiça, foi detida no escritório de seu advogado – segundo a polícia, ela não tinha intenção de se entregar. A reportagem não conseguiu contato com a defesa da suspeita. À polícia, ela negou envolvimento no homicídio.

Outros três homens – Rosemberg Joaquim de Santana, Ivo Rezende dos Santos e João Paulo Boulquin – e uma mulher, que não teve a identidade revelada, também são suspeitos de participar do crime, registrado como feminicídio. João Paulo está preso. Rosemberg e Ivo são procurados.

A polícia segue investigando como teria se dado a ligação de Fazio com os executores. Até agora, sabe-se que Rosemberg, que atuava como uma espécie de "faz-tudo" dela, teria acionado os demais envolvidos. As defesas não foram localizadas.

CÂMERA. O caso teve desfecho após a prisão de João Paulo, flagrado por uma câmera de segurança abandonando o carro da professora no mesmo dia em que o corpo foi achado. Ele estava junto de uma mulher. A polícia chegou à identidade dele por meio das impressões digitais recolhidas no veículo. O suspeito confirmou ter deixado o carro no local, mas negou participação no assassinato.

Dentro do veículo, a polícia apreendeu uma faca, possivelmente usada para render Bonin, e o celular de um dos filhos do casal sem o chip. Imagens das câmeras mostram o itinerário feito pelo casal após sair do veículo. A mulher que acompanhava o homem que foi preso ainda não foi localizada. A perícia não identificou problemas no automóvel.

Falta esclarecer
Motivação do feminicídio é investigada. Entre as hipóteses estão o dinheiro do seguro e a separação

O CRIME. Fernanda Bonin, de 42 anos, era professora de Matemática em uma escola particular e tinha se separado da veterinária, com quem se relacionara por oito anos. Nesse período, o casal teve dois filhos usando técnicas de reprodução assistida. Há cerca de um ano, elas se separaram.

Na noite de 26 de abril, segundo depoimento à polícia, Fazio ligou para a professora pedindo ajuda, pois seu carro havia parado, com pane mecânica, na Avenida Jaguaré, zona oeste. Ela levava as crianças para a casa da ex, quando apontou o problema no carro. Em seguida, ela passou sua localização para a ex-companheira, que deixou o prédio onde morava para ajudá-la e não foi mais vista com vida. ●

LEILÃO DE MATERIAIS
EXCLUSIVO SENAC
12/05
15H00
SOMENTE ONLINE
MULTIFUNCIONAL LEXMARK CX725
TABLET SAMSUNG GALAXY TAB 2 10.1 GT-P5110 16GB
IMPRESSORA 3D CUBE GEN3
2 NOTEBOOKS 14" DELL LATITUDE 3470
LOUSA INTERATIVA 70" APEK

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 758

'Desvio institucional'

Técnicos do IBGE repudiam mapa-múndi invertido

RIO

Técnicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) repudiaram a iniciativa da gestão do atual presidente, Marcio Pochmann, de lançar uma nova versão do mapa-múndi, que volta a trazer o Brasil no centro, mas desta vez com a perspectiva invertida – o Sul figura no topo.

Para parte dos trabalhadores, atos da atual direção configuram desvio institucional. A direção do IBGE não se manifestou sobre as críticas dos servidores até a noite de ontem. Segundo o sindicato de trabalhadores do instituto, o Assibge-SN, a publicação não foi construída pelas áreas técnicas e parece atender à agenda pessoal de Pochmann. "O que avaliamos como bastante problemático é o lançamento de um produto que não foi construído pelas áreas técnicas, não teve um lançamento adequado e parece atender à agenda pessoal do presidente Marcio Pochmann." ● DANIELA AMORIM

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 08/05


HOJE: MANHÃ 24° — 0%


HOJE: TARDE 25° — 50%


HOJE: NOITE 19° — 65%

VOLUME DE CHUVA 4MM | UMIDADE RELATIVA 35 a 90%

AMANHÃ	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
16°/19°	16°/19°	14°/21°	14°/21°

SOL: NASCENTE 6h30 | POENTE 17h15

LUA: CRESCENTE

CRESCENTE	04/05	10h51
CHEIA	12/05	13h55
MINGUANTE	20/05	8h58
NOVA	27/05	0h02

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais	CHOVE?	VEL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	41%	5mm	25°C/28°C
BELÉM	80%	5mm	25°C/31°C
BELO HORIZONTE	10%	0mm	20°C/28°C
BOA VISTA	60%	8mm	25°C/31°C
BRASÍLIA	15%	0mm	11°C/28°C
CAMPO GRANDE	80%	8mm	11°C/28°C
CUIABÁ	30%	4mm	25°C/31°C
CURITIBA	80%	2mm	14°C/20°C
FLORIANÓPOLIS	35%	6mm	11°C/23°C
FORTALEZA	61%	8mm	26°C/31°C
GOIÂNIA	0%	0mm	18°C/28°C
JOÃO PESSOA	41%	4mm	21°C/28°C
MACAPÁ	35%	0mm	26°C/31°C
MACEIÓ	61%	15mm	24°C/30°C
MANAUS	50%	5mm	25°C/32°C
NATAL	51%	5mm	26°C/28°C
PALMAS	15%	0mm	21°C/35°C
PORTO ALEGRE	15%	0mm	16°C/21°C
PORTO VELHO	31%	1mm	22°C/30°C
RECIFE	70%	3mm	26°C/29°C
RIO BRANCO	70%	5mm	22°C/31°C
RIO DE JANEIRO	40%	1mm	20°C/23°C
SALVADOR	61%	3mm	24°C/28°C
SÃO LUÍS	80%	16mm	25°C/29°C
TERESINA	41%	3mm	25°C/31°C
VITÓRIA	25%	1mm	22°C/27°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	11°C/24°C
ATENAS	-6h	20°C/26°C
BARCELONA	-5h	16°C/18°C
BERLIM	-5h	5°C/20°C
BRUXELAS	-5h	9°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	14°C/20°C
CARACAS	-1h	22°C/29°C
CIDADE DO MÉXICO	3h	15°C/27°C
ESTOCOLMO	-5h	4°C/18°C
GENEBRA	-5h	5°C/18°C
JOANESBURGO	-5h	11°C/22°C
LIMA	2h	16°C/21°C
LISBOA	-4h	13°C/18°C
LONDRES	-4h	5°C/20°C
LOS ANGELES	4h	20°C/23°C
MADRID	-5h	12°C/18°C
MIAMI	1h	26°C/29°C
MONTEVIDÉU	0h	14°C/17°C
MOSCOU	-6h	4°C/11°C
NOVA YORK	1h	13°C/18°C
PARIS	-5h	11°C/24°C
ROMA	-5h	13°C/25°C
SANTIAGO	1h	6°C/22°C
SYDNEY	-13h	16°C/21°C
TEL AVIV	-6h	21°C/26°C
TÓQUIO	-12h	11°C/22°C
TORONTO	1h	7°C/18°C
WASHINGTON	1h	12°C/24°C

Habitação

Nunes quer limitar preço de apartamento popular para evitar 'desvios'

Gestão prepara decreto que limita valor e projeto que proíbe aluguel em prédio erguido com incentivos municipais

PRISCILA MENGUE

A Prefeitura de São Paulo elabora um decreto para limitar o valor dos apartamentos de baixa renda vendidos por construtoras e incorporadoras que receberam benefícios municipais milionários. Investigação do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) de dois anos apontou casos de unidades vendidas a pessoas de maior poder aquisitivo, em bairros como Vila Olímpia, Pinheiros – incluindo Avenida Brigadeiro Faria Lima – e Itaim-Bibi.

"Realmente, não é possível a pessoa comprar por R$ 1 milhão e alugar para alguém de baixa renda. Tem de ter correlação entre o investimento e aquilo que teria de aluguel para a gente não ter fraude", disse o prefeito Ricardo Nunes (MDB) em agenda pública. "É importante que a gente tenha consciência de que as políticas habitacionais precisam acontecer. E os empresários que investem precisam ter sua responsabilidade."

A gestão Nunes também prepara um projeto de lei que proíbe o aluguel dos apartamentos para baixa renda que receberam benefícios municipais. O MP apontou que unidades têm sido compradas por investidores e, depois, alugadas por valores incompatíveis com o perfil de "aluguel social". Em grande parte, são microapartamentos e pequenas unidades.

TABA BENEDICTO / ESTADÃO – 30/01/2025



Prédio em Pinheiros é um dos dois multados por 'desvirtuamento'

FISCALIZAÇÃO. Deliberação recente da Justiça apontou que a Prefeitura estaria sendo "negligente" na fiscalização de quem compra e habita esses imóveis. Por meio do Plano Diretor, do Zoneamento e outras leis, construtoras têm benefícios construtivos e isenções tributárias e fiscais muito atraentes para erguer prédios com unidades populares, mas não é o poder público que seleciona os compradores ou locatários. As empresas dizem ter seguido a legislação, e as principais instituições do mercado, que eventuais "desvios" são exceções.

Nunes tem dito que os casos de "desvirtuamento" das unidades seriam "pontuais", embora a Prefeitura tenha feito algumas centenas de notificações para esclarecimentos nos últimos meses. Por enquanto, dois empreendimentos foram multados, num total de R$ 31 milhões – valor que não considera todos os benefícios recebidos pelas empresas.

Segundo Nunes, o projeto que proíbe o aluguel valeria só para novos apartamentos. Os já prontos passariam a ter um teto no valor do aluguel por meio de decreto. "Como a gente tem visto que é de difícil adoção o aluguel social para esse tipo de situação, a gente vai mandar o projeto para a Câmara." A previsão é de que a elaboração do decreto e do projeto termine até semana que vem. O decreto será, então, publicado no *Diário Oficial*, e a proposta de lei terá de ser aprovada no Legislativo.

No caso do projeto, será outra alteração no Plano Diretor – que passou por muitas nos últimos anos. As propostas da Prefeitura envolvem Habitação de Interesse Social (renda mensal familiar de até 6 salários mínimos) e Habitação de Mercado Popular (até 10).

> **Investigação do MP**
> **Apontou compras de unidades para baixa renda por pessoas de maior poder aquisitivo**

A Secretaria Municipal de Habitação não quis detalhar a proposta ou informar valores. Limitou-se a dizer que as propostas estão em "elaboração, com possibilidade de ajustes".

Ao menos 15 empreendimentos receberam "despacho sancionatório" – última etapa da apuração antes da multa. Esses prédios envolvem algumas das principais incorporadoras e construtoras atuantes na cidade, que afirmam ter seguido a lei. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de lixo em praça na zona sul

Reclamação de Josinando Alves: "Nós, moradores do Parque Fernanda, exigimos que a Subprefeitura do Campo Limpo remova o lixo que um morador de rua tem deixado na praça, que tem ainda sido usada para consumo de drogas."

Resposta: "A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social informa que as equipes fizeram visitas ao local para buscar o homem em situação de rua, mas ele não aceitou oferta de acolhimento. A limpeza da praça foi realizada por equipes da Subprefeitura de Campo Limpo. O policiamento na área será intensificado pela Guarda Civil Metropolitana." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

O jornal não circulou.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3855-2523 / WHATSAPP (11) 99123-8081 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 9h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

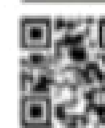
Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)
Elena Camerini Moritz - Amanhã, às 10 horas, no S D - Q 49 - Sep. 06.
Vivian Gakas - Dia 11, às 10h30, no S K - Q 315 - Sep. 88.
David Lawrence Kramer - Amanhã, às 10h30, no S R - Q 361 - Sep. 14.
Fortune Politi Kalili - Amanhã, às 11 horas, no S B - Q 186 - Sep. 16.
Sigimundo Vogel - Amanhã, às 11 horas, no S R - Q 373 - Sep. 80.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

ESTADÃO

SUMMIT
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Evento presencial

14 DE MAIO
8h30 – 16h Unibes Cultural

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

As principais inovações tecnológicas com um olhar visionário sobre os desafios e as oportunidades dos próximos anos.

CONHEÇA A PROGRAMAÇÃO E ADQUIRA O SEU INGRESSO



9h | Credenciamento
Welcome coffee

9h30 | Abertura



Erick Bretas
CEO do Estadão

9h40 | Palestra
A Web está desaparecendo? Como a IA redesenha o mundo digital



Diogo Cortiz
Professor da PUC-SP e pesquisador do NIC.br

10h10 | Painel 1 | Os negócios impulsionados pela IA



Anderson Soares
Coordenador científico do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (UFG)



Ivo Mósca
Diretor executivo de Inovações, Produtos e Serviços da Febraban



Luis Liguori
Diretor de Arquitetura de Soluções da Amazon Web Services (AWS) no Brasil



Roberto Frossard
Superintendente de Tecnologias Emergentes do Itaú Unibanco

MEDIAÇÃO



Bruno Romani
Editor do Link, editoria de Tecnologia do Estadão

11h | Estadão Entrevista
Computação Quântica



Ana Paula Appel
Senior AI Engineering e embaixadora de Computação Quântica da IBM



Bruno Romani
Editor do Link, editoria de Tecnologia do Estadão

11h20 | Painel 2 | A tecnologia na era do clima



Fabio G. Cozman
Coordenador do Centro de Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina da USP



Newton Neto
Diretor de Parcerias do Google na América Latina



Patrícia Pinho
Diretora adjunta de Pesquisa do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam)



Valdivino Alexandre de Santiago Júnior
Líder do Laboratório de Inteligência Artificial para Aplicações AeroEspaciais e Ambientais do Inpe

MEDIAÇÃO



Victor Vieira
Editor de Metrópole do Estadão

12h10 | Minitalk
AI Agents e o futuro do trabalho



João Moura
Fundador da CrewAI

12h30 | Almoço livre

13h30 | Painel 3
Redes 6G: O próximo salto das comunicações e conectividade



Carlos Lauria
Diretor de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios da Huawei Brasil



Luciano Mendes
Professor do Inatel



Vinicius Oliveira Caram Guimarães
Conselheiro substituto da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)

MEDIAÇÃO



Circe Bonatelli
Repórter especial do Broadcast

14h20 – Brand talk
Febraban Tech



Denise Peretti
Diretora adjunta da Presidência e de Eventos na Febraban

MEDIAÇÃO



Daniel Gonzales
Jornalista e apresentador da Rádio Eldorado FM

14h40 – Painel 4 | O futuro do dinheiro



Fabiano Amaro
Head de Alianças & Inovação na Matera



Glauber Mota
CEO da Revolut Brasil



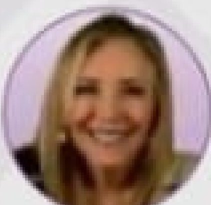
Pedro Castelar
Chefe de Gabinete da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

MEDIAÇÃO



Geovana Pagel
Editora do E-Investidor do Estadão

15h30 | Palestra
Entre rupturas e reinvenções: panorama das novas realidades



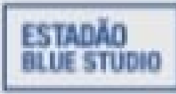
Martha Gabriel
Futurista, autora do best-seller *Liderando o Futuro*

16h | Encerramento

Realização:



Parceria:







Apoio:



Patrocínio:





Eufrázio

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura do agro sob nova perspectiva

>>>

Uma parceria:

ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS

Criação:



Campeonato Brasileiro

Em Mirassol, Corinthians busca a vitória para conseguir entrar no G-6

Após o empate decepcionante na Copa Sul-Americana, Alvinegro volta ao torneio nacional e enfrenta o time do interior; o volante Martínez está fora

RODRIGO COCA/AGENCIA CORINTHIANS



Angileri, lateral-esquerdo do Corinthians, espera jogo difícil

RODRIGO SAMPAIO



Buscando esquecer o empate amargo com o América de Cali (Colômbia) pela Copa Sul-Americana no meio de semana, o Corinthians enfrenta o Mirassol fora de casa hoje, às 18h30, pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro. O time do Parque São Jorge quer uma vitória longe dos seus domínios para entrar no G-6 da competição nacional.

Na terça-feira, Dorival Júnior teve o seu primeiro tropeço no comando do Corinthians. Depois de emendar duas vitórias consecutivas com o treinador à beira do gramado, o time ficou no 1 a 1 com o América de Cali na Neo Química Arena e se complicou na Copa Sul-Americana. A equipe alvinegra está na terceira colocação do Grupo C e vai precisar vencer um dos dois jogos fora de casa para buscar a classificação.

Já no Campeonato Brasileiro, o Corinthians está na oitava posição, com dez pontos. Dorival não vai poder contar com José Martínez, que vai passar por um procedimento cirúrgico dentário de urgência e não viajará com a delegação. Assim, Alex Santana e Charles brigam por uma vaga na equipe. Há ainda a possibilidade de Romero ser escalado no ataque e Bidon, que vem atuando mais avançado, ser recuado para jogar como volante.

"Será uma partida muito difícil. Nos enfrentamos pelo Paulistão. O Mirassol é uma equipe difícil, dinâmica. Nós temos o objetivo de ficar, ao término da rodada, nos primeiros lugares. Tomara que possamos cumprir para poder subir posições no Brasileirão, que é muito competitivo", comentou o lateral-esquerdo Fabrizio Angileri, que será mantido entre os titulares.

O lateral argentino não começou o duelo das quartas do Paulistão, com vitória corintiana por 2 a 0, na Neo Química Arena, mas estreou na segunda etapa e prevê a mesma dificuldade. A casa do Mirassol estará lotada com todos os ingressos vendidos.

Copa Sul-Americana
O Corinthians volta a campo na quinta-feira, dia 15, e enfrenta o Racing, em Montevidéu, no Uruguai

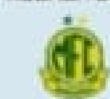
"Como havia falado, será um jogo muito complicado. Obviamente, passaram-se dois, três meses do último jogo. As equipes se estudam. Vai ser uma partida travada, dura. Creio que estamos preparados para fazer um bom jogo", analisou o argentino.

O Mirassol soma sete pontos e ocupa a 16ª colocação. Depois de quatro jogos sem perder, o time do interior paulista foi derrotado na última rodada para o Red Bull Bragantino por 1 a 0. A equipe do técnico Rafael Guanaes está invicta dentro de casa. Todos os 11.800 ingressos para o duelo deste fim de semana estão vendidos.

SUPERSTIÇÃO. O fim do conclave que indicou o americano Robert Francis Prevost como novo papa, cujo nome de santidade é Leão XIV, mexeu não somente com o fiéis católicos, mas também com os fiéis torcedores do Corinthians. Os adeptos do time alvinegro que se apegam à superstição têm a certeza de que a escolha do pontífice significa vitória na próxima partida.

O clube, fundado em 1910, venceu todas as partidas após a escolha de um novo papa. São nove vitórias em nove partidas, um aproveitamento de 100% – a maioria ocorreu no Paulistão. Em 2013, quando Jorge Mario Bergoglio, o papa Francisco, foi eleito em 13 de março, o Corinthians derrotou por 3 a 0 o Tijuana, do México, no mesmo dia, no Pacaembu, pela Libertadores.●

8ª RODADA DO BRASILEIRÃO

 MIRASSOL  CORINTHIANS

MIRASSOL: Walter; Lucas Ramon, João Victor, Jemmes e Reinaldo; Neto Moura, Danielzinho e Gabriel; Edson Carioca, Fabrício e Cristian Renato. **Técnico:** Rafael Guanaes.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Cacá e Angileri; Raniele, Charles (Alex Santana) e André Carrillo; Romero (Breno Bidon), Memphis Depay e Yuri Alberto. **Técnico:** Dorival Júnior.
Árbitro: João Vitor Gobi (SP).
Horário: 18h30.
Local: Estádio José Maria de Campos Maia, em Mirassol (SP).

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SG
1º Palmeiras	16	7	5	1	1	5
2º RB Bragantino	16	7	5	1	1	4
3º Flamengo	14	7	4	2	1	12
4º Cruzeiro	13	7	4	1	2	2
5º Fluminense	13	7	4	1	2	1
6º Bahia	12	7	3	3	1	0
7º Ceará	11	7	3	2	2	2
8º Corinthians	10	7	3	1	3	-2
9º Internacional	9	7	2	3	2	2
10º Atlético-MG	9	7	2	3	2	-1
11º São Paulo	9	7	1	6	0	1
12º Botafogo	8	7	2	2	3	1
13º Grêmio	8	7	2	2	3	-5
14º Vasco	7	7	2	1	4	-3
15º Juventude	7	7	2	1	4	-8
16º Mirassol	7	7	1	4	2	1
17º Fortaleza	7	7	1	4	2	0
18º Vitória	6	7	1	3	3	-3
19º Santos	4	7	1	1	5	-3
20º Sport	2	7	0	2	5	-6

Libertadores · Sul-Americana · Rebaixamento

8ª RODADA

HOJE			
16h	Fortaleza	x	Juventude
18h30	Mirassol	x	Corinthians
18h30	Grêmio	x	RB Bragantino
18h30	Vitória	x	Vasco
21h	Flamengo	x	Bahia
AMANHÃ			
16h	Sport	x	Cruzeiro
17h30	Palmeiras	x	São Paulo
17h30	Atlético-MG	x	Fluminense
20h	Internacional	x	Botafogo
SEGUNDA-FEIRA			
20h	Santos	x	Ceará

Crise na CBF

Coronel Nunes é convocado para esclarecer autenticidade de assinatura

FELIPE ROSA MENDES

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) determinou a convocação de Antônio Carlos Nunes de Lima, mais conhecido como Coronel Nunes, para esclarecer a autenticidade de sua assinatura no acordo que manteve Ednaldo Rodrigues no comando da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A oitiva será realizada na segunda-feira, a pedido do desembargador Gabriel de Oliveira Zéfiro.

A movimentação ocorre após uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) para a Justiça do Rio investigar a possibilidade de a assinatura de Nunes ter sido falsificada. O caso veio à tona na última semana após uma perícia ser anexada ao processo.

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO



Coronel Nunes, que tem 86 anos, já foi presidente da CBF

Dois pedidos de afastamento de Ednaldo Rodrigues foram protocolados na ação. O primeiro foi assinado pela deputada federal Daniela do Waguinho (União Brasil-RJ), e o outro foi solicitado por Fernando Sarney, vice-presidente CBF e um dos signatários do acordo. Ambos questionam a validade jurídica do documento. O ministro Gilmar Mendes, relator do caso no STF, negou os pedidos.

A perícia foi realizada a pedido do vereador Marcos Dias (Podemos), presidente da Comissão dos Direitos Humanos no Rio. Segundo a análise realizada por Jacqueline Tirotti, foram observados elementos que diferenciam a escrita.

Outro ponto que põe em dúvida a autenticidade da assinatura é o fato de Nunes, de 86 anos, ter informado à Justiça sofrer de um tumor no cérebro e cardiopatia grave. Junto à perícia, foi anexado um laudo apresentado pelo Dr. Jorge Pagura, Chefe do Departamento Médico da CBF, em que o profissional indica que Nunes sofre de déficit cognitivo, especialmente após passar por uma intervenção cirúrgica considerada agressiva em 2023.

A CBF defende a legitimidade do processo, diz que não teve acesso à perícia e que a análise está sendo usada de maneira midiática e precipitada.●



Marcel Rizzo
email: marcel.rizzo@estadao.com

A crise sem fim da CBF

Entre 2012 e 2025, a Confederação Brasileira de Futebol teve sete presidentes. À primeira vista, isso poderia ser interpretado como uma saudável alternância de lideranças no futebol nacional.

Sabemos que essa não é a realidade da CBF. Dos sete nomes, Ricardo Teixeira, Marco Polo Del Nero e Rogério Caboclo deixaram o cargo envolvidos em acusações de corrupção ou assédio.

José Maria Marin concluiu seu mandato, mas foi preso pouco mais de um mês depois acusado de receber propina para a venda de direitos comerciais de competições, conforme investigação do FBI. Antônio Carlos Nunes, o Coronel Nunes, esteve na função temporariamente em duas ocasiões, diante da ausência de dirigentes titulares. José Perdiz, chefe do STJD, comandou por pouco mais de um mês, como interino, entre 2023 e 2024.

O sétimo é Ednaldo Rodrigues. Ele ocupa o cargo desde 2021, quando assumiu interinamente após o afastamento de Caboclo. Em 2022, ele foi eleito para a sua primeira gestão efetiva e, recentemente, foi reeleito para um novo ciclo, que se estenderá até 2030

O que poderia ter sido um período de estabilidade voltou a se transformar em crise. Entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, Ednaldo Rodrigues foi afastado da presidência da CBF por decisão do Tribunal de Justiça do Rio, devido a questionamentos sobre a legitimidade da eleição de Rogério Caboclo, fato que impacta diretamente o atual mandato.

> ***Qual é a imagem que a Confederação passa para quem deseja comprar a camisa do Brasil?***

Apesar da homologação de um acordo pelo Supremo Tribunal Federal, uma das assinaturas presentes no documento agora é alvo de suspeita de fraude. A situação reacendeu a instabilidade, com consequências. A seleção brasileira está sem técnico há mais de 30 dias, após a demissão de Dorival Júnior. Qual profissional se sentiria seguro em se comprometer com um projeto com tamanha incerteza nos bastidores?

Semana passada, a CBF divulgou os números financeiros de 2024, com mais de R$ 1,5 bilhão em faturamento, e o controle de fatia expressiva dos investimentos privados em patrocínio esportivo no País. Ainda assim, entre 2024 e 2025, quatro empresas deixaram de associar suas marcas à seleção, o principal ativo da entidade. Crises de imagem geram desconfiança no mercado.

A entidade minimiza as perdas porque os contratos encerrados eram de baixo valor. É verdade que a Nike, parceira desde 1995, renovou até 2038 em um acordo que prevê cifras milionárias, com a participação nas vendas de produtos. Mas a pergunta que fica é: qual imagem a CBF passa para quem deseja comprar essa camisa? ●

COMENTARISTA DE FUTEBOL

SÁB. Marcel Rizzo ● DOM. Mauro Beting

Santos

Nova Vila: clube detalha parceria com WTorre e altera modelo de negócio

Alvinegro e construtora iniciam a pré-venda de cadeiras e camarotes em breve; continuidade do projeto depende da adesão da torcida

DOUGLAS OLIVEIRA

LUIZ VOLPATO ARQ. / WTORRE / SANTOS FC



Projeção mostra como ficará a fachada da nova Vila Belmiro

Em sessão extraordinária realizada na noite da última quinta-feira, o Conselho Deliberativo do Santos apresentou a seus integrantes os detalhes do acordo para a construção da nova Vila Belmiro, em parceria com a construtora WTorre. As duas partes avançaram nas negociações nesta semana, e a pré-venda de cadeiras e camarotes, determinante para a sequência da operação, começará em até 120 dias. O contrato de parceria seria de 30 anos.

MUDANÇAS. Além do anúncio do início da venda de cadeiras e camarotes, a diretoria comandada pelo presidente Marcelo Teixeira apresentou mudanças significativas no modelo de negócio, tanto na estrutura do projeto quanto em seu formato operacional. Anteriormente, o acordo previa um direito de outorga por 30 anos. Agora, o Santos manterá integralmente o direito de superfície do estádio durante os 30 anos de parceria, preservando a propriedade do clube e 100% das receitas relacionadas ao futebol.

Por sua vez, a WTorre será responsável por toda a parte operacional e estrutural da nova arena, além da administração de locações, concessões, naming rights e eventos como shows. No contrato anterior, o Santos tinha apenas um repasse progressivo. Agora, o clube passa a ser majoritário, com porcentuais que variam entre 55% e 70% dos lucros obtidos.

Com relação às cadeiras, os sócios proprietários de cativas e camarotes na atual Vila Belmiro continuarão com seus direitos garantidos no novo projeto. Já os torcedores das cadeiras especiais, que não são proprietários, terão prioridade na pré-venda para garantir o uso por 10 anos, por meio de concessão. Santos e WTorre farão aportes caso a arrecadação com a venda das cadeiras não seja suficiente.

> **Reforma**
> **As obras da nova Vila Belmiro devem começar no ano que vem; Santos fica no estádio até dezembro**

O projeto prevê a construção de uma arena multiúso moderna no terreno da atual Vila Belmiro, com capacidade para 30 mil torcedores e até 700 vagas de estacionamento. Além da venda de cadeiras e camarotes, a operação, orçada em cerca de R$ 700 milhões, contará com a negociação dos naming rights, que já despertam interesse no mercado, além de aportes do clube e da construtora.

No último dia 14 de abril, data em que o clube completou 113 anos, Santos e WTorre assinaram a atualização do Memorando de Entendimento (MOU). As tratativas com a WTorre começaram ainda na gestão de José Carlos Peres (2018 a 2020), continuaram sob o comando de Andrés Rueda (2021 a 2023) e seguem com o retorno de Marcelo Teixeira à presidência, desde dezembro de 2023. O projeto já havia sido aprovado previamente pelo Conselho Deliberativo.

A obra, baseada no plano assinado pelo arquiteto Luiz Volpato, deverá ter duração de aproximadamente 36 a 40 meses. A tendência é que o Santos siga atuando na Vila Belmiro até o fim da atual temporada. A partir de 2026, uma das alternativas consideradas para o mando de campo da equipe é a utilização da Mercado Livre Arena Pacaembu.

BRASILEIRÃO. Na zona do rebaixamento, o Santos joga apenas na segunda-feira, na 8ª rodada do torneio – o time recebe o Ceará e vai mandar o jogo no estádio do Palmeiras, o Allianz Parque, na capital.

Ontem, o volante Zé Rafael foi apresentado oficialmente após cinco meses se recuperando de uma cirurgia na coluna. "Vou trabalhar muito para evoluir. Fiz uma cirurgia nova, que nenhum atleta da modalidade tinha realizado e estamos nos adaptando. Na parte tática, posso fazer o primeiro homem de meio-campo, segundo volante ou o terceiro. Estou preparado para atuar e espero que esse retorno seja breve. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Masters 1000 de Roma
6h / ESPN 3 e Disney+
11h / ESPN 2 e Disney+
Pinheiros x Franca
15h / Cultura

BASQUETE
● NBB
Corinthians x Flamengo
● NBA
New York Knicks x Boston Celtics
16h30 / Prime Vídeo
Golden State Warriors x Minnesota Timberwolves
21h30 ESPN 2 e Prime Vídeo

FUTEBOL DE AREIA
● Mundial (Semifinal)
Portugal x Brasil
12h30 / SporTV

FUTEBOL
● Campeonato Brasileiro
Fortaleza x Juventude
16h / Premiere
Mirassol x Corinthians
18h30 / Prime Vídeo
Grêmio x Red Bull Bragantino
18h30 / Premiere
Vitória x Vasco
18h30 / Premiere
Flamengo x Bahia
21h / SporTV e Premiere



Felinidade

Na livraria, peça ajuda a um vendedor gatinho

Na Literary Cat Co, nos EUA, animais têm até seus livros preferidos e estão disponíveis para adoção

Será mesmo que todo leitor também é um amante de gatos? Um estabelecimento na cidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos, resolveu testar a teoria. A Literary Cat Co, inaugurada em 2023, é uma livraria de livros novos e usados que também funciona como um centro de adoção para gatos.

O local foi fundado por Jennifer Mowdy com o objetivo de reunir "amantes de livros e gatinhos adotáveis em um refúgio calmo e relaxante", como ela descreve no site do local. Lá, os gatinhos ficam soltos e passeiam entre os livros e clientes, até receberem um novo lar. "Nada de gaiolas ou abrigos lotados para essas almas sortudas. Nossos gatinhos gostam de socializar e relaxar em um ambiente tranquilo e caseiro. Isso aumenta a probabilidade de eles se adaptarem facilmente a um lar definitivo", explica Jennifer.

A interação entre os gatinhos e a clientela é tanta que alguns dos animais são descritos como "funcionários" do local. Hank, um deles, de pelo cinza e olhos verdes, é o "gerente regional", enquanto Scarlett é "assistente do gerente regional" e Mike é "assistente do assistente do gerente regional" – as nomenclaturas fazem referência a uma piada da série de sucesso *The Office*.

No site da livraria, a Literary Cat Co também divulga fotos de ao menos 30 felinos que já foram adotados por clientes da loja, além de compartilhar as leituras favoritas do staff e, sim, dos gatinhos – as escolhas dos felinos envolvem livros com e sobre gatos.



Bichinhos caminham livres pelo espaço, e adoram receber carinho

Além da literatura

Em São Paulo, na Gateria Cat Café, é possível fazer aulas de ioga com os felinos

A ideia de juntar gatinhos com outras atividades no contato com o público também chegou ao Brasil. No ano passado, foi criada a Gateria Cat Café, uma cafeteria na Vila Mariana, na zona sul de São Paulo, que, além de deixar gatinhos livres pelo estabelecimento e oferecer a possibilidade de adoção, promove aulas de ioga acompanhadas pelos felinos. ●

PRÊMIO
LUGARES mais INCRÍVEIS PARA TRABALHAR 2025
FIA + ESTADÃO

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ
30 | MAI | 25

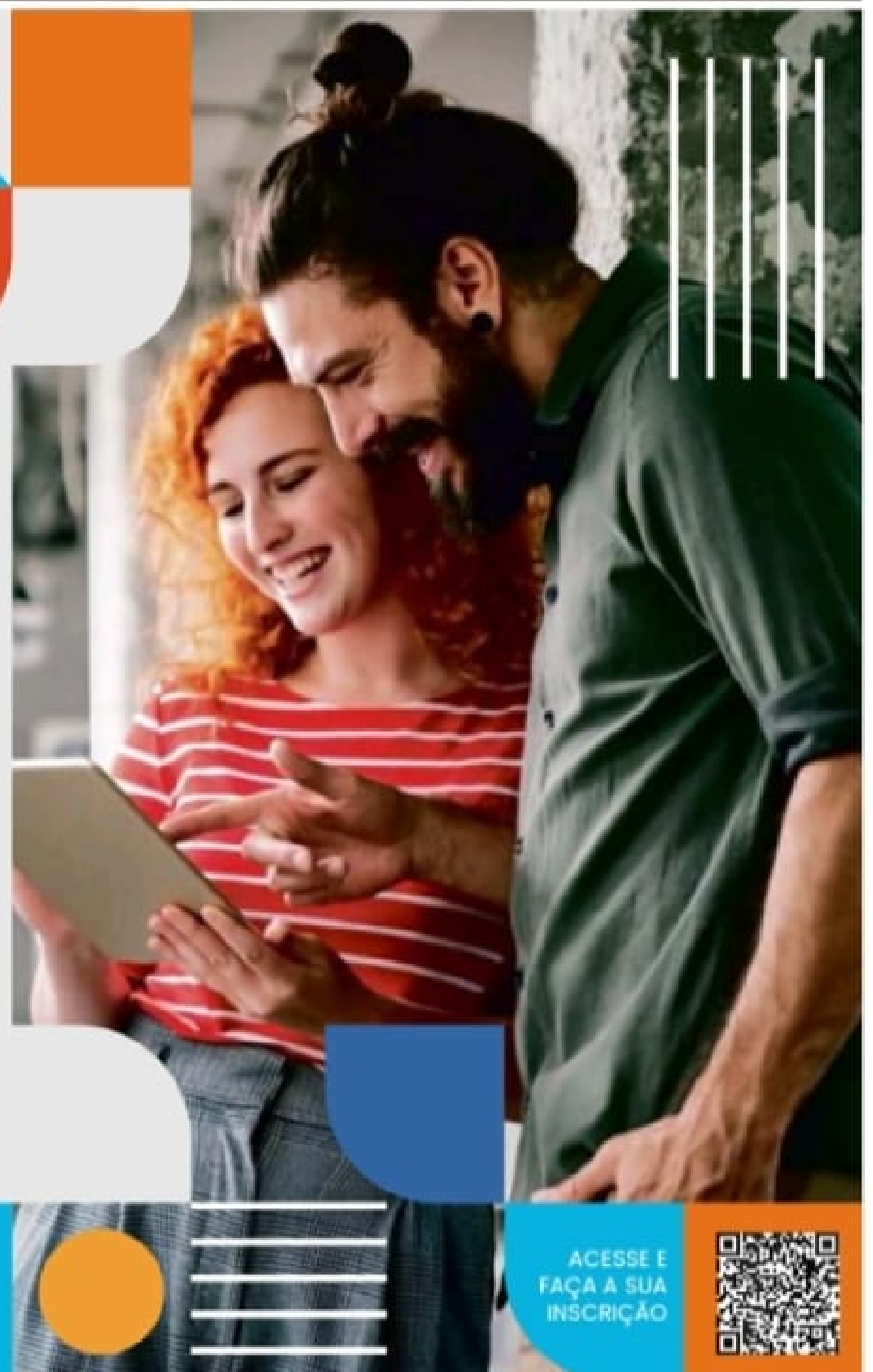
CHEGOU A HORA DE MOSTRAR PARA TODO O MUNDO QUE A **SUA EMPRESA** É UM **LUGAR INCRÍVEL PARA TRABALHAR.**

Saiba como participar da premiação que reconhece as empresas com as melhores práticas de gestão de pessoas e mostrar como ambientes de trabalho mais saudáveis podem atrair e manter talentos.

Realização:



ESTADÃO 150



ACESSE E FAÇA A SUA INSCRIÇÃO



Eufrázio



ÁREAS COMUNS

- Áreas comuns entregues equipadas e decoradas[1]
- Ponto para carregamento de carro elétrico, 1 por unidade de apartamento*
- Vagas determinadas
- Elevadores sociais com controle de acesso
- Portaria blindada
- Gerador full de energia atendendo toda a área comum, exceto para carregamento de carro elétrico[1]

ÁREAS PRIVATIVAS

- Hall social privativo
- Tratamento de atenuação acústica nos dormitórios, circulação íntima, sala de estar e jantar
- Infraestrutura para churrasqueira a carvão[1]
- Infra para instalação de ar-condicionado[1]
- Depósito privativo no subsolo
- Gerador de energia atendendo toda a área privativa do apartamento, incluindo ar-condicionado[1]

(*) Para cada apartamento, será entregue 1 ponto de força disjuntor trifásico, instalado em caixa, dedicado à futura conexão dos equipamentos tipo Wall Box (a cargo do proprietário).
(1) Conforme Memorial Descritivo.

261 M² + DEPÓSITO | 4 SUÍTES | 4 VAGAS

VISITE O MARAVILHOSO DECORADO



LINDENBERGBROOKLIN.COM.BR
4750-2850
RUA NEBRASKA, 220 – BROOKLIN

REALIZAÇÃO/CONSTRUÇÃO



REALIZAÇÃO



Realização: Lindenberg Vendas Ltda. R. Joaquim Floriano, 466, ed. Corporate - 2º andar - CEP 04534-002 - www.lindenberg.com.br. CRECI 20267-3. Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - V. Mariana S. Paulo - SP - Fone: 5056-8300 - Diário/24 horas - www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. Nova Prata Incorporadora Ltda. CNPJ 32.761.063/0001-57. Registro de Incorporação nº 2, da matrícula nº 299.988, publicado em 15/01/2024 no 15º Registro de Imóveis de São Paulo. 112168

B11 **Sustentabilidade.**



Com postura de Trump, País pode ser protagonista na agenda verde, diz presidente da Orizon

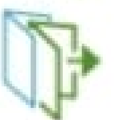
INCLUI CLASSIFICADOS

ECONOMIA & NEGÓCIOS

E&N

SÁBADO, 10 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Sistema bancário **Impasse**

Master pede empréstimo ao FGC para ajudar a cobrir suas dívidas

Objetivo é combinar eventual suporte do Fundo Garantidor de Créditos com a venda de ativos do banco, controlado por Daniel Vorcaro; Master não se pronunciou

ALVARO GRIBEL
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O banco Master fez um pedido formal ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para viabilizar uma linha de empréstimo que o ajude a rolar suas dívidas, após a cisão e venda de parte de seus ativos para o Banco Regional de Brasília (BRB).

O objetivo é cobrir cerca de R$ 10 bilhões em compromissos a vencer nos próximos dois anos, incluindo CDBs vendidos no mercado prometendo rentabilidade bem acima das oferecidas por concorrentes.

Procurado, o banco Master não se pronunciou. O FGC afirmou que não faz comentários sobre nenhuma das suas associadas.

Ao anunciar a oferta de compra de parte do banco Master, o BRB havia calculado que deixaria para trás cerca de R$ 23 bilhões em ativos – entre os quais a carteira de precatórios (dívidas judiciais do governo) e ações e dívidas de empresas em recuperação judicial. São ativos considerados de maior risco e fora da atuação do banco estatal controlado pelo governo do Distrito Federal.

Após nova auditoria, feita depois do anúncio de compra, em 28 de março, o BRB deverá deixar para trás mais ativos, estimados agora em cerca de R$ 33 bilhões.

> **Compromissos**
> **Instituição tem cerca de R$ 10 bilhões em dívidas com vencimento nos próximos dois anos**

Com uma fatia remanescente maior, o banco Master passou a considerar a linha do FGC para fazer frente às suas obrigações.

VENDA DE ATIVOS. Pessoas a par das negociações envolvendo a venda do Master afirmam que o objetivo é fazer uma combinação do suporte do FGC, que pode ser menor do que o valor necessário, com a venda de ativos de Daniel Vorcaro, controlador do Master, como a participação na mineradora Itaminas e na seguradora Kovr, que não estão no balanço do banco.

O entendimento é que o fôlego extra permitiria à instituição suportar os vencimentos mais curtos de dívidas – cerca de R$ 500 milhões por mês – enquanto negocia "sem a faca no pescoço" a venda de bens. Entre os interessados citados estão os irmãos Joesley e Wesley Batista, da J&F; André Esteves, do BTG; e os fundos Pátria e Latache.

No passado, o FGC deu suporte semelhante de liquidez – ou seja, um empréstimo – a outros bancos em situações de fusão, aquisição ou sob estresse, como quando o dono do BTG, André Esteves, foi preso, em 2015 (posteriormente, o executivo foi absolvido). O fundo tem natureza privada, é controlado pelos bancos privados e é abastecido com uma fração dos depósitos feitos por correntistas no setor financeiro.

A expectativa é de que a resposta do FGC saia nos próximos dias, com a análise do BC sobre a oferta do BRB – o que poderia dar uma resposta completa sobre o que acontecerá com o banco Master. ●

CRÉDITO DO FGC DEPENDE DA APROVAÇÃO DA VENDA DE PARTE DO MASTER AO BRB. PÁG. B2

LEILÃO DE VEÍCULOS

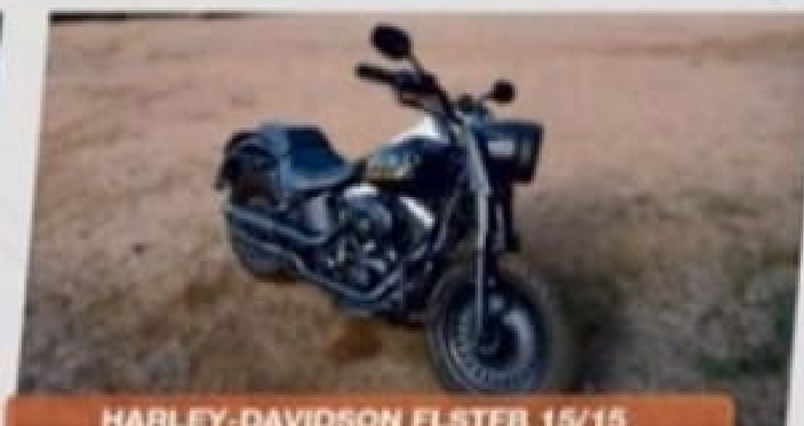
12/05 ÀS 9H30 SOMENTE ONLINE













SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Lições do apagão na Europa

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

Um apagão de grandes proporções afetou parte da Europa no dia 28 de abril. Portugal e Espanha relataram colapso generalizado em suas redes elétricas. Falhas de fornecimento também foram registradas em cidades do sudoeste da França. Os efeitos sobre os serviços básicos foram imediatos, deixando a população sem o funcionamento de trens e metrôs, semáforos, serviços de internet e de telefonia. Um verdadeiro caos. Com a causa ainda sob investigação, o evento que se configura como inédito para o sistema elétrico europeu deve ser considerado um importante ponto de observação para o Brasil.

Segundo a Red Eléctrica de España (REE), responsável pela operação da rede elétrica no país, em minutos o consumo de energia passou de 25.184 MW para 12.425 MW. Portugal, cuja rede elétrica importa 33% do seu consumo da Espanha, viu a sua demanda cair de 8,16 GW para apenas 0,6 GW, um corte de 93% na sua demanda, de acordo com a Redes Energéticas Nacionais (REN).

Ataque cibernético foi uma das primeiras suspeitas, porém foi logo descartado pelas autoridades da Espanha e de Portugal. O que se sabe é que as redes elétricas sofreram dois "eventos de desconexão", sendo o segundo responsável pelos cortes de energia. A ligação entre o sistema espanhol e o português é uma amostra de como funciona todo o sistema europeu. A Europa tem um sistema interligado de transmissão que permite o intercâmbio de energia entre 35 países. É uma rede resiliente, mas, como visto, não é imune a falhas.

Sai de foco a transição energética e entra, definitivamente, em cena a segurança energética

O ocorrido torna evidente que a dependência energética é sempre uma questão sensível. No momento do apagão, Portugal importava 33% do seu consumo de energia da Espanha. Lembram o que aconteceu com a Europa com o corte do gás natural russo?

O colapso no setor elétrico europeu deve ser tomado como lição. Esse apagão mostrou e consolidou a tese de que sai de foco a transição energética e entra, definitivamente, em cena a segurança energética. Para termos segurança energética, não podemos renunciar a fontes de energia como o gás natural, a energia nuclear e o carvão.

Além disso, os subsídios, sem qualquer planejamento, às fontes de energia renováveis intermitentes precisam ser cessados. Eles só vêm trazendo sinais econômicos distorcidos e fazendo uma transferência de renda dos pobres para os ricos.

Deve-se considerar, ainda, que o consumo de eletricidade continuará crescendo. E só conseguiremos atender esse crescimento com segurança se abandonarmos a fantasia de que fontes renováveis intermitentes vão assegurar essa energia. Portanto, no planejamento de longo prazo, é importante considerar um conceito que veio para ficar, o da *energy addition*. Precisamos tanto das moléculas como dos elétrons.

O Brasil precisa refletir sobre o apagão na Europa. A primeira reflexão é entender a urgência de realizarmos o Leilão de Reserva de Capacidade, que já deveria ter ocorrido em 2024. Caso contrário, como aconteceu na Espanha e em Portugal, o risco de apagão aqui passa a crescer cada dia mais. ●

Sistema bancário **Impasse**

Empréstimo ao Master depende de aprovação de operação com BRB

Socorro só poderia ser avalizado após autorização do BC; Justiça do DF derruba liminar e libera negócio entre bancos

ALVARO GRIBEL
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Pessoas próximas ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) ouvidas pela reportagem entendem que a aprovação de empréstimo ao banco Master só poderia ser avalizada após a autorização pelo Banco Central (BC) do negócio com o BRB. Ontem à noite, o desembargador João Egmont Leôncio Lopes, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), suspendeu liminar que barrava a assinatura de contrato definitivo entre os dois bancos. A liminar havia sido dada pelo juiz Carlos Fernando Fecchio dos Santos, da 1.ª Vara da Fazenda Pública.

Para que o FGC consiga fazer a análise de risco para o sistema financeiro e ofereça recursos ao Master, é preciso que o escopo da operação esteja oficialmente definido. Ou seja, que seja concluída a delimitação dos ativos do Master que vão ser absorvidos pelo BRB.

Como mostrou o **Estadão** em 5 de abril, a linha de socorro ao Master pelo FGC já estava em negociação. O empecilho era a resistência dos grandes bancos, notadamente o Itaú, que viam no socorro um "risco moral", de dar saída a uma instituição que cresceu usando como isca um seguro compartilhado por todo o sistema bancário.

O argumento a favor do Master, no entanto, é de que a linha de socorro é um empréstimo, e que a eventual quebra do banco representaria um problema ainda maior, uma vez que o FGC seria convocado para indenizar investidores que compraram os CDBs do Master. O FGC garante até R$ 250 mil por CPF por instituição bancária.

O Master cresceu vertiginosamente nos últimos anos e, em 2024, praticamente dobrou de tamanho, tendo como estratégia prometer taxas de retorno muito acima das oferecidas no mercado.

Recursos

R$ 82 bi era o total de ativos registrados pelo Master em dezembro de 2024, segundo o BC

R$ 33 bi devem ficar com Daniel Vorcaro, presidente da instituição

Na quinta-feira, o presidente da instituição, Daniel Vorcaro, se reuniu com o presidente do BC, Gabriel Galípolo, e com o diretor de Regulação, Gilneu Vivan, para tratar do tema. Já é a terceira vez que Vorcaro encontra Galípolo desde que a venda do banco veio a público.

O BRB encaminhou ao Banco Central toda a documentação relativa à venda, incluindo informações adicionais solicitadas pela autoridade monetária.

Segundo dados do BC, o Master tinha R$ 82 bilhões em ativos registrados em dezembro de 2024. O escopo final da operação deve deixar R$ 33 bilhões com Daniel Vorcaro e R$ 7 bilhões com o banco Voiter, a ser comandado por Augusto Lima, sócio de Vorcaro e um dos responsáveis pelo Credcesta, que administra a carteira de crédito consignado.

Cerca de R$ 43 bilhões devem ser absorvidos pelo BRB, que deverá criar um banco de investimentos como subsidiária.

Segundo apurou a reportagem, a decisão que travava a venda ao BRB não preocupava o Master, e a previsão é de que haja uma assembleia do banco distrital para confirmar a operação após a conclusão das análises pelo BC. ●

Tributos **'Stock option'**

União tenta reverter decisão que limita IR em operação com ações

LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) busca convencer o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, a acolher recurso contra decisão desfavorável dada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) sobre a tributação dos planos de "stock option". O *Estadão/Broadcast* apurou que a União quer que o Supremo julgue o caso com repercussão geral. Antes disso, o recurso precisa passar pelo filtro de Barroso, que decide se a discussão é constitucional ou não.

No ano passado, o STJ decidiu que os planos de opção de compra de ação, os chamados planos "stock option", têm caráter comercial, e não remuneratório. O mecanismo costuma ser oferecido a altos executivos e lideranças de companhias abertas, que ganham a opção de comprar ações por um preço definido previamente, geralmente abaixo do de mercado.

Pela decisão do STJ, o executivo ou funcionário terá aumento de patrimônio apenas se e quando vender as ações por um preço maior do que comprou. Ou seja, só nesse momento que poderia incidir o Imposto de Renda (IR).

Além do momento da cobrança, a definição da natureza jurídica do "stock option" também é importante para definir a alíquota que incide sobre esses valores. Se os rendimentos fossem considerados remuneração por trabalho, como defende o Fisco, eles estariam sujeitos à tabela progressiva do Imposto de Renda, com alíquota de até 27,5%. Com a tributação apenas na venda das ações, como decidiu o Superior Tribunal de Justiça, o tributo incide como ganho de capital apenas no momento de venda das ações e tem alíquota de 15%.

Decisão
Para o STJ, planos de opção de compra de ação têm caráter comercial, e não remuneratório

Para a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, o plano na verdade equivale a salário porque constitui uma vantagem ao trabalhador, que poderá vender as ações no futuro pelo preço de mercado e obter um ganho de capital. Por isso, o Fisco entende que a cobrança de IR deveria ocorrer no momento de aquisição das ações com deságio.

A tendência no Supremo, contudo, é de que o pleito da União seja negado. Em 2023, a Corte já havia decidido que a discussão sobre a natureza jurídica do "stock option" tem caráter infraconstitucional, ou seja, a palavra final caberia ao STJ. Na ocasião, a decisão foi tomada por unanimidade. ●



Forme sua opinião ouvindo os "Dois Pontos"

Política, cultura, tecnologia, entretenimento, entre outros temas de grande relevância, discutidos por dois especialistas com opiniões distintas ou complementares.

Episódios novos às quartas, 10h, no canal do Estadão no YouTube.

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code acima.

@estadao

PORTO NEGÓCIOS FINANCEIROS S.A.

CNPJ nº 46.728.009/0001-14 - NIRE 35.300.597.338

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 27 de Fevereiro de 2025

1. Data, Hora e Local: Em 27 de fevereiro de 2025, às 10h00, na sede social da Porto Negócios Financeiros S.A. ("Companhia"), localizada no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, sala 02, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar/parte, Lado B, Campos Elíseos, CEP 01216-012. **2. Presença e Convocação:** Convocação prévia dispensada, em razão da presença de acionista única, titular de ações representativas da totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei das Sociedades por Ações. **3. Composição da Mesa:** Sr. Marcos Roberto Loução - Presidente; Sr. Pedro Vitor Dias Trindade - Secretário. **4. Ordem do Dia:** (i) Aprovar o aumento do capital social da Companhia; (ii) Aprovar a alteração do art. 5º do Estatuto Social da Companhia; (iii) Aprovar a alteração do parágrafo único do art. 19º do Estatuto Social da Companhia; e (iv) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir as deliberações aprovadas nesta Assembleia. **5. Deliberações:** A acionista única decidiu, sem ressalvas, por: 5.1. Aprovar o aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 18.417.000,00 (dezoito milhões, quatrocentos e dezessete mil reais), em conformidade com o disposto no caput do art. 170 da Lei nº 6.404/76, tendo em vista que o capital social está, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, passando de R$ 1.488.193.860,43 (um bilhão, quatrocentos e oitenta e oito milhões, cento e noventa e três mil, oitocentos e sessenta reais e quarenta e três centavos) para R$ 1.506.610.860,43 (um bilhão, quinhentos e seis milhões, seiscentos e dez mil oitocentos e sessenta reais e quarenta e três centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 14.392.105 (quatorze milhões, trezentos e noventa e dois mil, cento e cinco) novas ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,27965992 por ação, nos termos do art. 170, parágrafo 1º, inciso II, da Lei nº 6.404/76, as quais serão totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Porto Seguro S.A., em moeda corrente nacional nesta data, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata ("Anexo I - Boletim de Subscrição"). 5.2. Aprovar, em consequência do aumento de capital, a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 5º** - *O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 1.506.610.860,43 (um bilhão, quinhentos e seis milhões, seiscentos e dez mil, oitocentos e sessenta reais e quarenta e três centavos), dividido em 1.369.341.847 (um bilhão, trezentos e sessenta e nove milhões, trezentos e quarenta e um mil oitocentos e quarenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.*" A acionista autorizou a Diretoria da Companhia a tomar todas e quaisquer medidas necessárias para a formalização do aumento do capital social, bem como a realização de registros e lançamentos competentes referentes à ordem do dia e aprovaram a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, como faculta o art. 130, parágrafo 1º, da LSA. 5.3. Aprovou a alteração da redação do parágrafo único do Artigo 19 do Estatuto Social, passando a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 19.** *A Companhia considerar-se-á obrigada se representada: Parágrafo único As procurações em nome da Companhia serão outorgadas por 2 (dois) diretores em conjunto e devem especificar expressamente os poderes conferidos, os atos a serem praticados e o prazo de validade, sempre limitado a 2 (dois) anos, excetuadas as destinadas para representação em processos administrativos ou procurações com a cláusula ad judicia que serão outorgadas individualmente por qualquer um dos diretores e poderão ter prazo indeterminado*". 5.4. Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir as alterações deliberadas nos termos dos itens supra, o qual passará a vigorar conforme a redação do Anexo II. **6. Documentos Arquivados na Companhia:** Procurações, Boletim de Subscrição e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 27 de fevereiro de 2025. Marcos Roberto Loução - **Presidente;** Pedro Vitor Dias Trindade - **Secretário. Acionista:** Marcos Roberto Loução; Celso Damadi. **JUCESP** nº 140.805/25-4 em 25/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício. **Anexo II** *à ata de Assembleia Geral Extraordinária da Porto Negócios Financeiros S.A. realizada em 27 de fevereiro de 2025.* **Estatuto Social da Porto Negócios Financeiros S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Duração e Objeto Social: Artigo 1º** - A **Porto Negócios Financeiros S.A.** é uma sociedade anônima fechada regida por este estatuto social, por eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social e pelas disposições legais aplicáveis ("Companhia"). **Artigo 2º** - A Companhia tem sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, sala 02, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar/parte, Lado B, Campos Elíseos, CEP 01216-012. **Parágrafo único.** Por decisão da diretoria, a Companhia poderá abrir, transferir ou extinguir filiais, sucursais, escritórios, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional ou do exterior. **Artigo 3º** - O tempo de duração da Companhia é indeterminado. **Artigo 4º** - A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades ou entidades e a compra e venda de participações societárias em sociedades e entidades que desenvolvam atividades financeiras e/ou outras atividades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil, no Brasil e no exterior. **Capítulo II - Capital Social e Ações: Artigo 5º** - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 1.506.610.860,43 (um bilhão, quinhentos e seis milhões, seiscentos e dez mil, oitocentos e sessenta reais e quarenta e três centavos), dividido em 1.369.341.847 (um bilhão, trezentos e sessenta e nove milhões, trezentos e quarenta e um mil oitocentos e quarenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Artigo 6º** - As ações são indivisíveis em relação à Companhia e cada uma delas dá direito a 1 (um) voto nas deliberações sociais. Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. **Artigo 7º** - A Companhia poderá, a qualquer tempo, por deliberação da Assembleia geral, criar classes de ações ou aumentar o número de ações das classes existentes, ou, ainda, criar ações preferenciais de uma ou mais classes, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais classes ou espécies existentes, observado o limite de 50% (cinquenta por cento) de ações preferenciais sobre o total de ações emitidas. **Artigo 8º** - As ações não serão representadas por cautelas ou títulos múltiplos, presumindo-se sua propriedade pela inscrição do nome do acionista no livro de registro de ações nominativas da Companhia. **Artigo 9º** - Nos casos de reembolso de ações previstos em lei, o valor de reembolso corresponderá ao valor patrimonial das ações, determinado com base no último balanço anual aprovado pela Assembleia geral de acionistas, observado o disposto no artigo 45, §2º, da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 10** - Para os fins do artigo 44, §6º, da Lei das Sociedades por Ações, o resgate das ações de emissão da Companhia, independentemente de sua espécie e/ou classe, poderá ser aprovado em Assembleia geral por votos de acionistas que representem mais da metade do capital social. **Capítulo III - Assembleias Gerais: Artigo 11.** A Assembleia geral reunir-se-á: (i) ordinariamente, em um dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social; e (ii) extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Parágrafo 1º** - As convocações deverão ser realizadas com, pelo menos, 8 (oito) dias de antecedência da data da Assembleia, por qualquer dos membros da diretoria, por qualquer dos acionistas ou membros do conselho fiscal, se instalado. **Parágrafo 2º** - Nos termos do artigo 124, §4º, da Lei das Sociedades por Ações, as formalidades para convocação poderão ser dispensadas quando todos os acionistas estiverem presentes ou reconhecerem por escrito que estão cientes a respeito do lugar, hora, data e ordem do dia da Assembleia geral. **Parágrafo 3º** - A Assembleia geral instalar-se-á, em qualquer convocação, com a presença de acionistas que representem o quórum legal e/ou estatutário necessário à aprovação das matérias constantes da correspondente ordem do dia. **Parágrafo 4º** - Só poderão exercer o direito de voto na Assembleia geral, diretamente, por meio de procuradores ou a distância, os acionistas titulares de ações ordinárias que estejam registradas em seu nome, no livro próprio, na data de realização da Assembleia. **Artigo 12** - As Assembleias gerais da Companhia serão presididas por qualquer um dos presentes, indicado por acionistas que representem a maioria das ações com direito de voto. O presidente da Assembleia geral indicará um dos presentes para secretariar os trabalhos. **Artigo 13** - As deliberações da Assembleia geral, ressalvados quóruns superiores previstos em lei, neste estatuto social ou em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, serão tomadas por acionistas titulares da maioria das ações com direito de voto emitidas pela Companhia. **Artigo 14** - Os acionistas poderão ser representados nas Assembleias gerais por procuradores constituídos na forma do artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, seja para formação do quórum, seja para votação. **Parágrafo 1º** - Os acionistas poderão exercer o direito de voto e participar da Assembleia a distância, por meio de conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação que permita a identificação do participante, desde que sejam utilizados meios que permitam assegurar a identidade do acionista, ou de seu representante, bem como que permitam assegurar a autenticidade das respectivas manifestações e teor dos votos. O envio de voto por escrito, assinado pelo acionista, com firma reconhecida, até o horário de início da Assembleia geral será considerado como meio apropriado para o registro da presença do referido acionista na Assembleia e do sentido de seu voto, sem prejuízo de outros meios. Uma vez recebido o voto a distância, bem como computado e registrado o teor do referido voto, o presidente e/ou o secretário da Assembleia geral ficarão investidos de plenos poderes para assinar a ata da Assembleia, a lista de presença e o livro de registro de presença de acionistas em nome do acionista participante da Assembleia geral nos termos deste Parágrafo. **Parágrafo 2º** - Os acionistas que participarem e votarem a distância deverão ser considerados presentes à Assembleia, para todos os fins, servindo a assinatura do presidente e/ou secretário do conclave, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. **Capítulo IV - Administração: Artigo 15** - A Companhia será administrada pela diretoria, composta por até 3 (três) diretores, com as seguintes designações: (i) Diretor Presidente; (ii) Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos; e (iii) Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados. Os diretores poderão ser acionistas ou não, residentes no país, e serão eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pela Assembleia geral, observadas as disposições legais, deste estatuto social e de eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social. **Parágrafo único** - A Assembleia geral fixará de forma global e anual os honorários da diretoria. **Artigo 16** - O prazo de mandato dos membros da diretoria é de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição. Os diretores permanecerão em seus cargos até eleição e posse de seus substitutos, estendendo-se os respectivos mandatos, ainda que expirado o prazo indicado neste Artigo, caso os novos diretores não tenham sido eleitos, nem empossados, por qualquer razão. **Parágrafo 1º** - A investidura dos diretores dar-se-á mediante assinatura de termo de posse nos livros de registro de atas da diretoria, independentemente de caução. **Parágrafo 2º** - Na hipótese de impedimento definitivo ou vacância no cargo de diretor, será imediatamente convocada Assembleia geral para que seja preenchido o cargo, que completará o mandato do diretor substituído. **Parágrafo 3º** - Além dos casos de morte ou renúncia, considerar-se-á vago o cargo do diretor que, sem justa causa, deixar de exercer suas funções por 90 (noventa) dias consecutivos. **Artigo 17** - A diretoria reunir-se-á sempre que convocada por qualquer diretor, com 3 (três) dias de antecedência, mediante convocação pessoal dirigida aos demais diretores, com comprovação do recebimento, devendo constar da convocação a ordem do dia. Independentemente de convocação, serão válidas as reuniões da diretoria que contarem com a presença da totalidade dos membros em exercício. **Parágrafo 1º** - As reuniões da diretoria serão presididas por qualquer dos diretores e secretariadas por pessoa indicada pelo presidente, que poderá ser um dos diretores, ou não. **Parágrafo 2º** - Nas reuniões da diretoria, o diretor ausente poderá ser representado por um de seus pares, para formação de quórum de instalação e/ou de deliberação. Igualmente, serão admitidos votos por carta, fax ou e-mail, quando recebidos até o momento da reunião. Os diretores que participarem e votarem a distância deverão ser considerados presentes à reunião, para todos os fins, servindo a assinatura do presidente e/ou secretário do conclave, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. As reuniões da diretoria serão válidas, nos termos deste Parágrafo, mesmo que todos os diretores participem e votem a distância. **Parágrafo 3º** - Nas reuniões da diretoria, as deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos dos membros em exercício, e constarão de atas lavradas e assinadas no livro próprio. **Artigo 18** - Além dos atos necessários à consecução do objeto social e ao regular funcionamento da Companhia, os diretores ficam investidos de poderes para, observadas suas respectivas competências e no âmbito de suas responsabilidades individuais, representar a Companhia ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele, transigir, renunciar, desistir, firmar compromissos, contrair obrigações, confessar dívidas e fazer acordos, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis. Compete especialmente à diretoria: (i) Cumprir e fazer cumprir este estatuto social e as deliberações da Assembleia geral; (ii) Apresentar o relatório da administração, as demonstrações financeiras e a proposta de destinação dos lucros do exercício, observadas as disposições previstas em lei, neste estatuto social e em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia; e (iii) Representar a Companhia ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, respeitadas as regras previstas no Artigo 19 deste estatuto social. **Artigo 19** - A Companhia considerar-se-á obrigada se representada: (i) Por 2 (dois) diretores, em conjunto, para a prática de quaisquer atos; ou (ii) Por 1 (um) ou mais procuradores, de acordo com os poderes outorgados na respectiva procuração e observado o disposto no Parágrafo Único deste Artigo 19. **Parágrafo único** - As procurações em nome da Companhia serão outorgadas por 2 (dois) diretores em conjunto e devem especificar expressamente os poderes conferidos, os atos a serem praticados e o prazo de validade, sempre limitado a 2 (dois) anos, excetuadas as destinadas para representação em processos administrativos ou procurações com a cláusula ad judicia que serão outorgadas individualmente por qualquer um dos diretores e poderão ter prazo indeterminado. **Artigo 20** - Em operações estranhas aos negócios sociais, é vedado aos diretores ou a qualquer procurador, em nome da Companhia, conceder fianças e avais, ou contrair obrigações de qualquer natureza. **Parágrafo único** - Os atos praticados com violação deste dispositivo não serão válidos ou eficazes, nem obrigarão a Companhia. **Capítulo V - Conselho Fiscal: Artigo 21** - A Companhia não terá conselho fiscal permanente. **Artigo 22** - Caso seja solicitado o funcionamento do conselho fiscal, observado o disposto em acordo de acionistas arquivado na sede social da Companhia quanto à matéria, este será composto por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, com as atribuições e nos termos previstos em lei e com mandato até a primeira Assembleia geral ordinária após sua instalação. **Parágrafo único** - A remuneração dos membros do conselho fiscal será determinada pela Assembleia geral que os eleger, observado o limite mínimo estabelecido no artigo 162, § 3º, da Lei das Sociedades por Ações. **Capítulo VI - Acordo de Acionistas: Artigo 23** - A Companhia, os acionistas e os diretores obrigatoriamente observarão, no exercício de direitos e no cumprimento de obrigações, todas as cláusulas, disposições, termos e condições constantes de eventuais acordos de acionistas arquivados em sua sede social. **Parágrafo único** - Os acionistas e membros da diretoria, bem como o presidente do conclave, conforme o caso, terão o direito e a legitimidade para proceder conforme o disposto no artigo 118, §§ 8º e 9º, da Lei das Sociedades por Ações. O presidente da Assembleia geral não computará o voto proferido por qualquer dos acionistas que de qualquer forma seja contrário à disposição, cláusula, termo ou condição, contida em acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, devendo, ainda, considerar tais votos como se proferidos em observância ao disposto no acordo de acionistas em questão. **Capítulo VII - Exercício Social e Distribuição de Resultados: Artigo 24** - O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas em lei. **Artigo 25** - O lucro líquido apurado no exercício, ajustado na forma do caput do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, inclusive no que se refere à retenção para reserva legal, será destinado sucessivamente e nesta ordem: (i) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que esta atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social; a constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social; (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado será destinado à distribuição aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, compensados os dividendos intermediários que tenham sido declarados no curso do exercício e o valor líquido dos juros sobre o capital próprio; e (iii) O saldo do lucro líquido será destinado para a Reserva de Investimentos, que não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros, com exceção das reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, conforme disposto no artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, com a finalidade de assegurar os recursos suficientes para reinvestimento nas operações da Companhia. Ultrapassado esse limite, ou sempre que assim deliberado, a Assembleia geral poderá destinar o excedente para aumento do capital social, recompra de ações para manutenção em tesouraria ou distribuição aos acionistas da Companhia como dividendos. **Parágrafo 1º** - Salvo deliberação em contrário da Assembleia geral, os dividendos serão pagos no prazo de 30 (trinta) dias contados da data em que forem declarados e, em qualquer caso, no mesmo exercício social em que forem declarados. **Parágrafo 2º** - O dividendo previsto neste Artigo não será obrigatório no exercício social em que a diretoria informar à Assembleia geral não ser ele compatível com a situação financeira da Companhia. O conselho fiscal, se em funcionamento, deverá dar parecer sobre essa informação. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia. **Artigo 26** - A diretoria poderá, em qualquer periodicidade, levantar balanços intermediários e declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços, observadas as restrições legais aplicáveis. **Artigo 27** - A diretoria poderá declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral aprovado em Assembleia geral, bem como poderá determinar o pagamento de juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor líquido dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório, nos termos do Artigo 25, inciso "ii", deste estatuto social. **Artigo 28** - Prescrevem e reverterão em favor da Companhia os dividendos não reclamados em 3 (três) anos, a contar da data em que tenham sido colocados à disposição dos acionistas. **Capítulo VIII - Liquidação da Companhia: Artigo 29** - A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, cabendo à Assembleia geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante que deverá atuar nesse período. **Capítulo IX - Lei Aplicável e Resolução de Disputas: Artigo 30** - Este estatuto social será interpretado e regido em conforme com as leis da República Federativa do Brasil. **Artigo 31** - Todos e quaisquer conflitos, controvérsias, divergências ou litígios envolvendo os acionistas, os administradores e/ou a Companhia e/ou relacionados à interpretação ou aplicação deste estatuto social deverão ser submetidos ao Foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, com a renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, ou venha a ser. **Capítulo X - Disposições Finais: Artigo 32** - Aos casos omissos neste estatuto social, aplicar-se-ão as disposições da Lei das Sociedades por Ações, ou do diploma legal que a suceder.

ESTADÃO RI

CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

(11) 3856-2442

ESTADÃO 150

estadaori.estadao.com.br

Terminal XXXIX de Santos S.A.

CNPJ/MF nº 04.344.527/0001-12 - NIRE 35.300.183.339

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 02 de Abril de 2025

1. Data, Hora e Local: realizada 02/04/2025, às 16h00min, por videoconferência. **2. Convocação:** Dispensada. **3. Presenças:** Todos os membros do Conselho de Administração. **4. Mesa:** Marcus Erich Thieme, como Presidente da Mesa; Kenimar Aparecida Cândido, como Secretária. **5. Deliberações Unânimes:** 5.1. Tomar conhecimento da renúncia apresentada pelo seguinte diretor da Companhia: **5.1.1. Altamir Perottoni Junior**, brasileiro, casado, gerente executivo comercial, RG nº 4.692.886-5/SSP/PR, e CPF/MF nº 024.181.319-58, residente e domiciliado profissionalmente em Santos/SP, do seu cargo de Diretor Superintendente da Companhia. **5.2.** Eleger, **5.2.1. João Marcelo Alves da Silva**, brasileiro, divorciado, engenheiro mecânico, RG nº 81987071 IFP/RJ, CPF/MF nº 009.062.997-10 eleito ao cargo de Diretor Superintendente; (a) Consignar expressamente que o Diretor ora designado (i) é domiciliado profissionalmente em Santos/SP; (ii) possui mandato consolidado que se encerrará na AGO que será realizada em 2025 para deliberar sobre as demonstrações financeiras da Companhia no exercício findo em 31/12/2024; e (iii) toma posse, nesta data, em seus cargos mediante termo lavrado no livro próprio e arquivado na sede da Companhia, após declaração de que não é impedido por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou à pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, em observação às disposições do artigo 147 da Lei n.º 6.404/76. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião. JUCESP nº 143.259/25-8 em 07/05/2025. Aloizio Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Terminal XXXIX de Santos S.A.

CNPJ/MF nº 04.344.527/0001-12 - NIRE 35.300.183.339

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02 de abril de 2025

1. Data, Hora e Local: Aos 02/04/2025, às 14h00 horas, na sede, em Santos/SP. **2. Quorum:** 100% do Capital Social. **3. Convocação:** Dispensada na forma da Lei. **4. Mesa:** Presidente: Sr. Marcus Erich Thieme, Secretária: Sra. Kenimar Aparecida Cândido. **5. Ordem do Dia/6. Deliberações Unânimes: 6.1** Eleger, o Sr. **João Marcelo Alves da Silva**, brasileiro, divorciado, engenheiro mecânico, RG nº 81987071 IFP/RJ, CPF/MF nº 009.062.997-10, com endereço comercial em São Paulo/SP, como Membro do Conselho de Administração. **6.2** Em razão da deliberação acima, o Conselho da Companhia, será composto pelos seguintes membros: o Sr. **Marcus Erich Thieme**, como Membro Titular e Presidente do Conselho de Administração; a Sra. **Silvia Maria Andrade de Faria Nascimento**, como Membro Suplente do Conselho de Administração; o Sr. **Wesley Sousa Rezende**, como Membro Titular do Conselho de Administração; e a Sra. **Margareti Silvana Scarpelini**, como Membro Suplente do Conselho de Administração; o Sr. **João Marcelo Alves da Silva**, como Membro Titular do Conselho de Administração; e Sr. **Altamir Perottoni Junior**, como Membro Titular do Conselho de Administração. **6.2.1.** Adicionalmente, a Companhia informa que o Conselheiro ora designado (i) exercerá o mandato a expirar na AGO que aprovar as contas do exercício encerrado em 2024; e (ii) toma posse em seu cargo nesta data mediante termo lavrado no livro próprio, arquivado na sede da Companhia, após declaração de que não está impedido por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos ou o exercício da atividade mercantil, em observação às disposições do artigo 147 da Lei n.º 6.404/76. **6.3** Os membros do Conselho de Administração eleitos dispensam o recebimento de remuneração, por serem remunerados pelos acionistas da Companhia. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos encerrados. Acionistas: Rumo S.A. e Caramuru Alimentos S.A. JUCESP nº 162.366/25-5 em 07/05/2025. Aloizio Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.



A saborosa arte de informar



O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.



estadao.com.br/paladar

Colunas e reportagens no jornal impresso | Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado | Podcast, Webstories e Newsletter semanal | + 700 mil seguidores | + de 20 MM de pageviews por mês | + de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO 150 paladar

Fonte: Editoria Paladar (GA x Navegg – jan'24 a out'24) – Mídias sociais (12/11/2024)



Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Seus segredos sei de cor

Fico ainda mais radical na defesa da privatização quando vejo os recorrentes prejuízos das estatais federais. Muita gente é indiferente a isso, esquecendo que é o nosso patrimônio sendo dilapidado e que são recursos que deixam de ir para o que a sociedade realmente precisa.

Além de estatais desnecessárias, há ainda inúmeras participações minoritárias em empresas privatizadas, e mesmo em algumas que nunca foram estatais. As carteiras de ações do BNDESpar e de outros bancos públicos estão repletas delas.

As idas e vindas na concepção do papel do Estado trazem sempre o risco de o Executivo tentar intervir na gestão dessas empresas.

Vejam o caso da Eletrobras. Mudou o governo, e o PT resolveu questionar a limitação do número de assentos da União no conselho. A AGU acionou o STF, que lavou as mãos e jogou o assunto para uma arbitragem sem julgar a constitucionalidade da capitalização, gerando desnecessária insegurança jurídica. O acordo final foi bom financeiramente para a empresa, e o governo conseguiu emplacar três conselheiros entre dez. Dois deles atuaram na implementação da MP 579/2012, aquela que destruiu a empresa. Qual a motivação para abrir mão de bilhões por dois assentos?

Na Vale, a intervenção foi pior. Mesmo a venda do controle, em 1997, não garantiu tranquilidade para a gestão privada. No começo do governo Lula 1, o BNDES fez um "movimento estratégico" de compra de ações da mineradora; ela quase foi reestatizada. A operação foi desfeita no governo passado, mas o cacoete ficou. Toda hora há notícias do governo tentando emplacar alguém seu no comando.

> **Estatal é como rabo de lagartixa: não adianta cortar, cresce de novo. Só resolve vendendo**

Empresas sem viabilidade vão sendo reativadas, como Ceitec e Telebras. Esta última ressuscitou ainda em 2010, para um amplo programa de banda larga. Recebeu aportes bilionários, e nada. Registrou prejuízos nos últimos dois anos e, como prêmio, seu presidente foi promovido a ministro das Telecomunicações. Lula visitou a empresa recentemente e, impressionado com sua infraestrutura, afirmou: "Nós precisamos é explorar esse potencial, ... vamos ser o primeiro do mundo".

A Petrobras vai, mais uma vez, dar um jeito na indústria naval e fazer refinarias de forma "eficiente". Já sabemos os passos dessa estrada. Se der em nada, já é um ganho.

Não há motivo para a União manter participações em empresas privadas, como a Tupy ou JBS. Não dá nem para usar a desculpa que é estratégico ou importante para segurança nacional. Como já escrevi aqui, estatal é como rabo de lagartixa: não adianta cortar, cresce de novo. Só resolve vendendo 100% das ações.

P.S.: Lula ao lado de Putin. Não precisa de legenda. ●

ADVOGADA E ECONOMISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Custo de vida **Em abril**

IPCA sobe 0,43% e chega a 5,48% em 12 meses

Mesmo desacelerando em relação à alta de 0,56% em março, taxa acumulada subiu pelo terceiro mês seguido; alimentos ainda pesam

A queda nos preços das passagens aéreas e nos combustíveis ajudou a desacelerar a inflação oficial no País em abril, mas os alimentos, remédios e roupas voltaram a pressionar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que subiu 0,43% em abril, ante um avanço de 0,56% em março. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A inflação acumulada em 12 meses, porém, acelerou pelo terceiro mês seguido, passando de 5,48%, em março, para 5,53% em abril, a mais alta em mais de dois anos – e afastou-se ainda mais da meta de 3% perseguida pelo Banco Central, cujo teto de tolerância é de 4,50%.

"Um contexto de intensas pressões inflacionárias, expectativas de inflação de curto e médio prazos altamente desancoradas, hiato do produto positivo, mercado de trabalho apertado e medidas recorrentes de estímulo parafiscal e de crédito exigem uma calibração conservadora da política monetária", comentou o diretor de pesquisa macroeconômica para a América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos.

A desaceleração na inflação oficial na passagem de março para abril foi decorrente de quedas de preços concentradas em itens de peso significativo no orçamento das famílias, entre eles passagem aérea, arroz, gasolina e etanol. Por outro lado, os aumentos foram mais espalhados entre os itens pesquisados, disse Fernando Gonçalves, gerente do IPCA no IBGE.

O índice de difusão, que mostra o porcentual de itens com alta de preços, passou de 61% em março para 67% em abril: a difusão de itens alimentícios saiu de 55% para 70% no período. Dos 168 subitens alimentícios investigados pelo IBGE, 118 tiveram alta em abril. Dos 209 subitens não alimentícios pesquisados, 134 tiveram aumentos.

> **Pressão**
> **Alimentação teve alta de 0,82% em abril, enquanto gastos com Saúde subiram 1,18%**

Em abril, oito dos nove grupos que integram o IPCA registraram altas. A única deflação foi registrada em Transportes (-0,38%). As passagens aéreas recuaram 14,15% no mês, subitem de maior impacto negativo no IPCA do mês, -0,09 ponto porcentual. Os combustíveis ficaram 0,45% mais baratos: óleo diesel, -1,27%; gás veicular, -0,91%; etanol, -0,82%; e gasolina, -0,35%.

Na direção oposta, o custo da Alimentação e bebidas subiu 0,82% em abril. E os gastos com Saúde e cuidados pessoais tiveram alta de 1,18%, impulsionados pelo aumento de 2,32% nos produtos farmacêuticos, após a autorização de reajuste de até 5,09% nos preços a partir de 31 de março. ● DANIELA AMORIM/RIO e DANIEL TOZZI MENDES/SÃO PAULO

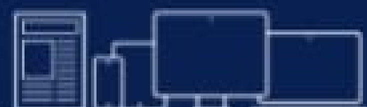
HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500
O CENÁRIO IDEAL PARA GRANDES EVENTOS!
No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, seu evento corporativo acontece em um ambiente que inspira produtividade e sucesso.
FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555
Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.
CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br
Conheça o hotel escaneando o QR Code!

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.





ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 2113/2024-00 (RC 42.221) VS COMUNICACAO LTDA, 58.186.445/0001-98

REVOGAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a **REVOGAÇÃO** do PROCESSO DE COMPRA REGULAMENTO FFM: **FFM 0370/2025-00** – "CURATIVO P/ CATETER CENTRAL 8,5 X 11,5"



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.027/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00.105/2024 – SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NOS SERVIÇOS DE VISITA DOMICILIAR VISANDO A ATUALIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DO CADASTRO ÚNICO DE OSASCO, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: https://www.gov.br/compras/pt-br e https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245 - Envio das Propostas de Preços pelo site https://www.gov.br/compras/pt-br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 14/05/2025 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **27/05/2025 às 10h00min**.

Osasco, 08 de maio de 2025.
Rosemarie Duwe Santos
Secretária Executiva de Compras e Licitações em exercício

"CONDOMINIO CHÁCARAS DO ALTO DA NOVA CAMPINAS"
CNPJ 49.426.786/0001-00

Rua Eliseu Teixeira de Camargo, 700 – Sítio de Recreios Gramado – Campinas/SP – CEP 13.101-665

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – 27/MAIO/2025

Em atenção às atribuições de Síndico conferidas pela Legislação e Convenção Condominial em vigor, cumpre através do presente Edital **CONVOCAR** os condôminos para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a realizar-se nas dependências do próprio Condomínio, sala de administração, no dia **27/MAIO/2025, 3ª feira, às 18:30 horas** em primeira convocação com a presença de condôminos que representem pelo menos a metade das frações ideais, ou às 19:00 horas, em segunda convocação, com qualquer número de condôminos presentes para discutir e deliberar sobre os assuntos da seguinte Ordem do Dia:

Item 01) Leitura, discussão e votação para a provação da ATA da assembleia (AGO) realizada em 11/11/2024 e (AGE) realizada em 28/04/2025; Item 02) Leitura, discussão e votação da apresentação da prestação de contas e relatório do Síndico, com manifestação da auditoria, período de maio/2024 a setembro/2024; Item 03) Leitura, discussão e votação da apresentação do relatório do CCF, período maio/2024 a setembro/2024; Item 04) Leitura, discussão e votação da apresentação da prestação de contas e relatório do Síndico, com manifestação da auditoria, período de outubro/2024 a abril/2025; Item 05) Leitura, discussão e votação da apresentação do relatório do CCF, período outubro/2024 a abril/2025; Item 06) Leitura, discussão e votação da apresentação do relatório junto Status de todas as ações judiciais em andamento; Item 07) Leitura, discussão e votação do relatório da Síndica com parecer do CCF, relativo a obras da reforma do alojamento dos vigilantes e local de colocação do lixo. Item 08) Leitura, discussão e votação da proposta orçamentária de despesas ordinárias com valor de R$ 6.086.227,37 (7,30% de reajuste em relação ao exercício anterior) + 10% de fundo de reserva (R$ 608.622,73). Valor do fundo de reserva disponível no fundo; Item 09) Leitura, Discussão e votação despesas Extraordinárias: a) leitura, discussão e votação *ad referendum* da utilização do fundo de reserva para despesas extraordinárias realizadas com projeto, sondagem, reconstrução do muro lotes C31, C32, remoção de entulho e árvores, apoio na segurança da área, referente ao evento climático de dezembro de 2024 no valor de R$ 122.564,00 (já realizada com fundo de reserva autorizado pelo CCF); b) Leitura, discussão e votação *ad referendum* de proposta para despesas com auditoria do projeto de segurança no valor de R$ 25.000,00 e nova auditoria contábil do período de 05/2024 à 09/2024 no valor de R$ 12.000,00 (já realizada com fundo de reserva autorizado pelo CCF); c) Leitura, discussão e votação de proposta para despesa extraordinária a ser realizada com a reconstrução do muro e remoção de entulho dos lotes C27 no valor R$ 150.000,00 e C34 no valor de R$ 150.000,00, totalizando R$ 300.000,00; d) Leitura, discussão e votação para realização de despesa extraordinária para compra de 08 armas e munições no valor de R$ 45.900,00 em armas e R$ 1.000,00, em munições, considerando laudo do armeiro, valor total de R$ 46.900,00; e) Leitura, discussão e votação para a despesa extraordinária referente a transferência do sistema de CFTV e controle de acesso para o condomínio, e reparo dos mesmos nas áreas de queda de muro no valor de R$ 90.000,00; f) Leitura, discussão e votação para continuidade na execução do projeto da portaria/alojamento dos funcionários, com a ratificação do valor aprovado do fundo infraestrutura na Assembleia de 11/11/2024 no valor de R$ 457.000,00 (em caixa), e aporte de mais R$ 200.000,00 (ser arrecadado), considerando os orçamentos realizados, totalizando 657.000,00; g) Leitura, discussão e votação para despesa extraordinária com visita técnica para análise do muro do perímetro no valor de R$ 33.000,00 visando diagnóstico dos trechos mais sensíveis; h) Leitura, discussão e votação para despesa extraordinária com projeto de sinalização e trânsito das vias internas do Condomínio com a aprovação da Emdec no valor de R$ 48.000,00, visando a transferência de responsabilidade das ocorrências internas para a entidade pública; i) Leitura, discussão e votação de proposta para despesa extraordinária para interposição de Ação de produção antecipada de provas, custas judiciais (R$ 1.000,00), honorários advocatícios (R$ 25.000,00); perito judicial (R$ 30.000,00) e auxiliar técnico do CCANC (R$ 30.000,00), totalizando R$ 90.000,00; Item 10) Nomeação de Comissões Especiais de Condôminos conforme previsto no artigo 34 do Regimento Interno – Comissão de obras, Comissão de Assuntos Jurídicos e Comissão de segurança; Item 11) Apresentação, discussão e votação para Eleição do Síndico exercício 2025/2026. Item 12) Apresentação, discussão e votação para eleição dos Membros do Conselho Consultivo/Fiscal (CCF); e Item 13) Assuntos gerais.

A unidade que estiver em débito com as obrigações condominiais, o seu representante não poderá votar e nem participar: (**Código Civil Art. 1335, inc. III**).

O condômino que não puder comparecer, poderá fazer-se representar por procurador especialmente habilitado (procuração com firma reconhecida).

Em face da importância da Ordem do Dia solicitamos a presença e a participação de todos.

Campinas, 09 de maio de 2025.

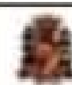
A Administração do Condominio - Síndica: Christiane Vidotti

PORTO SEGURO S.A.

Companhia Aberta | CVM nº 01665-9 | CNPJ nº 02.149.205/0001-69 | NIRE 35.3.0015166.6

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 31 de Março de 2025

1. Data, Hora e Local: aos 31 dias do mês de março de 2025, às 10h, na sede social da Porto Seguro S.A. ("Porto Seguro" ou "Companhia"), na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, Edifício Rosa Garfinkel, Campos Elíseos, São Paulo/SP. **2. Convocação e Presenças**: a reunião foi convocada na forma do artigo 17, §1º, do estatuto social, tendo comparecido a totalidade dos membros do Conselho de Administração ("Conselho"). **3. Composição da Mesa**: os trabalhos foram presididos pelo Sr. Bruno Campos Garfinkel e secretariados pelo Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi. **4. Ordem do Dia**: discutir e deliberar a respeito (i) da reeleição dos membros da Diretoria da Companhia; e (ii) da reeleição dos membros do Comitê de Auditoria da Companhia e a indicação de seu respectivo coordenador. **5. Deliberações**: o Conselho de Administração, por unanimidade e sem ressalvas, decidiu: 5.1. Reeleger os seguintes membros da Diretoria da Companhia para um novo mandato de 1 (um) ano, a vigorar até a primeira reunião do Conselho de Administração que sucederá a Assembleia Geral Ordinária de 2026: **Diretor Presidente**: Sr. Paulo Sérgio Kakinoff, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.465.939 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 194.344.518-41; **Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos**: Sr. Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03; **Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing**: Sr. Luiz Augusto de Medeiros Arruda, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 21.183.314-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 286.554.708-64; **Diretor de Relações com Investidores**: Sr. Domingos de Toledo Piza Falavina, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.965.032-8 SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 214.175.878-57; **Diretor Vice-Presidente - Seguros**: Sr. José Rivaldo Leite da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.407.073-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 017.332.458-07; **Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros**: Sr. Marcos Roberto Loução, brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 58.101.916-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 857.239.919-49; **Diretor Vice-Presidente - Serviços**: Sr. Lene Araújo de Lima, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 118.454.608-80; e, **Diretor Vice-Presidente - Saúde**: Sr. Sami Foguel, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.396.262-10 SSP/BA, inscrito no CPF sob nº 263.344.758-94, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012. Para fins do artigo 147, caput, da Lei nº 6.404/76, as respectivas declarações de desimpedimento e termos de posse estão arquivadas na sede da Companhia. 5.2. Reeleger os membros do Comitê de Auditoria da Companhia, para um novo mandato de 1 (um) ano, a vigorar até a primeira reunião do Conselho de Administração que sucederá a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2026: **Comitê de Auditoria**: Sra. Lie Uema do Carmo, brasileira, casada, professora e advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 000.725.544 SSP/MS, inscrita no CPF sob nº 275.817.378-61, com domicílio profissional na Rua da Consolação, nº 3367, Cj. 63, Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP 01416-003; Sra. Cynthia Nespoli Caffeu, brasileira, casada, consultora, portadora da Cédula de Identidade RG nº 30.161.577-9 SSP/SP, inscrita no CPF 297.728.888-07, com domicílio profissional na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1327, 3º andar, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04543-011; e Sr. Eduardo Rogatto Luque, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 17.841.962-X SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 142.773.658-84, com domicílio profissional na Avenida Higienópolis, nº 375, apto. 1002, São Paulo/SP, CEP 01238-001, para um novo mandato de 1 (um) ano a vigorar até a primeira reunião do Conselho de Administração que sucederá a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2026. O Comitê de Auditoria será coordenado pela Sra. Lie Uema do Carmo, sendo que o Sr. Eduardo Rogatto Luque é o membro do Comitê de Auditoria que possui comprovados conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria. **6. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 31 de março de 2025. **Bruno Campos Garfinkel**, Presidente do Conselho de Administração; **Marco Ambrogio Crespi Bonomi**, Vice-Presidente do Conselho de Administração; **Roberto de Souza Santos** e **André Luís Teixeira Rodrigues**, Conselheiros; **Lie Uema do Carmo** e **Patrícia Maria Muratori Calfat**, Conselheiros Independentes. A presente ata é cópia fiel da ata registrada no livro próprio de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, estando autorizada a publicação e o registro desta na forma de extrato, com a omissão das assinaturas dos membros do conselho e a supressão de informações estratégicas e confidenciais. **Bruno Campos Garfinkel** - Presidente do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 147.674/25-6 em 05/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.



Prefeitura Municipal de Assis
Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO

Ref.: Processo 031/25 - Pregão Eletrônico 90026/25 - Aquisição de Grupo Gerador. Comunicamos a expedição de Edital Modificativo. Nova data de Encerramento: 09:00 horas do dia 23/05/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

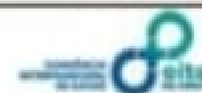
Assis (SP), 07 de maio de 2025.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 037/25 - Concorrência Eletrônica 90006/25 - Contratação de serviços de engenharia, com fornecimento de materiais, para continuidade da construção da central de alimentação escolar municipal - 2ª etapa. Encerramento: 09:00 horas do dia 03/06/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 08 de maio de 2025.

Telma Gonçalves Carneiro Spera de Andrade - Prefeita Municipal



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19 3818-4505 / 19 3891-4485

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO – PROCESSO Nº 206/2025

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. Paulo de Oliveira Silva, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo nº 206/2025, Objeto: Aquisição de 114 pares de botas de cano longo para as equipes de intervenção do SAMU da Baixa Mogiana, sendo contratada a empresa: OPERACIONAIS COMERCIO DE CALCADOS LTDA, CNPJ 30.249.208/0001-00, pelo valor de R$ 35.910,00 (trinta e cinco mil, novecentos e dez reais), embasada no Art. 75, § 3º, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 67/2021, Decreto Municipal nº 9.666/2023, Resolução nº 01/2024 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.

Mogi Mirim, 08 de maio de 2025.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Paulo de Oliveira Silva
Presidente

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 186ª (Centésima Octogésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 186ª (centésima octogésima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.2 e seguintes do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª e 2ª Séries, da 186ª (centésima octogésima sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio Devidos pela Indústria de Rações Patense Ltda."* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no **dia 28 de maio de 2025, às 10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Deliberar acerca da subscrição e integralização com as Cédulas de Produto Rural Financeiras, lastro dos CRA ("CPR-Fs"), de Cotas Subordinadas do AGRO RECEBÍVEIS FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS DE CRÉDITO RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ/MF nº 55.383.671/0001-70 ("FIDC" ou "Fundo"), a serem emitidas em razão da integralização pela Securitizadora, de forma que o lastro dos CRA será substituído pelas Cotas Subordinadas do FIDC (a "Operação") e passará a ser composto exclusivamente pelas Cotas Subordinadas. Caso aprovada, a Operação estará sujeita à aprovação pela Comissão de Valores Mobiliários da estrutura proposta e terá como principais condições: (a) a totalidade das CPR-Fs serão integralizadas por um valor correspondente a R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais); (b) as Cotas Subordinadas emitidas pelo FIDC deverão ter como benchmark de remuneração um rendimento alvo de IPCA + 6% a.a. não havendo garantia pelo FIDC de atingimento do rendimento indicado; (c) assim que operacional e regulatoriamente possível, o FIDC será transformado em uma Fiagro; (d) não será cobrada taxa de gestão, mas será prevista uma taxa de performance equivalente a até no máximo 7% (sete por cento) dos valores recuperados em base caixa pelo FIDC; e (e) a XP INVESTIMENTOS CCTVM S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 02.332.886/0001-04 ("XP") deverá assumir o papel de administradora do FIDC; (ii) Caso o item (i) acima seja aprovado e a Operação implementada, autorizar que a Securitizadora outorgue à CAPITÂNIA INVEST S/A, inscrita no CNPJ sob o nº 04.274.010/0001-76 e XP ("Administradores do Fundo"), na qualidade de gestora e administradora do FIDC (novo proprietário das CPRs), respectivamente, poderes para que possam tomar todas as decisões referentes às CPR-Fs no âmbito da Recuperação Judicial do Grupo Patense, demais demandas judiciais a ela vinculadas e/ou negociações dos referidos direitos creditórios com terceiro, desde que sempre buscando os melhores interesses dos cotistas do FIDC. Caso aprovado este item da Ordem do Dia, os Titulares dos CRA isentam a Securitizadora sobre qualquer ato, omissão, dano direto e/ou indireto e resultado advindo das decisões tomadas pelos Administradores do Fundo no decorrer da vigência do FIDC, devendo a Securitizadora formalizar junto aos Administradores do Fundo contrato, cujos termos sejam entendidos como aceitáveis pela Securitizadora, que regulará as respectivas transferências de responsabilidades com relação à administração e tomada de decisões referentes às CPR-Fs, cujos termos depender; e (iii) Deliberar, sem prejuízo das deliberações das matérias acima sobre a concessão, pela Emissora, de poderes ao assessor legal contratado para representar os interesses dos Titulares de CRA na Assembleia Geral de Credores designada nos autos da recuperação judicial nº 5009533-36.2024.8.13.0480, em trâmite perante a 1ª Vara Cível da Comarca de Patos de Minas, MG, que ocorrerá de forma virtual no dia 21.05.2025, em primeira convocação, ou no dia 28.05.2025, em segunda convocação, bem como em eventual continuação, caso a Assembleia Geral de Credores designada seja suspensa, inclusive de poderes para deliberar, para negociar, transigir e votar pela aprovação do Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") e eventuais aditivos, tendo por objeto a reestruturação do saldo devedor dos CRA, desde que sejam cumpridos os requisitos mínimos elencados abaixo, cumulativamente: (a) o saldo devedor da dívida repactuada deve ser igual a, no mínimo, o valor listado no quadro de credores do PRJ ou o valor do principal do CRA, dos dois o maior; (b) a taxa da dívida repactuada deve ser igual ou maior a IPCA + 6% ao ano; (c) o prazo de vencimento da dívida repactuada não pode ultrapassar 5 anos; (d) a repactuação da dívida deve permitir que o devedor efetue pré pagamentos com desconto; (e) a dívida repactuada deve contar com garantias reais no valor de pelos menos R$100.000.000,00 (cem milhões de reais); e (f) a dívida repactuada pode contar com outros tipos de garantias; (iv) Deliberar sobre a concessão, pela Emissora, de poderes ao assessor legal para que este possa assinar, em nome do patrimônio separado, documentos acessórios ao PRJ, tais como correspondências de negociação e formulários procedimentais. Documentos que resultem em obrigações financeiras ou alterações significativas nos termos do PRJ, devem requerer uma aprovação adicional dos Titulares de CRA; (v) Tendo em vista a análise e recomendação dos assessores jurídicos contratados, que apontam os argumentos da decisão do Administrador Judicial que reconheceu a extraconcursalidade dos créditos do CRA e a existência de riscos processuais e financeiros (custos e sucumbência) em caso de insucesso na defesa dessa decisão no âmbito de eventual impugnação, deliberar sobre a eventual não apresentação de recursos ou manifestações questionando a impugnação de crédito ajuizada pelo Grupo Patense (processo nº 5006326-92.2025.8.13.0480) ou transação para a mesma finalidade; (vi) Deliberar, sem prejuízo das deliberações das matérias acima que, caso a Emissora receba eventuais propostas de repactuação e/ou negociação dos Direitos Creditórios lastro dos CRA por parte de terceiros, o que poderá ser realizado por meio de cessão (à vista ou a prazo), com pagamento em dinheiro e/ou ativos e/ou instrumentos de crédito ou valores mobiliários de obrigação do adquirente, ou por meio de integralização e/ou dação em pagamento, podendo inclusive acarretar na substituição do referido lastro por outros instrumentos de dívida de outras contrapartes, que esta possa implementar referida repactuação e/ou negociação, sendo que neste caso deverá observar as seguintes condições objetivas em referida repactuação e/ou renegociação: (a) deverá ser objetivada a manutenção do enquadramento legal dos CRA, sem responsabilidade da Emissora em caso de desenquadramento; (b) o saldo devedor da operação alternativa deve ser igual a, no mínimo, o valor listado no quadro de credores do PRJ ou o valor do principal do CRA, dos dois o maior; (c) a taxa da operação alternativa deve ser igual ou maior a IPCA + 6% ao ano, não obstante a possibilidade de um prazo de pagamento superior ao previsto no item 'i' acima, mas sempre limitado a 20 (vinte) anos, sem responsabilidade da Emissora por retornos inferiores em caso de incidências de tributos ou encargos; e (d) a(s) contraparte(s) da operação alternativa não poderão estar em recuperação judicial e não devem ter apresentado nenhum procedimento a ela correlatos. Sendo certo que, tendo em vista que a Emissora fará uma análise objetiva destes parâmetros nas propostas apresentadas, estas poderão referir outras condições complementares, nas quais a Emissora não fará juízo de valor sobre; e (vii) Deliberar sobre a autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados pela Emissora e por todos os demais prestadores de serviço dos CRA, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados às matérias aqui aprovadas, inclusive aditivos aos documentos da oferta, instrumentos de cessão ou endosso e outros instrumentos de qualquer natureza, para formalizar e implementar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação conforme Cláusula 11, do Termo de Securitização. As matérias objeto da Ordem do Dia para serem aprovadas dependerão do voto favorável de pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, conforme cláusula 11.12, do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão anexar documentos no seguinte link: https://assembleia.ten.com.br/316608070/auth, 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 08 de maio de 2025.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Fed resiste a Trump



Chamado de 'idiota' pelo presidente, o chefe do banco central americano é olímpico sobre os juros

Sem surpresa, o Federal Reserve (Fed), banco central dos EUA, manteve os juros básicos da economia americana entre 4,25% e 4,5% em sua mais recente reunião de política monetária. A incerteza gerada pelo tarifaço do presidente Donald Trump aumenta os riscos de inflação e de desemprego, destacou o Fed.

Também não surpreendeu a reação de Trump ao anúncio. "Idiota", disparou o republicano contra o presidente do Fed, Jerome Powell, a quem Trump vem destinando artilharia pesada na atual gestão.

Na visão delirante do republicano, a inflação nos EUA é "virtualmente" inexistente, o que é facilmente contestado pelos dados. Em março, a inflação anualizada foi de 2,4%, acima da meta de 2% que o Fed, que tem o mandato duplo de buscar pleno emprego combinado com estabilidade de preços, persegue.

Trump também alega que as tarifas que ele impôs ao mundo já estão inundando o país de recursos, que os preços estão em queda nos EUA e que Powell demora demais para cortar os juros.

O fato é que as tarifas realmente justificam juros mais baixos – mas na arqui-inimiga China. O BC chinês acaba de anunciar uma redução da taxa de depósitos compulsórios dos bancos para aumentar a liquidez do sistema financeiro, além de ter cortado juros de curto prazo para lidar com o impacto econômico do tarifaço de 145% que Trump impôs sobre os produtos chineses.

Ou seja, Trump está forçando a rival China a reduzir os juros, enquanto internamente o efeito imediato de sua guerra comercial sem qualquer fundamento é mais pressão inflacionária. Logo, não há nenhum motivo para que o Fed, ademais independente, corte juros, como vem insistindo Trump.

Inflacionário no curto prazo e recessivo no longo, o caos tarifário imposto por Trump deve sim levar o Fed a cortar os juros no segundo trimestre, mas pelo pior motivo possível: combater a recessão que se avizinha.

Instituições financeiras como o J.P. Morgan estimam em 60% a probabilidade de recessão nos EUA no final deste ano, uma consequência direta do desarranjo econômico provocado pelas tarifas. O banco também entende que o Fed passará a cortar os juros só a partir de setembro – a próxima reunião da autoridade monetária norte-americana está agendada para junho.

Estimativas e previsões sempre podem mudar, já que eventos geopolíticos e fenômenos naturais costumam surpreender. Mas, nas atuais condições de temperatura e pressão, Trump pode esbravejar o quanto quiser contra Powell, que vem apenas e tão somente fazendo o trabalho que lhe compete.

É digno de nota, contudo, que o presidente do Fed, diante dos inúmeros ataques destemperados que vem sofrendo, não caia nas provocações de Trump. Quando é questionado sobre os insultos que recebe do presidente, Powell foge da personalização assegurando que as decisões do Fed baseiam-se nos dados, na perspectiva econômica e no balanço de riscos.

Pode parecer pouco, mas em um governo que já prendeu até juízes, fazer o trabalho que deve ser feito, em vez de atender a caprichos presidenciais, é quase heroico. ●

Guerra comercial **Reflexos internos**

Taxa traz dúvida até em área que Trump disse que iria revitalizar

Política tarifária gera reações mistas na região conhecida como 'Cinturão da Ferrugem', que no passado foi um polo de siderúrgicas

ALLENTOWN (EUA)

Um mês após o início de um novo e abrangente regime de tarifas do presidente Donald Trump, que tinha a promessa de trazer empregos e fábricas de volta, um polo de manufatura na Pensilvânia está cheio de ceticismo.

Trump certa vez disse a seus apoiadores no Vale do Lehigh – que concentra siderúrgicas, e é conhecido como Cinturão da Ferrugem – que eles compreendiam "melhor do que quase qualquer outro lugar do país" como o comércio global havia "terceirizado suas indústrias" e "aniquilado suas siderúrgicas". No entanto, mesmo em uma das comunidades que o ex-presidente apontou como potenciais beneficiárias de suas tarifas, sua política econômica vem colocando à prova a paciência de alguns eleitores.

Novas contratações em uma fábrica de caminhões, a Mack Trucks, haviam acabado de começar no mês passado, quando a empresa anunciou uma mudança abrupta: demissões que poderiam atingir mais de 10% da força de trabalho, por causa das tarifas e da incerteza econômica.

Quase dois terços dos americanos desaprovam o manejo das tarifas por Trump. Autoridades locais duvidam que tarifas possam recriar a economia do passado, quando uma única empresa siderúrgica em Bethlehem, Pensilvânia, empregava sozinha 30 mil pessoas. A manufatura ainda é a maior indústria no Vale do Lehigh, com investimentos aumentando nos últimos anos.

Mudança de planos
Após anunciar que iria contratar, uma fábrica de caminhões voltou atrás e falou em corte de 10%

Brian Higgins, um comissário republicano, disse que é difícil imaginar a manufatura voltando ao que era décadas atrás. "Eu não acho que alguém pense que você poderia trazer o Vale do Lehigh de volta ao que era", disse. "Poderíamos trazer alguma manufatura de volta para lá? Provavelmente, mas não na extensão que as pessoas acreditam."

Trump argumenta que a imposição de tarifas sobre importações lhe dará margem para acordos comerciais e, em última análise, compelirá as empresas a aumentar a produção nos EUA. Críticos dizem que a estratégia aumentará os custos para os consumidores e desestabilizará a economia.

Empregadores adicionaram 177 mil empregos no mês passado, um desempenho forte apesar da turbulência das tarifas anunciadas em 2 de abril. Eleitores do Vale do Lehigh que ouviram falar das demissões na Mack muitas vezes minimizaram como rotina – a empresa já reduziu antes – ou disseram que não tinham certeza se acreditavam na explicação da firma.

HANNAH YOON/FOR THE WASHINGTON POST



Pessoas protestam em Allentown, preocupadas com os empregos

O aposentado Rick Janko era favorável à agenda do presidente, mas não crê que as tarifas trarão a manufatura de volta.

Os trabalhadores da Mack – onde os termos das demissões ainda estão em discussão – estão divididos, disse Dan Hand, dirigente sindical. "Algumas pessoas acham que cometeram um erro com o voto que deram", disse.

Johnathan Watkins, funcionário da Mack, disse que "altos e baixos" são esperados em sua indústria e observou que foi demitido em 2020 e depois recontratado. "Eu acho que as tarifas são necessárias para nivelar o campo de jogo", disse Watkins, um eleitor independente que apoiou Trump em 2020 e 2024, impressionado com seu primeiro mandato.

Sentado ao lado de Watkins no sindicato, Dan Hand disse que não será fácil. "Não é algo que vai acontecer em um ou dois anos", afirmou.

Hand também tinha um recado para Trump. "Se você vai usar tarifas, precisa usá-las do jeito certo e não ficar voltando atrás", disse ele, fazendo referência às mudanças recentes do presidente. ● WP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

EMBRAESP
ESTUDOS ESPECIAIS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

SANTOS - PRAIA - CANAL 6
4 suítes
3 e 4 vagas
295m² de área útil
1 por andar - Alto padrão
Lazer completo
Varanda Gourmet
Vista para o mar
PRONTO P/ MORAR
Av. Coronel Joaquim Montenegro nº 10
(13) 97600-6649
Igaratá construtora

Eufrázio



Condições

A alternativa certa
a poucos mi

St
residenc

ÁREAS COMUNS

- Áreas comuns sociais entregu equipadas e decoradas(1)
- Gerador para atender às áreas
- Wi-fi nas áreas comuns sociais
- Piscina coberta climatizada(1)
- Sauna



SAIBA MAIS



Visite o decorado: Av. Roque Petroni Júnior, 83

Endereço do empreendimento: Rua Fernandes Moreira, 1300

Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308. CRECI Tecvendas: 56
CNPJ 61.367.314/0001-11. Memorial de Incorporação, registro nº 02 da matrícula nº 471.636 no 11º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo em 21/02/20

s especiais de pré-lançamento - Chácara Santo Antônio

para **morar ou rentabilizar** no eixo Berrini-Chucri Zaidan,
inutos dos shoppings Parque da Cidade e Morumbi.

udios de 28 a 30 m²

iais e não residenciais*

es

s comuns(1)

s(1) (2)

APARTAMENTO

Fechadura com controle de acesso em todas as unidades(1)

Tomada USB-C(3)

Infraestrutura para ar-condicionado(3)

(1) Conforme Memorial Descritivo. (2) Não entregue provedor.
(3) Item opcional, não está incluído no memorial do apartamento e estará disponível para comercialização - Kit conforto.

Design.
Funcionalidade.
Décor by







PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PISCINA COBERTA

37

- Chác. Sto. Antônio

eztec.com.br/**alt**

Informações: 3135-5113

Realização e Construção:



7-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. Alt Studios by Eztec - Curupá Empreendimentos Imobiliários Ltda.
25. (*) Unidades não residenciais (NR1) destinadas a serviços de hospedagem ou moradia. 112203

Eufrázio

ERA DO CLIMA

Milton Pilão

'Com Trump, Brasil pode ser protagonista em agenda verde'

CEO da Orizon diz que País tem oportunidade de se tornar provedor de soluções sustentáveis

ORIZON/DIVULGAÇÃO



"Temos todo o potencial para ser um grande provedor de soluções de mitigação dos efeitos do gás carbônico para o mundo"

ENTREVISTA

Engenheiro de produção, fundou a Foxx Soluções Ambientais e é CEO da Orizon desde 2013

CRISTIANE BARBIERI

Os ecoparques da Orizon são uma espécie de complexos industriais montados em torno do lixo. A empresa, que faturou quase R$ 1 bilhão em 2024 e é uma das poucas novatas da B3 a ter as ações em alta nos últimos anos, trabalha no processamento de resíduos descartados e na produção de energia. Assim, em cada ecoparque há fábricas, construídas em torno do descarte, que produzem biogás a partir de lixo orgânico, matéria-prima para a indústria por meio da reciclagem, brita para construção civil, adubos provenientes de lodo de tratamento de esgoto, biomassa como combustível – e créditos de carbono.

A empresa processa 11% dos resíduos coletados no Brasil, o que equivale mais ou menos ao lixo de 40 milhões de pessoas em 12 Estados do País. Uma das maiores transformadoras de resíduos e geração de energia renovável da América Latina, a Orizon está em processo de crescimento acelerado e consolidação do setor. Milton Pilão, CEO da empresa, diz ter grandes expectativas em relação à COP-30 (30.ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima), que acontecerá em novembro, em Belém. Para ele, o fato de o presidente dos EUA, Donald Trump, ter retirado o país do Acordo de Paris, só reforça a oportunidade de o Brasil se tornar protagonista do setor. "A posição do governo americano traz oportunidade para o Brasil assumir papel protagonista nessa agenda", diz. "Temos todo o potencial para ser um grande provedor de soluções de mitigação de carbono para o mundo."

A seguir, os principais trechos da entrevista:

Como é a atuação da Orizon?
A Orizon se posiciona na cadeia de valorização do resíduo, ou seja, tudo feito após seu descarte. O lixo brasileiro é composto, aproximadamente, por 50% de material orgânico (*basicamente comida*), 30% de recicláveis e 20% inertes. Nas unidades da Orizon, há processos para valorizar essas três partes.

Quais são esses processos?
Na parte orgânica, o resíduo passa a sofrer decomposição anaeróbica, inerente ao contato com o ar. Se você fizer uma experiência na sua casa, colocando esse resíduo dentro de um saco de lixo e deixá-lo fechado, depois de um dia ele já está cheio de um gás chamado metano. O que a gente faz nos nossos ecoparques, em escalas gigantescas, é encapsular todo esse resíduo orgânico descartado e por meio de tubulações, processos tecnológicos de sucção com pressão e temperatura controladas, puxar e reutilizar esse gás na cadeia produtiva, com a produção de gás natural renovável. Na parte dos recicláveis, temos nos ecoparques indústrias que fazem a triagem mecanizada dos reciclados que não conseguiram ser separados na coleta seletiva e ficaram junto ao lixo que sai da nossa casa. Essas plantas conseguem, por meio de leitores ópticos e sopradores, separar o que é reciclável e pode ser reutilizado: plástico, papelão e metais, que voltam como matéria-prima para a cadeia produtiva. Por fim, há o resíduo inerte, que é de construção civil. Por meio de processos industriais de hibridagem, eles são separados e transformados em brita, que pode ser reutilizada para a construção civil e obras viárias.

Nos últimos anos, políticas públicas buscaram criar mudanças setoriais, como o marco do saneamento, o plano nacional de resíduos sólidos, a lei dos créditos de carbono, do combustível do futuro... Essas leis deram o resultado esperado?
A gente brinca dizendo que nosso setor não carece de leis, mas de execução e implementação prática dessas leis. O marco do saneamento trouxe a obrigatoriedade do fechamento dos lixões. O Brasil gera 80 milhões de toneladas/ano de resíduos domésticos, sendo que aproximadamente 30 milhões ainda vão para mais de 2,1 mil lixões. Já houve mais de 3 mil deles, mas todos deveriam ter sido fechados até agosto do ano passado. Ou seja, a regulação existe, mas atrasos ocorrem por muitas razões. O Brasil é um dos países com os maiores porcentuais de lixões em operação. O marco do combustível do futuro também é importante para a transição energética, como o biometano, seja nas indústrias ou na logística, pela substituição do gás fóssil ou do diesel por gás natural renovável. Foi um marco muito importante e já estamos vendo um encaminhamento positivo. Também estão sendo discutidos vários decretos de economia circular e logística reversa, que é outro assunto muito importante. A regulação tem avançado.

A entrada da Petrobras na área de combustível do futuro pode dar nova perspectiva a esse mercado?
Sim. A Petrobras tem em andamento uma oferta, a ser decidida este mês, de aquisição de quase 700 mil m³ por dia de gás natural renovável. O setor está se preparando com investimentos bilionários para suprir essa demanda que virá da lei do combustível do futuro. O gás brasileiro é hoje basicamente fóssil – por volta de 1% do gás natural utilizado no País é renovável. Tem muito mercado e muita demanda para a transição energética do gás, que será feita tanto para a indústria, que hoje tem uma oferta muito pequena de gás natural renovável, quanto para a logística. O Brasil hoje tem uma frota de quase 3,2 milhões de caminhões rodando com diesel, sendo que 25% desse combustível é importado. Podemos substituir boa parte dessa frota para utilizar combustível renovável e biometano.

As empresas costumam reclamar da falta de infraestrutura para adoção do gás natural em larga escala. No caso do biometano, há o mesmo problema?
Os gasodutos estão conectados principalmente ao litoral brasileiro. O gás natural renovável é conectado a eles, mas também é vendido a outras regiões com o produto comprimido ou liquefeito. Comprimido, o gás é transportável por 200 ou 300 quilômetros de distância a partir dos ecoparques e o GNL (*gás natural liquefeito*) pode viajar até 1,5 mil quilômetros ou ser exportado.

A Orizon cresceu de maneira acelerada nos últimos anos. Qual foi o principal desafio?
Teve várias razões para esse crescimento, mas um dos motivos mais importantes foi ter sido pioneira nas tecnologias de valorização de resíduos. Fomos a primeira empresa a falar que o lixo poderia ser utilizado como matéria-prima, por meio de implantação de tecnologia, o que não era muito visto ou priorizado aqui no País. Não inventamos a roda: copiamos o que é feito nos Estados Unidos e na Europa, há mais de 20 anos. Vimos essas tecnologias lá fora e as trouxemos para cá – foi a grande virada de chave. Desde nossa abertura de capital, em fevereiro de 2021, e a implantação dessas tecnologias em todos os ecoparques, a empresa deu saltos de crescimento, com receita proveniente da valorização dos resíduos, da venda de gás natural, energia elétrica, crédito de carbono, reciclados ou combustível derivado de resíduos.

Como está a frente dos créditos de carbono?
O crédito de carbono do aproveitamento de resíduos vem do encapsulamento do metano, que deixa de ir para a atmosfera. Aliás, a Orizon foi a primeira empresa a ter projeto de crédito de carbono certificado na ONU. O metano é responsável por aproximadamente 3% das emissões globais de gás do efeito estufa. Mas, quando valorizamos o resíduo, temos o potencial de mitigar quase 20% das emissões na cadeia produtiva.

Por quê?
Uma coisa é eu não deixar o metano ir para a atmosfera. Outra é transformar o metano em gás natural renovável, que vai para a indústria substituir o combustível fóssil. ●

Guerra comercial **Barreira**

Tarifas impedem exportações da CSN, diz Steinbruch

O CEO da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Benjamin Steinbruch, disse ontem que o contexto global de guerra tarifária impossibilita as exportações da empresa para qualquer país no momento. "Exportação nossa é praticamente inexistente. Está completamente inviável. O Brasil está atrasado. Todos os outros países já tomaram medidas", disse o executivo.

Steinbruch diz compreender a postura do governo brasileiro, de "negociar com todos", mas avalia que as decisões de defesa comerciais estão "tardando muito". "Importação desordenada é destrutiva para todos."

Segundo o empresário, a CSN tem diversificado produtos e clientes para vender sua produção em nichos, buscando fugir das commodities exportadas pela China.

Ele afirmou ainda que a empresa espera um eventual retorno do esforço chinês de recuperação da economia. Nesse caso, avalia que a CSN se beneficiaria da recuperação do minério em função da demanda chinesa. ● TALITA NASCIMENTO

PORTO NEGÓCIOS FINANCEIROS S.A.

CNPJ nº 46.728.005/0001-14 - NIRE 35.300.597.338

Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 31 de Julho de 2024

1. Data, Hora e Local: 31 dias do mês de julho de 2024, às 15:00 horas, na sede social da Porto Negócios Financeiros S.A. ("Companhia"), localizada no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, sala 02, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar/parte, Lado B, Campos Elíseos, CEP 01216-012. **2. Mesa:** Presidente: Marcos Roberto Loução; e Secretário: Pedro Vitor Dias Trindade. **3. Convocação e Presença:** convocação prévia dispensada, em razão da presença de acionista única, titular de ações representativas da totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei das Sociedades por Ações. **4. Publicações:** As demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 foram publicadas no jornal "O Estado de S. Paulo" no dia 15 de dezembro de 2023 e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 foram publicadas no jornal "O Estado de S. Paulo" no dia 28 de fevereiro de 2024. **5. Ordem do Dia: Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) demonstrações financeiras e contas dos administradores, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023; (ii) destinação do resultado dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023; (iii) ratificação de declarações de dividendos, à conta de reservas de lucros, aprovadas pela diretoria da Companhia, *ad referendum* da Assembleia geral; e (iv) limite da remuneração global anual da Diretoria. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) aumento do capital social, com a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. **6. Deliberações:** A acionista única decidiu, sem ressalvas, em: **Assembleia Geral Ordinária:** (i) Aprovou, integralmente e sem reservas, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023. (ii) Aprovou a destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, conforme a proposta da administração, no valor de R$ 104.032.173,92 (cento e quatro milhões, trinta e dois mil, cento e setenta e três reais e noventa e dois centavos), da seguinte forma: (ii.i) R$ 5.201.608,70 (cinco milhões, duzentos e um mil, seiscentos e oito reais e setenta centavos) para a conta de reserva legal; (ii.ii) R$ 41.225.000,00 (quarenta e um milhões, duzentos e vinte e cinco mil reais), já declarados e pagos como dividendos intermediários, conforme deliberado na reunião da diretoria realizada em 27 de dezembro de 2022, imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, nos termos do estatuto social da Companhia; (ii.iii) R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), já declarados e pagos como dividendos intermediários, imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, nos termos do estatuto social da Companhia; e (ii.iv) R$ 7.605.565,22 (sete milhões, seiscentos e cinco mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e vinte e dois centavos) para a conta de Reserva de Investimentos, nos termos do art. 25, alínea "iii", do estatuto social da Companhia. (iii) Aprovou a destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, conforme a proposta da administração, no valor de R$ 270.871.385,04 (duzentos e setenta milhões, oitocentos e setenta e um mil, trezentos e oitenta e cinco reais e quatro centavos), da seguinte forma: (i) R$ 13.543.569,25 (treze milhões, quinhentos e quarenta e três mil, quinhentos e sessenta e nove mil e vinte e cinco centavos) para a conta de reserva legal; (ii) R$ 65.252.000,00 (sessenta e cinco milhões, duzentos e cinquenta e dois mil reais) já declarados e pagos como dividendos intermediários, conforme deliberado nas reuniões da diretoria realizadas em 27 de julho de 2023 e 29 de novembro de 2023, imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, nos termos do estatuto social da Companhia; e (iii) R$ 192.075.815,79 (cento e noventa e dois milhões, setenta e cinco mil, oitocentos e quinze reais e setenta e nove centavos) para a conta de Reserva de Investimentos, nos termos do art. 25, alínea "iii", do estatuto social da Companhia. (iv) Aprovou a ratificação das declarações de dividendos, à conta de reservas de lucros da Companhia, no valor de R$ 1.485.979,62 (um milhão, quatrocentos e oitenta e cinco mil, novecentos e setenta e nove reais e sessenta e dois centavos) e de R$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), aprovadas pela diretoria da Companhia, *ad referendum* da Assembleia geral, nas reuniões de 31 de janeiro de 2023 e de 29 de fevereiro de 2024, respectivamente. (v) Aprovou a remuneração global anual da Diretoria, para o exercício social de 2024, no valor de até R$ 100.000,00 (cem mil reais), sendo que os montantes individuais mensais de remuneração serão fixados oportunamente em reunião de Diretoria, bem como ratificou as remunerações da Diretoria pagas nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023, conforme registrados nas demonstrações financeiras da Companhia. **Assembleia Geral Extraordinária:** (i) Aprovação do aumento do capital social da Companhia, passando de R$ 1.488.073.860,43 (um bilhão, quatrocentos e oitenta e oito milhões, setenta e três mil, oitocentos e sessenta reais e quarenta e três centavos) para R$ 1.488.193.860,43 (um bilhão, quatrocentos e oitenta e oito milhões, cento e noventa e três mil, oitocentos e sessenta reais e quarenta e três centavos), sendo o aumento de capital no valor de R$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), mediante a emissão, após arredondamento, de 96.458 (noventa e seis mil quatrocentas e cinquenta e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais são, neste ato, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista única, nos termos do boletim de subscrição anexo a esta ata (Anexo I - Boletim de Subscrição), pelo preço de emissão de R$ 1,24406132 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso II, da Lei nº 6.404/76 (ii) Em virtude da deliberação referida neste item, a acionista única aprova a alteração do artigo 5º, do estatuto social da Companhia, que passará a vigorar, a partir desta data, com a seguinte redação: "**Artigo 5º** *O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda nacional corrente, é de R$ 1.488.193.860,43 (um bilhão, quatrocentos e oitenta e oito milhões, cento e noventa e três mil, oitocentos e sessenta reais e quarenta e três centavos), dividido em 1.354.949.742 (um bilhão, trezentos e cinquenta e quatro milhões, novecentos e quarenta e nove mil, setecentos e quarenta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.*" (iii) Aprovação da consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar, a partir desta data, com a redação constante do anexo a esta ata (Anexo II - Estatuto Social da Porto Negócios Financeiros S.A.), bem como a dispensa de sua publicação em jornal. **7. Documentos Arquivados na Sede Social:** Procurações, publicações, demonstrações financeiras e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **8. Encerramento:** encerrados os trabalhos, foi lavrada esta ata, que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes e lavrada no livro de registro de atas de Assembleia geral da Companhia. São Paulo, 31 de julho de 2024. (ass.) **Presidente:** Sr. Marcos Roberto Loução; **Secretário:** Sr. Pedro Vitor Dias Trindade. **Acionista: Porto Bank S.A.**, por seu Diretor Sr. Marcos Roberto Loução e seu Procurador, Pedro Vitor Dias Trindade. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Marcos Roberto Loução - **Presidente**; Pedro Vitor Dias Trindade - **Secretário**. **JUCESP** nº 140.804/25-0 em 29/04/2025. Aloízio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício. **Anexo** II - *à ata de Assembleia Geral Extraordinária da Porto Negócios Financeiros S.A. realizada em 31 de julho de 2024.* **Estatuto Social da Porto Negócios Financeiros S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Duração e Objeto Social: Artigo 1º** A **Porto Negócios Financeiros S.A.** é uma sociedade anônima fechada regida por este estatuto social, por eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social e pelas disposições legais aplicáveis ("Companhia"). **Artigo 2º** A Companhia tem sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, sala 02, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar/parte, Lado B, Campos Elíseos, CEP 01216-012. **Parágrafo único** Por decisão da diretoria, a Companhia poderá abrir, transferir ou extinguir filiais, sucursais, escritórios, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional ou do exterior. **Artigo 3º** O tempo de duração da Companhia é indeterminado. **Artigo 4º** A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades ou entidades e a compra e venda de participações societárias em sociedades e entidades que desenvolvam atividades financeiras e/ou outras atividades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil, no Brasil e no exterior. **Capítulo II - Capital Social e Ações: Artigo 5º** O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda nacional corrente, é de R$ 1.488.193.860,43 (um bilhão, quatrocentos e oitenta e oito milhões, cento e noventa e três mil, oitocentos e sessenta reais e quarenta e três centavos), dividido em *1.354.949.742 (um bilhão, trezentos e cinquenta e quatro milhões, novecentos e quarenta e nove mil, setecentos e quarenta e duas)* ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal." **Artigo 6º** As ações são indivisíveis em relação à Companhia e cada uma delas dá direito a 1 (um) voto nas deliberações sociais. Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. **Artigo 7º** A Companhia poderá, a qualquer tempo, por deliberação da Assembleia geral, criar classes de ações ou aumentar o número de ações das classes existentes, ou, ainda, criar ações preferenciais de uma ou mais classes, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais classes ou espécies existentes, observado o limite de 50% (cinquenta por cento) de ações preferenciais sobre o total de ações emitidas. **Artigo 8º** As ações não serão representadas por cautelas ou títulos múltiplos, presumindo-se sua propriedade pela inscrição do nome do acionista no livro de registro de ações nominativas da Companhia. **Artigo 9º** Nos casos de reembolso de ações previstos em lei, o valor de reembolso corresponderá ao valor patrimonial das ações, determinado com base no último balanço anual aprovado pela Assembleia geral de acionistas, observado o disposto no artigo 45, §2º, da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 10** Para os fins do artigo 44, §6º, da Lei das Sociedades por Ações, o resgate das ações de emissão da Companhia, independentemente de sua espécie e/ou classe, poderá ser aprovado em Assembleia geral por votos de acionistas que representem mais da metade do capital social. **Capítulo III - Assembleias Gerais: Artigo 11** A Assembleia geral reunir-se-á: (i) ordinariamente, em um dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social; e (ii) extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Parágrafo 1º** As convocações deverão ser realizadas com, pelo menos, 8 (oito) dias de antecedência da data da Assembleia, por qualquer dos membros da diretoria, por qualquer dos acionistas ou membros do conselho fiscal, se instalado. **Parágrafo 2º** Nos termos do artigo 124, §4º, da Lei das Sociedades por Ações, as formalidades para convocação poderão ser dispensadas quando todos os acionistas estiverem presentes ou reconhecerem por escrito que estão cientes a respeito do lugar, hora, data e ordem do dia da Assembleia geral. **Parágrafo 3º** A Assembleia geral instalar-se-á, em qualquer convocação, com a presença de acionistas que representem o quórum legal e/ou estatutário necessário à aprovação das matérias constantes da correspondente ordem do dia. **Parágrafo 4º** Só poderão exercer o direito de voto na Assembleia geral, diretamente, por meio de procuradores ou à distância, os acionistas titulares de ações ordinárias que estejam registradas em seu nome, no livro próprio, na data de realização da Assembleia. **Artigo 12** As Assembleias gerais da Companhia serão presididas por qualquer um dos presentes, indicado por acionistas que representem a maioria das ações com direito de voto. O presidente da Assembleia geral indicará um dos presentes para secretariar os trabalhos. **Artigo 13** As deliberações da Assembleia geral, ressalvados quóruns superiores previstos em lei, neste estatuto social ou em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, serão tomadas por acionistas titulares da maioria das ações com direito de voto emitidas pela Companhia. **Artigo 14** Os acionistas poderão ser representados nas Assembleias gerais por procuradores constituídos na forma do artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, seja para formação do quórum, seja para votação. **Parágrafo 1º** Os acionistas poderão exercer o direito de voto e participar da Assembleia a distância, por meio de conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação que permita a identificação do participante, desde que sejam utilizados meios que permitam assegurar a identidade do acionista, ou de seu representante, bem como que permitam assegurar a autenticidade das respectivas manifestações e teor dos votos. O envio de voto por escrito, assinado pelo acionista, com firma reconhecida, até o horário de início da Assembleia geral será considerado como meio apropriado para o registro da presença do referido acionista na Assembleia e do sentido de seu voto, sem prejuízo de outros meios. Uma vez recebido o voto a distância, bem como computado e registrado o teor do referido voto, o presidente e/ou o secretário da Assembleia geral ficarão investidos de plenos poderes para assinar a ata da Assembleia, a lista de presença e o livro de registro de presença de acionistas em nome do acionista participante da Assembleia geral nos termos deste Parágrafo. **Parágrafo 2º** Os acionistas que participarem e votarem a distância deverão ser considerados presentes à Assembleia, para todos os fins, servindo a assinatura do presidente e/ou secretário do conclave, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. **Capítulo IV - Administração: Artigo 15** A Companhia será administrada pela diretoria, composta por até 3 (três) diretores, com as seguintes designações: (i) Diretor Presidente; (ii) Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, e (iii) Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados. Os diretores poderão ser acionistas ou não, residentes no país, e serão eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pela Assembleia geral, observadas as disposições legais, deste estatuto social e de eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social. **Parágrafo único** A Assembleia geral fixará de forma global e anual os honorários da diretoria. **Artigo 16** O prazo de mandato dos membros da diretoria é de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição. Os diretores permanecerão em seus cargos até eleição e posse de seus substitutos, estendendo-se os respectivos mandatos, ainda que expirado o prazo indicado neste Artigo, caso os novos diretores não tenham sido eleitos, nem empossados, por qualquer razão. **Parágrafo 1º** A investidura dos diretores dar-se-á mediante assinatura de termo de posse nos livros de registro de atas da diretoria, independentemente de caução. **Parágrafo 2º** Na hipótese de impedimento definitivo ou vacância no cargo de diretor, será imediatamente convocada Assembleia geral para que seja preenchido o cargo, que completará o mandato do diretor substituído. **Parágrafo 3º** Além dos casos de morte ou renúncia, considerar-se-á vago o cargo do diretor que, sem justa causa, deixar de exercer suas funções por 90 (noventa) dias consecutivos. **Artigo 17** A diretoria reunir-se-á sempre que convocada por qualquer diretor, com 3 (três) dias de antecedência, mediante convocação pessoal dirigida aos demais diretores, com comprovação do recebimento, devendo constar da convocação a ordem do dia. Independentemente de convocação, serão válidas as reuniões da diretoria que contarem com a presença da totalidade dos membros em exercício. **Parágrafo 1º** As reuniões da diretoria serão presididas por qualquer dos diretores e secretariadas por pessoa indicada pelo presidente, que poderá ser um dos diretores, ou não. **Parágrafo 2º** Nas reuniões da diretoria, o diretor ausente poderá ser representado por um de seus pares, para formação de quórum de instalação e/ou de deliberação. Igualmente, serão admitidos votos por carta, fax ou e-mail, quando recebidos até o momento da reunião. Os diretores que participarem e votarem a distância deverão ser considerados presentes à reunião, para todos os fins, servindo a assinatura do presidente e/ou secretário do conclave, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. As reuniões da diretoria serão válidas, nos termos deste Parágrafo, mesmo que todos os diretores participem e votem a distância. **Parágrafo 3º** Nas reuniões da diretoria, as deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos dos membros em exercício, e constarão de atas lavradas e assinadas no livro próprio. **Artigo 18** Além dos atos necessários à consecução do objeto social e ao regular funcionamento da Companhia, os diretores ficam investidos de poderes para, observadas suas respectivas competências e no âmbito de suas responsabilidades individuais, representar a Companhia ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele, transigir, renunciar, desistir, firmar compromissos, contrair obrigações, confessar dívidas e fazer acordos, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis. Compete especialmente à diretoria: (i) Cumprir e fazer cumprir este estatuto social e as deliberações da Assembleia geral; (ii) Apresentar o relatório da administração, as demonstrações financeiras e a proposta de destinação dos lucros do exercício, observadas as disposições previstas em lei, neste estatuto social e em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia; e (iii) Representar a Companhia ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, respeitadas as regras previstas no Artigo 19 deste estatuto social. **Artigo 19** A Companhia considerar-se-á obrigada se representada: (i) Por 2 (dois) diretores, em conjunto, para a prática de quaisquer atos; ou (ii) Por 1 (um) ou mais procuradores, de acordo com os poderes outorgados na respectiva procuração e observado o disposto no Parágrafo Único deste Artigo 19. **Parágrafo único** As procurações outorgadas pela Companhia deverão especificar todos os poderes outorgados e, exceto se para fins de representação em processos judiciais ou administrativos, deverão ter prazo determinado, não superior a 1 (um) ano. **Artigo 20** Em operações estranhas aos negócios sociais, é vedado aos diretores ou a qualquer procurador, em nome da Companhia, conceder fianças e avais, ou contrair obrigações de qualquer natureza. **Parágrafo único** Os atos praticados com violação deste dispositivo não serão válidos ou eficazes, nem obrigarão a Companhia. **Capítulo V - Conselho Fiscal: Artigo 21** A Companhia não terá conselho fiscal permanente. **Artigo 22** Caso seja solicitado o funcionamento do conselho fiscal, observado o disposto em acordo de acionistas arquivado na sede social da Companhia quanto à matéria, este será composto por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, com as atribuições e nos termos previstos em lei e com mandato até a primeira Assembleia geral ordinária após sua instalação. **Parágrafo único** A remuneração dos membros do conselho fiscal será determinada pela Assembleia geral que os eleger, observado o limite mínimo estabelecido no artigo 162, § 3º, da Lei das Sociedades por Ações. **Capítulo VI - Acordo de Acionistas: Artigo 23** A Companhia, os acionistas e os diretores obrigatoriamente observarão, no exercício de direitos e no cumprimento de obrigações, todas as cláusulas, disposições, termos e condições constantes de eventuais acordos de acionistas arquivados em sua sede social. **Parágrafo único** Os acionistas e membros da diretoria, bem como o presidente do conclave, conforme o caso, terão o direito e a legitimidade para proceder conforme o disposto no artigo 118, §§ 8º e 9º, da Lei das Sociedades por Ações. O presidente da Assembleia geral não computará o voto proferido por qualquer dos acionistas que de qualquer forma seja contrário à disposição, cláusula, termo ou condição, contida em acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, devendo, ainda, considerar tais votos como se proferidos em observância ao disposto no acordo de acionistas em questão. **Capítulo VII - Exercício Social e Distribuição de Resultados: Artigo 24** O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas em lei. **Artigo 25** O lucro líquido apurado no exercício, ajustado na forma do *caput* do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, inclusive no que se refere à retenção para reserva legal, será destinado sucessivamente e nesta ordem: (i) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que esta atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social; a constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social; (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado será destinado à distribuição aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, compensados os dividendos intermediários que tenham sido declarados no curso do exercício e o valor líquido dos juros sobre o capital próprio; e (iii) O saldo do lucro líquido será destinado para a Reserva de Investimentos, que não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros, com exceção das reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, conforme disposto no artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, com a finalidade de assegurar os recursos suficientes para reinvestimento nas operações da Companhia. Ultrapassado esse limite, ou sempre que assim deliberado, a Assembleia geral poderá destinar o excedente para aumento do capital social, recompra de ações para manutenção em tesouraria ou distribuição aos acionistas da Companhia como dividendos. **Parágrafo 1º** Salvo deliberação em contrário da Assembleia geral, os dividendos serão pagos no prazo de 30 (trinta) dias contados da data em que forem declarados e, em qualquer caso, no mesmo exercício social em que forem declarados. **Parágrafo 2º** O dividendo previsto neste Artigo não será obrigatório no exercício social em que a diretoria informar à Assembleia geral não ser ele compatível com a situação financeira da Companhia. O conselho fiscal, se em funcionamento, deverá dar parecer sobre essa informação. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia. **Artigo 26** A diretoria poderá, em qualquer periodicidade, levantar balanços intermediários e declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços, observadas as restrições legais aplicáveis. **Artigo 27** A diretoria poderá declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral aprovado em Assembleia geral, bem como poderá determinar o pagamento de juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor líquido dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório, nos termos do Artigo 25, inciso "ii", deste estatuto social. **Artigo 28** Prescrevem e reverterão em favor da Companhia os dividendos não reclamados em 3 (três) anos, a contar da data em que tenham sido colocados à disposição dos acionistas. **Capítulo VIII - Liquidação da Companhia: Artigo 29** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, cabendo à Assembleia geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante que deverá atuar nesse período. **Capítulo IX - Lei Aplicável e Resolução de Disputas: Artigo 30** Este estatuto social será interpretado e regido em conforme com as leis da República Federativa do Brasil. **Artigo 31** Todos e quaisquer conflitos, controvérsias, divergências ou litígios envolvendo os acionistas, os administradores e/ou a Companhia e/ou relacionados à interpretação ou aplicação deste estatuto social deverão ser submetidos ao Foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, com a renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, ou venha a ser. **Capítulo X - Disposições Finais: Artigo 32** Aos casos omissos neste estatuto social, aplicar-se-ão as disposições da Lei das Sociedades por Ações, ou do diploma legal que a suceder.

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO

Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento

ALTA TRADE S/A

CNPJ n.º 33.171.249/0001-19

Edital de convocação. Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 19 de maio de 2025, às 15:00 hs em primeira convocação com a presença de acionistas que representem no mínimo a maioria do capital com direito a voto, e em segunda às 16:00 hs, com qualquer número, na sede da companhia sito a Rua Thomaz Antonio Villani, nº 326, Bairro Vila Santa Maria, São Paulo/SP, da seguinte pauta: 1) Exame, discussão e aprovação do Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2024; e 2) outros assuntos de interesse social.

JSP HOLDING S.A.

CNPJ/MF nº 32.392.205/0001-34 - NIRE 35.300.530.155

Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da JSP Holding S.A. ("JSP" ou "Companhia") para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a ser realizada, de forma exclusivamente presencial, em 10 de junho de 2025, às 10h, em sua sede social localizada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1017, 10º andar, sala 01, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 04530-001, a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (I) Tomar as contas dos administradores da Companhia; (II) Examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (III) Fixar a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2025; (IV) Caso seja instalado o Conselho Fiscal, deliberar sobre a eleição dos 3 membros titulares do Conselho Fiscal e de seus respectivos suplentes; e (V) Fixar a remuneração de cada membro titular do Conselho Fiscal. Conforme disposto no art. 133 da Lei nº 6.404/76, foram colocados à disposição dos acionistas da Companhia todos os documentos pertinentes à ordem do dia da AGO com um mês de antecedência à data marcada para a sua realização. Tais documentos foram enviados por e-mail aos acionistas da JSP e estão disponíveis para consulta na sede social da Companhia. São Paulo, 08 de maio de 2025.

Fernando Antonio Simões - Diretor Presidente da JSP Holding S.A.

COMUNICADO

A **ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA - ASF** torna pública a **publicação** de processo para a **SELEÇÃO DE FORNECEDORES**, na modalidade **DISPENSA Nº 001/2025, PROCESSO ASF Nº 030/2025**, que objetiva a contratação **EMERGENCIAL** de empresa especializada na prestação de serviço de transporte inter-hospitalar terrestre efetuado em ambulância de suporte avançado (UTI - tipo "D") e suporte básico (tipo "B") e remoções avulsas, para atendimento em Unidades de Saúde geridas pela Associação Saúde da Família, no município de São Paulo especificamente para as unidades pertencentes ao Contrato de Gestão R007/2015 - Lapa e R016/2015 - Pinheiros. O ato convocatório e memorial descritivo na íntegra poderão ser consultados e extraídos do site da ASF: www.saudedafamilia.org - Informações no endereço eletrônico: selecaodefornecedor@saudedafamilia.org e/ou por telefone: 3154-7050. **Data para envio das propostas: 14/05/2025, conforme disposto no instrumento convocatório.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2990/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC Nº 8430/2025

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo "MENOR PREÇO POR ITEM SOB DEMANDA" para contratação de empresa especializada no fornecimento "MATERIAIS MÉDICOS" cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2992/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC Nº 8381/2025

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo "MENOR PREÇO GLOBAL SOB DEMANDA" para contratação de empresa especializada no fornecimento "MATERIAIS MÉDICOS + COMODATO DE EQUIPAMENTO" cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2998/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC Nº 8438/2025

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo "MENOR PREÇO POR ITEM SOB DEMANDA" para contratação de empresa especializada no fornecimento "FIOS CIRÚRGICOS" cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 2999/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC Nº 8400/2025

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo "MENOR PREÇO SOB DEMANDA" para contratação de empresa especializada no fornecimento "MATERIAIS MÉDICOS + COMODATO DE EQUIPAMENTO" cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast "Estadão Analisa".

7h

ESTADÃO

Eufrázio

Trabalho **Discriminação corporativa**

Assédio e demissão são realidades de mulheres após a maternidade

Pesquisa mostra que 56,4% das mulheres já foram demitidas ou conhecem outra mulher que foi demitida ao virar mãe

LUCIANA DYNIEWICZ

ALEX SILVA/ESTADÃO-14/4/2025



Carolina Ragazzi, que foi executiva do Goldman Sachs; denúncia de assédio, que é negada pelo banco

Mais da metade das mulheres (56,4%) já foi demitida ou conhece outra mulher que foi desligada após o retorno da licença-maternidade, de acordo com uma pesquisa do portal Empregos.com.br. "É um dado que vai em linha com o de outros levantamentos anteriores", diz Margareth Goldenberg, gestora executiva do Mulher 360 (movimento empresarial que trabalha pela equidade de gênero).

Um estudo da economista brasileira Cecilia Machado, feito em parceria com Douglas Almond e Yi Cheng – ambos da Universidade Columbia –, mostra que, nos Estados Unidos, a renda da mulher cai em média 50% após ela se tornar mãe.

Mulheres que antes eram provedoras da família veem suas receitas recuarem ainda mais: 60%. Os dados indicam que, após a maternidade, as mulheres têm menor probabilidade de mudar para uma empresa com salários mais altos do que os homens e são substancialmente mais propensas a deixar a força de trabalho.

"As pesquisas indicam que a maternidade é um dos maiores desafios para a permanência e ascensão feminina no mercado de trabalho", diz a professora do Insper e coordenadora do Núcleo de Estudos de Gênero, Ana Diniz.

As discussões em torno de discriminação de gênero no ambiente corporativo após a maternidade ganharam repercussão nos últimos dias após a executiva Carolina Ragazzi publicar um vídeo nas redes sociais em que afirma que, antes de ser mãe, estava entre os 10% dos profissionais mais bem pagos de seu nível no banco em que trabalhava. Segundo ela, isso mudou após sua primeira licença-maternidade, quando passou a ser "assediada" e afastada de projetos relevantes.

No vídeo que publicou, Carolina não cita que trabalhava para a área de investment bank (setor responsável por fusões e aquisições de empresas) do Goldman Sachs, no qual ocupava um cargo de vice-presidente. Mas ela fez quase toda sua carreira no banco americano, onde permaneceu até o ano passado.

Procurado, o banco afirmou, em nota, que as afirmações de Carolina são falsas. "Contestamos veementemente essas alegações, que são falsas. Não seria apropriado comentar as circunstâncias específicas ou o desempenho de um funcionário em particular."

> ***"As pesquisas indicam que a maternidade é um dos maiores desafios para a permanência e ascensão feminina"***
> **Ana Diniz**
> Professora do Insper

MENSAGENS. Após a divulgação do vídeo, Carolina recebeu mensagens de apoio de outras mulheres do mercado financeiro. Uma delas afirma que foi demitida de um banco após ter tido filho. "Até hoje tenho pesadelos com a empresa", diz o texto.

Executiva de outros setores também entraram em contato com Carolina. Mariana (nome fictício), que tinha uma carreira de sucesso na indústria química, foi uma delas. Quando, aos 32 anos, Mariana voltou de um mestrado na Europa e tentou se reinserir no mercado, foi questionada em uma entrevista de emprego se pretendia ter filhos. Conseguiu se realocar com dificuldade. Depois de um período, tirou licença-maternidade. Foi demitida no dia que retornou ao trabalho.

Gabriela (nome fictício) – que também vem conversando com a ex-vice-presidente do Goldman – foi demitida grávida. Ela tinha uma carreira de 15 anos como executiva de recursos humanos. Precisou tirar licença por ter um sangramento. No retorno ao escritório, informou a um dos executivos da empresa que não poderia fazer uma viagem a trabalho por recomendação médica. A resposta, em tom jocoso, foi: "Verdade, você está incapaz".

Na sua terceira licença-maternidade, Carolina foi alvo de comentários no WhatsApp. Um dos profissionais no grupo sugere a criação de um "Prêmio Carol Ragazzi" para aqueles que estão "no banco, mas ninguém lembra".

> **Queda na renda**
> **Estudo mostra que, nos Estados Unidos, a renda da mulher cai em média 50% após ela se tornar mãe**

De acordo com Carolina, nos anos de 2010, ela foi a primeira mulher a engravidar na área de IB do Goldman Sachs. Quando ela teve sua primeira filha, em 2018, de uma equipe de cerca de 40 pessoas, 10% eram mulheres, calcula a executiva. Carolina era a única líder feminina, comandando o negócio de compra e venda de empresas da área de varejo. "A gente (*mulheres*) sempre foi uma minoria muito irrelevante."

MUDANÇA. No caso de Mariana – que trabalhava na indústria química –, seu chefe mudou enquanto ela estava de licença-maternidade. Ao retornar do período de afastamento, o novo executivo não conseguiu explicar por que ela seria a pessoa cortada no processo de reestruturação da equipe. Segundo Mariana, o time havia encolhido e ela havia sido escolhida.

Assim que foi dispensada, Mariana postou em uma rede social o que havia acontecido. Quase 35 mil pessoas reagiram a seu texto. Ela disse ter ficado surpresa com comentários de mulheres dizendo que conheciam alguém em situação similar.

Ana Diniz, a professora do Insper, destaca que, além de as mulheres serem responsabilizadas pelo cuidado dos filhos e da casa, o que muitas vezes compromete o desempenho de suas funções no trabalho, as empresas em geral não estão preparadas para receber mães. "As organizações não têm um ambiente receptivo que reinsira as mulheres no trabalho e permita que elas continuem sua jornada profissional."

Margareth, do Mulher 360, acrescenta que um dos pontos-chave para se ter equidade de gênero no ambiente corporativo é que os homens também assumam a responsabilidade de criar os filhos, o que pode ser incentivado com leis que ampliam a licença-paternidade.

SEM RESOLUÇÃO. Após os diversos casos que considerou ter sido vítima de assédio moral e discriminação por gênero, Carolina apresentou uma denúncia formal ao Goldman Sachs. O banco, segundo ela, teria 15 dias para dar uma posição. Mas foram necessários três meses e meio para a executiva ter uma resposta. Carolina afirma que, na conversa, o Goldman admitiu ter um problema de falta de diversidade, mas alegou não haver provas das denúncias que ela apresentara. A solução era que a executiva deixasse a empresa de forma amigável.

No mesmo ano em que o banco recebeu a denúncia de Carolina, ele concordou em pagar US$ 215 milhões para resolver um processo nos EUA de ação coletiva. Nele, profissionais mulheres afirmavam ser vítimas de preconceito no pagamento e nas promoções. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 136.511,88 PTS. | Dia 0,21% | Mês 1,07% | Ano 13,49%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PORTO SEGURO ON	46,65	5,86	22.545
PETRORECSA ON NM	14,2	5,49	17.724
ITAUUNIBANCOPN EJ	37,20	5,41	75.475

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

AZUL PN N2	1,26	-11,89	24.034
MRV ON NM	5,46	-11,22	31.272
SID NACIONAL ON	8,68	-9,87	29.538

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

6/5 a 6/6	0,1752	1,1625	0,6361	0,5000
7/5 a 7/6	0,1752	1,1624	0,6361	0,5000
8/5 a 8/6	0,1735	1,158	0,6344	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.249,38	-0,29	1,43	-3,04
FRANKFURT - DAX	23.499,32	0,63	4,46	18,03
LONDRES - FTSE	8.554,80	0,27	0,71	4,67
TÓQUIO - NIKKEI	37.503,33	1,56	4,04	-5,99

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,30	3.402,15
	15/8/2040	7,04	1.803,11
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2060	7,07	3.975,55
PREFIXADO	P/1/2028	13,36	718,36
	P/1/2032	13,60	430,41
SELIC	P/3/2028	0,06	16.494,78

(*) [illegible]

INFLAÇÃO (%)

Índice	Março	Abril	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,51	0,48	2,48	5,32
IGP-M (FGV)	-0,34	0,24	1,25	8,50
IGP-DI (FGV)	-0,50	-	0,80	8,57
IPC (FIPE)	0,62	0,48	1,63	5,01
IPCA (IBGE)	0,56	0,43	2,48	5,53
CUB (SindusCon)	0,12	0,27	2,54	6,36
[illegible] (FIPE)	0,22	0,28	1,38	6,19

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0850	IPCA (IBGE)	1,0550
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	1,0532
IPC-FIPE	1,0501	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJOS ÚLTIMOS REAJUSTES OCORRERAM HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

(*) [illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDI ([illegible])	14,64	0,06	1,17	[illegible]
CDB	14,65	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/25	17,78	[illegible]	17,44	17,90	[illegible]
CAFÉ NY*	JUL/25	387,75	68.764	381,20	393,20	[illegible]
SOJA CBOT**	MAI/25	1044	978	1035	1048	[illegible]
MILHO CBOT**	JUL/25	450	[illegible]	4,47	4,55	[illegible]

(*) [illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	R$	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	137,31	[illegible]	-1,07
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	309,30	0,00	33,38
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	75,07	-0,86	29,03
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.553,20	-7,35	128,67

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6540	-0,17	-0,38	-8,50
DÓLAR TURISMO	5,8670	-1,22	-0,79	-8,63
EURO	6,3660	0,17	-1,03	-0,52
OURO [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
WTI US$/BARRIL	60,6900	1,15	4,62	-15,32
BRENT US$/BARRIL	63,8200	0,62	4,49	-14,86

	US$ 1/NY	Euro/ Europa	Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,1247	1,3302	[illegible]
EURO	0,8891	1,0000	[illegible]	[illegible]
FRANCO SUÍÇO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
LIBRA ESTERLINA	0,7522	0,8455	1,0000	[illegible]
IENE	145,171	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: [illegible]

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42útei, 1ds, arms, gar., lazer. 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$660.000 2dts, arm. planej, 1vg px. Shop e metrô (13)3395-7690

MOEMA
R$600.000 S.novo, 70útei, sacada, 2dts, gar. Lazer 99936-0304

SUL | VD | 2DOR

VL CLEMENTINO
R$1.900.000 78m², and.alto, 17°, Vista maravilhosa Pq Ibirapuera no rooftop, 2ds, 1suíte, sala c/var., lzz,compl, pisc, sauna, chur, esp. gourmet/pet. 1 gar. Entr chaves Junho de 2026. (11)99919-9035

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$1.200.000 Sacada, 110útei, 3ds, 1ste, 2vgs, lazer 99936 0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varandão, 220ú, 4ds (3sts), 3gs, lazer. 11 99936-0304

Bellagio
VILA OLÍMPIA
ALTO PADRÃO
sem loja no térreo
PRESTAÇÃO COM VALOR DE ALUGUEL*
Use seu FGTS
PRONTO PARA MORAR
1 dorm (45m²)
1 ou 2 vagas
Rua Alvorada 375 - Vila Olímpia
11 94040-5328
fale com o Fábio
BASILE
Propriedade, Construção e Incorporação
CONSTRUTORA BASILE LTDA
www.grupobasile.com.br
*Financiamento bancário sujeito à aprovação do agente financeiro. Inc. reg. sob nº R.13 matrícula 174.891/4º Cartório de Registro de Imóveis da Capital. Creci 28.068-5 - Secovi - 173-6

SUL | VD | 4DOR

MOEMA
R$1.450.000 225útei, varanda, 3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

PERDIZES
Vendo ou alugo. R.Cardoso de Almeida, 650, ap.131, 3ds, 3vgs. Prop 11)36677874/999813737

ZONA NORTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

HORTO FLORESTAL
Sta. Ines - Apto 195m2, com 4 dorm, sala de 50 m2, 6 vg, 1 por andar, $ 1550 mil. Parte em permuta por ap menor. Fone (11) 99983-5572.

CENTRO

2 DORMITÓRIOS

STA CECÍLIA
R$500.000 2 dorms, garagem, reformado, 11° andar, 63m² a.u. prox. metrô a 3 quadras do Shopping 96655-7236 cód. 9785

Paulo Antunes

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

PLANALTO PAULISTA
Ou Alugo 350m² térrea. Ter 1000m² (16)99961-7464. Prop.

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV. FARIA LIMA
Laje 520m², próximo Shopping Iguatemi. (11)99981-5146

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

JD PAULISTANO
R$7.750 R.Joaquim Antunes, apto 32, 2dorms, sala, cozinha, 1vg, academia. ☎(11)3062-1024

ZONA OESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
R$4.900 Rua: Bela Cintra 1490 apto111, 4dt, lavabo, dep. empr, 2vgs. ☎(11)3740-1126 hc

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug de prop (ou venda) ☎(11)2241-3855/94039-9863

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio +1.050m² do vizinho (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA
Galpão 1100m² AC, 9000m² AT. Vest./Refeit./Port./Escrit./Tel./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

ITAQUAQUECETUBA
Galpões-Total 8.160m². Locação Parcial ou Total. ZUEC. Credencia Imobiliárias e Corretores (as). Tr. bubuevaproperties@gmail.com

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GUÁ PITANGUEIRAS
V.Mar 3 Dorm, gar. pisc. Abaixo aval Urg. 540. ☎(13) 99132-7676

TERRENOS

GUÁ ACAPULCO II
525m², fte Av - $950mil, ótima localização ☎(13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

CAMPINAS COND.VL.VERDE
Perto do Galleria, 4 sts. 387m², $2,99 milhões - (19)99850 3388

S.J. RIO PRETO/ CENTRO
Vendo apto., 3ds, 1ste, copa/coz., armário, 10°A, quarto/banh.emp., granito, 2vgs. ☎(19)98720-4941

TERRENOS

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Quadriláis. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício com/resid. ☎ (11) 99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

ARARAQUARA & REGIÃO
Fazendas 40,50,120,273 até 1000 alqs (16)99781-0988creci66929

SANTA RITA DO PASSA QUATRO - SP
Vendo Sítio 38 alqs., casa sede, 2 casas caseiros, 8 alqs. arrendado p/ cana, rico em águas, asfalto na porta. Valor R$ 8.500.000,00. Tr. Direto propr. ☎ (21)98459-6849

EMPREGOS

TÉCNICO CONTÁBIL
Escritório contábil admite, com experiência área fiscal. Tratar: R: Itatingo, 382, Mooca ou currículo: dentosk@bpress.com.br

OPORTUNIDADES

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ADEGA VENDE-SE
Região do Butantã. Faturamento R$415mil/mês. (11)96417-7497

ALUGADO PARA DROGARIA
R$3.500.000,00 Prédio com renda, alugado para grande rede de drogaria. Informações com Sr. Luiz ☎ (19) 3244-1274
☎(19)99811-3853

FRIGORIFICO ENTREPOSTO
Locação! SP/SP-Z.Oeste. (11)3836-7300/99990-9239

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

HAMBURGUERIA
Região Tatuapé, capacidade 200 pessoas, super instagramável. Ót. rentabilidade. Excel oportunidade! Operação rodando. Motivo: mudança Estado Tr.(11)99334-2204

LOJA INDAIATUBA SP
Vendo loja Material Hidráulico, Elétrico, Ferragens e reparos em geral. Exc estoque, + de 30 anos no local, ótima cart.formada de clientes. Numa das melhores Avenidas da cidade. ☎(19)98355-7073

LOTÉRICA VENDO
Dentro de supermercado com 3 TFL em Três Lagoas-MS. Tratar com Leandro. ☎ (67) 99965-0934

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$170 ☎(11)5051-3128/ 98340-6989

negócios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

170 VEÍCULOS — DIA: 13.05.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 13.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
BMW 225I CAT · BMW 320I GRAN TURISMO · TOYOTA CCROSS XRV HYBRID

450 VEÍCULOS — DIA: 14.05.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 14.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
AUDI A3 SPB 1.4TFSI · FIAT STRADA ENDURANCE CS · RAM RAMPAGE REBEL DS

350 VEÍCULOS — DIA: 16.05.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 16.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
PUMA GTE · BMW 320I · AUDI A4 2.0TFSI

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | **CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000** | **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 19/05/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 22/05/2025 - 5ª feira | 14h00	Dia 22/05/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 26/05/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 29/05/2025 - 5ª feira | 14h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
EQUIPS COZINHA INDUSTRIAL	ELETROPORTÁTEIS - "LOGÍSTICA REVERSA"	EQUIPS DIVERSOS - LOGÍSTICA REVERSA	TÊNIS "NEW BALANCE - OSKLEN - RESERVA - COLCCI"	DESKTOP CORE " I5 / I7 " - MONITOR

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Eufrázio

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x em até
Consulte Condições

Imóveis · Veículos · Máquinas · Peças · Náutica · Aeronaves · Sucatas

facebook.com/milanleiloes
@milanleiloes
(11) 3336-6887

14 / Maio 2025 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 12/ e 13/05 - DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE

APROX.
210 VEÍCULOS
DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO
+ 22 MOTOS CG
TITAN • FAN • START

02 UNIDs. YAMAHA XTZ 250 FLEX 2019/20
W 160S 10000W 100% ELÉTRICA 2023/24
POLO CONFORT. 1.0 FLEX 2017/18
KWID ZEN 1.0 FLEX 2019/20
OUTLANDER 2.2 DIESEL 2015/16
SPIN ADV 1.8 FLEX 2014/15
FUSION AWD GTDI 2.0 GAS. 2015/16
XC60 3.0T R GAS. 2013/13
MERCEDES BENZ C200 GAS 2015/15
LANDE ROVER EVOQUE 2.0 GAS 2013/13
RANGER ROVER SPORT 3.0 GAS. 2010/11
X1 XDRIVE 28i 2.0 GAS. 2012/13
03 UNIDs. CAMINHÕES SCANIA 340 A 4X2 DIESEL 2010/11
INDUSCARAPACHE U 3P 26L DIESEL P 2018/19
VOLVO COMIL CAMPIONE R 1P 48 L DIESEL 2012/12
EMPILHADEIRA 25 L HYUNDAY A GÁS
02 UNIDs. EMPILHADEIRA YALE GLP 50 VX A GÁS
EMPILHADEIRA HYSTER MOD.H155 4x2 CAP 7 TON

BBC · Safra · Banco Toyota · Honda · Previsul · CCR

EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA
AGUARDANDO LOTEAMENTO - IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

YARIS XS FLEX 2023/24
COROLLA XEi 2.0 FLEX 2023/23
CCROSS XRE FLEX 2022/23
HILUX SRX 2.8 4X4 CD DIESEL 2022/22

VEÍCULOS 100% ELÉTRICOS • ÚLTIMAS UNIDADES

SERES 3 2021/21 LANCE INICIAL: R$ 90.000,00
SOKON EC35 FURGÃO LANCE INICIAL: R$ 79.000,00
EC31 C/ BAÚ LANCE INICIAL: R$ 75.000,00

Mileto **14 /Maio 2025 Quarta 9:30h.** PRESENCIAL E ONLINE
05 MOTOS 100% ELÉTRICAS
MOD. JINYI MILETO GO ANO 2021/21

19 /Maio 2025 Segunda 9:30h. LEILÃO ONLINE
CONSULADO AMERICANO — ELETROELETRÔNICOS • COLCHÕES • INFORMÁTICA E MUITO MAIS
CONSULADO CANADENSE — ELETRÔNICOS • MÓVEIS ELETRODOMÉSTICOS MUITO MAIS
Canada

bradesco **11 IMÓVEIS** ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
13 /Maio 2025 Terça 11h. LEILÃO ONLINE
ESTADOS: BA PB PI PR SP RN MG

APº DE GOIÂNIA-GO CASA JD BURITI SERENO Rua Barata Ribeiro, s/n, C/ 84,67m² Á. Const. LANCE MÍNIMO R$ 102.000,00	CAMPO GRANDE – MS CASA BAIRRO PARATI Rua Ary Mattoso, 910 C/ 129,68m² Á. Const. LANCE MÍNIMO R$ 252.000,00	PRAIA GRANDE – SP APARTAMENTO B. BOQUEIRÃO Av. Pres. Costa E Silva, 269 C/ 405,25m² Á. Priv. LANCE MÍNIMO R$ 471.000,00	RIBEIRÃO PRETO – SP CASA PQ RIBEIRÃO PRETO R. Cruz e Souza, 2.236, C/ 112,41m² Á. Const. LANCE MÍNIMO R$ 129.000,00
SAPUCAIA DO SUL – RS APARTAMENTO B. SÃO JOSÉ R. Euclides C. Machado, 58 C/ 92,63m² Á. Priv. LANCE MÍNIMO R$ 209.000,00	CUIABÁ – MT CASA B. MORADA DA SERRA Alameda 2, s/n, C/ 161,60m² Á. Const. LANCE MÍNIMO R$ 168.000,00	GUARDA - MOR – MG CASA B. ATALAIA R. Monte Carmelo, 71 C/ 74,84m² Á. Const. LANCE MÍNIMO R$ 91.000,00	PINDAMONHANGABA-SP CASA RES. COM. CIDADE JARDIM R. João Esaú Bicudo, 217 C/ 67,09m² Á. Const. LANCE MÍNIMO R$ 88.000,00

previsul **59 IMÓVEIS**
16 /Maio 2025 Sexta 14:30h. LEILÃO ONLINE
ESTADOS: BA PB PI PR SP RN MG

FORTALEZA - CE TERRENO PRAIA DO FUTURO R. Dr. Manoel R. Monteiro C/ 2.400m² Á. Terr. LANCE INICIAL R$ 1.950.000,00	OROS - CE TERRENO B. SÃO GERALDO R. PROJETADA 11, C/ 129,68m² Á. Const. LANCE INICIAL R$ 501.000,00	MONTES CLAROS - MG SALA CENTRO R. Correia Machado, 1025 C/ 45,88m² Á. Priv. LANCE INICIAL R$ 116.000,00	CURITIBA - PR CASA B. CAPÃO RASO Rua Valentin Dedo, 1058 C/ 440,00m² Á. Const. LANCE INICIAL R$ 129.000,00
ATIBAIA - SP CASA - COND. LOT. PQ. DAS GARÇAS Alameda Rouxinol, 100 C/ 84,67m² Á. Const. LANCE INICIAL R$ 1.530.000,00	GUARARAPES - SP APARTAMENTO CENTRO Av. Antônio Stringhetto, 580 C/ 111,82m² Á. Priv. LANCE INICIAL R$ 194.000,00	CAPIVARI - SP TERRENO JD STA RITA DE CÁSSIA R. Bruno Rocco, s/n, C/ 350,00m² Á. Priv. LANCE INICIAL R$ 61.880,00	SANTA FÉ DO SUL - SP CASA VL. SÃO JOSÉ R. dos Cedros, 18 C/ 450,00m² Á. Const. LANCE INICIAL R$ 748.000,00

bradesco **24 IMÓVEIS** ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
DISPONÍVEL ATÉ: **17 /Maio - Sábado 13h.** LEILÃO ONLINE
ESTADOS: BA PB PI PR SP RN MG

IMÓVEIS SEM LANCE INICIAL

CRUZ ALTA - RS CASA - BAIRRO PEDRO BONINI II Rua Dino Santos, s/n, C/ 263,92m² Á. Const. FAÇA SUA PROPOSTA	PLANALTINA - GO CASA - SETOR OESTE Rua 8, s/n C/ 126,35m² Á. Priv. FAÇA SUA PROPOSTA	CENTRO NOVO DO MARANHÃO – MA CASA - PORTELINHA R. São Raimundo, 03 C/ 110,80m² Á. Const. FAÇA SUA PROPOSTA	SÃO JOÃO DE MERITI-RJ CASA - CENTRO R. Cândida Pires, 336 C/ 196,15m² Á. Const. FAÇA SUA PROPOSTA

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



Fabio Gallo

Planeta armado, estômagos vazios

Em seu primeiro pronunciamento, o papa Leão XIV disse: "Nos ajudem a construir pontes vocês também, com diálogos, com encontro, para sermos um único povo, sempre em paz". Palavras sábias e oportunas. O Institute for Economics & Peace (IEP) publicou o Global Peace Index (GPI) 2025 e mostra que houve uma redução generalizada dos níveis de paz global.

O GPI é uma medida que avalia o nível de paz em 163 países e territórios, considerando fatores como conflitos internos e externos, segurança social e militarização. Em 2024, o GPI destacou que a diferença entre os países mais e menos pacíficos atingiu seu maior nível em 16 anos – os 25 países tiveram queda de 7,5% no índice no período.

Essa situação traz impactos econômicos efetivos. O custo econômico global da violência chegou a cerca de US$ 19,1 trilhões em 2024, equivalente a aproximadamente 13,5% do PIB mundial. Em termos per capita, trata-se de uma perda de US$ 2.380 por habitante – alta impulsionada pelo crescimento de 20% nas perdas do PIB devido a conflitos.

Além desse custo direto, as guerras trazem outros impactos econômicos devastadores, como os deslocamentos de populações, destruição de infraestrutura e desestabilização de mercados, fatores que afetam a produção e distribuição de alimentos. Como consequência, cresce a vulnerabilidade alimentar. Numa comparação objetiva, somente os gastos militares globais em 2024 somaram US$ 2,71 trilhões, enquanto que, segundo estimativas do Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (WFP), seriam necessários cerca de US$ 40 bilhões por ano para acabar com a fome no mundo até 2030. Ou seja, apenas 1,5% dos gastos militares globais anuais seriam suficientes para erradicar a fome mundial.

> ***O custo econômico da violência chegou a US$ 19,1 tri em 2024, equivalente a 13,5% do PIB mundial***

A disparidade entre os recursos destinados à guerra e os necessários para acabar com a fome evidencia uma escolha de prioridades. Redirecionar uma fração dos gastos militares para programas de segurança alimentar poderia salvar milhões de vidas e promover a estabilidade global. Mas, por que a humanidade não aprende com a História e evita esse nível de violência e extermina a fome?

Acho que todos sabemos as respostas a essa questão. O fato é que, com toda a evolução da humanidade, ainda lidamos com questões profundas que vão ao coração das contradições humanas. E continuamos repetindo nossos erros. Interesses econômicos e políticos, corrupção e outras falhas não podem prevalecer. Mas, ainda temos que lidar com a nossa própria natureza e que Mahatma Gandhi traduziu muito bem ao dizer: "Há o suficiente no mundo para a necessidade de todos, mas não para a ganância de todos".●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SÁB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Planejamento financeiro Comportamento

'Armadilhas' do estilo de vida põem em risco a aposentadoria

Pressão social para adotar um estilo de vida de alto padrão pode minar o planejamento das pessoas para o futuro

DANIEL ROCHA
E-INVESTIDOR

A aquisição de um bem ou de um produto, em algumas situações, pode ser motivada para atender a um objetivo específico: pertencer ou ser aceito em um grupo social. Mas nem sempre essas motivações têm lógica. Diante desse questionamento, muitos profissionais que recebem altos salários estão repensando suas carreiras diante da pressão social para adotar um estilo de vida que pode ser insustentável no longo prazo.

É o caso de Neal Shah, ex-CEO de uma empresa de investimentos com sede em Nova York, nos Estados Unidos. Ele conta que, ao longo de sua trajetória no mercado financeiro, precisou adquirir alguns itens de luxo para ser respeitado no cargo que ocupava. "Logo no início no banco de investimento, aprendi que o tipo de terno que você usa e o tipo de gravata importam", contou Shah em entrevista à *Fortune*. "Toda a comunidade usa sapatos Ferragamo (*marca de luxo*), mesmo que me desse azia gastar esse tipo de dinheiro."

Os preços dos sapatos da Ferragamo variam de US$ 700 a US$ 1,5 mil, equivalentes a R$ 3,9 mil a R$ 8,5 mil. "Eu realmente não me importo com coisas sofisticadas, mas, estando nessas carreiras, às vezes você é forçado a fazer determinadas coisas", disse Shah.

> **Limite**
> **Consultores dizem que ter 'luxos' não é problema, desde que não se gaste o que deveria ser poupado**

Com a ascensão das redes sociais, as carreiras que já exigiam um estilo de vida de alto padrão ganharam mais vozes para reforçar esses estereótipos: os influenciadores digitais. Hoje, há um bombardeio de vídeos e publicações de produtores de conteúdo que ditam necessidades de consumo ou padrões de vida que, até anos atrás, não existiam. "As redes sociais criaram um universo onde o 'ter' é mais visível do que o 'ser'. E isso afeta até quem tem bom nível de educação financeira", diz Nayra Sombra, planejadora financeira CFP pela Planejar.

Sob essas pressões, os planos de aposentadoria podem ter de ser adiados para bancar os custos dessa ostentação aparentemente imprescindível. "Isso vai corroendo o orçamento e inviabilizando aportes mensais, justamente os que sustentarão esse padrão no futuro", diz Nayra.

'BLINDAGEM'. A aquisição de bens para ser aceito em determinados grupos ou ter "status financeiro" não significa de forma isolada uma atitude prejudicial, na visão dos especialistas financeiros. As pessoas podem ter o direito de se dar determinados "luxos" ou ver algumas compras como investimentos.

Contudo, esse comportamento se torna um problema quando se ultrapassa a capacidade de compra ou impede a pessoa de poupar para o futuro. "Para manter o padrão de vida no futuro, é fundamental gastar menos do que se ganha e direcionar esse excedente para investimentos consistentes e planejados", diz Nayra.

Assim, um primeiro passo é ter o hábito de destinar um valor mensal para investimentos. Outro ponto fundamental é avaliar se os aportes serão suficientes para garantir o padrão de vida desejado no futuro. "Se hoje você gasta R$ 10 mil por mês e pretende manter esse nível de conforto aos 65 anos, precisa considerar que viverá mais 20 ou 30 anos após se aposentar, o que significa uma necessidade de capital de R$ 3 milhões, sem considerar a inflação", diz Nayra.

Por isso, quanto mais cedo iniciar o planejamento, o investidor terá tempo para diversificar os investimentos e adotar estratégias de maior risco que possam entregar retornos maiores no longo prazo.●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Ações do varejo esboçam recuperação neste ano

Após um longo período de desalento, as ações de empresas varejistas têm mostrado alguma recuperação esse ano, embaladas pelo maior fluxo de capital na bolsa brasileira. O índice de consumo (ICON) da B3, que reúne boa parte dos papéis do setor, registra alta de 18% neste ano, ante uma elevação de 13% do Ibovespa até agora.

O desempenho não é uniforme entre as empresas. No segmento alimentar, Assaí se destaca com um ganho de 75% no ano. Já Carrefour, que esta em vias de deixar a bolsa, sobe 54% e Grupo Pão de Açúcar, +18%.

No varejo de vestuário, C&A lidera, com 89%, acompanhada por Lojas Renner (35%), Guararapes, dona da Riachuelo (31%) e Marisa Lojas (33%). Em eletrônicos os números estão surpreendendo, com Magazine Luiza e Casas Bahia subindo no ano até agora 64% e 32%, respectivamente.

> **Reação**
> **18%** é a alta média das ações de consumo na Bolsa neste ano

Segundo analistas, o bom desempenho registrado por algumas companhias no primeiro trimestre pode continuar sustentando a alta. Eles destacam que nem todas as varejistas têm mostrado recuperação, mas enxergam sinais de melhora para a maioria.

Rafael Lage, analista da CM Capital, adverte que algumas podem sofrer com o ambiente macroeconômico e o patamar de juros.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Aumenta a expectativa de alta do Ibovespa

O *Termômetro Broadcast Bolsa* traz poucas variações em relação à semana passada, mas mostra aumento nas estimativas de alta para o Índice Bovespa na próxima semana. De acordo com o levantamento, 50% dos agentes do mercado esperam alta para o índice, contra 42,8% na semana passada. Mas as expectativas de queda para o indicador também aumentaram, passando de 28,6% para 33,3% hoje. Já o porcentual dos agentes que apostam em variação próxima da estabilidade recuou de 28,6% para 16,7%.

A agenda para os próximos dias tem como um destaque a divulgação da ata da mais recente reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), na terça-feira, 13.

No exterior, saem o índice dos preços ao produtor (PPI) e a produção industrial dos EUA, além do Produto Interno Bruto (PIB) da zona do euro, todos na quinta-feira, 15.

A pesquisa tem por objetivo captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Bem-vindo ao seu >>
eztec
MUDE EM 2025

Escolha o seu **Eztec** e aproveite vantagens imperdíveis por tempo limitado

Studios e aptos. **1 a 4 dorms.**

Financiamento direto · **Sem burocracia** · **Preços e condições especiais** · **Alto padrão de acabamento** · **Os melhores endereços**



ENTREGA EM 2025 • BROOKLIN

ARKADIO

- Rooftop a mais de 100 m de altura
- Quadra de tênis oficial de saibro
- Fitness design by Cia Athletica
- Art Design internacional by Carlos Ott

M² A PARTIR DE **R$ 14.985,00(A)**

107 a 180 m²*
3 dorms. a 4 suítes

(*) Verificar a categoria de uso das tipologias e as áreas privativas das unidades na ficha técnica dos empreendimentos.

Endereço do empreendimento: **Rua Santo Arcádio, 92 - Brooklin**
Visite os 2 decorados: **Av. Roque Petroni Jr., 837**

(A) À VISTA. Válido para a unidade 58. Metragem de 142,55 m². A partir de R$ 2.136.000,00. Valor do m²: R$ 14.985,00. Vigência da condição para o mês de MAIO/2025.



ENTREGA EM 2025 • BROOKLIN

HAUTE BROOKLIN

- Piscina coberta de 25 m
- Lazer no rooftop a mais de 90 m de altura
- Hall social privativo
- Lazer completo distribuído em 3 pavimentos

M² A PARTIR DE **R$ 14.300,00(B)**

4 dorms. e 4 suítes • 138 e 185 m²
2 ou 3 vagas e depósito de uso exclusivo

Endereço do empreendimento: **Rua do Estilo Barroco, 721**
Visite o decorado: **Av. Roque Petroni Jr., 837**

(B) À VISTA. Válido para a unidade 42. Metragem de 185,11 m². A partir de R$ 2.646.000,00. Valor do m²: R$ 14.300,00. Vigência da condição para o mês de MAIO/2025.

CONHEÇA MAIS EMPREENDIMENTOS EM: **EZTEC.COM.BR/BEMVINDO >> 3135-5113**



VISITE AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO:

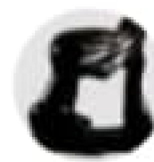
SHOWROOM IBIRAPUERA:
AV. IBIRAPUERA, 1806
HOME STORE:
AV. ROQUE PETRONI JR., 837
CENTRAL ZONA LESTE:
RUA BARÃO DE MONTE SANTO, 1350

CENTRAL UNIQUE GREEN:
RUA INÁCIO LUIS DA COSTA, 218
CENTRAL GUARULHOS:
AV. TRANSGUARULHENSE, 1017
CENTRAL ZONA OESTE:
RUA ALVES GUIMARÃES, 230

Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - CRECI Tecvendas: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. ARKADIO EZ BY OTT - GUARA INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 12.802.327/0001-66. Memorial de Incorporação, registro nº 01, em 15/07/2021, na matrícula 278.186 do 15º Registro de Imóveis de São Paulo. HAUTE BROOKLIN BY EZ - Cannes Incorporadora Ltda. CNPJ 37.788.251/0001-02. Memorial de Incorporação, registro nº 01, em 24/05/2022, na matrícula 282.740, do 15º Registro de Imóveis de São Paulo. 112292

Realização e Construção:
eztec

C6 E C7 **A fundo**



Como recuperar a vida social em tempos de selfies: a arte responde

CULTURA& COMPORTAMENTO

SÁBADO, 10 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

C2



G L ASKEW II/THE WASHINGTON POST



Elogiada pela crítica, obra de Everett relê o clássico 'Huckleberry Finn', de Mark Twain; premiação foi anunciada na segunda-feira, 5

Literatura *Ficção*

Ele foi o quarto melhor segundo o júri. Mas levou o Pulitzer

Critério que levou à vitória de 'James', de Percival Everett, que sai agora no Brasil, provocou perplexidade no meio literário americano

ALEXANDRA ALTER
THE NEW YORK TIMES

Quando o romance *James*, de Percival Everett, ganhou o Prêmio Pulitzer na segunda, 5, pareceu uma escolha óbvia. Sua reimaginação subversiva do clássico *Huckleberry Finn* já havia, afinal, recebido aclamação crítica e o National Book Award (a obra acaba de chegar ao Brasil pela Todavia). Mas *James* não foi a primeira escolha entre os cinco membros do Pulitzer, que submetem uma lista tríplice ao conselho. Nem estava na lista, segundo pessoas com conhecimento do processo.

O prêmio foi para Everett depois que o conselho não conseguiu chegar a um consenso sobre os três finalistas inicialmente apresentados – *Headshot*, de Rita Bullwinkel; *Mice 1961*, de Stacey Levine; e *The Unicorn Woman*, de Gayl Jones.

O processo que levou à vitória de *James* foi um mecanismo de segurança processual projetado para dar ao conselho mais escolhas quando ele chega a um impasse sobre o primeiro grupo de finalistas. Em um ano típico, um dos três finalistas é escolhido. Mas quando os 17 membros votantes do conselho deliberaram sobre os finalistas de ficção nenhum dos três escolhidos recebeu a maioria dos votos. Nesse ponto, o conselho poderia ter votado para não conceder o prêmio. Ou poderia votar para considerar uma quarta opção, também escolhida pelo júri de ficção. Foi o que deu a vitória a *James*.

Em 2012, nenhum prêmio de ficção foi dado após o conselho não conseguir decidir um vencedor. Em 2015, também houve quatro finalistas de ficção, com o prêmio indo para *Toda a Luz Que Não Podemos Ver*, de Anthony Doerr.

CETICISMO. Ainda assim, alguns observadores expressaram ceticismo sobre o processo deste ano. Em um artigo publicado no site Literary Hub, o escritor e livreiro Drew Broussard questionou se este ano o conselho do Pulitzer não teria anulado a seleção do júri de um "trio de finalistas totalmente feminino".

O júri de ficção de agora incluía os romancistas Bryan Washington, Jonathan Lethem, Ayana Mathis e Laila Lalami e a crítica literária Merve Emre. Vários deles se recusaram a comentar suas deliberações; outros não responderam. Emre, que serviu como presidente do júri, pediu esclarecimentos para o conselho. Mas um administrador dos Pulitzers disse que o conselho não discute suas deliberações.

Emre compartilhou algumas opiniões ácidas sobre o estado do mercado editorial americano no Instagram, no qual observou que o júri examinou cerca de 600 livros e selecionou quatro que eles sentiram que exemplificavam os critérios do prêmio, "ficção distinta de um autor americano, preferencialmente tratando da vida americana".

"Foi difícil evitar a fadiga e o cinismo", escreveu Emre, acrescentando que "o mercado editorial americano não está saudável". "Quanto mais diretamente seus julgamentos são determinados pelo mercado e pela mídia de massa – quanto mais fontes de financiamento, como o Fundo Nacional para as Artes, desaparecem – mais doente ele se tornará: homogêneo, inerte, inexperiente, barato."

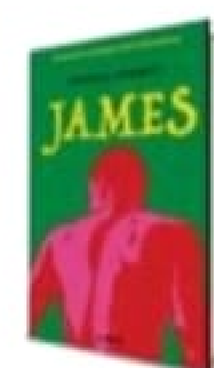
Muitos no mundo literário celebraram a decisão do conselho do Pulitzer como um desfecho adequado para um escritor que tem desafiado os limites da ficção por décadas. Grande parte do trabalho de Everett foi publicada por editoras independentes, incluindo *Telephone*, finalista do Pulitzer em 2021.

VISLUMBRE. Os três finalistas oferecem um vislumbre de alguns dos trabalhos ousados e experimentais sendo produzidos nos limites da ficção americana. *Headshot*, de Bullwinkel, sobre oito competidoras de boxe adolescentes em Nevada, foi definido pelo *New York Times* como "tão envolvente de ler que você sente, às vezes, que está escrevendo em sua mente".

Em *The Unicorn Woman*, Jone conta uma história surreal sobre um veterano da 2.ª Guerra Mundial que se apaixona por uma mulher negra que tem um chifre espiral crescendo em sua testa e trabalha em um show de aberrações.

O romance de Levine, *Mice 1961*, apresenta duas irmãs órfãs por meio da voz de sua governanta. Em uma resenha do *Washington Post*, a romancista Lydia Millet chamou Levine de "uma artista performática talentosa de ficção literária, parte existencialista e parte lançadora de bombas cômicas".

Levine não gostou das especulações sobre as maquinações na categoria de ficção deste ano, observando em um e-mail que, em um momento em que as iniciativas de diversidade e o financiamento público para as artes estão em risco, o Prêmio Pulitzer é sinônimo de integridade – uma qualidade que merece ser celebrada. "O livro de Percival é muito importante nesse sentido", escreveu Levine. "Será que este é realmente o momento de discutir sobre o que pode ou não ser política de gênero em um concurso literário?" ●



James
De Percival Everett
Tr.: André Czarnobai
Editora: Todavia
320 págs. R$ 89,90
R$ 64,90 o e-book



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Apelo ao empresariado

Quarta geração da família a comandar a gigante do aço Gerdau, Jorge Gerdau avalia que a política tarifária de Donald Trump cria desafios globais extremamente complexos. O empresário conversou com a coluna durante encontro de conselheiros da Junior Achievement, ONG internacional de educação empreendedora que ele ajudou a trazer para o País nos anos 1980. Gerdau continua a análise sobre o impacto de Trump ponderando que o Brasil está "numa situação quase privilegiada", só com 10% de encargos para exportação aos EUA. "Não tem a complexidade, nem a pressa de países como a China, onde chega a 125% o custo de exportação."

LÚCIA OLIVEIRA/JUNIOR ACHIEVEMENT



1. Jorge Gerdau e 2. Pedro Englert, presidente do conselho diretor da Junior Achievement, no encontro da ONG

EMPRESARIADO 2. Para Gerdau, o que diminuiu a competitividade internacional brasileira foi a demora para realizar a Reforma Tributária, o peso dos impostos sobre a folha de pagamento e a dificuldade logística. "O maior desafio hoje do Brasil não é de natureza técnica, mas, sim, política." Gerdau aponta que a participação do empresariado no Congresso – unido, não separado por interesses setoriais – "não é suficiente".

EMPRESARIADO 3. "Todas as estruturas de representação empresarial lutam por temas e problemas que afligem os setores. Mas existe uma visão estratégica global do País que ainda deveria ser aprimorada com a representação empresarial", reflete. O empresário diz serem legítimas as reivindicações setoriais. Mas avalia como fundamental a união da iniciativa privada para reduzir o Custo Brasil. Estudo do Movimento Brasil Competitivo, fundado por Gerdau há 22 anos, mostra que o Custo Brasil é de R$ 1,7 trilhão ao ano para o setor produtivo.



COLAGEM DE THAIS BARBOSA SOBRE FOTOS DE DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Na semana em que o MASP foi o centro de polêmicas em seu conselho, aconteceu o primeiro encontro do grupo de Jovens Patronos do museu. A iniciativa foi na casa do galerista Luis Maluf (8) e reuniu líderes abaixo de 40 anos que devem se engajar no dia a dia da instituição. 1. Bárbara Salamon 2. Pietro Benedetti 3. Caroline Ficker 4. Rafael Vettori 5. Vittoria van den Berg 6. Pedro van den Berg 7. Thais Abujamra Nader e 9. Julia Peres Capobianco

OLÍMPICOS. Reafirmando o DNA esportivo de um dos clubes mais tradicionais de São Paulo, o novo presidente do Esporte Clube Pinheiros, que será empossado no dia 12, é o nadador André Fiore, ex-integrante da seleção brasileira e vencedor do Troféu Brasil. "Minha gestão será focada no esporte, que entendo como formação humana. Há ensinamentos que o esporte proporciona: consciência, disciplina, responsabilidade, companheirismo e respeito", disse à coluna. Fiori quer aproximar as crianças dos atletas olímpicos do Pinheiros.

BANDEIRANTES – LA MONEDA. Tarcísio de Freitas recebeu representantes do governo do Chile para discutir o combate à pobreza. O governador quer se inspirar no programa Seguridades y Oportunidades para desenvolver novas ações em São Paulo. O projeto andino oferece apoio integral por 24 meses a famílias em situação de extrema vulnerabilidade. Além de disponibilizar auxílio financeiro, profissionais das áreas de saúde, educação, habitação e assistência social realizam visitas domiciliares para acompanhar e garantir a inclusão dos beneficiários nas políticas públicas. "Temos um tremendo desafio pela frente de tirar do papel um programa dessa complexidade", disse Tarcísio à coluna.

Crônica

A torneira dos desejos



JULIANA AZEVEDO

Uma torneira quebrada e o vazamento de água inundaram o apartamento – e, com isso, meu filho veio passar uns dias aqui em casa. Será que foi a energia da minha saudade que, sorrateiramente, impulsionou aquela frágil torneira, fazendo o desastre acontecer?

Ando às voltas com os preparativos do casamento do Gabriel e a cada dia vejo um sentimento novo me tomar de forma profunda: a saudade de alguém que está aqui ao lado, na mesma cidade.

Nunca sofri com a passagem do tempo – do bebê, da criança, do adolescente. Curti cada fase. Lembro com muito amor da vida naquele tempo, e das dificuldades: de ser uma mãe jovem, divorciada, tentando construir a própria carreira enquanto criava um bebê, depois uma criança, um adolescente. Medo, angústia, solidão... tudo misturado com um amor infinito e uma constante tentativa de equilíbrio entre a mãe, a mulher e a executiva.

Gabriel saiu de casa há quatro anos e a "síndrome do ninho vazio" me pegou desprevenida. Aí sofri. Precisei recorrer à terapia e avaliar, com profundidade, como não vi chegar o caminhão de emoções que me atropelou.

> **Dia das Mães**
> **Um vazamento me deu um presente: meu filho veio passar uma semana em casa**

Hoje, me sinto plena e satisfeita na nova vida sem ele em casa. Mas, desde que marcaram a data do casamento, tenho sido novamente pega de surpresa. Agora, antes de ser inundada por uma tristeza desconhecida, recebi um presente de Dia das Mães: o apartamento inundado me deu uma semana com meu filho em casa.

A saudade deu lugar a um coração preenchido e à alegria de ver que ele está feliz, animado com a vida que escolheu. Entendi as mães que tentam segurar o tempo dos bebês e das crianças por puro deleite em tê-los só para elas. Senti o mesmo, agora – tardiamente. Talvez, pelo momento de estabilidade profissional e afetiva, pela maturidade pessoal, e sem o medo e a solidão que me assolavam antes, eu tenha conseguido simplesmente curtir a companhia dele. Estar com o Gabriel foi suficiente para colocar os problemas em perspectiva. Ontem, ele voltou para seu novo ninho. Daqui a pouco, minha nora estará lá com ele, na construção desse caminho. Nossa despedida foi sem drama, e a suave dor da falta foi curada pela gratidão de poder viver um amor assim. "É... a vida é bonita, e é bonita", diria o poeta Gonzaguinha. ●

Ainda dá tempo

O hábito da leitura como presente para o Dia das Mães



ALEXEHOYZA/ADOBE STOCK

Confira uma seleção de dez livros que abordam temas como luto, maternidade e família em diversas culturas

Livros podem ser boas opções de presente no Dia das Mães, para as leitoras e para aquelas que estão em busca de incluir a leitura em suas rotinas. Abaixo, veja uma seleção de obras que passam por temas diversos como luto, maternidade, família, recomeços, experiências femininas, escritos por autoras de diferentes cantos do mundo, que, a partir das particularidades de suas culturas, ecoam complexidades femininas.●

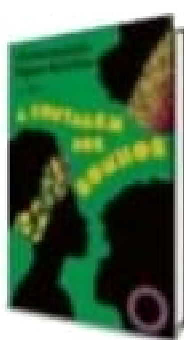
Entre lançamentos e obras marcantes



● Uma Mulher
Primeira escritora francesa a receber o Nobel de Literatura, em 2022, Annie Ernaux volta à autossociobiografia, gênero que ela inaugurou e com o qual se consagrou, para narrar as memórias de sua mãe, meses após a morte dela. Luto e sentimentos complexos estão ali, como também está a história de uma mulher: operária desde os 12 anos, que se orgulhava de seu trabalho e de sua independência, leitora voraz e grande incentivadora da autonomia da filha. (Editora Fósforo)



● Redemoinho em Dia Quente
O livro de contos da cearense Jarid Arraes, conhecida também por seu cordéis, retrata mulheres do Cariri que não se encaixam em padrões e desafiam expectativas. Suas narrativas, que mesclam realismo, fantasia e crítica social, registram ainda as miudezas do cotidiano feminino tanto público quanto particular. São histórias como a da beata que toma um alucinógeno e vê Padre Cícero ou a da mototaxista que tenta começar um novo trabalho e enfrenta inúmeros desafios para isso. (Editora Alfaguara)



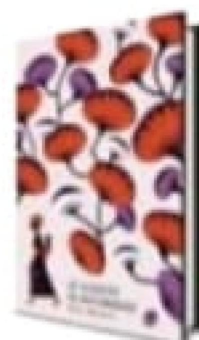
● A Contagem dos Sonhos
Retorno da nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie à ficção, o romance, escrito mais de uma década após o sucesso *Americanah* (2013), acompanha quatro mulheres de classes, vozes, origens e personalidades distintas, mas cujos desejos, traumas e anseios estão interligados. Na obra, mulheres refletem sobre felicidade, solidão, maternidade, escolhas e também sobre luto, sentimento que perpassa a realização do livro, escrito após a autora perder a mãe, em 2021. (Editora Companhia das Letras)



● Aos Prantos no Mercado
A cantora e compositora de rock independente Michelle Zauner faz um relato bonito e doloroso com memórias da morte precoce da mãe, por meio de descrições minuciosas da comida – era nas refeições que o amor se expressava e é nas receitas da culinária da Coreia que a autora se refugia com sua dor. O livro, que esteve na lista de melhores de 2021 do ex-presidente americano Barack Obama, faz uma viagem afetiva pela cultura coreana e pelas tramas de uma família. (Editora Fósforo)



● A Vida Mentirosa dos Adultos
A adolescente Giovanna passa a desvendar as mentiras dos adultos quando conhece a tia Vittoria, mulher livre e independente que, sob o olhar crítico da família, sempre foi descrita de forma negativa. A semelhança física com a parente indesejada faz com que ela também seja renegada. Da consagrada autora Elena Ferrante, livro fala de descobertas, paixões e desejos e da incômoda constatação de que os pais não são perfeitos. (Editora Intrínseca)



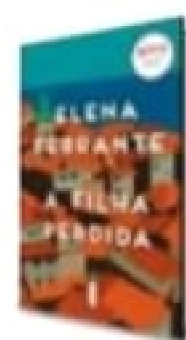
● As Alegrias da Maternidade
A nigeriana Buchi Emecheta (1944-2017), pioneira da literatura feminina africana, narra a história de Nnu Ego, que sonha em ser mãe. Enviada para ser esposa de um homem na capital do país, a protagonista se submete a condições de vida precárias e enfrenta praticamente sozinha a tarefa de criar e sustentar os filhos. Entre a lavoura e a cidade, a obra expõe pressões culturais e o custo pessoal da maternidade na Nigéria em transformação. (Editora Dublinense)



● As Abandonadoras
A jornalista catalã Begoña Gómez Urzaiz investiga, nesta série de ensaios, a recusa da maternidade, considerada um grande tabu. Para isso, recupera as trajetórias e motivações de mulheres que decidiram se distanciar dos filhos – figuras públicas, personagens clássicas da ficção e mulheres comuns. Na tentativa de compreendê-las, reflete sobre as próprias experiências, sobre a "maternidade perfeita" e ainda questiona a construção social da mãe que se sacrifica e renuncia a seus desejos. (Editora Zahar)



● A Vida Invisível de Eurídice Gusmão
A pernambucana Martha Batalha conta a história de Eurídice e sua irmã Guida, duas mulheres brasileiras do começo do século 20 cujas vidas são marcadas por expectativas ligadas aos papéis de gênero, silenciamentos e pequenos atos de resistência. Com humor ácido, o livro, cuja história se passa no Rio, nos anos 1940, ganhou versão cinematográfica do diretor Karim Aïnouz, que venceu a mostra Um Certo Olhar no Festival de Cannes de 2019. (Editora Companhia das Letras)



● A Filha Perdida
Com sua prosa franca e direta, a italiana Elena Ferrante mergulha nas contradições da maternidade por intermédio da protagonista Leda, uma professora universitária que confronta memórias intensas das escolhas difíceis que fez como mãe. Ela vê uma jovem mãe com sua filha e se lembra de si mesma, anos antes, cheia de expectativas. Surgem daí recordações de segredos que ela nunca conseguiu revelar a ninguém. O livro de 2006 foi adaptado pela Netflix com a atriz Olivia Colman. (Editora Intrínseca)



● Fique Comigo
A nigeriana Ayobami Adebayo escreve um romance poderoso sobre Yejide, pressionada a engravidar para manter seu casamento. Após quatro anos tentando, ela é surpreendida quando a família do marido (não poligâmico) aparece com uma segunda esposa para ele. A um custo muito alto, ela consegue finalmente engravidar para manter sua relação. Além da maternidade, o livro debate questões familiares e tradições da sociedade nigeriana nos anos 1980. (Editora HarperCollins)



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Lua Vazia e quase Cheia
Data estelar: Lua Vazia das 3h16 até 16h59 HBr

Neste dia que antecede à Lua Cheia mais importante do ano, porque alinha nosso belo e assustado planeta Terra com as estrelas que compõem o circuito por onde fluem as correntes de vida que animam tudo que existe por aqui, a Lua Vazia de grande extensão é um sinal de advertência para tomar distância de tudo que estimule a brutalidade e, ao contrário, nos aproximarmos do que motivar a espiritualidade, ou seja, o movimento de aproximação ao Divino e a consequente interlocução.

Por inércia somos atraídos a todo o cardápio de brutalidades normalizadas nos relacionamentos sociais, por isso a advertência, porque para reorientar a consciência na direção oposta, da elevação espiritual, é preciso tomar a íntima decisão de confiar em que, apesar de todos os pesares, somos acompanhados de perto pela Hierarquia Espiritual. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Evite depender de tais ou quais pessoas para organizar seu dia, porque o cenário anda caótico e intenso, uma combinação que produz desencontros, que poderiam ser motivo de risadas, não fosse o mau humor das pessoas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Evite ir com muita sede ao pote onde buscaria regozijo e prazer, porque é possível que o tiro saia pela culatra. As coisas andam muito instáveis e imprevisíveis, além de intensas pela proximidade da Lua Cheia.

LEÃO 22-7 a 22-8
Meça suas palavras, se não tiver certeza sobre como as pessoas as receberão, prefira ficar em silêncio, porque isso vai poupar você de desgaste inútil, dado que a situação de hoje anda muito instável e imprevisível.

LIBRA 23-9 a 22-10
Para não enfiar os pés pelas mãos, pense e repense antes de agir em qualquer sentido no dia de hoje, porque a situação anda muito instável e as pessoas bastante desorientadas também, o que agrega complexidade ao cenário.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Apesar de que certas pessoas normalmente brindam com regozijo e alegria à sua alma, hoje talvez andem tão enviesadas e preocupadas com outras coisas que seria melhor você não depender delas para ter boas experiências.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Um dia a mente parece ter compreendido o enigma do Universo e resolvido a quadratura do círculo para, no dia seguinte, se sentir a raspa do tacho, sem entendimento algum sobre a vida. Não se preocupe com isso.

TOURO 21-4 a 20-5
Se as coisas quebram ou não funcionam como deveriam, encare isso como um sinal de que, talvez, haja outras questões mais interessantes que você deixaria de atender, caso tudo funcionasse como deveria. Criatividade.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Os lugares e pessoas que normalmente serviriam para sua alma se sentir à vontade e descansar sem acidentes, no dia de hoje podem parecer contrários a tudo isso. Isso vai passar, não precisa de conflito para resolver.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Quando pintar essa insegurança tão desconfortável que sua alma conhece, procure não a levar a sério, como se fosse uma profecia de eventos à caminho. A insegurança vai passar e não vai deixar rastros. Observe.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
São tantas coisas que precisam ser compreendidas antes de você sentir que pode tomar as iniciativas pertinentes, que seria interessante você tomar distância de tudo e de todos hoje, para refletir com sinceridade.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
O que deu certo até ontem pode não dar mais os mesmos resultados hoje, procure observar os resultados das iniciativas que você tomar para fazer as devidas retificações, evitando complicar na tentativa de simplificar.

PEIXES 20-2 a 20-3
Cuide da sua saúde mental, monitore sua mente para que não escorregue na direção de uma ansiedade que, na prática, não teria razão de ser, mas que a mente, como sempre, inventa suas próprias razões para ficar ansiosa.

Mobilização

Atores pedem, em vídeo, regulamentação do streaming

Campanha apoia o PL 2.331/2022, que regula a oferta desses serviços no Brasil e a cobrança da Condecine

Fernanda Montenegro, Malu Mader, Mateus Solano, Paulo Betti e Julio Andrade são alguns dos artistas que se mobilizaram na sexta, 9, em uma campanha nas redes sociais, pedindo a regulamentação das plataformas de streaming.

Um vídeo compartilhado pelos artistas, e realizado em uma campanha assinada por diversas associações e sindicatos ligados à indústria criativa, pede que o governo "coloque freio no apetite colonial das empresas estrangeiras", estipulando uma taxa de 12% para as plataformas de vídeo sob demanda.

"É fundamental a construção de uma política industrial cinematográfica nossa. Com autonomia. Brasileira", escreveu Fernanda Montenegro, em uma publicação compartilhada em seu perfil.

O texto continua: "Temos de nos proteger. Existimos culturalmente, artisticamente. Nossa cultura tem assinatura própria. Nossa presença audiovisual e cinematográfica atravessa nossas fronteiras com sucesso, premiações, reconhecimento. Temos de administrar nossa vida. É preciso fazer aqui o que outras grandes nações já realizaram como forma de estimular sua indústria: a regulação do streaming".

A campanha reforça que, apesar do alto faturamento, plataformas estrangeiras investem pouco em conteúdo nacional independente, e que seria necessário destinar um valor para financiamento indireto de obras, a fim de alimentar e beneficiar toda a cadeia produtiva. A taxa de 12% seria destinada para a Condecine, tributo gerado pela atividade do setor e que só pode financiar o audiovisual nacional independente. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



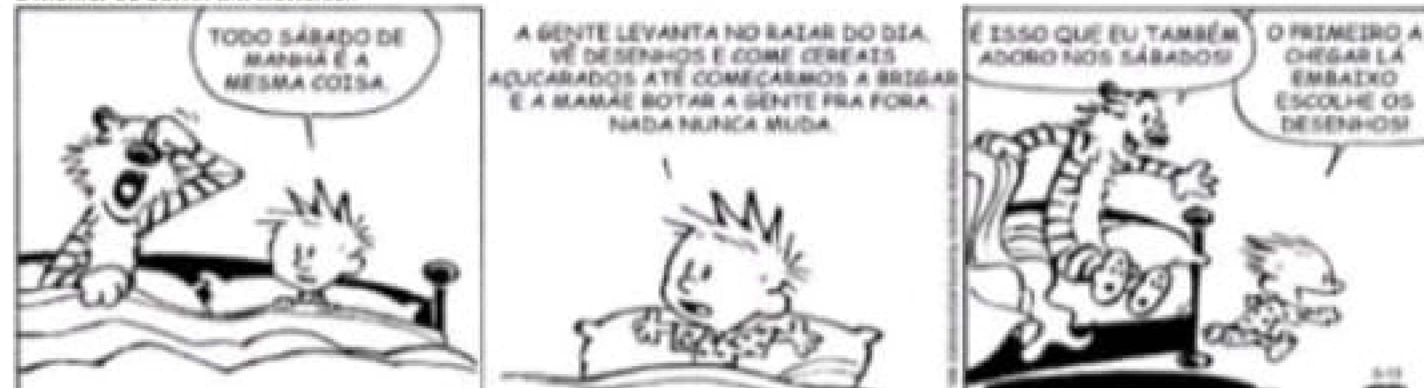
Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Nunca se perde a honra quando se é rico"* **Denis Diderot**



Le Vin Filosofia

Suzana Barelli *instagram: @suzanabarelli*

As mães merecem um blanc de blancs

No mundo das borbulhas, o Dom Ruinart 2013 é o mais novo champanhe a desembarcar no Brasil. Elaborado apenas com a uva chardonnay, o que o coloca na categoria dos blanc de blancs, é de uma delicadeza e complexidade únicas. Foi apresentado recentemente em São Paulo, em um jantar harmonizado no restaurante Jean Georges, do estrelado Palácio Tangará. Combina muito bem com peixes e frutos do mar e com risotos, pela sua boa cremosidade. "Há muito queríamos esse champanhe, mas sua demanda mundial é muito alta", afirma Bruna Soares, gerente de marketing dessa maison no grupo LVMH no Brasil.

São poucas garrafas que chegam ao Brasil, menos de mil, e o preço é salgado: R$ 2.700. A produção é pequena (o volume total não é revelado pela casa), o que o coloca na prateleira de destaque dos blanc de blancs. Nesta categoria, o mais famoso é o raro Clos de Mesnil, elaborado com a chardonnay de um vinhedo de 1,84 hectare da Krug, em Le Mesnil-sur-Oger. Ainda entre os clássicos blanc de blancs estão o Comtes de Champagne, da Taittinger, e o Louis Roederer's Blanc de Blancs.

A expressão blanc de blancs indica vinhos espumantes elaborados apenas com as uvas brancas e resulta em estilo de maior pureza e finesse. Em Champanhe, a chardonnay predomina, mas os blanc de blancs também podem ser elaborados com a pinot blanc e a arbane, uvas brancas de pequena produção na região. São o oposto do blanc de noirs, que indica aqueles champanhes elaborados apenas com as uvas tintas, o que nessa região ao norte de Paris significa a pinot noir e a pinot meunier. Aqui, tendem a resultar em espumantes de corpo mais intenso e, muitas vezes, até com um toque frutado, que se unem aos aromas de panificação, que marcam os grandes champanhes.

> **Espumante brasileiro 100% chardonnay agora lançado combina bem com os brindes**

Em geral, os champanhes brut, os mais consumidos, resultam da mescla da chardonnay com os dois pinots que, mesmo tintos, são vinificados sem o contato com as cascas e resultam em um vinho branco. No mundo, Brasil inclusive, os melhores espumantes nascem da mistura da chardonnay com a pinot noir (a meunier é pouquíssimo plantada fora de Champanhe).

E por aqui há também os nossos blanc de blancs de grandes casas, como a Aurora, e pequenas, como a Almaúnica. A Pizzato, por exemplo, está lançando agora o seu espumante 100% chardonnay, vendido por R$ 120. "Ano a ano fomos reduzindo a quantidade de pinot noir, devido aos grandes resultados que a chardonnay proporciona às borbulhas", afirma Jane Pizzato. É uma opção em busca de espumantes mais delicados, frescos e que combinam com os brindes do Dia das Mães. ●

SUZANA BARELLI É COAUTORA DO 'GUIA DOS VINHOS'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciano Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Luiz Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/30005aj

- Como deve ser a dieta correta
- O "despertador", na área rural
- O Cinema
- Limpar banhando
- Importante rio do Egito
- Última casa do jogo da amarelinha
- Algo para ser desvendado
- (?) da Independência: José Bonifácio (Hist.)
- Entrega; presenteia
- Cair sob o peso
- Enfatizar (assunto)
- Modernizar-se (fig.)
- Outra, em espanhol
- Bob Dylan, cantor dos EUA
- Acreditar; confiar
- Revista em quadrinhos
- Bobas; ingênuas
- Desistir por medo (fig.)
- São comuns nas rodovias
- Nela, é ligado o aparelho elétrico
- Cereal de mingaus e vitaminas
- Ligada (a lâmpada)
- Antônimo de "lá"
- Único; indivisível
- A parede que já pode receber a pintura
- Delicado; macio
- Vermelho, em inglês
- Deixar o local
- Consoantes de "rede"
- As de alumínio são recicláveis
- Dar um (?) em: rejeitar
- Preposição de lugar
- Marinheiro
- Um dos ramos da telecomunicação
- Ácido acetilsalicílico (sigla)
- Casa do Congresso Nacional
- Intimidação
- (?) sorte: azar
- Alvo das acusações do promotor ► R E U
- Oswaldo Cruz, médico
- "(?) Forma de Amor", sucesso de Lulu Santos
- Faço o cozimento no forno
- (?) atolada, iguaria mineira

BANCO

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a ação que diminui a taxação.

Apresentara (obra alheia) como sua.	1	2	3	4	5	3		3
É feita com creme, nos cabelos.	6	3	7	7	3	4		6
A companhia de ações negociáveis.	2	5	6	5	8	3		3
Que dura para sempre.	1	9	10	1	9	8		11
Inicia novamente.	10	9	12	11	6	9		3
(?) de Frente: abre o desfile da escola de samba.	12	11	6	5	7	7		11
(?) de imagens: iconólatra.	3	13	11	10	3	13		10
Arrolados (bens).	2	5	7	8	3		11	7
Christina (?), cantora do sucesso "Beautiful".	3	4	14	5	2		10	3
Afastado; evitado.	13	9	7	15		3	13	11
Livro profético do Antigo Testamento.	16	9	10	9		5	3	7
Substância que dilata as pupilas.	3	8	10	11		5	17	3
Antibiótico produzido pela abelha.	1	10	11	1		2	5	7
Aplicar capital no mercado financeiro.	5	17	15	9		8	5	10
Caboclo criado por Monteiro Lobato (Lit.).	16	9	12	3		3	8	14
Ternos; carinhosos.	3	6	11	10		7	11	7
O de alimentos deve ser feito higienicamente.	6	3	17	14		9	5	11

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4d5sdQ4

Nível Fácil

		1	9		3	8		
	4	5	1		7	6	3	
	8	4		1		2	9	
			4		6			
	5	6		8		1	4	
	1	3	7		2	9	5	
		9	5		8	7		

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!



— Sociologia das imagens nos ajuda a entender como trocamos laços pela ausência de relações

Recuperar a vida em comum em tempos de selfie



ISABELLE ANCHIETA DE MELO
ESTADO DA ARTE

Conviver é, dentre as artes humanas, a mais difícil. A prescrição moderna é simplista: afaste-se, não dependa física e afetivamente. Se cada tempo tem a sua ilusão, eis a nossa. Estamos adoecendo socialmente ao tentar viabilizá-la, nadando contra a corrente de nossa inescapável condição humana: somos um animal social. Não é uma frase retórica. É preciso tirar as consequências dela. A começar: todos os aspectos da vida humana estão baseados nesse preceito. Todos, até mesmo a saúde.

Em tempos narcísicos, fala-se em "saúde física" e em "saúde mental". Mas ambas as formas de saúde dependem da "saúde social", da capacidade de estabelecer relações em diversas camadas afetivas – com família, amigos, colegas de trabalho, vizinhos e outros grupos de interesse. Na contramão disso, vivemos uma sociedade solitária, incapaz de estabelecer conexões profundas e saudáveis. Uma sociedade doente socialmente e, portanto, mental e fisicamente.

Acumulam-se amigos virtuais, mas não há quase nenhum com quem se possa contar em momento de emergência ou de tristeza. Pesquisas comprovam o assustador aumento de pessoas deprimidas e com tendência ao suicídio em todas as faixas etárias. Nem uma vida saudável, nem antidepressivos resolvem isoladamente a questão. O nosso vazio é social.

Mas não se trata de uma chave simples para um problema complexo. A convivência é coisa delicada, frágil e por vezes indigesta. É necessária, no entanto, para vivermos. Basta um simples exercício. Pense nos melhores (ou nos piores) momentos de sua vida. Em geral, envolvem o casamento, a formatura, o nascimento de uma criança, uma viagem com amigos e, na contramão, a morte de quem amamos. Eis que a pesquisa mais célebre e longeva sobre o tema, realizada em Harvard, confirma a constatação aristotélica e posteriormente rousseauniana: "Não existe felicidade sem os outros".

É um estado de espírito, mas também de saúde física. Uma série de pesquisas têm comprovado que há menor expectativa de vida entre as pessoas solitárias. O risco de morte é 25% maior entre elas, segundo a Organização Mundial da Saúde (2024). Enquanto isso, moradores de comunidades com as maiores taxas de centenários, como Ikaria, na Grécia, Nicoya, na Costa Rica, e Okinawa, no Japão, têm em comum a valorização social da família e de círculos de amizade e apoio. O tão sonhado elixir da juventude não está em um frasco mágico, mas em nossa frente: o Outro, capaz de nos oferecer um mundo renovado de experiências e afetos.


PAULO GIANDALIA/ESTADÃO - 21/6/2010

Filosofia
Nesse debate, é preciso ter em mente aquilo de que Gilles Lipovetsky nos fala ao afirmar que "o eu é um espelho vazio"

PORCO-ESPINHO. Relações sociais ricas e variadas são o principal fator de uma vida saudável, longeva e mesmo feliz, mas isso exige tempo, entrega e energia – recursos que as pessoas estão gastando apenas consigo mesmas e pouco com os outros. Precisamos ter momentos de solidão; ela é imperativa para criarmos, pensarmos, meditarmos, lermos. Mas é preciso encontrar o equilíbrio pendular entre a solidão e a interação, algo que Arthur Schopenhauer ilustrou, em 1851, por meio da parábola do "porco-espinho". É esse ajuste constante e complementar entre estar só e interagir que possibilita o equilíbrio ou, em nossos termos, a saúde social.

Permitam-me uma singela (e panorâmica) digressão histórica, um pouco mais lenta. Como passamos de uma sociedade de laços ampliados para uma sociedade do selfie; de uma sociedade de excesso de sociabilidade para uma sociedade narcísica. Recorro a um método fascinante: a sociologia da imagem. Testemunha e força ativa de seu tempo, a arte pode nos guiar para entender essa mudança profunda de mentalidade social.

É uma impertinência calculada iniciar com uma das obras mais engenhosas da pintora Tarsila do Amaral. O quadro, pouco conhecido (e estranhamente guardado no acervo do MAC USP) só pode ser apreciado via reproduções. *Costureiras* (1950) "refere-se ao lento processo de industrialização em que o Brasil se encontrava. São mulheres trabalhando artesanalmente, num ambiente caseiro".

Uma corta o tecido, a outra faz a modelagem, um grupo costura à mão e outro, na máquina. Concentradas cada qual em sua função específica, as mulheres habitam o mundo particular da criação coletiva. Tarsila cria uma teia na imagem, um movimento e uma conexão entre elas, ainda que preserve a individualidade nos corpos, nas cores e nos gestos. São únicas, mas contínuas – um efeito realizado pela harmonia da geometria e da composição de cores.

É uma cena que muito diz de uma entrada tardia do País na modernidade. Um país que avança e preserva ao mesmo tempo, não apenas nos modos de produção, mas também nos costumes. E são as mulheres as melhores personagens sociais dessa ambiguidade. Se por um lado elas trabalham, por outro, não fazia nem 20 anos que haviam sido autorizadas a votar, enfrentando ainda estigmas como o da separação. Avanços e retrocessos. Uma vida de trabalho, de encontro, mas também de luta por sobrevivência – ideia que ganha forma em outro quadro de Tarsila. Propositalmente intitulado de *Segunda Classe* (1933), representa uma das muitas famílias brasileiras que fizeram o caminho da migração do campo para a cidade. As mulheres são, mais uma vez, protagonistas, apesar de, agora, os homens estarem em cena.

A matriarca carrega a criança desnutrida. As mulheres são o centro ao redor do qual orbita toda a família. São a sustentação do afeto e do trabalho doméstico; exaustas, com rostos que tombam com as ilusões. Nem a chegada à cidade é capaz de iluminar as suas esperanças. Porém, apesar da melancolia, há um conjunto potente. A família se une em um só corpo. Todo o sofrimento que se imagina no passado e que se anuncia no futuro pode ser suportado pela força dessa unidade.

Assim como toda formação social, a família carece de algum tipo de fé. Em *Procissão* ➔

Eufrázio



TARSILA DO AMARAL

A pintura 'Segunda Classe', da artista plástica Tarsila do Amaral



VICENTE DE MELO

'O Impossível', da brasileira Maria Martins

(1941), ela se manifesta nos rituais católicos. Unem-se pessoas de todas as classes sociais, vizinhos que se desentendem e crianças vestidas para a ocasião. Na procissão, suspendem-se as desavenças, todos caminham na mesma direção, em prol de um ritual espiritual e social. É o que o sociólogo Erving Goffman bem conceituou como o "divino social": a transcendência do estar junto, de pertencer.

ÍNTIMO. Essa fé será gradualmente afrontada pela ciência e encontra seu maior desafio no surgimento da psicanálise. Aos poucos, a vida social perde força e lugar para a vida inconsciente e sensorial. Quem melhor traduz essa mudança é Lygia Clark. Suas obras feitas de "matéria e memória" estão agora mais preocupadas com as experiencias íntimas da nossa parte irracional, incontrolável, "animal".

Suas esculturas, intituladas de "bichos", têm as dobras e as sombras da alma humana. Um ser que não é só feito de razão, mas de reminiscências. Propõe-se uma nova forma de sensibilidade humana. O indivíduo torna-se, assim, um universo a ser tocado e explorado na psicanálise e na arte. Um universo "surrealista", em que tudo pode (e deve) ser imaginado e dessacralizado, menos o desejo individual. A família e a religião passam a ser tidas como um entrave à autodeterminação. É preciso romper as ilusões sociais, que em grande medida encobriam formas de controle institucional. A Igreja, o Estado e a família passam a ser tidas como a razão do "mal-estar na sociedade". Representam esse Outro opressivo, com garras prontas para nos atacar e que, em prol de um suposto "bem civilizatório", cometeu uma série de abusos e violências. A colonização, a submissão, a escravização e a guerra marcam esse projeto impossível de encontro com o Outro, como irá revelar a artista plástica Maria Martins nesta obra potente de 1945, *O Impossível*, em que a tensão das relações humanas ganha expressão disforme.

Eis que o projeto moderno cristaliza, aos poucos, a ideia de que é preciso se libertar das garras sociais. Se, por um lado, essa nova forma de pensar convida os indivíduos a quebrar preconceitos sociais, estigmas, dogmas e ideologias pré-fabricadas, em prol do livre pensamento e do senso crítico, por outro, as pessoas tornam-se cada vez mais isoladas. Indivíduos sem conexão social e sem qualquer forma de fé, dependentes do terapeuta e de remédios. Pessoas que passam a acreditar em uma nova ilusão: a da onipotência e da independência total, mas que, na prática, estão cada vez mais fragilizadas mental e fisicamente.

O selfie representará essa mudança de mentalidade social. As pessoas não mais cultuam santos e celebridades, elas querem agora ser uma. Tal posição, legítima em direção à emancipação individual, revela, no entanto, armadilhas. A imagem pessoal torna-se puramente visual (e virtual), validando sua existência por meio de olhares distantes. Um indivíduo que, na visão do historiador Christopher Lasch, "não consegue viver sem sua plateia de admiradores. Sua aparente liberdade com relação aos laços familiares e constrangimentos institucionais não o liberta para que siga seu próprio caminho ou se regozije com sua individualidade. Pelo contrário, alimenta a insegurança".

É o paradoxo da nossa doença social contemporânea. As pessoas passaram a temer a dependência afetiva do outro: no casamento, na família e na velhice. Para escapar dessa dependência, tentam reforçar os músculos e a mente. No entanto, quanto mais elas buscam se fortalecer, ensimesmando-se, mais frágeis se tornam. Como nos lembra Gilles Lipovetsky, "o eu é um espelho vazio".

***Onde está a resposta?* Somos seres retalhados, formados sempre por conjunto de costuras e de atravessamentos afetivos**

Quanto mais buscarmos em nós mesmos a resposta, mais vazio encontraremos. Somos seres retalhados, formados por um conjunto de costuras e atravessamentos afetivos. Por outros que amamos, odiamos, rejeitamos e absorvemos. Há, em cada um, uma rede humana, ancestral. Por isso, a saúde social é relevante. Pois, se cada sociedade tem sua doença coletiva, a nossa é a solidão. Tornamo-nos demasiadamente sensíveis e intolerantes ao que nos incomoda nos outros e rompemos, com muita facilidade, os laços que também nos sustentam.

A reconexão social não é o fim dos nossos problemas; ao contrário, é apenas o início de novos. Um remédio necessário, com suas doses de amargor e conforto, que não deve implicar um retrocesso no sentido de nos submeter a uma ideologia ou de aceitarmos acriticamente tradições culturais, a toxicidade de certas relações familiares, um casamento infeliz ou as más condições de um trabalho em comum. Mas é preciso, a partir de nossas conquistas individuais e de nosso direito de expressão individual, encontrar um caminho e um propósito comum – uma síntese. Ampliar nossa tolerância e, enfim, compreender a centralidade das relações e interações para sustentarmos a nossa frágil imagem humana. A nossa saúde social. ●

ISABELLE ANCHIETA É SOCIÓLOGA, AUTORA DE 'IMAGENS DA MULHER NO OCIDENTE MODERNO' E DE 'REVOLUCIONÁRIAS: JOANA D'ARC E MARIA QUITÉRIA'

Shuchi Talati

‘Quis tratar o desejo feminino com franqueza’

No filme ‘Sempre Garotas’, diretora aborda a descoberta da sexualidade, ainda um tema tabu

FILMES DO ESTAÇÃO





Cineasta conta que redescobriu a própria mãe, a partir de um novo olhar, durante trabalho no filme

ENTREVISTA

Cineasta indiana quis capturar a realidade de jovens mulheres no mundo de hoje, com seu premiado longa de estreia

MATHEUS MANS

Festivais de cinema, principalmente aqueles focados na cena independente, como SXSW e Sundance, geralmente apresentam boas surpresas. Sempre dá para encontrar, na programação, produções que correm à margem dos grandes estúdios, encabeçados por boas ideias e diretores novos, frescos, criativos. Um bom exemplo disso é *Sempre Garotas*, filme indiano já em cartaz, já reconhecido em muitos países.

Dirigido e roteirizado pela estreante Shuchi Talati, o longa fez uma carreira invejável pelos festivais de cinema em que passou – principalmente pensando em um filme de primeira viagem. Levou dois prêmios em Sundance, quatro no Mumbai Film Festival e um numa competição paralela no Festival de Berlim. Ainda foi indicado para o Gotham Awards e ganhou o John Cassavetes Awards, para produções até US$ 1 milhão, no Spirit Awards, o "Oscar" do cinema independente.

Não é para menos. *Sempre Garotas* vem com uma proposta ousada de contar a história de Mira (Preeti Panigrahi), uma garota, em um rígido internato situado ao pé do Himalaia, que descobre pela primeira vez o desejo e o romance. No entanto, sua curiosa e rebelde maioridade é afetada por sua jovem mãe.

Ao **Estadão**, Shuchi esbanjou simpatia numa conversa de 20 minutos sobre seu trabalho. Falou de inspirações, do desafio de fazer um primeiro longa e, acima de tudo, sobre a tarefa de romper o preconceito ao falar de sexualidade na sociedade da Índia.

Pode explicar de onde surgiu a ideia para o filme?
Ele nasceu de um lugar de raiva e rebeldia. Eu estudei em uma escola muito parecida com a que está retratada no filme, onde, assim que me tornei adolescente, houve um policiamento intenso sobre como as meninas se vestiam e se comportavam. Qualquer expressão de desejo ou sexualidade era punida. Então, quis escrever uma história que refletisse esse ambiente que conheço tão bem, mostrando, contra esse pano de fundo, o despertar sexual de uma jovem. E, na narrativa, foi fundamental para mim não punir nem julgar essa descoberta, mas tratá-la como algo normal, celebrá-la – deixar que ela se divertisse. Essa foi a semente do filme.

E essa semente não só deu certo como você ainda foi premiada em Sundance logo com seu primeiro longa. Como viveu tudo isso?
Foi uma experiência incrível. Estudei cinema nos Estados Unidos e, para quem vive lá, Sundance é quase uma Meca do cinema independente. Só o fato de ter um filme selecionado já parecia um sonho. No começo, pensei: "Só de estar aqui já é tudo o que eu poderia querer". Mas depois, claro, você começa a torcer por um prêmio. Recebemos dois: do público e um especial do júri de atuação para Preeti Banerjee, que interpreta a protagonista. O do público, especialmente, foi uma validação da conexão que senti com a plateia em cada sessão – risos, suspiros, reações espontâneas. E o reconhecimento da Preeti foi motivo de muito orgulho. Ela entregou uma atuação realmente especial.

KENT BASSETT/FILMES DO ESTAÇÃO



“O desafio foi ser emocionalmente explícita, sem ser fisicamente explícita. Não há nudez no filme. Meu foco sempre foi capturar a experiência emocional, a insegurança sobre o próprio corpo, a ansiedade sobre o desejo do parceiro, sem transformar a personagem em objeto”

Falando na protagonista, o filme aborda a descoberta do desejo sexual por uma jovem mulher, algo que ainda é tabu em muitos lugares do mundo, inclusive no Brasil. Como foi abordar esse tema, pensando na realidade das mulheres no mundo e também na Índia?
Era importante justamente por ser um tema ainda tabu em todo lugar, em diferentes graus. As mulheres são ensinadas a sentir vergonha de seus corpos e desejos. Então, quis tratar o tema com franqueza, sem recuar. Mostramos masturbação, uma menina olhando para seus próprios genitais pela primeira vez – momentos muito íntimos. Mas, ao mesmo tempo, era fundamental não sexualizar a personagem.

O desafio foi ser emocionalmente explícita, sem ser fisicamente explícita. Não há nudez no filme. Meu foco sempre foi capturar a experiência emocional, a insegurança sobre o próprio corpo, a ansiedade sobre o desejo do parceiro, sem transformar a personagem em objeto.

A propósito, como fez para encontrar o elenco? E como foi o preparo para as cenas íntimas?
Para o elenco principal – a Meera, o namorado Sri e a mãe –, tivemos processos diferentes. Sempre admirei o trabalho da Kani Kusruti, que interpreta a mãe. Para os dois jovens, fizemos uma busca ampla. Tanto Preeti quanto Keshav vieram de chamadas abertas de elenco. Nenhum deles era ator profissional: ela estudava em uma universidade em Délhi e ele cursava engenharia. Eles se destacaram desde o começo. Preeti tinha uma força e dignidade essenciais para a personagem, enquanto Keshav conseguiu equilibrar charme e gentileza – era importante que ele desafiasse a protagonista sem soar como um bad boy problemático. Sobre as cenas íntimas, nós três trabalhamos juntos, com cuidado e respeito. Não tínhamos um coordenador de intimidade – esses profissionais ainda são raros e caros na Índia; então criamos um processo próprio: desenvolvemos a coreografia das cenas juntos, discutimos tudo com transparência, e os atores sempre tinham a opção de dizer "não". Mostrávamos como os planos seriam filmados antes de gravar. Na prática, filmar essas cenas acabou sendo uma experiência bonita.

E como foi o processo de construir a relação entre mãe e filha? É uma tarefa complexa.
Essa relação evoluiu ao longo de muitos rascunhos do roteiro. Nos primeiros, eu me identificava só com a filha e carregava muita raiva dos adultos. Inicialmente, nem havia uma mãe no roteiro – o conflito era com uma professora. Mas, com o tempo, percebi a importância de ter compaixão por todos os personagens. Conversar com minha mãe, com mães de amigos, com tias, todas que foram mães muito jovens, me trouxe uma nova perspectiva. Eu, uma mulher na casa dos 30, passei a ver a mãe como uma mulher jovem também, que teve de renunciar aos próprios desejos para viver em função da filha e do marido. Essa percepção mudou tudo para mim e deu profundidade à relação entre mãe e filha no filme.

Como foi a recepção ao filme na Índia?
A estreia no Festival de Cinema de Mumbai foi uma loucura! Os ingressos se esgotaram em minutos e havia filas enormes para conseguir entradas de última hora. Assistir ao filme com o público indiano foi muito especial, porque eles riam não só das cenas universais, mas também de detalhes culturais muito específicos. Recebi muitos relatos emocionados de jovens mulheres que se viram retratadas na tela pela primeira vez. Depois, o filme foi lançado no Prime Video e, embora o digital não tenha essa conexão presencial, pude acompanhar reações principalmente pelo Letterboxd. Fiquei tocada principalmente pelos comentários de jovens homens refletindo sobre seus comportamentos passados, suas mães, irmãs – e como o filme os fez repensar suas atitudes. ●

BE
BEM_ ESTAR
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 10 DE MAIO DE 2025



D8 Meu exemplo. Com um trabalho que exalta a beleza negra, Iké Udé está na moda



D1
DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)



STOCK.ADOBE.COM

Saúde bucal

Caça às cáries

Quais as causas? Como prevenir? Veja 17 mitos e verdades sobre a doença

ALIMENTAÇÃO

Adoçante é inofensivo? Estudo indica que não é bem assim


STOCK.ADOBE.COM

Sucralose foi associada ao aumento de atividade no hipotálamo

Pesquisa avaliou os efeitos colaterais do uso da sucralose – e eles são mais importantes do que pensávamos

COLUNISTA



DESIRE COELHO *

Se você já viajou para os Estados Unidos, talvez tenha ficado surpreso ao notar um hábito extremamente comum por lá: não importa o que as pessoas estejam fazendo – caminhando na rua, dirigindo ou trabalhando –, quase sempre estão com alguma bebida nas mãos. Em alguns casos, talvez até seja água. Mas, na verdade, a maioria está bebendo algum tipo de café ou bebida adoçada – muitas vezes com adoçantes artificiais.

O objetivo aqui não é traçar um comparativo entre o consumo de adoçantes versus açúcar ou discutir o que é melhor ou pior para a saúde, mas sim entender o que a ciência tem mostrado sobre os efeitos dessas substâncias no organismo – mais especificamente da sucralose, à luz de uma nova pesquisa publicada sobre a substância.

A sucralose é uma forma modificada da sacarose (o famoso açúcar), na qual parte da estrutura molecular é alterada. Essa modificação faz com que ela forneça dulçor sem ser absorvida e sem fornecer calorias. Quando os adoçantes começaram a ser amplamente utilizados acreditava-se que, por não serem absorvidos, não teriam qualquer efeito metabólico, mas há décadas temos evidências do contrário, inclusive com impactos na microbiota intestinal e na sensibilidade à insulina.

Agora, uma nova pesquisa demonstrou alteração na atividade cerebral.

Esse estudo recente avaliou o efeito agudo do consumo de uma bebida com sucralose, comparando-a ao consumo de água e ao de uma bebida adoçada com açúcar – e os dados foram bastante interessantes. Ele incluiu 74 adultos que não estavam habituados ao consumo de adoçantes. Eles chegaram ao laboratório em jejum e consumiram 300 ml de uma das três bebidas: água pura, com 75 g de açúcar ou adoçada com sucralose (mas ajustada para ter o mesmo dulçor da versão com açúcar).

Após o consumo, os participantes passaram por uma ressonância magnética funcional e avaliações metabólicas.

Um dos achados mais relevantes foi que, após o consumo da bebida com sucralose, os cientistas identificaram a atividade aumentada no hipotálamo, uma região do cérebro crucial para a regulação do apetite e do metabolismo.

Já a ingestão da bebida açucarada, como era esperado, foi associada à diminuição da atividade do hipotálamo, indicando que o corpo reconheceu a entrada de energia e, assim, reduziu o estímulo à fome. O mais preocupante é que a atividade cerebral foi ainda mais alterada em pessoas com obesidade, especialmente em mulheres. Isso sugere uma possível maior vulnerabilidade a estímulos relacionados à comida, como propagandas, vitrines e até postagens nas redes sociais.

GATILHOS. São dados que reforçam, portanto, a importância de organizar o ambiente alimentar, seja em casa, no trabalho e até o que se assiste nas redes sociais, tentando diminuir os gatilhos que podem nos levar a comer, mesmo sem fome – e isso inclui também uma boa hidratação.

É comum encontrar pessoas que relatam não beber água, mas que consomem bebidas e refrigerantes (mesmo os zero) ao longo do dia – o que é, no mínimo, uma temeridade para a saúde. É importante reforçar que a água é o líquido mais precioso, perfeito e necessário para a saúde e o bem-estar de todos os seres vivos.

Voltando ao estudo: vale lembrar que ele avaliou uma condição aguda, ou seja, um uso isolado. Os próprios autores discutem que o consumo da bebida com sucralose foi feito sem estar associado a uma refeição. Essa resposta exacerbada pode estar relacionada a um mismatch (incoerência) entre o sabor doce detectado na boca e a ausência de calorias, o que desregularia o sinal metabólico – a consequência seria uma alteração na resposta neural.

Eles ainda levantam a hipótese de que é possível que o consumo de sucralose junto com uma refeição não provoque o mesmo efeito, mas isso ainda precisa ser melhor investigado em estudos futuros.

ATENÇÃO AOS RÓTULOS. Por causa da nova rotulagem de alimentos, que prevê um alerta na forma de lupa quando houver excesso de alguns ingredientes críticos, muitas empresas alimentícias estão tentando reduzir o teor de açúcar em seus produtos. A estratégia é substituir parte dele justamente por adoçantes, como a sucralose. Afinal, a indústria vai usar todos os recursos disponíveis para tentar deixar seus produtos com aparência de "saudáveis".

Cabe a nós, estarmos atentos. Para isso, o nosso maior poder está na leitura sistemática e cuidadosa da lista de ingredientes. Só assim é possível avaliar, de fato, o que estamos consumindo – e levando para casa para nossa família consumir. ●

* NUTRICIONISTA E BACHAREL EM ESPORTE, DOUTORA E MESTRE EM CIÊNCIAS PELA USP, ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES E EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. É AUTORA DE 'POR QUE NÃO CONSIGO EMAGRECER?' E COAUTORA DE 'A DIETA IDEAL'. INSTAGRAM @DESIRE.COELHO

PETS

Cães e gatos também podem ter hipertensão; conheça os sintomas e veja como prevenir

DANIEL SILVEIRA

Quando pensamos em pressão alta, é comum associarmos a condição a adultos estressados, idosos com hábitos alimentares desregulados ou pessoas com questões genéticas relacionadas ao coração. No entanto, a hipertensão arterial sistêmica, termo utilizado pelas categorias médicas para números de pressão acima do normal, também pode afetar os pets – e, muitas vezes, de forma silenciosa. Cães e gatos estão sujeitos à doença, especialmente quando já apresentam problemas renais, endócrinos ou cardíacos.

"É uma condição parecida com a que acontece nas pessoas", explica Pedro Risolia, médico veterinário da Petlove. "Trata-se do aumento anormal da pressão arterial e, nos pets, ela costuma estar associada a outras doenças crônicas: renais, endócrinas e cardíacas."

Diferente dos humanos, os sinais da hipertensão em animais podem passar despercebidos pelos tutores. Em muitos casos, a doença só é descoberta após o surgimento de sintomas severos, como a perda súbita de visão – causada por hemorragia ocular ou descolamento de retina –, desorientação, letargia e até convulsões. "A hipertensão pode ser confundida com doenças neurológicas, distúrbios oculares ou insuficiência renal", alerta. Isso pode atrasar o diagnóstico correto.

DIAGNÓSTICO. Assim como a hipertensão em humanos, o diagnóstico é realizado com alguns exames médicos específicos. Um deles é a aferição da pressão arterial com esfigmomanômetro veterinário, seja o método oscilométrico ou Doppler.

O primeiro consiste em uma técnica que usa um manguito inflável e um microprocessador para analisar as oscilações do pulso. Já o segundo é uma técnica de ultrassonografia que usa ondas sonoras de alta frequência e um cristal para detectar o fluxo sanguíneo na artéria. Exames laboratoriais complementares também são essenciais para investigar a origem da pressão alta, incluindo testes de função renal e avaliação hormonal.

TRATAMENTO. Uma vez diagnosticada, a doença exige tratamento contínuo, que deve ser orientado por um médico veterinário. O controle pode envolver medicamentos anti-hipertensivos, mudanças na dieta – como a restrição de sódio, em alguns casos – e, principalmente, o acompanhamento e tratamento da doença de base.


STOCK.ADOBE.COM

Animal pode ter que mudar a dieta

"O tutor precisa realizar o tratamento preconizado pelo médico veterinário corretamente, fazer monitoramento frequente da pressão arterial, manter o tratamento da doença primária associada e consultas periódicas para ajustes", reforça Risolia.

PROGNÓSTICO. O prognóstico para animais com a doença varia conforme a causa e o grau de controle da condição. Quando bem manejada, a hipertensão pode ser estabilizada, permitindo uma vida relativamente normal ao pet. Por sua vez, se ignorada, pode levar a complicações sérias como cegueira permanente, acidente vascular cerebral (AVC), insuficiência renal progressiva e até morte súbita.

Sendo assim, a melhor forma de prevenir esses riscos é manter um acompanhamento regular com o veterinário, principalmente em pets com doenças crônicas já diagnosticadas ou em animais mais idosos. ●

STOCK.ADOBE.COM



Mascar chiclete pode ajudar a saúde bucal e a concentração

COMPORTAMENTO

Gosta de mascar chiclete? Veja os prós e contras do hábito

Consumir goma de mascar pode afetar o corpo de diferentes maneiras, para o bem ou para o mal; saiba o que levar em conta

KALINA NEWMAN
THE WASHINGTON POST

Se você é um consumidor regular de chiclete, não está sozinho. Em um estudo de 2019 com mais de 3 mil adolescentes e adultos nos EUA, 62% relataram ter mascado chiclete nos seis meses anteriores; em média, eles mastigavam cerca de um chiclete por dia. Mascar chiclete pode afetar diversas partes do corpo, dizem especialistas – de maneiras positivas e negativas.

POSSÍVEIS BENEFÍCIOS

Melhora da saúde bucal

Mascar um pedaço de chiclete estimula a produção de saliva, o que pode proteger seus dentes da erosão ao neutralizar a acidez da boca, ensina Peter Arsenault, dentista e professor na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Tufts.

Semelhante à escovação, o movimento do chiclete pela boca também pode remover pedaços de comida e placa bacteriana dos dentes e ao redor da gengiva, afirma Arsenault. A saliva extra, acrescenta ele, pode melhorar o hálito, já que o mau hálito é agravado pela boca seca.

Opções de chiclete sem açúcar são geralmente melhores para os dentes do que aquelas feitas com açúcar, que alimenta as bactérias causadoras de cáries. Chicletes feitos com o substituto do açúcar xilitol podem oferecer benefícios dentários adicionais, pois ajudam a reduzir as bactérias causadoras de cáries na boca.

Em uma meta-análise de 2022 de 30 estudos, pesquisadores descobriram que mascar chicletes com xilitol (ou consumir balas com xilitol) de três a cinco vezes ao dia após as refeições pode reduzir o risco de cáries em 17%.

Menos azia

Ao ser engolida, a saliva extra produzida ao mascar chiclete pode ajudar a neutralizar o ácido no esôfago, levando a menos sintomas de azia, afirma Aditi Stanton, gastroenterologista em Cincinnati.
Há poucas pesquisas sobre o assunto, mas em um estudo de 2005 com 31 pessoas propensas a refluxo ácido, os pesquisadores descobriram que mascar chiclete sem açúcar por 30 minutos após consumir alimentos que provocam azia reduziu os níveis de ácido no esôfago.

Melhora da cognição e redução do estresse

São necessárias mais pesquisas, mas algumas evidências limitadas sugerem que mascar chiclete pode ajudar algumas pessoas a se concentrar e a aprender. Em um estudo de 2018 com 40 adultos, os pesquisadores descobriram que aqueles que mascaram chiclete durante aulas de fisiologia se saíram melhor nas provas posteriormente do que aqueles que não mascaram.

Saúde
Goma ajuda a diminuir a azia, mas não é recomendada a quem tem problemas na mandíbula

Outras evidências sugerem que mascar chiclete pode potencialmente melhorar o humor e aliviar o estresse, pelo menos a curto prazo — de maneira semelhante a como algumas pessoas balançam a perna ou enrolam o cabelo quando estão nervosas, compara Jenna Watson, terapeuta em Orlando, Flórida, especializada em estresse e esgotamento.

Pesquisadores não sabem ao certo por que isso acontece, mas há algumas evidências de que mascar chiclete pode ativar diferentes partes do cérebro ao aumentar o fluxo sanguíneo para essas regiões.

POSSÍVEIS MALEFÍCIOS

Problemas na mandíbula

Mascar chiclete pode agravar problemas de mandíbula em pessoas propensas a questões ou lesões na articulação temporomandibular (ATM), que conecta o maxilar ao crânio, comenta Arsenault. Isso inclui pessoas que rangem ou apertam os dentes. Mascar chiclete pode cansar os músculos da mandíbula e levar a estalos, estalidos, dores de cabeça e fadiga dos músculos faciais, conta ele.

Para equilibrar os benefícios para a saúde bucal com os possíveis problemas de mandíbula, Arsenault recomenda mascar chiclete apenas por curtos períodos após as refeições – cerca de 15 a 20 minutos. Se você tiver alguma lesão ou distúrbio na ATM, talvez seja melhor evitar o chiclete completamente, adiciona..

Problemas digestivos

Embora mascar chiclete possa ajudar com os sintomas de refluxo em algumas pessoas, em outras pode piorá-los, avisa Aditi. Em alguns casos, mascar chiclete pode relaxar o esfíncter esofágico inferior – músculo na base do esôfago que impede que o ácido suba. Quando o ácido entra no esôfago, pode causar sintomas de azia.

Além disso, ao mascar chiclete, especialmente se feito de forma vigorosa ou rápida, pode-se engolir ar acidentalmente, o que causa inchaço, gases e arrotos, avisa Aditi.

Substitutos de açúcar comuns nos chicletes, como xilitol e sorbitol, "podem ter efeitos laxativos", ela acrescenta, aumentando o risco de diarreia, dor abdominal, cólicas ou inchaço.

Exposição a microplásticos

Muitos chicletes são feitos com plásticos como polietileno e acetato de polivinila, observa Arsenault. Esses materiais ajudam a dar elasticidade ao chiclete.

Embora mais pesquisas sejam necessárias, um estudo apresentado recentemente em uma conferência descobriu que esses plásticos podem ser liberados na boca, mas ainda não está claro como isso afeta a saúde, informa Katrina Korfmacher, pesquisadora de saúde ambiental no Centro Médico da Universidade de Rochester.

O novo estudo sugere que a maior parte desses plásticos é liberada do chiclete em poucos minutos; portanto, se você tende a cuspir o chiclete e começar um novo pedaço assim que o sabor desaparece, pode ser melhor manter o mesmo chiclete o máximo de tempo possível.

E, acrescenta Katrina, para ser um bom guardião ambiental, "certifique-se de não jogá-lo no chão". ●

FERNANDA BASSETTE
AGÊNCIA EINSTEIN

Saúde bucal

A fórmula do sorriso perfeito

Doenças bucais afetam cerca de 3,5 bilhões de pessoas, segundo a OMS, mas a boa notícia é que a cárie é uma doença prevenível; veja dicas



Escovar os dentes é uma das principais estratégias para prevenir cáries

As doenças bucais, embora amplamente preveníveis, ainda representam um grande problema de saúde pública: segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que as condições orais afetem cerca de 3,5 bilhões de pessoas no mundo. As lesões de cáries não tratadas, por exemplo, são as mais comuns, de acordo com o Relatório Global de Status de Saúde Oral da OMS.

Publicado em 2022, o documento aponta que a prevalência das doenças orais continua crescendo globalmente, sobretudo devido à exposição insuficiente ao flúor (no abastecimento de água e nos produtos de higiene oral, como cremes dentais), além do acesso precário a serviços de saúde bucal e maior consumo de alimentos com alto teor de açúcar.

"As lesões de cárie acontecem através do biofilme que se forma pela adesão de bactérias na superfície dos dentes", explica a cirurgiã-dentista Bruna Fronza, professora doutora da disciplina de Odontologia Preventiva e Restauradora aplicada à Dentística e Cariologia, do curso de Odontologia da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE). "Conforme o paciente ingere bebidas e alimentos que contêm açúcares e carboidratos, as bactérias do biofilme convertem esses alimentos em ácidos que levam à dissolução das estruturas dentais, podendo formar cavidades nos dentes."

A boa notícia é que a cárie é uma doença prevenível e tratável. A seguir, conheça os principais mitos e verdades sobre o assunto.

1. A cárie é uma doença

VERDADE. A cárie é uma doença crônica e multifatorial, dependente da ingestão de açúcar e de outros fatores – entre eles, alimentação rica em carboidratos e higienização inadequada. Considerar a cárie uma doença é importante para entender que ela pode ser controlada.

2. O açúcar é o único causador da cárie

MITO. O açúcar é o principal combustível para que as bactérias envolvidas no desenvolvimento da cárie façam com que a doença progrida. "Ele ajuda na formação do biofilme dental, que nada mais é do que a agregação das bactérias aderidas à superfície do dente, formando uma placa. Com a ação do açúcar, essas bactérias excretam ácidos que desmineralizam a estrutura do dente e levam à formação de cavidades ou lesões de cárie", explica Bruna.

Mas o vilão não é apenas o açúcar usado para adoçar comidas e bebidas, e sim qualquer alimento rico em carboidrato, que vai ser metabolizado na boca e virar açúcar. Além disso, a qualidade e a frequência da higiene bucal também podem contribuir para a formação das lesões, uma vez que a escovação atua na desorganização dessas bactérias.

3. A saliva ajuda a evitar cárie

VERDADE. A nossa saliva tem um papel importante no equilíbrio fisiológico da boca e no controle da progressão da cárie. Suas funções são: fazer a limpeza mecânica e desorganizar o biofilme (que é o acúmulo de bactérias) nos dentes; e manter o pH da boca em um nível neutro.

"Toda vez que nos alimentamos de carboidratos e açúcares, o pH da cavidade bucal diminui, fica mais ácido. A saliva é a responsável por trazer esse pH para o básico novamente. Além disso, os sais minerais presentes na saliva são responsáveis por remineralizar o dente, que pode estar passando por um processo de desmineralização e, com isso, impedir a formação de uma lesão de cárie", afirma Bruna.

4. Idosos tendem a ter mais cáries

MITO. Pessoas idosas naturalmente têm uma diminuição do fluxo salivar, mas isso não significa mais facilidade para desenvolver lesões de cárie. "Para um idoso ter cárie vai depender dos mesmos fatores de risco: ingestão do açúcar, a frequência de escovação e a qualidade dessa escovação", observa a cirurgiã-dentista Aline Moreno Ferreira Campos, professora do curso de especialização Odontologia em Saúde Coletiva: Ênfase em Saúde da Família e Comunidade, do Ensino Einstein.

5. Toda cárie provoca dor

MITO. A lesão começa bem pequena, como uma manchinha branca, muitas vezes imperceptível, que vai evoluir e abrir uma cavidade. Enquanto essa lesão está na parte mais externa do dente (que é o esmalte), em geral, a pessoa não sente nada. "Esse é o estágio em que consideramos que a lesão é reversível, onde não seria necessário fazer uma restauração, por exemplo", conta Bruna.

Quando a cárie progride e começa a atingir os tecidos mais profundos do dente (a dentina), chegando mais perto da polpa, a pessoa começa a ter algum tipo de sintoma. "Mas isso não é regra. Tem paciente que chega com uma lesão de cárie e nunca sentiu nada. Por isso, são importantes as consultas frequentes ao dentista para acompanhamento da condição de saúde bucal", alerta Aline Campos.

6. O tratamento da cárie sempre envolve fazer restauração

MITO. Nem sempre um paciente com cárie terá de fazer uma restauração. A cárie pode paralisar e parar de avançar se a pessoa passar a escovar corretamente os dentes, usar o fio dental e manter uma alimentação adequada, com higienização bucal frequente. "É o que chamamos de cárie crônica. É uma doença que para de progredir, fica estável, controlada", explica Campos.

Nesses casos, em que a cárie ainda está no começo, um dos tratamentos indicados é a fluorterapia – que pode ser por meio de um creme dental ou de um tratamento no consultório para conseguir remineralizar aquela mancha. "A pessoa pode alterar o percurso da doença se mudar seus hábitos de ingestão de alimentos açucarados e de higienização. A cárie pode ser controlada", destaca Aline.

7. Quem usa aparelho vai ter cárie

MITO. O que acontece é que o fato de uma pessoa usar aparelho nos dentes torna mais difícil a higienização adequada da região. O próprio aparelho acaba retendo mais alimentos em locais que as bactérias conseguem ficar depositadas para proliferar e formar o biofilme.

"Não é porque usa aparelho que vai ter cárie. Mas esses pacientes precisam de cuidados redobrados porque eles têm um risco maior de desenvolver a doença por conta da dificuldade de higienização", ressalta Bruna Fronza, ao acrescentar que existem escovas especiais que podem ser usadas além do modelo convencional e do fio dental para conseguir limpar melhor essas regiões.

8. A menopausa é fator de risco para o surgimento da cárie

MITO. O desenvolvimento

Eufrázio

STOCK.ADOBE.COM



da cárie não tem nenhuma relação com alterações hormonais, sejam elas da menopausa, da gestação ou qualquer outra. Os cuidados para evitar o surgimento da lesão são os mesmos, sejam em uma mulher jovem, na menopausa ou idosa.

9. Todo mundo vai ter cárie pelo menos uma vez

MITO. Apesar de ser muito frequente, nem todo mundo vai desenvolver o problema. "Hoje em dia está aumentando a proporção de pessoas que não têm, nunca tiveram e provavelmente nunca vão ter lesão de cárie. A questão da fluoretação da água, por exemplo, foi uma das estratégias de saúde pública que ajudaram nessa redução no Brasil e no mundo", afirma Aline.

Além disso, a oferta de produtos de higiene bucal nos postos de saúde e a inclusão das equipes de saúde bucal na estratégia de Saúde da Família no Sistema Único de Saúde (SUS) são medidas essenciais para ampliar o acesso ao dentista. "Também temos no mercado a disponibilidade de diversas marcas e valores de produtos de higiene bucal, o que é positivo como medida de prevenção para que muita gente não tenha cárie na vida", reforça.

10. A cárie tem cura

VERDADE. A doença de cárie tem cura a partir do momento em que o paciente trata as lesões e consegue de forma efetiva mudar os hábitos de higiene e alimentares.

11. Após ser tratada, a cárie não volta

MITO. A cárie é uma doença crônica e controlável, e é possível evitar que apareçam novas lesões. Mas, se em algum momento o paciente parar de higienizar os dentes corretamente e tiver alguma alteração, pode ser que ela volte.

12. O flúor ajuda a prevenir a cárie

VERDADE. O flúor tem um papel protetor para os dentes. "Uma vez que ingerimos água fluoretada e utilizamos creme dental fluoretado, os íons de flúor ficam disponíveis na saliva. Dessa forma, o flúor consegue se incorporar à estrutura dental, deixando-a mais resistente à desmineralização. Ele age como um reforço para que a desmineralização não aconteça tão fácil", explica Bruna.

13. O uso de pasta com flúor faz mal para a saúde

MITO. Vários estudos e evidências científicas comprovam os benefícios do flúor para a saúde dos dentes, desde que ele seja usado nas doses recomendadas: para uma criança com até 4 anos, a quantidade de creme na pasta deve ser do tamanho de um grão de arroz; para quem tem mais de 4 anos, do tamanho de uma ervilha. A concentração de flúor no creme dental deve ser de pelo menos 1.000 partes por milhão (ppm).

O flúor, principalmente aquele presente na pasta de dente, pode ser prejudicial somente se for ingerido em excesso – o que não é comum. "É importante um responsável sempre acompanhar a criança durante a escovação para garantir que a quantidade de pasta colocada esteja de acordo com o recomendado e evitar que a criança engula pasta de dente em excesso", alerta Aline Campos.

Um dos possíveis prejuízos que existe – apenas para as crianças – é o desenvolvimento da fluorose, que são manchas brancas estriadas nos dentes, que se desenvolvem no período em que eles estão erupcionando. "Adultos não desenvolvem fluorose, somente crianças, pois é justamente no período da formação dos dentes que ocorre sua formação", explica Aline.

Segundo ela, essas manchas não causam nenhum outro tipo de prejuízo à saúde, é apenas uma questão estética. Entre as estratégias de tratamento estão clareamento dental, microabrasão ou restaurações.

14. Escovar os dentes previne cárie

VERDADE. Essa é uma das principais estratégias de prevenção para o desenvolvimento da cárie: fazer uma boa escovação, de maneira eficiente, pelo menos duas vezes por dia, com a pasta fluoretada, é o suficiente para garantir a proteção dos dentes contra a cárie.

O movimento da escovação tem que ser suave, a ponto de não causar nenhum tipo de trauma na gengiva – por isso, a escova precisa ter cerdas macias. "Não precisa colocar força no movimento, apenas fazer o suficiente para desorganizar as bactérias do biofilme. A pasta de dente é um coadjuvante nesse processo, um auxiliar devido à sua composição fluoretada. Mas o mais importante é como é feita a escovação", destaca Aline.

15. Usar enxaguante bucal regularmente previne cárie

MITO. Se a pessoa já usa um creme dental fluoretado, não tem necessidade de usar um enxaguante bucal de rotina para prevenção da cárie. "Em alguns casos, prescrevemos o uso de enxaguantes bucais com um princípio ativo específico (como a clorexidina), para o tratamento de doenças gengivais, e não da cárie. O uso é limitado, em torno de 15 dias, e ele atua como remédio", diz Aline Campos.

A professora Bruna Fronza diz que não há problemas em usar enxaguantes regularmente, desde que sejam sem álcool, já que essa substância resseca a mucosa da boca. "Mas eles não previnem a cárie", frisa. Campos concorda: "Não tem problema usar, mas não adianta achar que vai substituir a escovação pelo enxaguante bucal, porque não vai funcionar."

16. A cárie é um problema de saúde pública

VERDADE. A cárie é considerada um problema de saúde pública por ser uma doença multifatorial e social – estudos apontam que, além dos fatores de risco convencionais (como açúcar e higienização), ela tem relação também com as condições socioeconômicas da família, grau de escolaridade da mãe, cultura, comportamentos, conhecimento, entre outros. Dessa forma, o acesso ao serviço de saúde é fundamental para a prevenção e o controle da doença.

"A cárie é uma doença muito complexa e é difícil de erradicar, mas temos que ampliar as estratégias para minimizar os riscos e conseguir garantir que todos esses fatores interfiram o mínimo possível no desenvolvimento dessa doença", comenta Aline.

17. Antibiótico causa cárie

MITO. É muito comum a crença de que crianças que tomam antibiótico têm dentes mais fracos e com mais lesões de cárie. "Isso não é verdade. Se uma criança tomou muito antibiótico, é porque ficou muito doente. O que pode acontecer é que, nesse período da doença, os cuidados com os dentes podem ter sido deixados de lado. Além disso, o antibiótico é açucarado e sua ingestão por um período prolongado acaba aumentando o risco. Mas isso não tem a ver com o produto antibiótico, e sim uma possível falta de cuidados na higienização", observa Aline. ●

ESTILO DE VIDA

Tirar férias faz bem à saúde, física, mental e até para o relacionamento

Viajar desliga a torneira dos hormônios do estresse, como o cortisol, e permite que o corpo se recupere, restaurando o equilíbrio

STOCK.ADOBE.COM



Quanto mais experiências novas os casais tiverem durante as férias, maior a intimidade física depois

BETH HOWARD
THE WASHINGTON POST

As férias às vezes podem parecer mais problemáticas do que valiosas, especialmente quando você volta para casa e encontra a caixa de e-mail cheia e uma enxurrada de problemas exigindo atenção imediata.

Mas quem deixa de tirar férias pode estar perdendo benefícios importantes para a saúde, segundo um número crescente de pesquisas que relacionam pausas regulares a tudo, desde um coração mais saudável até menor risco de distúrbios metabólicos e uma vida mais longa. Uma revisão de 2025 de 32 estudos, publicada no *Journal of Applied Psychology*, também descobriu que os efeitos imediatos sobre o bem-estar são mais profundos e duradouros do que se imaginava.

Entre os achados de um estudo longitudinal que acompanhou mais de 12 mil homens com alto risco de doença cardíaca coronariana: aqueles que tiravam férias todos os anos, durante um período de nove anos, reduziram o risco geral de morte em cerca de 20% e o risco de morte por doença cardíaca em até 30%, segundo o autor principal do trabalho, Brooks B. Gump, professor de saúde pública na Universidade de Syracuse, que estuda os efeitos das férias na saúde.

Em outras pesquisas, Gump e seus colegas encontraram uma conexão semelhante entre a frequência das férias e a síndrome metabólica – um conjunto de condições como pressão alta, glicemia elevada, circunferência abdominal grande, colesterol HDL ("bom") baixo e triglicerídeos altos – que aumentam o risco de enfarte, AVC e diabetes. A cada nova viagem de férias que os participantes faziam, o risco de síndrome metabólica caía quase 25%.

Outros pesquisadores identificaram relações entre tirar férias e a redução de queixas físicas relacionadas ao estresse, menores níveis de exaustão e depressão, além de mais felicidade e bem-estar.

Até pausas curtas trazem benefícios à saúde. Quando gerentes intermediários foram designados para tirar férias de quatro dias ou folgar em casa, aqueles que saíram da cidade relataram efeitos mais positivos no estresse e no bem-estar, segundo pesquisadores da Universidade de Ciências da Saúde, Informática Médica e Tecnologia da Áustria. E, ao contrário do bronzeado, o "brilho pós-férias" continuou por até 45 dias.

SONO REVIGORADO. As férias também podem ajudar a compensar o déficit de sono – há muito associado a um maior risco de obesidade e diabetes –, como sugere um estudo de 2022 publicado na *Nature Human Behavior*. Os pesquisadores avaliaram dados de pulseiras Sony SmartBand usadas por cerca de 20 mil pessoas, cobrindo 218 mil noites de viagem, algumas possivelmente a trabalho.

Entre os viajantes, aqueles privados de sono – dormindo menos de 7,5 horas por noite – dormiram mais quando estavam fora de casa. (Quem geralmente dormia mais de 7,5 horas por noite teve pior qualidade de sono nas viagens.)

"Minha hipótese é que, se a pessoa não dorme muito em casa, então dormir em um lugar novo pode ser uma chance de recuperar o sono", diz Sune Lehmann, coautor do estudo e professor de ciência de dados sociais na Universidade de Copenhague. Segundo ele, quem normalmente dorme bem pode sentir falta das rotinas que ajudam a adormecer em casa.

Um estudo de 2024 feito por pesquisadores americanos e holandeses descobriu que casais que tiram férias com experiências novas, interessantes ou desafiadoras mantêm a chama do romance acesa, resultando em mais intimidade física depois da viagem. "A paixão pode diminuir mesmo em bons relacionamentos", observa John K. Coffey, autor do estudo e professor associado de psicologia na Universidade Estadual do Arizona. "Mas quanto mais experiências novas os casais tiveram durante as férias, maior foi a paixão e a intimidade física depois."

Segundo Coffey, o segredo está em participar de atividades que satisfaçam a necessidade inata de aprender e crescer – um conceito conhecido como autoexpansão. Não é necessário fazer algo grandioso ou caro, ele ressalta. Explorar uma nova cidade, visitar um museu ou experimentar uma culinária diferente já fazem diferença.

Até experiências ruins, como se perder ou perder uma conexão, podem aproximar o casal. Coffey reconhece que outros fatores podem contribuir para o aumento da intimidade – ter tempo livre e condições financeiras para viajar já pode reduzir o estresse do casal e melhorar a vida sexual.

PROTEÇÃO ANTIESTRESSE. Mais do que recompensas imediatas, "férias oferecem uma proteção contra o estresse crônico e a inflamação – dois fatores que causam danos significativos ao corpo", afirma Gump. Viajar desliga a torneira dos hormônios do estresse, como o cortisol, e permite que o corpo se recupere, restaurando o equilíbrio, ele diz.

Com uma pausa do trabalho, "você recupera recursos psicológicos perdidos, como energia, bom humor e emoções positivas", diz Ryan Grant, doutorando na Universidade da Geórgia e autor principal da revisão sobre os efeitos das férias. Férias que envolvem atividade física e socialização com família ou amigos podem ser especialmente benéficas, já que ambos os fatores demonstraram melhorar os resultados de saúde.

Independentemente do lugar ou das circunstâncias, Grant destaca que o que faz diferença para a saúde e o bem-estar é intercalar períodos intensos de trabalho com longos períodos de descanso e recuperação. "Precisamos de férias para cuidar de nós mesmos." ●

Descanse bem

Para garantir que suas férias tragam o máximo de benefícios ao bem-estar, especialistas deram dicas:

● **Minimize o contato com o trabalho.** **"Durante as férias, é fundamental se desconectar mentalmente do trabalho o máximo possível", afirma Grant. Limite o tempo gasto em chamadas ou e-mails de trabalho a, no máximo, uma vez por dia. A temporada mais recente da série *The White Lotus* é um exemplo perfeito de como não se desconectar pode ser péssimo para você.**

● **Mantenha-se ativo.** **A meta-análise de Grant descobriu que se envolver em atividades físicas durante as férias foi o maior fator de previsão de bons resultados de saúde (atividade social foi o segundo fator mais importante).**

● **Se for difícil tirar férias longas, programe várias curtas.** **Os benefícios para a saúde acontecem independentemente da duração da viagem, segundo pesquisas (embora um tempo maior fora possa trazer um impulso maior). Alguns dados indicam que esses benefícios são menos evidentes em pessoas com empregos muito estressantes.**

● **Reviva as lembranças das férias.** **Jessica de Bloom, professora de psicologia e saúde pública na Universidade de Groningen, na Holanda, que liderou vários estudos sobre os efeitos das férias no bem-estar, diz que isso pode ser muito útil para a saúde. Relembre as ondas perfeitas de quando você fez aulas de surfe. Tente reproduzir o prato indescritível que provou. Ou lembre-se do vento quente em uma pedalada de uma hora. "Manter um diário de viagem ou conversar sobre as três melhores experiências das férias pode ajudar a valorizar mais as memórias positivas da viagem."**

Eufrázio

ENVELHECER

O que fazer quando um ente querido não nos reconhece

Indivíduos com demência costumam se esquecer de familiares próximos, o que pode gerar uma crise existencial, dizem especialistas

PAULA SPAN
THE NEW YORK TIMES

JEN HSIEH/THE NEW YORK TIMES



Embora não seja o mesmo que uma morte comprovada, viver esse 'luto em vida' é uma perda verdadeira

Aconteceu há mais de uma década, mas o momento continua forte para ela. Sara Stewart estava conversando à mesa de jantar com a mãe, Barbara Cole, de 86 anos, em Bar Harbor, Maine. Sara, à época com 59 anos, advogada, fazia uma de suas longas visitas vindo de longe.

Dois ou três anos antes, Barbara tinha começado a apresentar sinais preocupantes de demência, provavelmente devido a uma série de pequenos derrames. "Eu não queria arrancá-la de casa", diz Sara. Assim, com um esquadrão de ajudantes – uma empregada doméstica, visitas regulares da família, uma vizinha atenta e um serviço de entrega de refeições – Barbara continuou na casa que ela e seu falecido marido haviam construído trinta anos antes.

Ela estava indo bem e, em geral, parecia alegre e falante. Mas essa conversa em 2014 tomou um rumo diferente. "Ela me disse: 'De onde nos conhecemos? Foi da escola?'", relembra a primogênita. "Senti aquilo como se fosse um soco."

Sara se lembra de pensar que "no curso natural das coisas, você deveria morrer antes de mim. Mas você nunca deveria esquecer quem eu sou". Mais tarde, sozinha, ela chorou.

Pessoas com demência avançada muitas vezes deixam de reconhecer cônjuges, parceiros, filhos e irmãos. Quando Sara e seu irmão mais novo transferiram a mãe para uma instituição de cuidados de memória, um ano depois, ela havia perdido quase completamente a capacidade de se lembrar de seus nomes ou do parentesco com eles.

"É algo bastante universal nos estágios mais avançados", comenta Alison Lynn, diretora de serviço social do Penn Memory Center, que lidera grupos de apoio para cuidadores de pessoas com demência há uma década. Ela ouviu muitas variações desse relato, um momento descrito com tristeza, raiva, frustração, alívio – ou uma combinação de tudo isso.

Esses cuidadores "enfrentam muitas perdas, marcos negativos, e este é um desses marcos, uma mudança fundamental", avalia ela. "Pode gerar uma crise existencial nas pessoas."

É difícil determinar o que pessoas com demência – uma categoria que abrange a doença de Alzheimer e muitos outros transtornos cognitivos – sentem ou compreendem. "Não temos como perguntar à pessoa ou fazer uma ressonância magnética. É tudo dedutivo", diz.

ESTUDOS. Mas pesquisadores estão começando a investigar como os familiares reagem quando um ente querido parece não os reconhecer. Um estudo qualitativo publicado recentemente na revista *Dementia* analisou entrevistas com filhos adultos que cuidavam de mães com demência que, pelo menos uma vez, não os reconheceram.

"É muito desestabilizador", resume Kristie Wood, psicóloga clínica do Campus Médico Anschutz da Universidade do Colorado e coautora do estudo. "O reconhecimento afirma a identidade e, quando desaparece, as pessoas sentem que perderam parte de si mesmas."

Embora entendessem que a falta de reconhecimento não era rejeição, mas sim um sintoma da doença de suas mães, acrescenta ela, alguns filhos adultos se culpavam. "Eles questionavam seu papel. 'Será que eu não era importante o suficiente para ela se lembrar de mim?'", diz Kristie. E às vezes se retraíam ou passavam a visitar a mãe com menos frequência.

Pauline Boss, a terapeuta familiar que desenvolveu a teoria da "perda ambígua" décadas atrás, aponta que esta pode envolver ausência física – como quando um soldado desaparece em combate – ou ausência psicológica, incluindo ou não a falta de reconhecimento devido à demência.

A sociedade não tem como marcar a transição quando "uma pessoa está fisicamente presente, mas psicologicamente ausente", analisa Pauline. Não existe "um atestado de óbito, um ritual em que amigos e vizinhos fiquem ao lado da pessoa e a confortem".

"As pessoas se sentem culpadas quando ficam de luto por alguém que ainda está vivo", explica. "Mas, embora não seja o mesmo que uma morte comprovada, é uma perda verdadeira, uma perda que continua acontecendo ao longo do tempo."

A falta de reconhecimento assume diferentes formas. Alguns familiares relatam que, embora um ente querido com demência não consiga mais lembrar o nome ou o parentesco, eles ainda parecem felizes em vê-los.

"Ela parou de entender quem eu era no sentido narrativo, que eu era sua filha", conta Janet Keller, 69 anos, atriz em Port Townsend, Washington, sobre o Alzheimer de sua falecida mãe. "Mas ela sempre soube que eu era alguém de quem ela gostava e com quem queria rir e ficar de mãos dadas."

CONEXÕES. Os cuidadores se sentem confortados por ainda sentirem uma conexão. Mas uma das entrevistadas no estudo da *Dementia* relatou que o relacionamento não proporcionava mais nenhuma recompensa emocional. "Era como se eu estivesse visitando o carteiro."

Larry Levine, 67 anos, administrador de saúde aposentado em Rockville, Maryland, testemunhou um declínio imprevisível na cognição do marido. Ele e Arthur Windreich, juntos por 43 anos, se casaram quando o Distrito de Columbia legalizou a união entre pessoas do mesmo sexo, em 2010. No ano seguinte, Windreich recebeu o diagnóstico de Alzheimer de início precoce. Levine se tornou seu cuidador até sua morte, aos 70 anos, no final de 2023.

"O estado dele era meio que um ziguezague", conta Levine. Windreich havia se mudado para uma unidade de tratamento de memória. "Um dia, ele me chamava de 'aquele cara legal que vem visitar'", lembra. "No dia seguinte, ele me chamava pelo nome." Mesmo em seus últimos anos, quando, assim como muitos pacientes com demência, Windreich ficou praticamente não verbal, "havia um certo reconhecimento", nota seu marido. "Às vezes, dava para ver nos olhos dele, um brilho em vez da expressão vazia que ele costumava ter".

Em outros momentos, porém, "não havia nada lá". Levine muitas vezes saía da clínica às lágrimas. Ele buscou ajuda com seu terapeuta e suas irmãs e, recentemente, ingressou em um grupo de apoio para cuidadores de pessoas LGBTQIA+ com demência, mesmo após a morte do marido.

Grupos de apoio, presenciais ou online, "são um remédio para o cuidador", afirma Pauline. "É importante não se isolar."

Alison incentiva os participantes de seus grupos a também encontrarem rituais pessoais para marcar a perda de reconhecimento e outros marcos negativos. "Alguns acendem uma vela. Outros fazem uma oração", comenta.

Algumas pessoas reúnem um pequeno grupo de amigos ou familiares para relembrar e compartilhar histórias, mesmo que o ente querido com demência não tenha morrido. "Às vezes é muito gratificante ter outra pessoa por perto", observa Alison. "Alguém que diga: 'Eu vejo a dor que você está sentindo'."

De vez em quando, a névoa da demência parece se dissipar por um breve momento. Pesquisadores da Universidade da Pensilvânia e de outros lugares apontaram para um fenômeno chamado "lucidez paradoxal". Alguém com demência grave, depois de ficar incomunicativo por meses ou anos, de repente recupera o estado de alerta e chama um nome, diz algumas palavras coerentes, faz uma graça, faz contato visual ou canta junto com o rádio.

Embora comuns, esses episódios geralmente duram apenas alguns segundos e não marcam uma mudança de fato no declínio da pessoa. Esforços para recriar essas experiências tendem a falhar.

"É um pequeno lapso", explica Alison. Mas os cuidadores costumam reagir com choque e alegria; alguns interpretam o episódio como evidência de que, apesar do agravamento da demência, eles não foram verdadeiramente esquecidos.

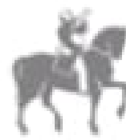
Sara testemunhou um pequeno lapso alguns meses antes da morte de sua mãe. Ela estava no apartamento dela quando uma enfermeira a chamou.

"Quando saí do quarto, minha mãe chamou meu nome", diz ela. Embora Barbara geralmente parecesse feliz ao vê-la, "ela não usava meu nome desde muito tempo". Não aconteceu de novo, mas isso não importava. "Foi maravilhoso", diz Sara.

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Eufrázio

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @IKEUDE



Meu exemplo Iké Udé

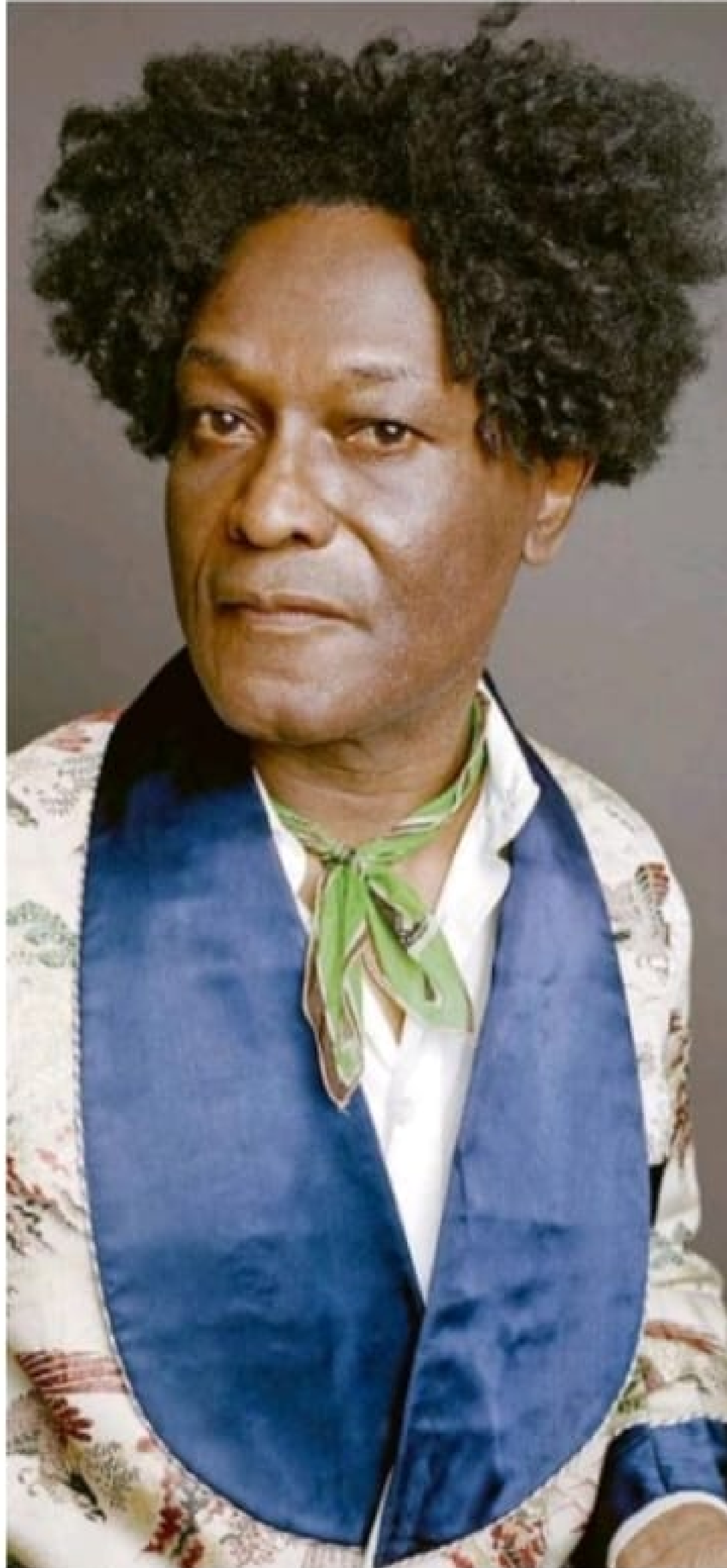
Idade: 60 anos
História: Com um trabalho que enaltece a beleza negra, ele vem conquistando cada vez mais espaço em publicações e exposições nos EUA

Iké Udé vai te dizer que ele não é um dândi, e que se pergunta por que os americanos são tão empenhados em categorizar as pessoas. "Eu não acho que tenha condição de me chamar de qualquer coisa", diz.

Se insistirem, no entanto, o elegante Udé, um fotógrafo e artista de Nova York nascido na Nigéria, reconhecerá que "o dandismo é uma disciplina", uma que ele pratica, mesmo recusando qualquer rótulo.

Ainda assim, o dandismo é todo sobre recusa – de identidades fixas, da mediocridade, das convenções de gênero, da fronteira entre a vida e a arte. O dandismo mistura criação literária e artística com a arte da personalidade, o cultivo cuidadoso da imagem e comportamento – tudo isso se aplica à prática de Udé. ●

ANDRE D. WAGNER/THE NEW YORK TIMES



'Eu simplesmente amo ver as pessoas bonitas', diz Udé

A arte de um dândi

Nascido na Nigéria e radicado em Nova York, artista desafia as convenções por meio de seu trabalho único e vibrante

RHONDA GARELICK
THE NEW YORK TIMES

Aos 60 anos, o fotógrafo Iké Udé há muito desfruta de uma reputação como um artista dândi preeminente; de fato, seu retrato aparece na capa de *Slaves to Fashion: Black Dandyism and the Styling of Black Diasporic Identity*, o estudo fundamental de 2009 por Monica L. Miller, uma professora de estudos africanos no Barnard College.

Ultimamente, o dandismo negro – e Udé – estão em alta. Andrew Bolton, curador encarregado do Instituto de Vestuário do Metropolitan Museum of Art, convidou Miller para ajudar a organizar a exposição Superfine: Tailoring Black Style, que foi inspirada por seu livro.

Udé atuou como um consultor especial para a exposição, tem uma de suas obras expostas e também forneceu o epílogo do catálogo, escrito em parte em aforismos dandistas. Ele foi escolhido ainda para fotografar uma reportagem de capa relacionada ao tema para a edição de maio da *Vogue*: um perfil do ator e produtor Colman Domingo, que foi co-presidente do Met Gala deste ano.

Muitos tendem a associar o dandismo com a estética branca e europeia de séculos anteriores – homens como Beau Brummell, Lord Byron, Aubrey Beardsley e Oscar Wilde – que frequentemente produziam arte ou literatura, mas também produziam a si mesmos, causando impacto social não por mérito de nascimento nobre, mas através de suas personas cuidadosamente construídas, humor ácido e vestimenta impecável.

Embora menos reconhecido, o dandismo negro também remonta ao século 18, quando, como Miller escreve em seu livro, "o comércio atlântico de escravos e o surgimento de uma cultura de consumo criaram uma voga em servos negros dandificados". Mas com o tempo, ela diz, o dandismo "deu a homens e mulheres negros uma oportunidade de usar roupas, gestos, ironia e sagacidade para transformar suas identidades".

Em seu apartamento e estúdio em Chelsea, Udé me recebeu em um de seus looks clássicos: bermuda caqui; oxfords brancos antigos; blazer de algodão bege ajustado, discretamente listrado em preto e vermelho; uma camisa branca; e um lenço de seda em verde-chartreuse, preto e vermelho. Como sempre, o cabelo de Udé subia em dois hemisférios de cachos divididos ao meio, dando o efeito de uma coroa bifurcada.

DIVERSIDADE. O espaço é ao mesmo tempo simples e densamente povoado com mobília mínima e pouca evidência de preparação de alimentos, mas com livros abundantes, arte, figuras e objetos decorativos de todo tipo.

A arte de Udé é tão densamente viva quanto sua casa. Ele é renomado por seus retratos fotográficos teatrais meticulosamente compostos, saturados de cor, de si mesmo e de outros. "Autorretratos" pode não ser exatamente o termo certo para essas imagens que apresentam Udé, porém, já que ele não está retratando "a si mesmo".

> **"As mulheres afro-americanas não são bem representadas esteticamente. Quando são representadas, no cinema, por exemplo, é um pouco grosseiro"**
> **Iké Udé**
> **Artista e fotógrafo**

Em vez disso, ele retrata um mundo de personagens diversos, elaboradamente vestidos, posicionados em tableaux complexos, levemente surrealistas, em conversa visual com objetos curiosos (muitas vezes adicionados digitalmente): um gramofone, uma rede para borboletas, um pássaro ostentando uma expressão tão ironicamente autocomposta quanto a de Udé.

Retratos de outros têm um impacto visual similar, cada sujeito apresentado como se governasse um reino em miniatura, estilizado suntuosamente por Udé (após uma "intensa sessão no Zoom" durante a qual ele estuda sua aparência e personalidade), rostos iluminados para realçar seu drama escultural.

"Eu simplesmente amo ver as pessoas bonitas", afirma. Sua ambiciosa série de 2016, *Retratos Nollywood*, trazia 64 imagens de atores e diretores trabalhando na explosiva indústria cinematográfica nigeriana vibrando em tons de joias cintilantes.

O projeto atual de Udé, *Amazing Graces: Portraits of Eminent African American Women*, é igualmente ambicioso, apresentando 64 retratos de mulheres negras notáveis com realizações nos mundos dos negócios, filantropia, artes, política e academia.

O impulso? "Como grupo, as mulheres afro-americanas não são bem representadas esteticamente", avalia. "Quando são representadas, no cinema, por exemplo, é um pouco grosseiro. Elas são como minorias duplas. Olhe para o papel das mulheres afro-americanas em ...*E o Vento Levou*." Com a série, ele visa "estabelecer um padrão artístico e estético que futuras gerações possam referenciar e usar como ponto de partida".

Figuras famosas já fotografadas nesta programação incluem a atriz Phylicia Rashad; sua irmã, coreógrafa, atriz e diretora Debbie Allen; e a diplomata Susan E. Rice. Udé diz que a série também representava "uma dívida" para com sua mãe, que morreu aos 54 anos, enquanto mostra uma foto de uma mulher encantadora em um vestido de tafetá estilo anos 1950.

Para a capa da *Vogue* de Domingo, Udé transformou o ator em uma espécie de oficial-cavaleiro dândi, posado contra um fundo carmesim e com uma mão no quadril. Ele usa calças vermelhas de corte justo e uma jaqueta militar preta de abotoadura dupla, cortada, forrada com botões dourados (ambos da Balmain), adornada com um broche da Chanel que lembra uma medalha de guerra. Em uma mão, Domingo segura um par de luvas de criança vermelhas. Na outra, em vez de uma espada ou um chicote de montaria, uma peônia murcha vermelha e amarela.

"Eu queria retratar Colman como uma versão contemporânea de um cavalheiro de época", explica Udé.

O dandismo trata exatamente de tal romantismo, a magia e arte de imaginar e construir uma vida – seja na realidade, ficção ou, de alguma forma, ambos ao mesmo tempo. ●

AGRO
Estadão
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 10 DE MAIO DE 2025





ROMÉRIO CUNHA/CC/PR - 21/11/2016

E2 **Entrevista.** Marchesan quer futuro ainda mais tecnológico para Agrishow

DIVULGAÇÃO



A 30ª edição da Agrishow recebeu investimento de R$ 5 milhões para melhorias

Agronegócio

Agrishow bate recorde e movimenta R$ 14,6 bi em negócios fechados

— Maior feira agrícola da América Latina atrai 197 mil pessoas e busca a cessão definitiva da área para se tornar centro difusor de tecnologias no setor

IGOR SAVENHAGO

A Agrishow, maior feira de tecnologia agrícola da América Latina, fechou a sua histórica 30ª edição com R$ 14,6 bilhões em intenções de negócios. Além de estabelecer um novo recorde, o montante representa um aumento da 7% na comparação com o ano passado, quando a movimentação financeira foi de R$ 13,6 bilhões. O público também atinge o maior número registrado no evento: 197 mil pessoas nos cinco dias — ante 195 mil em 2024.

Segundo João Carlos Marchesan, presidente da feira, e Pedro Estevão, presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), uma das entidades organizadoras, os resultados ficaram dentro do esperado – a projeção inicial chegar a R$ 15 bilhões em faturamento e receber 200 mil pessoas.

PLANO SAFRA. A consolidação das intenções de negócios está atrelada, segundo eles, aos recursos que serão liberados no Plano Safra do governo federal, que deve ser anunciado em junho, conforme declaração do ministro de Desenvolvimento Agrário (MDA), Paulo Teixeira, na feira. O setor pede R$ 600 bilhões, mais R$ 4 bilhões para a equalização dos juros.

Para o presidente de honra da Agrishow, Maurílio Biagi Filho, as perspectivas para o 2026 são ainda melhores, já que a Agrishow deverá contar com obras viárias a serem executadas pelo governo de São Paulo para melhorar o acesso de veículos, alvo frequente de críticas.

PEDIDO DA ÁREA. Outro objetivo é promover melhorias na estrutura da feira – que, neste ano, teve investimentos de R$ 5 milhões. Para isso, as entidades organizadoras vão pedir ao governo de São Paulo a cessão definitiva da área onde ela é realizada.

Atualmente, o uso do espaço segue o que está previsto na Lei Estadual n.º 14.752, de 2012. A legislação diz que a área poderá ser usada pelas organizadoras por um prazo de 30 anos — que se encerraria em 2043 —, mediante contraprestação pecuniária, com valores definidos anualmente pelo Estado. Porém, segundo Marchesan, o uso do local pode ser feito por apenas 90 dias por ano, para montagem e desmontagem do evento. Isso, segundo ele, dificulta a execução das melhorias necessárias em infraestrutura para receber o público, que aumenta a cada ano.

> ***"As perspectivas para o ano que vem são ainda melhores, com obras viárias para melhorar o acesso à feira."***
> **Maurílio Biagi Filho**
> **Presidente de honra da Agrishow**

"Como estamos trabalhando em uma área que não é nossa, tudo o que é montado precisa ser desmontado após a feira, para ser novamente montado no ano seguinte. Vamos tentar a cessão definitiva para uso como um centro difusor de tecnologias", diz Marchesan.

Segundo Meirelles, os trabalhos junto ao governo paulista devem começar logo após o encerramento da feira, capitaneados pelo prefeito de Ribeirão Preto, Ricardo Silva. "Pagamos todo ano para montar a estrutura e não temos retorno, já que, quando acaba a feira, é preciso desmontar. Se as instalações ficassem em definitivo, como acontece no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), onde é realizada a ExpoZebu, seria mais viável economicamente". Segundo ele, caso a área não seja cedida, a intenção de mudar a feira de local não está descartada.

O prefeito de Ribeirão Preto afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, que agendou uma reunião com as entidades organizadoras para iniciar tratativas sobre a infraestrutura da área. Já a Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo (SAA) informou, em nota, que "não há impedimento legal para que as entidades organizadoras promovam outros eventos relacionados ao agro, além da Agrishow, mediante termos específicos, em parceria com a SAA-SP ou outras instituições". ●

João Carlos Marchesan

Agrishow quer ser maior, mais tecnológica e ter área definitiva

João Carlos Marchesan fala sobre futuro, investimentos e os principais desafios da feira

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS (ABIMAQ)/DIVULGAÇÃO



ENTREVISTA

Empresário do setor de máquinas agrícolas, Marchesan é presidente da Agrishow desde 2023 e ex-presidente do Conselho da Abimac

IGOR SAVENHAGO

Com 30 edições completadas em 2024, a Agrishow consolidase como a principal feira de tecnologia agrícola da América Latina e projeta novas expansões. Para os próximos anos, a aposta é na ampliação de espaço, em melhorias de infraestrutura e no fortalecimento da presença de startups e soluções digitais no campo. Em entrevista exclusiva ao *Agro Estadão*, o presidente da Agrishow, João Carlos Marchesan, fala sobre a evolução da feira, os desafios logísticos e as perspectivas para o evento e do agronegócio brasileiro.

Como foi o início da Agrishow e o papel dos diferentes setores na criação da feira?
Naquela época, no Brasil, o que tinha era feira de agropecuária. Tinha boi, tinha diversão, e no meio disso colocavam umas máquinas agrícolas, sem foco nenhum. A gente via como era lá fora — a Farm Progress Show, nos Estados Unidos, a Expochacra, na Argentina —, tudo focado em tecnologia para o campo. A ideia de fazer uma feira diferente começou com gente importante, como Ney Bittencourt, Brazílio Neto e Roberto Rodrigues. Não tem como negar a importância deles. Mas a verdade é que, se os fabricantes de máquinas não tivessem abraçado a causa, a feira teria parado na segunda edição. A primeira foi muito boa, mas teve problema financeiro, e aí quem entrou foram as quatro empresas — Marchesan, Jacto, Jumil e Baldan. A gente fez aporte para acertar as dívidas e garantir a continuidade. Depois, a Abimaq [Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos] assumiu a gestão e a feira deslanchou. Foi um trabalho conjunto, mas, sem a indústria, a história teria sido bem diferente.

Com o crescimento da feira, quais foram os principais desafios de infraestrutura?
Era difícil. Tinha época que levava três, quatro horas para o visitante conseguir entrar. A gente foi fazendo melhorias, e hoje não passa de 40 minutos. Aumentamos o estacionamento, asfaltamos áreas importantes e arrendamos propriedades vizinhas para abrir saídas alternativas. Só que a área ainda é do Estado, e só podemos usar por 90 dias no ano para pré-montagem, feira e desmontagem. Estamos brigando para conseguir a cessão definitiva da área. Se sair, vamos poder investir de verdade na estrutura fixa e fazer outros eventos ligados ao agro durante o ano todo.

O perfil de negócios da Agrishow foi mantido nesses 30 anos?
Sempre foi uma feira de negócios. A Agrishow é apartidária, mas a tradição é convidar autoridades, ministros, governadores, deputados. A gente recebe todo mundo, faz o papel de anfitrião, mas quem manda aqui é o setor, são os expositores e os visitantes que vêm fazer negócio. É claro que, com o tamanho que a feira ganhou, vem gente para passear, conhecer, se divertir. Mas o objetivo principal nunca mudou: é negócio, tecnologia e inovação para o agro.

Por que as dinâmicas de campo, que eram tradicionais, deixaram de acontecer?
As dinâmicas eram bonitas, mas davam muito trabalho e gastavam muito. Tinha que plantar áreas específicas, preparar tudo. Hoje, a tecnologia evoluiu. Com simulações digitais, o agricultor vê o funcionamento das máquinas de um jeito muito mais prático. E, na conversa com os expositores, ficou claro que eles preferem ter mais espaço de estande do que gastar com dinâmica de campo. A feira se adaptou ao que o mercado pediu.

"Sem o apoio dos fabricantes de máquinas no começo, a Agrishow teria parado na segunda edição."

"Estamos negociando com o governo para conseguir a cessão definitiva da área da Agrishow para poder investir em estrutura o ano todo."

O que o sr. destaca na feira deste ano em termos de inovação?
Estamos apostando pesado em tecnologia. A Arena do Conhecimento é um exemplo, assim como o Agrishow Pra Elas, que valoriza a presença das mulheres, hoje 30% do nosso público visitante. A agricultura de precisão está em alta, com startups mostrando soluções de inteligência artificial, sensores, automação de máquinas. A tecnologia está mudando a forma de plantar, colher e produzir, e a Agrishow acompanha essa evolução.

O sr. comentou sobre dificuldades no crédito agrícola. Como isso afeta o setor de máquinas?
O crédito ficou complicado. O Moderfrota praticamente acabou, e quem quer comprar máquina tem que buscar banco privado, pagando juros entre 18% e 20%. Isso pesa. Mas mesmo com todas as dificuldades, o setor começa a reagir. Março foi 24% melhor do que no ano passado. O produtor colheu bem, teve alta produtividade, e isso dá fôlego para investir, apesar do preço das commodities ainda estar apertado.

Qual o panorama atual para o setor e as perspectivas para os próximos anos?
Passamos dois anos muito difíceis. O mercado caiu quase pela metade. Agora vemos uma recuperação. O agricultor sabe que precisa renovar o parque de máquinas. Muitas colheitadeiras e plantadeiras em uso já têm 10, 15 anos. E a nova tecnologia entrega muito mais eficiência. O investimento é pesado, mas compensa no resultado da produção.

O sr. aponta que a infraestrutura pós-colheita ainda é um dos grandes gargalos do agro. Por quê?
Dentro da porteira, o Brasil é imbatível. Mas depois que o produto sai da fazenda, o problema começa. Temos um déficit enorme de armazenagem. Grande parte da safra fica a céu aberto ou em cima de caminhão. Isso força o produtor a vender rápido, às vezes no pior momento, e gera corrida por frete, elevando o custo. Precisamos investir pesado em armazenagem e transporte para acompanhar o crescimento da produção.

Como o sr. imagina a Agrishow nos próximos 30 anos?
A evolução vai ser enorme. Vamos ver mais máquinas autônomas, inteligência artificial, agricultura cada vez mais precisa. O produtor vai continuar sendo muito importante, mas trabalhando com tecnologia, programando e monitorando as operações. A máquina vai fazer muito, mas o homem vai ter que estar sempre junto, conferindo e ajustando. E eu espero estar aqui para ver tudo isso acontecer. ●

Eufrázio

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Lubrax

LUBRAX

Vibra apresenta inovações tecnológicas para o agro na Agrishow 2025

Empresa reforça compromisso com setor agrícola ao lançar produtos e soluções voltados à alta performance, eficiência operacional e inovação no campo

Com o setor agrícola brasileiro diante de desafios crescentes em eficiência e sustentabilidade, empresas do setor buscam soluções inovadoras para atender às exigências do campo. Neste cenário, a Vibra, maior distribuidora de combustíveis e plataforma multienergia do Brasil, levou para a Agrishow 2025, principal feira de tecnologia agrícola da América Latina, um portfólio integrado que combina tecnologia avançada, alta performance e compromisso com o meio ambiente. O evento ocorreu em Ribeirão Preto (SP), de 28 de abril a 2 de maio, e marcou um momento importante para reforçar a atuação estratégica da empresa no mercado agro.



Divulgação Lubrax

Desenvolvida especialmente para o campo, a nova linha Lubrax Top Agro substitui o antigo Lubrax Unitractor e traz lubrificantes com alta performance, durabilidade e tecnologia de ponta para o setor agrícola

Modernização da marca

Com investimentos de R$ 100 milhões em automação e inovação em sua fábrica de lubrificantes, a Vibra impulsionou o recente rebranding da marca Lubrax. A nova identidade visual trouxe embalagens modernizadas, tipografia renovada e reforço dos atributos de tecnologia e desempenho, o que aproximou ainda mais a marca de seus consumidores. O movimento consolidou a estratégia da empresa de unir tradição e inovação e fortaleceu o posicionamento do Lubrax para ampliar sua presença nacional e internacional.

"Estamos agregando valor ao produto para que nossos distribuidores possam oferecer uma experiência superior e impulsionar suas vendas. Nosso foco é estar sempre ao lado dos nossos parceiros, oferecendo soluções que fortalecem a fidelização dos consumidores, impulsionam as vendas e aumentam a rentabilidade", destacou Juliano Prado, vice-presidente Executivo de Comercial B2B da Vibra.

Tecnologia para tratores

Entre as novidades apresentadas na Agrishow 2025 estava o lançamento da linha Lubrax Top Agro, novo nome do antigo Lubrax Unitractor. Voltada exclusivamente para o segmento agrícola, a nova linha conta com lubrificantes avançados que ofereceram alta performance, durabilidade e tecnologia avançada, essenciais para enfrentar os desafios dos maquinários agrícolas e do setor sucroenergético brasileiro.

O destaque da linha foi o Lubrax Top Agro 10w30, lubrificante de alta tecnologia projetado especificamente para tratores e equipamentos agrícolas pesados. Um dos diferenciais desse produto é o selo exclusivo de 4 mil horas devido a aprovação por um fabricante original de equipamentos (OEM), o que garante proteção eficiente mesmo sob condições extremas de temperatura e carga, com aumento de durabilidade e redução de custos operacionais.

Mais eficiência, menos manutenção

Outro produto apresentado na feira foi o Lubrax TRM 5 PLUS, formulado especialmente para veículos leves e pesados utilizados no agronegócio. Esse lubrificante apresenta elevada estabilidade oxidativa e térmica, que proporciona um controle de viscosidade de até 89% superior ao exigido por padrões convencionais. Com isso, o intervalo de troca pode ser ampliado significativamente, atingindo até 240.000 km, o que representa uma redução expressiva nos custos de manutenção.

Como parte de sua estratégia de expansão, a Vibra aposta na projeção internacional da marca Lubrax, apoiada na liderança consolidada no Brasil e no reconhecimento por sua tecnologia e alto desempenho. A meta é conquistar outras regiões da América Latina e mercados estratégicos com forte atuação no agronegócio, fortalecendo, assim, o posicionamento da marca como referência em soluções de mobilidade e eficiência energética no campo. Ao oferecer um portfólio completo e inovador, a empresa busca ampliar a produtividade, otimizar a operação no campo e impulsionar a sustentabilidade no setor.

Conteúdo patrocinado

LOURIVAL IZAQUE



Evento Semeadoras do Agro reuniu mais de 300 mulheres no auditório do Centro de Cana durante a Agrishow

Articulação

Faesp amplia papel político e pede mudanças no Plano Safra

Como centro político da feira, entidade recebeu dois governadores, um ministro e 150 lideranças estaduais

IGOR SAVENHAGO

A 30ª Agrishow marcou a consolidação da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp) como voz política do evento e reforçou as principais reivindicações para o novo Plano Safra. O presidente da Faesp, Tirso Meirelles, explicou que a entidade luta para que o volume de recursos a ser disponibilizado pelo Governo Federal não seja anunciado tão próximo ao período de plantio, o que dificulta o planejamento dos agricultores. "Além disso, o plano, em 2024, não veio como falamos. Veio sem seguro, com a equalização pequena. Enfim, o dinheiro não chegou ao produtor rural", diz.

Segundo Meirelles, o setor pede ao governo um total de R$ 600 bilhões — ante R$ 400 bilhões em 2024 —, além de R$ 4 bilhões para a equalização de juros, atualmente em 14,75%, o que impacta a capacidade de investimentos. "Todo o financiamento necessário para a agricultura é de R$ 1,35 trilhão. O que a gente pede é uma parte, voltada para pequenos e médios produtores, já que os grandes têm sua autodefesa no processo como um todo", explica. A Faesp e outras federações estaduais, lideradas pela Confederação Nacional da Agricultura (CNA), também reivindicam que o Plano Safra tenha duração de cinco a dez anos, garantindo previsibilidade. "Temos que levar todas as inovações tecnológicas, de irrigação e 5G, para os pequenos e médios, para que haja condições de fazermos três safras por ano."

Além de articular as demandas para o financiamento, a Faesp reforçou sua presença política durante a feira. Pelo estande da federação, passaram dois governadores — Tarcísio de Freitas, de São Paulo, e Helder Barbalho, do Pará —, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, e cerca de 150 lideranças do agronegócio paulista.

Integração

Estande da Faesp foi espaço de articulação entre produtores, autoridades e investidores

Durante o evento, Meirelles transferiu seu gabinete para o estande e afirmou que a Faesp busca ser uma espécie de "centro nervoso" para ouvir as demandas dos produtores e buscar soluções. "A gente conversa, discute, implementa algumas posições em todos os sentidos da cadeia produtiva. E daí acabam saindo caminhos para aperfeiçoarmos os cursos, os centros de excelência que estamos fazendo. É onde também avaliamos o custo do dinheiro, as tecnologias, as perspectivas e as tendências para o Plano Safra", diz.

O presidente da Faesp acrescenta que os debates envolvem também fabricantes de máquinas agrícolas, que levam sugestões de melhorias feitas pelos próprios produtores. "Assim, temos um leque de assuntos bastante relevante para avaliar todo o contexto do agro", afirma.

MULHERES. O fomento a políticas públicas inclui, segundo Meirelles, a participação cada vez maior das mulheres. Pelo segundo ano consecutivo, a Faesp promoveu o evento Semeadoras do Agro na Agrishow, reunindo mais de 300 mulheres no auditório do Centro de Cana, anexo ao estande da Secretaria de Agricultura de São Paulo.

As mulheres respondem por cerca de 30% das áreas de cultivo no Brasil, percentual semelhante ao de presença feminina na feira. No evento, Meirelles destacou o início dos projetos voltados a esse público. "Antes, com o Sebrae, atendíamos mulheres vulneráveis. Depois, paralelamente a isso, o doutor Fábio [Fábio Meirelles, pai de Tirso e ex-presidente da Faesp] começou o trabalho das mulheres na Faesp e foi maravilhoso."

A resiliência das mulheres no campo foi destacada pela presidente da Comissão Semeadoras do Agro, Juliana Farah. "Nesses 30 anos de Agrishow, as mulheres vinham com receio, mas há dois anos têm a oportunidade de se reunir dentro da feira para mostrar que aqui também é o lugar delas. Independentemente do tamanho da propriedade, todas nós podemos estar na Agrishow".

Ao todo, a comissão já reuniu mais de 22 mil mulheres em encontros como o realizado na feira, impactando mais de 67 mil vidas. Para ampliar suas ações, a comissão conta com o apoio de 111 sindicatos rurais paulistas, que reúnem 19 mil produtores.

Entre os projetos em andamento está o Semear é Cuidar, voltado à saúde física e emocional no campo, que já distribuiu mais de quatro mil combos de exames de mamografia no interior paulista. Neste ano, foi lançado também o programa de prevenção ao câncer de colo de útero, o quarto de maior incidência entre as mulheres no Brasil.

PRESENÇA INTERNACIONAL. A Agrishow também contou com movimentação internacional. Estudantes da instituição francesa Audencia Business School participaram de atividades no estande da Faesp, em parceria com a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap), de São Paulo. O grupo, com 13 alunos — representando França, Brasil, Índia, Líbano e Estados Unidos —, veio passar três meses no Brasil para estudos sobre o agronegócio.

Uma delegação de Abu Dhabi também participou da feira para discutir possibilidades de investimentos no setor.

TRABALHADORES COM TERRA. O estande da Faesp foi, ainda, palco do lançamento do Movimento dos Trabalhadores com Terra (MCT), criado para defender propriedades produtivas e fazer contraponto a movimentos de reforma agrária, como o Movimento dos Sem Terra (MST).

Segundo o líder do MCT, o agricultor e advogado Marcelo Parison, a ideia surgiu há pouco mais de um mês. "No dia 26 de março, ainda estávamos desenhando a bandeira do movimento. Deu tanta repercussão em pouco tempo que estamos assustados ainda", diz.

Parison, natural de Zortéa, em Santa Catarina, conta que, em sua região, uma fazenda foi invadida quatro vezes e seria alvo de uma quinta tentativa. "Brinquei em família, dizendo que precisávamos fazer alguma coisa diante dos acontecimentos e que teríamos que ter um movimento dos trabalhadores com terra. E pegou".

Ainda em fase de elaboração do estatuto, o MCT não se posiciona contra a reforma agrária, mas defende que as propriedades em plena atividade sejam preservadas. A iniciativa já recebeu apoio do governo catarinense e se expandiu para Estados como Mato Grosso e São Paulo. ●

Plano Safra

R$ 600 bi
é o valor que o setor pede para o novo Plano Safra.

R$ 4 bi
é o valor solicitado para a equalização dos juros.

R$ 1,35 tri
é o valor total necessário para o financiamento de toda a agricultura no Brasil.

14,5%
é a taxa de juros, considerada prejudicial à capacidade de investimento.

"Temos que levar todas as inovações tecnológicas, de irrigação e 5G, para os pequenos e médios, para que haja condições de fazermos três safras por ano."
Tirso Meirelles
Presidente da Faesp

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por TIM.

TIM

TIM vai chegar a 26 milhões de hectares com 4G no Campo e anuncia novas parcerias

Comunicado foi feito na Agrishow 2025, com destaque para acordo com o Grupo Pedra Agroindustrial



Estande da TIM na edição deste ano da Agrishow

Na Agrishow, uma das maiores feiras do agronegócio no Brasil, a TIM, operadora líder do 4G no campo, anunciou que tem a meta de ampliar em 6 milhões de hectares sua cobertura rural. Por meio do projeto 4G TIM no Campo, a operadora atingirá a cobertura de 26 milhões de hectares até o fim de 2025, o equivalente a três vezes o território do Estado do Rio de Janeiro.

Alexandre Dal Forno, diretor de IoT & 5G da TIM Brasil, comentou a expertise da empresa na transformação digital do agronegócio com soluções que vão além da conectividade.

"Na Agrishow 2025, reforçamos o compromisso de contribuir para que o agro opere com eficiência, sustentabilidade e inovação. As soluções apresentadas mostram como a tecnologia pode ser uma grande aliada no dia a dia do campo – do planejamento à colheita, da gestão à prevenção", explicou.

Durante o evento, que aconteceu em Ribeirão Preto, a TIM destacou o diferencial de possuir a maior rede NB-IoT do País, que é fundamental para conexão de máquinas e sensores no campo. Nos últimos 12 meses, a operadora fechou R$ 273 milhões em receitas contratadas em IoT no segmento B2B. Entre as soluções apresentadas no seu estande, foi destacada a SmartBio Pragas, ferramenta desenvolvida com a startup Smartbreeder, que utiliza inteligência artificial e IoT para monitorar e controlar pragas de forma mais eficiente e sustentável.

"Desde 2018, a TIM investe para levar conectividade e transformação digital ao agronegócio. Além disso, nosso time conta com engenheiros agrônomos que nos ajudam a entender e atuar nas dores do produtor", contou Dal Forno.

Novas parcerias

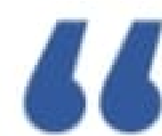
Tamanha expertise rendeu negócios com mais de 60 empresas do setor agro, como BP Bioenergy, SLC Agrícola, Citrosuco, Jalles, São Martinho, Amaggi, Adecoagro, entre outras. Ainda na Agrishow, a companhia formalizou negócios com um dos principais conglomerados do setor sucroenergético brasileiro, o Grupo Pedra Agroindustrial. A cobertura total vai chegar a 1 milhão de hectares, conectando mais de 4.500 máquinas e dispositivos, beneficiando 37 mil pessoas, mais de 4 mil propriedades rurais, 9 escolas públicas e 4 unidades de saúde. O projeto contempla três unidades no Estado de São Paulo e uma em Mato Grosso.

"A conectividade tem um papel estratégico nas nossas operações, pois influencia diretamente na eficiência de toda a cadeia, do plantio à industrialização. A parceria com a TIM marca um passo importante na nossa jornada de digitalização, permitindo mais precisão na gestão do maquinário, maior agilidade nas decisões de campo e mais segurança na integração entre as etapas agrícolas e industriais", explicou José Marcio Cavalheire, diretor administrativo e financeiro do Grupo Pedra Agroindustrial.

A TIM reconhece o papel fundamental do setor sucroenergético na economia do País e a parceria com o Grupo Pedra Agroindustrial converge com o objetivo da empresa de trabalhar pela conectividade na produção agrícola. "Estamos muito felizes com a nossa escolha por um dos principais grupos do Brasil, o Grupo Pedra Agroindustrial", comemorou Dal Forno.

Por meio da conectividade, a TIM beneficia atualmente 1,9 milhão de pessoas no campo, englobando uma área de 306 mil propriedades rurais, 437 escolas públicas, 141 unidades de saúde rurais e 1.043 cidades. O pioneirismo nesses sete anos de atuação rural permite que a mesma tecnologia que um usuário de rede tem na Avenida Paulista, em São Paulo, possa ser usada pelo produtor rural em meio ao trabalho no campo, em Mato Grosso.

Com isso tudo, a TIM continua habilitando a digitalização do agronegócio brasileiro. "Acreditamos que a conectividade é a base para a transformação digital do agro brasileiro. E, por isso, continuamos a levar nossa experiência para os produtores rurais, beneficiando o setor com soluções além da conectividade. Trabalhamos fortemente para aumentar a produtividade do agronegócio e a inclusão digital da população rural", encerrou Dal Forno.



Trabalhamos fortemente para aumentar exponencialmente a produtividade do agronegócio e a inclusão digital da população rural"

Alexandre Dal Forno, diretor de Desenvolvimento de Mercado IoT & 5G da TIM Brasil

Conteúdo patrocinado

Lançamentos

Tecnologias ampliam uso do etanol e inovam na gestão no campo

Feira destaca maiores colheitadeiras, pneus chipados, robôs para pastagens, picape a bioetanol e produto para conter incêndios

IGOR SAVENHAGO



Tecnologia que propõe um novo conceito para a queima de combustíveis foi apresentada pela Grunner, em parceria com a DSA, durante a Agrishow. Embarcado em um protótipo de transbordo de cana-de-açúcar, o sistema tem um injetor que permite iniciar a queima do etanol antes da chegada à câmara de combustão, ampliando as possibilidades de uso do biocombustível em máquinas agrícolas sem perda de eficiência. A expectativa é que o equipamento esteja pronto no segundo semestre para testes em campo, em um laboratório a céu aberto da Grunner, com 6.500 hectares de cana, além de propriedades de três produtores. José Reche, diretor de operações comerciais da Grunner, afirma que o protótipo é resultado de pelo menos oito anos de estudo, intensificados nos últimos 24 meses. Em 2023, a empresa já havia apresentado um motor conceito na Agrishow.

O sistema de combustão desenvolvido inova em relação aos dois ciclos existentes para a queima de combustível no Brasil: o ciclo diesel, que aumenta a temperatura do tanque por meio de pressão, e o ciclo otto, cuja queima é iniciada por centelhas produzidas na vela de ignição. "Esse protótipo que trouxemos para a feira não é nem ciclo diesel, nem ciclo otto. Ele inaugura um sistema novo, uma terceira via", explica Reche.

Parceira da Grunner, a DSA é especializada em sistemas de injeção eletrônica e já forneceu tecnologias para a Fórmula 1 e a Fórmula Indy. Daniel Sofer, diretor de engenharia e fundador da empresa, explica que o sistema pode ser instalado em motores novos ou adaptado em motores a diesel em um processo que leva de quatro a cinco horas. "Se, daqui a um tempo, o etanol ficar caro e o proprietário quiser voltar para o diesel, basta reverter a adaptação."

> *"O protótipo do sistema a etanol inaugura uma terceira via para a queima de combustíveis, diferente dos ciclos diesel e otto."*
> **José Reche**
> **Diretor de operações comerciais da Grunner**

"O setor sucroenergético tem uma vontade antiga de usar o etanol em suas máquinas. Agora, será possível fazer isso mantendo de 80% a 85% da estrutura do motor a diesel, mas queimando um combustível ecologicamente correto", completa Reche.

No estande da John Deere, também foi anunciado o protótipo de um trator movido a etanol. A multinacional, que já havia apresentado um motor conceito na edição anterior da Agrishow, trouxe agora a tecnologia embarcada em um equipamento. O trator, com combustão no ciclo otto, está em teste nos segmentos de cana-de-açúcar e grãos, onde o etanol é amplamente disponível. Segundo a empresa, o motor foi calibrado com ajustes de software para garantir alta performance e desempenho semelhante ao de modelos a diesel, além de contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

A Case IH também anunciou uma máquina de grande porte movida a etanol: uma colhedora de cana de duas linhas, testada nas lavouras do Grupo São Martinho. Após dez dias de testes na safra anterior, a máquina voltou a operar neste mês de abril. A colhedora, de 27 toneladas, tem capacidade para 13 litros de combustível, com os quais conseguiu colher, nos primeiros experimentos, cinco toneladas de cana.

PNEUS INTELIGENTES. Em outro estande, pneus chipados capazes de medir a tensão — força que atua sobre a estrutura dos pneus e influencia sua performance e durabilidade — foram apresentados pela multinacional vietnamita DRC em sua estreia na Agrishow. A inovação busca ampliar a participação da empresa no mercado brasileiro.

O uso de chips e sensores em pneus para monitorar pressão, temperatura e desgaste é comum, mas a proposta da DRC promete um diferencial. Segundo Marcelo Griebler, CEO da filial brasileira, o dispositivo poderá indicar o estado da rodovia, a velocidade do veículo e até a forma como o motorista faz curvas. "A proposta é mudar a forma de administrar a frota", afirma. Futuramente, esse equipamento poderá ser validado, por exemplo, pela Polícia Federal, para verificar como um caminhão estava sendo conduzido antes de ser parado", complementa.

A DRC, pertencente ao governo vietnamita, fatura US$ 4 bilhões por ano. Atuava há 16 anos no Brasil como distribuidora e, em março, iniciou oficialmente suas operações como DRC Brasil. Até o final do primeiro semestre de 2026, planeja inaugurar uma fábrica no País, com capacidade inicial para 360 mil pneus por ano. Atualmente, comercializa cerca de 700 mil unidades, o equivalente a 0,7% do mercado nacional. A estratégia de crescimento levou à aquisição de uma startup indiana, responsável pelo desenvolvimento do chip e pela pesquisa para miniaturizá-lo.

A DRC atua com três linhas: pneus de passeio, agrícolas e para caminhões, somando 12 milhões de unidades por ano no mundo. No Brasil, a venda de pneus para carros é de 300 mil unidades anuais, considerada modesta pela empresa. Os focos principais são os pneus agrícolas e para veículos pesados. O País responde por quase metade do mercado global de pneus para caminhões, estimado em 1,5 milhão de unidades anuais. "Estamos ajustando nossas soluções para o clima e as demandas do mercado brasileiro", diz Griebler.

Griebler aposta no avanço da marca impulsionado pela relevância do setor e pelas tarifas impostas pelos EUA, de 45% para o Vietnã e 10% para o Brasil. "O País tem todas as condições de se tornar ainda mais competitivo, e é um mercado maduro que sabe a relação entre preço e qualidade." ●

Colheitadeiras gigantes ganham destaque

SABRINA NASCIMENTO

Na vitrine da 30ª edição da Agrishow, as duas maiores colheitadeiras de grãos do mundo chamaram a atenção dos visitantes. Os equipamentos são da CNH Industrial, mas cada um leva a assinatura de uma marca: Case IH e New Holland.

Apesar da semelhança no porte impressionante — plataformas de até 61 pés, capacidade para processar grandes volumes de grãos e altíssima tecnologia embarcada —, as duas máquinas têm uma diferença fundamental no seu funcionamento: o sistema de rotor. Essa peça é uma espécie de cilindro giratório central no sistema de trilha de uma colheitadeira, sendo o responsável por separar os grãos da planta durante a colheita.

ROTOR ÚNICO X DUPLO ROTOR. A Axial-Flow AF10 Automation, da Case IH, é a maior colheitadeira do mundo equipada com um único rotor. Já a CR11, da New Holland, ostenta o título de maior colheitadeira com duplo rotor do mundo, colecionando uma lista de premiações: Farm Machine 2024 e o Good Design Award 2023.

A escolha entre um sistema e outro impacta diretamente no tipo de cultura, agressividade da trilha e até na preservação do grão. "O duplo rotor tende a ser mais agressivo na trilha, indicado, por exemplo, para culturas como o trigo. Já o simples rotor tem uma trilha mais suave, ideal para culturas que exigem mais cuidado para evitar quebra de grãos", explica Gregory Riordan, diretor de tecnologias digitais da CNH Industrial na América Latina.

POTÊNCIA E INOVAÇÃO DAS MAIORES COLHEITADEIRAS. A Axial-Flow AF10 Automation, com os equipamentos importados e adaptados para as condições brasileiras, impressiona com um motor de 775 cavalos, tanque de 20 mil litros, e pneus de alta flutuação de 1,4 metro de largura, projetados para minimizar a compactação do solo. A tecnologia Automation 2.0 inclui manobras de cabeceira autônomas, compartilhamento de mapas de produtividade e operação assistida com suporte remoto.

> Duelo de titãs
> **Máquinas com rotor simples ou duplo ampliam a eficiência e preservam a qualidade dos grãos**

Do lado da New Holland, a CR11 traz o sistema IntelliSense, que usa câmeras e sensores internos para monitorar a qualidade dos grãos colhidos em tempo real e ajustar automaticamente a configuração da máquina.

Com tanto tamanho e tecnologia, o investimento também é proporcional. A CR11, por exemplo, custa entre US$ 1,5 e US$ 2 milhões, dependendo da configuração. A Case não divulgou oficialmente os valores da Axial-Flow AF10 Automation, mas a estimativa é a de que estejam na mesma faixa de preço. ●



EDSON LUIZ/ESTADÃO

Sistema inova ao iniciar a queima do etanol antes da chegada à câmara de combustão

No Fire barra propagação do fogo em plantações

IGOR SAVENHAGO

A empresa Sugar Brasil, de Sertãozinho (SP), apresentou na Agrishow o No Fire, produto desenvolvido para reduzir a propagação do fogo em áreas verdes. A tecnologia é uma resposta ao aumento de 79% nas áreas queimadas no Brasil.

"Quem entende sobre fogo sabe que ele precisa de oxigênio para se alimentar. Nosso desafio era eliminar o oxigênio do processo", diz Geraldo Vaqueli, químico e gestor ambiental da Sugar Brasil.

Preparada com um sal inorgânico, um umectante, um álcool não inflamável e uma poliacrilamida, a fórmula foi apresentada em três versões: para sólidos como fibra de vidro, telhas e celulose; para vegetação em geral; e para hidrocarbonetos como gasolina, querosene e etanol.

O produto deve ser diluído: para cada litro do No Fire, são acrescentados 6,5 de água. Para uso em um hectare de cana, são necessários 400 litros do produto — ou 3 mil litros após a diluição. Vaqueli explica que outro desafio foi conseguir um custo acessível. "Foi por tentativa e erro", até que a média ficasse em R$ 0,78 por metro quadrado. Antes da venda, a empresa precisa concluir o registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Testes da empresa mostraram que a aplicação de um caminhão do produto diluído, antes da chegada do fogo, equivale ao uso de oito caminhões de água no combate às chamas. ●

Toyota apresenta a primeira picape a biometano no Brasil


MURILO BUSOLIN/REDES SOCIAIS

Hilux Biometano aposta em combustível renovável

A Toyota apresentou na Agrishow a sua picape Hilux movida a biometano, um combustível renovável que desempenha papel fundamental na redução da emissão de gases de efeito estufa. A iniciativa surgiu da demanda do agronegócio por alternativas que contribuam para a diminuição da emissão de carbono no meio ambiente e acelerem o processo de descarbonização na mobilidade.

"O biometano é um gás metano que vem de uma fonte orgânica, como a cana-de-açúcar, e, por isso, tem uma densidade de carbono bem menor. Nosso lançamento vai ajudar nossos parceiros do agro com essas emissões cada vez mais preocupantes", diz Eduardo Bennacchio, gerente de Engenharia da Toyota do Brasil.

A picape ainda está em fase de desenvolvimento, e estudos estão sendo realizados para que o veículo atinja o mesmo nível de performance das versões movidas a diesel. ● MURILO BUSOLIN

Sem contato

Sistema automatiza mistura de defensivos e evita risco de contaminação

Uma tecnologia que permite preparar a calda com defensivos para a lavoura sem contato manual foi lançada pela Herbicat, empresa especializada em insumos. O sistema é composto por vários tanques interligados, contendo, cada um, água ou algum produto a ser aplicado na plantação. Quando acionados por meio de um aplicativo, destinam exatamente as quantidades determinadas pelo operador para um outro tanque, fazem a mistura e abastecem a pulverizadora de forma automatizada, sem o risco de que defensivos vazem e contaminem o solo. ●


EDSON LUIZ/ESTADÃO

Solução automatiza preparo seguro de calda com defensivo

Em tempo real

Plantadora de cana com IA corrige falhas e evita prejuízo futuro

A TMA lançou na feira uma plantadora de cana equipada com inteligência artificial. A máquina monitora, em tempo real, a quantidade de toletes plantados e interrompe o processo ao detectar falhas na dosagem. O sistema exige que o operador retorne ao ponto do problema para recompor a plantação – já que, ao contrário dos grãos, o canavial é mantido por quatro a cinco safras, o que prolonga eventuais prejuízos. ●

Controle remoto

Fazenda inteligente integra dados e otimiza uso de água na irrigação

A fazenda inteligente, conceito criado pela Irricontrol, braço tecnológico da Bauer do Brasil, integra dados em uma única plataforma que permite monitorar e controlar pivôs de irrigação remotamente. Pelo celular, o produtor verifica o funcionamento dos equipamentos, ajusta a aplicação de água e programa ações à distância. A tecnologia vai além da conectividade, gerando dados para que o produtor tome decisões assertivas, otimizando o uso da água conforme solo, clima e cultura, e aumentando a produtividade. ●



LOURIVAL IZAQUE

Com a tecnologia, produtor pode controlar a irrigação pelo celular

Pioneira, Solinftec opera robô na pecuária

SABRINA NASCIMENTO

Depois das lavouras, a Solinftec revelou que o robô Solix — plataforma robótica para produção de alimentos em larga escala, pode, no período após a colheita da soja, percorrer áreas destinadas às pastagens para controlar a soja guaxa, que germina em locais não previstos devido à perda de sementes, podendo competir com o capim e prejudicar o pasto.

Segundo Bruno Pavão, Chief Research Officer (CRO) da Solinftec, o robô reduz a aplicação de herbicidas e torna a produção mais sustentável. "Este é um novo caminho que estamos explorando no Brasil, com potencial para aumentar a produção de pasto de maneira mais sustentável", afirma. É a primeira vez no mundo que se testa um robô capaz de operar na lavoura e na pecuária.

A avaliação ocorre pelo segundo ano em uma fazenda do grupo LGGL, em Mato Grosso do Sul, liderada por Ricardo Pernambuco. Até o momento, os resultados apontam aumento de mais de 40% na biomassa do pasto nas áreas tratadas. "A iniciativa vai impactar a quantidade de carne produzida na mesma área, com sustentabilidade", ressalta Bruno Pavão.

Com os robôs dominando o campo, a Solinftec, uma das maiores Agtechs do mundo, registrou um aumento de 20% em receita no último ano, alcançando R$ 370 milhões. Para 2025, a empresa prevê continuar seu crescimento, mirando R$ 450 milhões. ●

Pavilion China

Tarifaço dos EUA impulsiona aposta chinesa na próxima edição da Agrishow

O Pavilion China aumentou o número de empresas e trouxe 60 interessadas no agro brasileiro. Elas expuseram tecnologias compactas, como discos e rolamentos e plásticos para enfardamento. Para 2026, o grupo já solicitou à Agrishow uma área maior, para expor máquinas. Segundo Xiāo Yufei, vice-presidente da empresa que montou os estandes, o tarifaço americano tende a fortalecer a parceria Brasil-China. ●

Inovação

Startup produz 'carne de fungo' inédita no mercado brasileiro

EDSON LUIZ/ESTADÃO



José e Sthefany Viana apresentam 'carne de fungo' e soluções biológicas para o agronegócio em estande na Agrishow

Família com fábrica em Sorocaba, no interior de São Paulo, pretende triplicar a produção até o final deste ano

IGOR SAVENHAGO

Aos 14 anos, Sthefany Viana viu o pai, José Viana, iniciar o cultivo de cogumelos comestíveis em Araçoiaba da Serra (SP). Mais de duas décadas depois, formada em Biologia, é ela quem comanda os negócios da família, que passaram por uma transformação gradual, com a diversificação da oferta. Os cogumelos tradicionais, como shitake e shimeji, que se misturavam a outras dez espécies na propriedade, deram lugar a fungos que imitam carne ou atuam como biocontroladores naturais de pragas em lavouras. Os produtos foram expostos no estande do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) na Agrishow.

José, químico de formação, foi gerente de multinacional e trabalhou na Universidade de São Paulo (USP) antes de se ver desempregado. Apreciador do paisagismo, decidiu empreender na área, o que abriu caminho para o cultivo de cogumelos e o envolvimento da filha no negócio. Foi o incentivo para que Sthefany cursasse Biologia e, mais tarde, fizesse mestrado e doutorado em estudos com fungos. "Em 2014, começamos a exportar extratos de cogumelos medicinais", conta ela.

Convidada pelo Sebrae para uma missão em Chicago, nos Estados Unidos, Sthefany conheceu a "carne de fungo" e percebeu o potencial para agregar ainda mais valor à produção.

CHICKEN E BEEF. Os cogumelos medicinais foram mantidos como parte dos negócios, mas a linha de comestíveis mudou de patamar. Os Viana não precisam mais esperar meses para que o fungo se desenvolva e esteja em ponto de extração. "Antes, eram necessários 120 dias para colher o shitake". Agora, o controle do tempo está nas mãos deles. "Em 48 horas, temos o micélio disponível", diz Sthefany.

Diversificação
Com foco no B2B, empresa desenvolve soluções naturais para o controle de pragas em lavouras.

Micélio é o nome dado ao emaranhado vegetativo dos fungos, responsável pela sustentação e pela absorção de nutrientes. Esse material é multiplicado rapidamente pela família, que verticalizou toda a produção, por meio de biorreatores. As três cepas de fungos comestíveis com as quais Sthefany e o pai trabalham são moldadas com uma prensa até ficarem muito parecidas com carne de frango (versão chicken) e bovina (beef). Tem ainda a versão frango desfiado, para diversos usos culinários, como recheio de coxinha.

Para ofertar o produto, pioneiro no mercado brasileiro, eles criaram a startup Hummami e construíram uma fábrica em Sorocaba (SP), da qual saem 300 quilos de "carne de fungo" por mês. "Até o final deste ano, deveremos chegar a uma tonelada/dia", planeja Sthefany.

A aposta é no mercado de comidas veganas, em franca expansão. Um estudo da Alled Market Research apontou que esta vertente alimentar movimentou US$ 19,7 bilhões em 2020 no mundo, com expectativa de dobrar de tamanho até 2030. No Brasil, levantamento do IPEC — Inteligência em Pesquisa e Consultoria — revelou, em 2022, que 46% da população com mais de 35 anos havia parado de consumir carne de origem animal por conta própria ao menos uma vez por semana. E que 32% já preferem opções veganas em restaurantes e estabelecimentos similares.

'CARNES' DE PLANTAS. O principal foco desse mercado são produtos derivados de plantas – os chamados plant-based meat. De acordo com o CrunchBase, consultoria internacional que reúne informações sobre o cenário corporativo, só entre 2021 e 2022, as empresas de proteínas alternativas captaram mais de US$ 1,6 bilhão em rodadas de negócios.

HUMMAMI/DIVULGAÇÃO



Produtos são ofertados nas versões chicken e beef

"Por termos uma produção verticalizada, a expectativa é conseguir um custo menor que o da carne vermelha e da de frango."

"Até o final deste ano, deveremos chegar a uma tonelada por dia."
Sthefany Viana
bióloga e fundadora da Hummami

Apesar do desempenho não ter se mantido nos anos seguintes, principalmente em 2024, por causa de retrações na economia mundial, vários investidores mantêm suas apostas, considerando, justamente, as tendências no ramo de alimentação e o crescimento da biotecnologia no planeta. Até porque, mesmo quando há impacto, ele é pequeno – já que o volume anual produzido é de cerca de 15 mil toneladas – contra 350 milhões de toneladas de carnes de origem animal.

No Brasil, o movimento plant-based começou com a startup Fazenda Futuro, criada em 2019 por Marcos Leta e Alfredo Stechinsky. O objetivo da empresa é popularizar o consumo de "carnes" à base de plantas do Brasil. Para isso, passou a acelerar, no ano passado, seu plano de se transformar num hub de produtos vegetais. Além do carro-chefe da startup, o hambúrguer, a empresa mira leite, queijo, pão, mel e até bacon, e tem visto suas ideias se expandirem para outros países, como os Estados Unidos. Um dos públicos-alvo são os flexitarianos, pessoas que ainda consomem produtos animais, mas que têm introduzido na dieta as opções veganas.

No caso específico da "carne de fungo", Sthefany aposta na saudabilidade, já que o produto não se encaixa entre os alimentos ultraprocessados – diferente de muitos que têm plantas como base –, nos sabores, que são neutros, e no preço. "Por termos uma produção verticalizada, a expectativa é conseguir, com um aumento de volume, um custo menor que o da carne vermelha e a de frango", explica a bióloga.

BIOCONTROLE. Mas as criações dos Viana não param por aí. Com as cepas que não são comestíveis, eles montaram outra empresa, a Bragen, que fornece soluções B2B para controle biológico natural. Para a produção dos biocontroladores, os fungos precisam ser inoculados em um substrato. "No nosso caso, é o arroz", explica José. Por dia, são processadas duas toneladas do grão, com perspectivas de que o número se expanda significativamente nos próximos anos, impulsionado pela demanda.

Segundo Felipe Cabral, técnico de aplicação da Bragen, alguns clientes já tratam lavouras de cana-de-açúcar exclusivamente com produtos biológicos. "E nós buscamos nos alinhar às principais tendências de substituição dos defensivos químicos por alternativas naturais", afirma. ●